

#### **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL** SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

# RELATÓRIO DE ATIVIDADE QUADRIMESTRAL - RAQ 3º QUADRIMESTRE/2017

**BRASÍLIA** 

#### 2017

# Governador do Distrito Federal RODRIGO ROLLEMBERG

Vice-Governador RENATO SANTANA

Secretário de Estado de Saúde
HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde ANDRÉ LUIS SOARES DA PAIXÃO

Subsecretário de Planejamento em Saúde PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde MARTHA GONÇALVES VIEIRA

Subsecretário de Vigilância à Saúde MARCUS VINICIUS QUITO

Subsecretária de Gestão de Pessoas MARIANE SANTOS DE MORAIS

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde LILIANE APARECIDA MENEGOTTO

Subsecretária de Logística ERICKA MARIA de ARAÚJO REDONDO

Subsecretária de Administração Geral
MARÚCIA VALENÇA BARBOSA DE MIRANDA

Controladoria Setorial da Saúde
ALLISON MELO RIOS

Fundo de Saúde do Distrito Federal
JOÃO CARLOS de AGUIAR NASCIMENTO

Fundação Hemocentro de Brasília
MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde MARIA DILMA ALVES TEODORO

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal LOURDES CABRAL PIANTINO

#### **Equipe Técnica**

#### Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS Paulo Eduardo Guedes Sellera

Coordenador de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional Carlos Fernando Dal Sasso de Oliveira

Diretora de Planejamento e Orçamento - DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF Christiane Braga Martins de Brito

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF

Carolini Priscila Silva de Lima Oliveira Cynthia Rodovalho Rosa Fabiana Macedo Cartapatti Maria Arindelita Neves de Arruda Marilza Oliveira de Almeida - Gerente

#### Revisão

Christiane Braga Martins de Brito Marilza Oliveira de Almeida

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 3º Quadrimestre 2017 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, abr. 2018. 269p.

Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.
 Título.

	LISTA DE GRÁFICOS	
Gráfico 1	Composição do Orçamento da SES-DF- 2017	20
Gráfico 2	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	22
Gráfico 3	Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	24
Gráfico 4	Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	32
Gráfico 5	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	70
Gráfico 6	Comparativo da quantidade de procedimentos ambulatoriais realizados na APS, por grupo de procedimento, no 3º quadrimestre de 2016 e 2017	71
Gráfico 7	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestre, 2017	74
Gráfico 8	Produção <b>hospitalar de urgência e emergência</b> , segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	87
Gráfico 9	Percentual de internações segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	110
Gráfico 10	Percentual de atendimentos de emergência segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), 3º quadrimestre, SES-DF, 2017	112
	LISTA DE QUADROS	
Quadro 1	Situação das ações de auditorias e inspeções, por responsável e por, quantidade, realizadas na SES/DF, 3º quadrimestre, 2017	44
Quadro 2	Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF	56
Quadro 3	Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017	57
Quadro 4	Resoluções do CSDF, aprovadas e publicadas no DODF no período do 3º quadrimestre, 2017	170
Quadro 5	Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 3º quadrimestre 2017	175
Quadro 6	Resumo dos indicadores de Saúde, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017	182
Quadro 7	Análise situacional da Quantidades de indicadores que estão superado, esperado, crítico e muito crítico, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017	183
	LISTA DE TABELAS	
Tabela 1	Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF até o 3º quadrimestre de 2017	17
Tabela 2	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2017	20

Tabela 3	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	21				
Tabela 4	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo 23 de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017					
Tabela 5	Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	24				
Tabela 6	Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, SES-DF, até 3º quadrimestre de 2017	25				
Tabela 7	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	27				
Tabela 8	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	29				
Tabela 9	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017.	31				
Tabela 10	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	33				
Tabela 11	Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	34				
Tabela 12	Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, acumulado, até o 3º quadrimestre de 2017	35				
Tabela 13	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	38				
Tabela 14	Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	39				
Tabela 15	Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, dotação inicial e autorizada cadastrada, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017	39				
Tabela 16	Custo das Regiões de Saúde, por unidade especializada, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	41				
Tabela 17	Custo das Regiões de Saúde, por unidade APS, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	42				
Tabela 18	Produção de Notas Técnicas e documentos orientativos não decisórios pela USCI/CONT/SES/DF, 3º quadrimestre, 2017	45				
Tabela 19	Órgãos da SES-DF que mais demandaram ocorrências via LAI, no terceiro quadrimestre de 2017	46				

Tabela 20	Comparativo dos números de denúncias analisadas, percentual de variação, SES-DF, 3º quadrimestre de 2016 e 2017					
Tabela 21	Número de processos administrativos e sindicâncias instaladas, percentual de variação, SES-DF, no 3º quadrimestre de 2016 e 2017  Processos applicados por grupos quantidade a valor total apprado					
Tabela 22	SES-DF, SES-DF, 3° quadrimestre, 2017					
Tabela 23	Número de procedimentos de mediações de conflitos concluídos e em andamento, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017	50				
Respostas da Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos - DIMEC ao usuário do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2017						
Tabela 25	Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, por tipo, SES-DF, 1º, 2º e 3º Quadrimestres 2017	51				
Tabela 26	Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, SES-DF, por tipo, por percentual de variação, 3º quadrimestre de 2016 e de 2017	52				
Tabela 27	Ocorrências registradas nos sistemas de ouvidoria da saúde, no 3º quadrimestre de 2017	52				
Tabela 28	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, em 2017	53				
Tabela 29	Número de estabelecimentos próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017	58				
Tabela 30	Total de unidades próprias da Rede SUS-DE por tipo e Região de					
Tabela 31	Número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	60				
Tabela 32	Número de leitos, gerais, leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017	61				
Tabela 33	Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	62				
Tabela 34	Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017	62				
Tabela 35	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017	63				
Tabela 36	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017	64				
Tabela 37	Número de equipes de transição (ETESF), por região de saúde, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	65				
Tabela 38	Número de equipes de transição (ETESF), por região de saúde, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	66				
Tabela 39	Número de ESF, por região de saúde, população e percentual de cobertura, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	66				
Tabela 40	Quantidade de Médicos vinculados ao Programa Mais Médicos					
Tabela 41	Número de equipes de Saúde Bucal e a cobertura Populacional por região de saúde no 3º quadrimestre de 2017	67				
Tabela 42	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º, 2º e	70				

### 3º quadrimestres, 2017

Tabela 43	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Primária, por grupo de procedimento, quantidade, 3º quadrimestre, 2016 e 2017 Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD	71
Tabela 44	e contratada, por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017 Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Primária, por	72
Tabela 45	região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017	73
Tabela 46	Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	74
Tabela 47	Número de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, número de famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde pelas equipes da APS, percentual de acompanhamento, SES-DF, 3ºquadrimestre, 2017	75
Tabela 48	Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, por região de saúde, percentual de acompanhamentos, SES-DF, 2º vigência de 2017, 3º quadrimestre 2017	76
Tabela 49	Registro das ocorrências no Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD) pelas equipes de AD da SES/DF, 2017	78
Tabela 50	Ações e registros realizados pelas Equipes de Atenção Domiciliar (EAD 1 e 2), por procedimento/ocorrência, quantidade, 2017	78
Tabela 51	Número de pacientes desospitalizados para Atenção Domiciliar, número de Formulários de avaliação para Atenção domiciliar e percentual em relação aos pacientes admitidos na AD, por regiões de saúde, SES/DF, 2017	79
Tabela 52	Total de procedimentos realizados pelo serviços de saúde prisional, 1º, 2º e 3º quadrimestres, SES/DF, 2017	80
Tabela 53	Comparativo do total de procedimentos realizados pelo serviços de saúde prisional, 3º quadrimestre 2016 e 2017, SES/DF	80
Tabela 54	Produção ambulatorial de urgência/emergência, por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1°,2° e 3° quadrimestres, 2017	83
Tabela 55	Comparativo da produção e faturamento ambulatorial de urgência e emergência segundo o número, valor de procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	83
Tabela 56	Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, SES, URD e contratada, grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 3º quadrimestre, 2017	85
Tabela 57	<ul> <li>Produção ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde,</li> <li>SES, URD e contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS,</li> <li>SES/DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017</li> </ul>	85
Tabela 58	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	86
Tabela 59	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupos de procedimentos quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, comparativo, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	87
Tabela 60	Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	88

Tabela 61	Comparativo da produção hospitalar de urgência/emergência, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	89
Tabela 62	Produção hospitalar de urgência/emergência, por região de saúde, URD e contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	89
Tabela 63	Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) número de atendimentos nos 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	91
Tabela 64	Número de ligações recebidas pelo médico regulador na central 192 SAMU no ano de 2017, Brasília-DF	92
Tabela 65	Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado no 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	93
Tabela 66	Base do SAMU onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, e o total de atendimentos registrados no SIA/SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017	93
Tabela 67	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	94
Tabela 68	Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	94
Tabela 69	Produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	96
Tabela 70	Comparativo da produção e faturamento ambulatorial da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	96
Tabela 71	Produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	98
Tabela 72	Comparativo da produção ambulatorial da Atenção Psicossocial, por região de saúde, URD e Contratada, por quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	98
Tabela 73	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	99
Tabela 74	Comparativo da Produção hospitalar da Atenção Psicossocial por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	99
Tabela 75	Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, URD e Contratada, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	100
Tabela 76	Comparativo da Produção e faturamento hospitalar da Atenção Psicossocial por região de saúde, URD e Contratada, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	101
Tabela 77	Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação,1º,2º e 3º quadrimestre, 2017	102
Tabela 78	Comparativo da Produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	102
Tabela 79	Componente da farmácia especializada, por localidade, por quantitativo, valor aprovado, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	103

Tabela 80	Comparativo do Componente da farmácia especializada, por localidade, por quantitativo, valor aprovado, SES-DF, 3º quadrimestre de 2016 e 2017	103
Tabela 81	Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	104
Tabela 82	Comparativo de atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	104
Tabela 83	Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	105
Tabela 84	Comparativo da produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, SES/DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	106
Tabela 85	Produção ambulatorial especializada, por tipo de procedimento, quantidade, valor, variação, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 Comparativo da produção ambulatorial especializada, por tipo de	107
Tabela 86	procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	107
Tabela 87	Produção e faturamento hospitalar por grupo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	108
Tabela 88	Comparativo da produção hospitalar, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	109
Tabela 89	Internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	110
Tabela 90	Comparativo das internações por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	111
Tabela 91	Atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	111
Tabela 92	Comparativo do atendimentos de emergência por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	113
Tabela 93	Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	114
Tabela 94	Comparativo da Produção ambulatorial por Tipo de Financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	115
Tabela 95	Produção hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	115
Tabela 96	Comparativo da produção <b>hospitalar</b> por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	116
Tabela 97	Produção <b>ambulatorial</b> da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF,1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	118
Tabela 98	Comparativo da produção <b>ambulatorial</b> da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017	118
Tabela 99	Produção <b>ambulatorial</b> da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre,02017	119
Tabela 100	Produção <b>ambulatorial</b> da Vigilância em Saúde por <b>região de saúde</b> , quantidade. SES-DF. 1º. 2º e 3º quadrimestres. 2017	120

Tabela 101	Comparativo da produção <b>ambulatorial</b> da Vigilância em Saúde, por região de saúde, outras unidades da SES e URD, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017	120
Tabela 102	Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 3º quadrimestre, 2017	121
Tabela 103	Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 3º quadrimestre, comparativo 2016 e 2017	122
Tabela 104	Atividades de Inspeções, nos serviços de alta complexidade do setor privado e público, SES-DF,1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	123
Tabela 105	Indicadores pactuados, metas propostas para 2017, unidade de medida, SES-DF, resultados do 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	125
Tabela 106	Número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	127
Tabela 107	Total de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	127
Tabela 108	Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres*, 2017	128
Tabela 109	Incidência mensal de dengue, por região de saúde, localidade de residência, SES-DF, até a SE-52 *, 2017	129
Tabela 110	Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2016 e 2017	130
Tabela 111	Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	131
Tabela 112	Comparativo do número de casos de Chikungunya, notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, SE 52, 2016 e 2017	131
Tabela 113	Distribuição dos casos prováveis de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, SE 36 até 52/2017, SES-DF, 2016 e 2017	132
Tabela 114	Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, 2017	133
Tabela 115	Comparativo do número de casos de doença aguda pelo vírus Zika, notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	133
Tabela 116	Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a SE 52, DF, 2017	134
Tabela 117	Comparativo dos agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	135
Tabela 118	Número de óbitos por causa básica definida, residentes no DF, SES-DF,1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	136
Tabela 119	Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	138
Tabela 120	Comparativo do número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	139
Tabela 121	Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	140

Tabela 122	Comparativo do número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	141		
Tabela 123	Números de óbitos maternos ocorridos no DF, por região de saúde e RA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017			
Tabela 124	124 Comparativo do números de óbitos maternos ocorridos no DF, por região de saúde e RA, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017			
Tabela 125	Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	146		
Tabela 126	Número de atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017	148		
Tabela 127	Comparativo da Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e de 2017	149		
Tabela 128	Comparativo da quantidade de análise laboratoriais realizadas pelo Lacen para controle toxicológico e de qualidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	151		
Tabela 129	Comparativo da produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017	151		
Tabela 130	Comparativo dos agravos notificados, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e de 2017	152		
Tabela 131	Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017	153		
Tabela 132	Resumo da produção hospitalar por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017	154		
Tabela 133	Total de servidores da SES/DF por tipos de vínculos, com e sem cargos comissionados nas atividades meio e atividades fins existentes em dezembro de 2017	159		
Tabela 134	Carreiras dos profissionais de saúde monitorados pela SUGEP, período de jan-dez/2017, SES-DF, nº de admitidos, desligados, aposentados, percentual de variação, 2017	160		
Tabela 135	Taxa de absenteísmo, dos profissionais de saúde da SES/DF por categoria profissional nos quatros meses do terceiro quadrimestre de 2017	160		
Tabela 136	Taxa de absenteísmo por tipos ocorrências, por mês, 3º quadrimestre, 2017.	161		
Tabela 137	Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	161		
Tabela 138	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	162		
Tabela 139	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	162		
Tabela 140	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	162		
Tabela 141	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	163		
Tabela 142	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	163		

Tabela 143	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	163
Tabela 144	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	164
Tabela 145	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	164
Tabela 146	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	164
Tabela 147	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	165
Tabela 148	Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017	165
Tabela 149	Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	165
Tabela 150	Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	170
Tabela 151	Formas de ingresso nas primeiras séries dos cursos de Medicina e Enfermagem da ESCS, o nº de matrículas ativas e nº de matrículas trancadas, ano 2017.	171
Tabela 152	Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017	175

### Sumário

APRESENTAÇÃO	16
1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	17
1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)	18
1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)	19
1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos	20
1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas	22
1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais	24
1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)	26
1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados	28
1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos	30
1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138	30
1.2.2 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338	32
1.2.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338	33
1.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos	3 34
1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)	37
1.5. Emendas Parlamentares	38
1.4. Gestão de Custos	40
2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE	43
2.1. Outras Atividades de Controle	53
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	53
3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal	54
3.2. Produção de Serviços de Saúde	64
3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)	68
3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade	81
3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde	117
3.3. Gestão do SUS	. 155
3.3.1. Resumo executivo da análise de resultado na Reunião de Análise de Resultado (RAR) da SES-DF do terceiro quadrimestre de 2017	
3.4. Produção de Serviços do Controle Social	. 169
3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado	. 170

	3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)	170
	3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)	173
	3.5.2. Colegiado de Gestão da SES-DF	174
	3.6 Indicadores de Saúde	177
4. C	CONSIDERAÇÕES FINAIS	184
REI	FERÊNCIAS	185
ANI	EXOS	187
1. F	RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)	187
2. F	RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	192
3.	INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2017	195
	EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS DERAL E DISTRITAL	196
	NTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º, 2º e 3º ADRIMESTRES, 2017	211
	DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS NTRATADOS	212
7.	DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS	213

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO		
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito	
	Federal	
CNPJ:	00.394.700/0001-08	
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque	
	Rural s/n Sede da SES/DF	
CEP:	70.086-900	
Telefone:	(61) 3348-6104	
E-mail:	gabsuprac@gmail.com	
Site:	www.saude.df.gov.br	
SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE		
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca	
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no	Não.	
período a que se refere ao RAQ	Não	
Data da Posse	02/03/2016	
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE		
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar n° 11, de 12/07/1996	
CNPJ:	12.116.247/0001-57	
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim	
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca	
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde	
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE		
Instrumento legal de criação do CMS:	Lei n° 2225, de 28/03/1973	
Nome do Presidente do CSDF:	Lourdes Cabral Piantino	
Segmento:	Gestor	
Data da última eleição do Conselho:	24/10/2017	
Telefone:	(61) 3344-4745	
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com	
CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE		
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015	
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE		
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde	0	
aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim	
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019	
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução n° 457, em 05/04/2016	
PLANO DE CARREIRA, C		
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e		
Salários (PCCS)?	Sim	
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano	NI≃ -	
de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não	
CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)		
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública	NZ -	
da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não	
INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO		
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)	

#### **APRESENTAÇÃO**

O Relatório Quadrimestral conforme a Lei nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o parágrafo terceiro do artigo 198 da Constituição Federal trata da transparência e visibilidade da Gestão da Saúde, mas especificamente, da prestação de Contas.

Neste terceiro relatório quadrimestre de 2017 estão consolidadas as principais atividades realizadas no período de setembro a dezembro de 2017 organizadas, conforme determina o Art. 36, da Lei Complementar nº 141/2012, na seguinte estrutura:

A *primeira parte* traz o Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e financeira referentes aos meses de setembro a dezembro de 2017.

A **segunda parte** refere-se as ações da Controladoria Setorial da Saúde, setor responsável pelas ações de auditorias e controle onde estão as Unidade Setoriais de Controle Interno, Transparência e Controle Social, Correição Administrativa e Ouvidoria.

A terceira parte contém a oferta e produção dos serviços públicos na rede assistencial própria e contratada, contextualizados na execução da Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017), contendo alguns indicadores de saúde passiveis de acompanhamento quadrimestrais.

A *quarta parte* trata das ações específicas da Gestão, contextualizadas no Plano Plurianual, (PPA-2016-2019), Plano Distrital de Saúde (PDS, 2016-2019) e da PAS-2017.

Como prestação de contas o terceiro RAQ-2017 analisa o que foi programado e executado na Programação Anual de Saúde (PAS), explicando ou justificando as ações que não foram executadas, o que foi substituído ou reprogramado para 2018.

Pode se afirmar que Relatório das Atividades Quadrimestrais detalha as atividades de Gestão e Atenção à Saúde para além das questões contábeis, financeiras e econômicas, ele também monitora e descreve os esforços da gestão de SES/DF para cumpri suas competências/atribuições no SUS/DF.

#### 1. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

A Lei Orçamentária Anual (LOA), **Lei Distrital nº 5.796/2017**, de 29 de dezembro de 2016, para o exercício de 2017, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), Suplemento A ao nº 246, em 30/12/2016, estimou a receita e a despesa no montante de **R\$ 28.869.984.200,00** (vinte e oito bilhões e oitocentos e sessenta e nove milhões e novecentos e oitenta e quatro mil e duzentos reais), compreendendo o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas em que o Distrito Federal, direta ou indiretamente detém a maioria do capital social com direito a voto.

Para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) no exercício de 2017, a proposta apresentada foi de R\$ 9.567.739.164,00 (nove bilhões e quinhentos e sessenta e sete milhões e setecentos e trinta e nove mil e cento e sessenta e quatro reais). A dotação inicial aprovada foi de R\$ 3.127.621.136,00 (três bilhões e cento e vinte e sete milhões e seiscentos e vinte e um mil e cento e trinta e seis reais), sendo que neste quadrimestre, Tabela 1, houve alterações orçamentárias. A dotação inicial para a SES-DF no exercício de 2017, considerando os recursos presentes na LOA e do FCDF totalizaram R\$ 5.945.068.826,00 (cinco bilhões e novecentos e quarenta e cinco milhões e sessenta e oito mil e oitocentos e vinte e seis reais), incluindo R\$ 39.273.638,00 (trinta e nove milhões e duzentos e setenta e três mil e seiscentos e trinta e oito reais), provenientes de emendas parlamentares distritais autorizadas.

Os recursos provenientes do Fundo Constitucional do DF (FCDF) a partir desse exercício voltou a integrar o orçamento da União e neste semestre o montante disponibilizado pela lei foi de **R\$ 2.817.447.690,00** (dois bilhões e oitocentos e dezessete milhões e quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos e noventa reais).

Até o fechamento do 3º quadrimestre de 2017, foi autorizada a dotação de **R\$ 4.352.761.403,19** (quatro bilhões e trezentos e cinquenta e dois milhões e setecentos e sessenta e um mil e quatrocentos e três reais e dezenove centavos), conforme tabela abaixo.

**Tabela 1** - Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF até o 3º quadrimestre de 2017

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Dotação Inicial (Lei)	3.127.621.136,00
Alterações Orçamentárias	1.225.140.267,14
Dotação Autorizada	4.352.761.403,19
Despesa Empenhada	4.022.502.764,24
Despesa Liquidada	3.489.432.540,03
Despesa Paga (*)	3.306.134.186,31

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Saldo Orçamentário (disponível)	330.258.638,95

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO em 10/01/2017.

Nota: (\*) A despesa paga é retirada do SIGGO, em relatório diferenciado do QDD (Quadro de Detalhamento de Despesa), em 10/01/2018.

Não constam os valores do FCDF.

#### 1.1. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO)

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) contém o Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde, este apresenta a receita líquida oriunda de impostos e das transferências constitucionais e legais de competências municipais e estaduais, uma vez que o DF tem as duas competências. Mostra as despesas com saúde por grupo de natureza, despesas correntes (pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes); despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida). Contém também, despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo obrigatório definido na LC nº 141/2000.

O RREO afere a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, regulamentada pela LC 141/2012. O detalhamento do RREO (receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde - competência tributária municipal e estadual - e Despesas com Saúde) encontrase no Anexo 1.

A receita própria total arrecadada pelo DF na competência municipal foi de R\$ 3.262.258.420,51 (três bilhões e duzentos e sessenta e dois milhões e duzentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e vinte reais e cinquenta e um centavos), enquanto que na competência estadual foi de R\$ 6.484.701.864,37 (seis bilhões e quatrocentos e oitenta e quatro milhões e setecentos e um mil e oitocentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos). A Receita total das transferências constitucionais e legais realizadas de competência municipal foi de R\$ 2.653.418.102,82 (dois bilhões e seiscentos e cinquenta e três milhões e quatrocentos e dezoito mil e cento e dois reais e oitenta e dois centavos) e competência estadual foi de R\$ 592.132.729,54 (quinhentos e noventa e dois milhões e cento e trinta e dois mil e setecentos e vinte e nove reais e cinquenta e quatro centavos). Os impostos não segregáveis em competência estadual e municipal foram de R\$ 2.790.541.716,37 (dois bilhões e setecentos e noventa milhões e quinhentos e quarenta e um mil e setecentos e dezesseis reais e trinta e sete centavos). O total de receita de impostos líquida (municipal e estadual) e as transferências constitucionais e legais (municipal e estadual) totalizaram R\$ 15.783.052.833,11 (quinze bilhões e setecentos e

oitenta e três milhões e cinquenta e dois mil e oitocentos e trinta três reais e onze centavos), utilizado para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde.

O RREO mostra também as despesas com saúde que **não são computadas** para fins de apuração do percentual mínimo no valor de R\$ 1.276.819.405,84 (um bilhão e duzentos e setenta e seis milhões e oitocentos e dezenove mil e quatrocentos e cinco reais e oitenta e quatro centavos) na forma da LC nº 141/2012 conforme descrito Anexo 1.

A despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio foi de R\$ 2.731.777.942,56 (dois bilhões e setecentos e trinta e um milhões e setecentos e setenta e sete mil e novecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), que é a totalidade das despesas executadas de R\$ 4.008.597.348,40 (quatro bilhões e oito milhões e quinhentos e noventa e sete mil e trezentos e quarenta e oito reais e quarenta centavos), menos, o total das despesas com saúde não computadas no valor de R\$ 1.276.819.405,84 (um bilhão e setecentos e setenta e seis milhões e oitocentos e dezenove mil e quatrocentos e cinco reais e oitenta e quatro centavos).

#### 1.1.1. Financiamento da Saúde - Lei Complementar nº 141/2012 (EC-29/2000)

Em conformidade com o Art. 7º e 8º da LC-141/2012, o Governo do Distrito Federal - GDF aplica, anualmente, em ações e serviços de saúde, no mínimo 15% (quinze por cento) da receita oriundas dos impostos de base municipal e 12% (doze por cento) da base estadual.

A utilização da receita própria para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde, no período de setembro a dezembro de 2017, foi de **R\$** 15.783.052.833,11 (quinze bilhões e setecentos e oitenta e três milhões e cinquenta e dois mil e oitocentos e trinta e três reais e onze centavos) que é o somatório das receitas próprias (Receita líquida de Impostos) mais receitas de transferências constitucionais legais. Deste valor, o mínimo a ser aplicado pelo GDF seria de **R\$** 2.060.275.244,46 (dois bilhões e senta e sete milhões e seiscentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e oitenta e seis reais e trinta e três centavos), que corresponde a 13,05% da receita geral, conforme demonstrado na Tabela 2.

Até o terceiro quadrimestre, foi aplicado 16,68%, o montante de R\$ 2.633.044.307,44 (dois bilhões e seiscentos e trinta e três milhões e quarenta e quatro reais e trezentos e sete reais e quarenta e quatro centavos), um superávit de R\$ 572.769.063,17 (quinhentos e setenta e dois milhões e setecentos e sessenta e nove mil e sessenta e três reais e dezessete centavos), que representou 3,63% a mais em despesas consideradas Ações e Serviços Públicos de Saúde, em relação ao percentual obrigatório (Tabela 2).

**Tabela 2** - Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2017

Origem dos Recursos	Valor Acumulado	Participaçã	ıção Mínima		
	Valor Acumulado	%	R\$ 1,00		
1) Base de Cálculo Estadual	10.239.422.683,66	12	1.228.730.722,04		
2) Base de Cálculo Municipal	5.543.630.149,45	15	831.544.522,42		
3) Total: (1) + (2)	15.783.052.833,11	13,05	2.060.275.244,46		
Descrição das Despesas		Valor (R\$)	%		
4) Total Aplicado nas Funções 10	e 28	2.744.049.667,06	-		
5) * Exclusões (ODC função 28)		111.005.359,43	-		
6) Total: (4) - (5)		2.633.044.307,63	16,68		
SUPERAVIT / DÉFICIT (+): (6) - (	(3)	572.769.063,17	3,63		

**Fonte**: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 31, de 26/01/2018, publicada no DODF Edição nº 21, de 30/01/2018, p. 38-39. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

**Nota:** \*Outras exclusões: Despesas que não se enquadram em ASPS e saldo financeiro no final do exercício no PDPAS.

#### 1.1.2. Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

orçamento da SES/DF em 2017 foi composto por cinco fontes de recursos: fonte proveniente do tesouro do GDF (44%), fonte do repasse fundo a fundo (138) do Ministério da Saúde (8%), fonte de convênios realizados com a União (1%), superávit da fonte 338 (5%) e o Fundo Constitucional do Distrito Federal (42%).

1% 8% 44% 42% GDF FCDF MS (138) MS (338) CONVÊNIOS

Gráfixo 01 - Composição do Orçamento da SES-DF- 2017

**Fonte**: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos da Portaria-SEFAZ nº 31, de 26/01/2018, publicada no DODF Edição nº 21, de 30/01/2018, p. 38-39. Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO).

**Tabela 3** - Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

	te de curso	Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Despesa Autorizada	Despesa Empenhada	% Empenho x Autorizada	Despesa Liquidada	% (Liquidado x Autorizada)	% (Liquidado x Empenhado)	Saldo Orçamentário (Disponível)
GDF		2.475.691.501,00	771.097.274,00	- 10.545918,81	- 73.009,00	3.277.411.524,19	3.146.893.021,09	96,02	2.790.561.769,46	85,15	88,68	130.518.503,10
FCDF	*	2.817.447.690,00	-	-	-	3.179.593.921,00	2.974.780.099,40	93,56	2.974.780.099,40	93,56	100	-
MS	138	631.610.000,00	-	-	- 690.000,00	630.920.000,00	563.814.923,76	89,36	420.869.443,62	74,65	74,65	67.105.076,24
IVIO	338	-	392.140.313,00			391.841.464,00	309.185.534,97	78,91	277.702.043,35	89,82	89,82	82.655.929,03
Conve	ènio	20.319.635,00	33.005.457,00	-	- 298.849,00	52.588.415,00	299.283,60	4,96	299.283,60	0,57	100	49.979.130,58
OCI		-	40.505.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTA	L	5.945.068.826,00	1.236.748.044,00	- 10.545.918,81	- 1.061.858,00	7.532.355.324,19	6.464.212.639,43	92,90	6.464.212.639,43	85,82	100	330.258.638,95

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 10/01/2018.

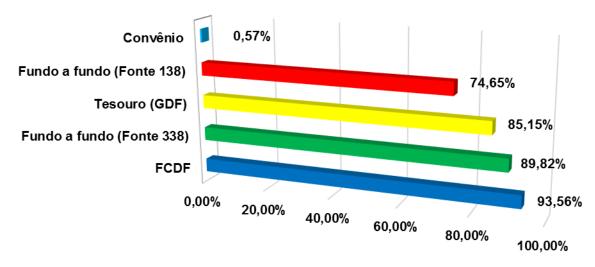
Nota: \* FCDF: Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Na Tabela 3 está demonstrada a execução das fontes de recursos em relação ao empenhado x autorizado, liquidado x autorizado e liquidado x empenhado no período. O recurso do FCDF é utilizado exclusivamente para pagamento de pessoal. Neste quadrimestre foi o que apresentou a maior execução.

A maior parte da despesa liquidada teve como fonte de recursos o FCDF (93,56%), em seguida o Tesouro do GDF, correspondendo a 85,15%, logo após, a Fonte 338 (MS) com 89,82% e a Fonte 138 (74,65%), conforme mostra o Gráfico 01.

Observa-se ainda, no encerramento do exercício de 2017, que 92,90% do recurso autorizado foi empenhado e 85,82% liquidado. A execução do liquidado em relação ao empenhado foi de 100%. Houve um contingenciamento de **R\$ 10.545.918,81** (dez milhões e quinhentos e quarenta e cinco mil e novecentos e dezoito reais e oitenta e um centavos) e um saldo orçamentário de **R\$ 330.258.638,95** (trezentos e trinta milhões e duzentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e trinta e oito reais e noventa e cinco centavos.

**Gráfico 2** - Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017



**Fonte:** GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 10/01/2017.

#### 1.1.3. Execução Orçamentária por Grupo de Despesas

Em relação ao Grupo de Despesa, o Grupo Pessoal e Encargos foi responsável pelo maior valor empenhado de **R\$ 1.984.075.987,51** (um bilhão e novecentos e oitenta e quatro milhões e setenta e cinco mil e novecentos e oitenta e sete reais e cinquenta e um centavos), o que representou **96,91**% em relação ao autorizado e liquidado **R\$ 1.911.155.938,15** (um bilhão e novecentos e onze milhões e cento e cinquenta e cinco mil e novecentos e trinta e oito reais e quinze centavos), **93,35**% em relação ao autorizado. Outras Despesas Correntes tiveram execução de **69,74**% e Investimentos, **44,21**%.

No que concerne ao valor total autorizado de R\$ 4.352.761.403,19 (quatro bilhões e trezentos e cinquenta e dois milhões e setecentos e sessenta e um mil e quatrocentos e três reais e dezenove centavos), foram empenhados R\$ 4.022.502.764,24 (quatro bilhões e vinte e dois milhões e quinhentos e dois mil e setecentos e sessenta e quatro reais e vinte quatro reais) e liquidados R\$ 3.489.432.540,03 (três bilhões e quatrocentos e oitenta e nove milhões e quatrocentos e trinta e dois mil e quinhentos e quarenta reais e três centavos), restando um saldo orçamentário de R\$ 351.298.704,22 (trezentos e cinquenta e um milhões e duzentos e noventa e oito mil e setecentos e quatro reais e vinte e dois centavos) no período.

A Tabela 4 resume a execução orçamentária por Grupo de Despesa.

**Tabela 4** - Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

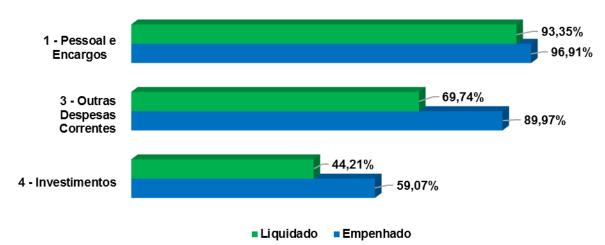
Grupo de Despesa (A)	Despesa Autorizada (B)	Empenhada (C)	Empenhada por Grupo x Autorizada C/B (%)	Liquidada (D)	Liquidada por Grupo x Autorizada D/B (%)	Saldo Orçamentário
1 - Pessoal e Encargos	2.047.271.542,00	1.984.075.987,51	96,91	1.911.155.938,15	93,35	63.195.554,49
3 - Outras Despesas Correntes	2.189.513.498,04	1.969.918.562,52	89,97	1.527.005.327,25	69,74	219.594.935,52
4 - Investimentos	115.976.363,15	68.508.214,21	59,07	51.271.274,63	44,21	68.508.214,21
Total Geral	4.352.761.403,19	4.022.502.764,24	92,41	3.489.432.540,03	80,17	351.298.704,22

Fonte: GEPLOS/DIPLAN//COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 10/01/2018.

Nota: Não constam os valores do FCDF.

Considerando o total da despesa autorizada até o 3º quadrimestre de 2017, a dotação empenhada foi de **92,41**% e a liquidada foi de **80,17**%.

**Gráfico 3** - Percentual empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017



**Fonte:** GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD em 10/01/2018.

#### 1.1.4 Despesa com Pessoal e Encargos Sociais

Os elementos 01, 03 e 05, a partir de 2015 passaram a integrar o orçamento do IPREV.

A partir do exercício de 2017, os recursos do FCDF voltaram a integrar o orçamento da União e por isso são executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

No ano de 2017 os recursos provenientes do Fundo foram alocados também para o custeio de parte da folha de pagamento da saúde. Quando analisada em sua totalidade, a despesa de pessoal é custeada com recursos provenientes do FCDF (61%), Tesouro do GDF (35%) e Repasse Fundo a Fundo do MS (4%), conforme detalhamento abaixo:

**Tabela 5** - Execução com despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Elemento de	Liquidado por Elemento de Despesa							
Despesa	FCDF	GDF	MS	Total				
04-Contratação por Tempo Determinado	66.943,88	1.474.253,66	-	1.541.197,54				
11-Vencimentos e Vantagens Fixas	1.998.758.168,43	1.057.619.837,87	139.998.381,78	3.196.376.388,08				
13-Obrigações Patronais	-	565.306.132,27	10.536.527,96	575.842.660,23				
16-Outras Despesas Variáveis	115.686,63	95.800.444,95	34.129.208,38	130.045.339,96				
92-Despesas de Exercícios Anteriores	227.204.784,99	-	-	227.204.784,99				

Elemento de	Liquidado por Elemento de Despesa								
Despesa	FCDF	GDF	MS	Total					
94-Indenizações e Restituições Trabalhistas	9.484.526,41	4.794.786,99	-	14.279.313,40					
96- Ressarc.Desp.Pes. Requisitado		1.496.364,29	-	1.496.364,29					
01-Aposent. RPPS, Reserv.Remun. e Reforma Militar	691.254.964,99	-	-	691.254.964,99					
03 - Pensões do RPPS e do Militar	26.136.484,67	-	-	26.136.484,67					
08 - Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	406.263,57	-	-	406.263,57					
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	7.428.351,99	-	-	7.428.351,99					
46 - Auxílio- Alimentação	11.782.889,03	-	-	11.782.889,03					
49 - Auxílio- Transporte	1.620.954,04	-	-	1.620.954,04					
93 - Indenizações e Restituições	520.081,37	-	-	520.081,37					
Total	2.974.780.100,00	1.726.491.820,03	184.664.118,12	4.885.936.038,15					
%	61%	35%	4%	100%					

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO, em 18/01/2018.

**Nota**: O elemento 92 refere-se a ativos e inativos IPREV. Por tratar-se de "liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro a agosto de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

A Tabela 6 traz outras Despesas Correntes executadas pelo FCDF que são todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

**Tabela 6** - Execução FCDF por categoria outras despesas correntes, SES-DF, até 3º quadrimestre de 2017

Elemento de Despesa	Liquidado até o 3º Quadrimestre 2017
Elemento de Despesa	FCDF
33.90.08 - Auxilio Creche Natalidade	406.263,57
33.90.93 - Indenização Transporte	7.428.351,99
33.90.18 - Auxílio Financeiro e Estudantes	11.782.889,03
33.90.49 - Auxilio Transporte	1.620.954,04
33.90.46 - Auxilio Alimentação	520.081,37
Total	21.758.540,00

Fonte: FSDF/DF. Dados extraídos do SIGGO em 18/01/2018.

**Nota**: (\*) Por tratar-se de "liquidação, estão inclusos os valores referentes as folhas dos meses de dezembro/2016 e janeiro a agosto de 2017. As folhas no SIAFI são empenhadas dentro do mês de competência, contudo liquidadas nos meses seguintes, quando o FCDF envia o financeiro.

A tabela acima mostra outras despesas correntes do Grupo de Natureza 3 que custeiam benefícios a servidores, que pode ser financiado com os recursos do FCDF e do Tesouro do Distrito Federal. A utilização dos recursos do FCDF é definida pela Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, assim no terceiro quadrimestre toda a despesa do desse grupo foi financiada com recursos do FCDF.

#### 1.1.5. Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

No Plano Plurianual-PPA 2016-2019, o Programa Temático destinado à saúde é 6202 - "Brasília Saudável" está dividido em seis objetivos específicos (OE). Constam ainda ações de outros programas temáticos como o 6211- Direitos Humanos e Cidadania, 6228 - Famílias Fortes e o 6002- Gestão, manutenção e serviços ao Estado.

No Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao Estado estão as ações voltadas para o complexo administrativo de todo o GDF. Na SES, os recursos deste programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com o mesmo fim), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios e próprios e ainda, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Dessa forma, considerando que tais ações são globais e atende a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios a servidores e a prestação de serviços à SES, em sua maioria, serviços continuados, não concorre com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

A OE teve até o terceiro quadrimestre uma dotação autorizada de R\$ 4.352.761.403,19 (quatro bilhões e trezentos e cinquenta e dois milhões e setecentos e sessenta e um mil e quatrocentos e três reais e dezenove centavos), sendo que a maior dotação autorizada no período foi o OE 02 - Atenção Especializada em Saúde, R\$ 968.100.851,04 (novecentos e sessenta e oito milhões e cem mil e oitocentos e cinquenta e um reais e quatro centavos), seguido do OE 04 - Assistência Farmacêutica, R\$ 326.614.015,00 (trezentos e vinte e seis milhões e seiscentos e quatorze mil e quinze reais) e da OE 6 - Gestão do SU, R\$ 157.205.213,74 (cento e cinquenta e sete milhões e duzentos e cinco mil e duzentos e treze reais e setenta e quatro centavos). Observa-se ainda, 92,41% de empenhado em relação ao autorizado e 80,17% de liquidado.

**Tabela 7** - Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

OBJETIVO ESPECÍFICO/ PROGRAMA TEMÁTICO	Lei (A)	Alterações (B)	Despesa Autorizada (C)	Dotação Disponível (D)	Empenhado (E)	% Empenhado / Autorizado	Liquidado (F)	% Liquidado / Autorizado	% Liquidado / Empenhado
OE 01- Atenção Primária em Saúde	153.757.811,00	-105.307.058,16	48.450.752,84	19.321.268,21	29.129.484,63	60,12	17.310.840,99	35,73	59,43
OE 02- Atenção Especializada em Saúde	912.960.064,00	51.640.787,04	968.100.851,04	129.837.417,52	838.263.433,52	86,59	612.526.004,23	63,27	73,07
OE 03- Redes de Atenção à Saúde	59.191.165,00	5.282.543,50	60.973.708,50	21.454.925,59	39.518.782,91	64,81	25.919.579,81	42,51	65,59
OE 04- Assistência Farmacêutica	303.628.111,00	22.985.904,00	326.614.015,00	39.395.086,09	287.218.928,91	87,94	227.356.148,90	69,61	79,16
OE 05- Vigilância em Saúde	21.081.896,00	-1.190.136,00	19.891.760,00	6.470.071,11	13.421.688,89	67,47	9.099.359,93	45,74	67,8
OE 06- Gestão do Sistema único de Saúde	173.445.366,00	-16.240.152,26	157.205.213,74	29.434.956,51	127.770.257,23	81,28	109.100.553,89	69,40	85,39
Outros (*)	1.503.556.723,00	1.267.968.379,07	2.771.525.102,07	84.344.913,92	2.687.180.188,15	96,96	2.488.120.052,28	89,77	92,59
Total	3.127.621.136,00	1.225.140.267,19	4.352.761.403,19	330.258.638,95	4.022.502.764,24	92,41	3.489.432.540,03	80,17	86,75

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, QDD, em 10/01/2018.

Nota: Outros (\*): estão consideradas as ações dos programas temáticos: Direitos Humanos e Cidadania, Famílias Fortes, Manutenção, Gestão e Serviços ao Estado e Educação Superior.

#### 1.1.6. Restos a Pagar Processados e Não Processados

No terceiro quadrimestre de 2017 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2016, o valor de **R\$ 1.373.914.437,03** (um bilhão e trezentos e setenta e três milhões e novecentos e quatorze mil e quatrocentos e trinta e sete reais e três centavos), sendo **R\$ 395.059.366,40** (trezentos e noventa e cinco milhões e cinquenta e nove mil e trezentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos) em "Restos a Pagar Processados" e **R\$ 978.855.070,53** (novecentos e setenta e oito milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil e setenta reais e cinquenta e três centavos) em Restos a Pagar Não Processados (despesas empenhadas e pendentes de liquidação por não ter acontecido a entrega do bem ou prestação do serviço).

Ressalta-se que os recursos dispendidos para pagamento dos restos a pagar são os recursos do ano corrente, ou seja, a existência de restos a pagar compromete ainda mais os escassos recursos, pois as dotações orçamentárias aprovadas na LOA ficam comprometidas com o pagamento dessas despesas não saldadas no exercício anterior.

Observa-se que até dezembro de 2017 foram pagos R\$ 444.625.566,61 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões e seiscentos e vinte e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis reais e sessenta e um centavos) em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando a pagar R\$ 501.161.526,47 (quinhentos e um milhões e centos e sessenta e um mil e quinhentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos), tendo sido cancelados R\$ 127.916.641,44 (cento e vinte e sete milhões e novecentos e dezesseis mil e seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e quatro centavos).

**Tabela 8** - Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pago, cancelado, retido, cancelado e total a pagar, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Restos a Pagar		Inscrito	Liquidado	Pago	Retenção a Pagar	Cancelado	Total a Pagar
		Restos a P	agar Processado	(RAP)	-		
	GDF (100/130/300)	278.407.169,29	-	64.879.440,37	-	-	2.880.565,39
	FCDF	27.417.154,86	-	0,00	-	-	557.472,58
Fontes de	SUS (138/338)	88.140.440,88	-	30.412.962,11	-	101.938,80	6.269.062,37
Recursos	Convênios (132/332/321)	1.094.601,37	-	905.022,36	-	-	31.882,42
	OCE (336)	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	395.059.366,40	-	96.197.424,84	-	101.938,80	9.738.982,76
		Restos a Paga	ar Não Processado	o (RPNP)			
	GDF (100/130/300)	663.880.876,42	32.981.023,86	257.148.523,71	10.248.759,60	64.363.966,27	332.077.519,33
	FCDF	148.079,18	-	-	-	148.079,18	-
Fontes de	MS (138/338)	311.248.193,46	970.432,25	91.024.192,11	61.756,46	62.401.203,38	157.074.923,89
Recursos	Convênios (132/332/321)	3.577.921,47	-	255.425,95	-	-	2.270.100,51
	OCE (336)	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	978.855.070,53	33.951.456,11	348.428.141,77	10.310.516,06	127.814.702,64	491.422.543,73
	Total	1.373.914.437,03	33.951.456,11	444.625.566,61	10.310.516,16	127.916.641,44	501.161.526,47

Fonte GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC, em 25/01/2018.

## 1.2. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos

O Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento contém as receitas, as despesas e a movimentação financeira e seu detalhamento encontra-se no Anexo 2.

## 1.2.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento - Fonte 138

Os recursos da Fonte 138 são provenientes do repasse fundo a fundo (MS/SUS), e devem ter sua execução limitada à prevenção, à promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro de seu respectivo bloco.

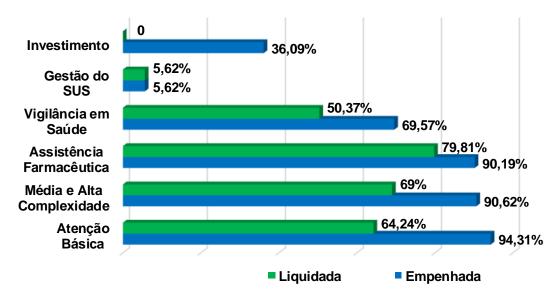
A tabela a seguir traz os valores autorizados, empenhados, liquidados e pagos com a Fonte 138, exercício corrente, por bloco de financiamento, além dos respectivos percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada. A dotação autorizada em 2017 foi de R\$ 630.920.000,00 (seiscentos e trinta milhões e novecentos e vinte mil reais), tendo sido empenhados R\$ 563.814.923,76 (quinhentos e sessenta e três milhões e oitocentos e quatorze mil e novecentos e vinte e três reais e setenta e seis centavos), perfazendo 89,36% da dotação autorizada - e liquidados R\$ 420.869.443,62 (quatrocentos e vinte milhões e oitocentos e sessenta e nove mil e quatrocentos e quarenta e três reais e sessenta e dois centavos), correspondendo a 66,71% do total autorizado. Em relação ao liquidado e empenhado representou 74,65%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 9** - Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Blocos	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica	107.087.321,35	100.997.444,20	94,31	68.790.250,97	64,24	66,11	59.609.069,15
Média e Alta Complexidade	464.781.873,57	421.205.257,19	90,62	320.730.266,83	69,00	76,15	315.614.203,54
Assistência Farmacêutica	26.961.142,18	24.316.546,43	90,19	21.516.636,64	79,81	88,49	21.352.867,04
Vigilância em Saúde	19.266.600,44	13.404.601,05	69,57	9.696.437,09	50,37	72,34	9.654.003,39
Gestão do SUS	2.419.246,00	135.852,09	5,62	135.852,09	5,62	100	135.852,09
Investimento	10.403.816,46	3.755.222,80	36,09	-	-	-	-
Total	630.920.000,00	563.814.923,76	89,36	420.869.443,62	66,71	74,65	406.365.995,21

Dentre os blocos de financiamento, o bloco da Média e Alta Complexidade é o que possui o maior valor autorizado, tendo em vista sua natureza, alcançando um percentual de execução em relação ao empenhado de **90,62**%. No entanto, em 2017, o bloco com maior execução orçamentária em foi o da Atenção Básica, **94,31**%.

**Gráfico 4** - Execução orçamentária e financeira por bloco de financiamento, % em relação ao empenhado X autorizado e liquidado X autorizado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017



### 1.2.2 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 338

Esses recursos também são provenientes dos repasses fundo a fundo (MS/SUS), porém ocorreram em exercícios anteriores ao de 2017, sem execução, denominado superávit. Entretanto, cabe destacar que o repasse permanece vinculado ao objetivo de transferência inicial e devem ter sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos.

O quadro abaixo demonstra os valores apurados e publicados como superávit, bem como a respectiva execução ao longo do ano corrente, registrados na Fonte 338, classificados por Blocos de Financiamento do SUS, com destaque para os percentuais de execução (empenho e liquidação), em relação à despesa autorizada, que corresponde ao superávit publicado. A Dotação Autorizada em 2017 foi de R\$ 391.841.464,00, desse montante foram empenhados R\$ 309.185.534,97 (trezentos e nove milhões e cento e oitenta e cinco mil e quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e sete centavos), perfazendo 78,91% da dotação autorizada, liquidados R\$ 277.702.043,35 (duzentos e setenta e sete milhões e setecentos e dois mil e quarenta e três reais e trinta e cinco centavos), correspondendo a 89,82% do total empenhado, e pago o total de R\$ 252.623.160,29 (duzentos e cinquenta e dois milhões e seiscentos e vinte e três mil e cento e sessenta reais e vinte e nove centavos), conforme demostrado na tabela a seguir.

**Tabela 10 -** Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fonte 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica	107.330.027,68	102.488.982,66	95,49	101.086.530,50	94,18	98,63	91.086.464,21
Média e Alta Complexidade	176.210.479,33	162.147.519,88	92,01	142.262.094,35	80,73	87,74	141.960.340,47
Assistência Farmacêutica	6.571.516,29	3.546.647,06	53,97	2.810.512,96	42,77	79,24	1.861.618,06
Vigilância em Saúde	43.061.901,98	30.905.215,92	71,77	29.210.211,75	67,83	94,52	15.395.155,86
Gestão do SUS	18.685.923,56	983.200,94	5,26	928.763,52	4,97	94,46	915.651,42
Investimento	39.981.615,16	9.113.968,51	22,80	1.403.930,27	3,51	15,40	1.403.930,27
Total	391.841.464,00	309.185.534,97	78,91	277.702.043,35	70,87	89,82	252.623.160,29

#### 1.2.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Bloco de Financiamento do SUS - Fonte 138 + 338

Após detalhar a execução orçamentária e financeira dos recursos transferidos fundo a fundo no ano corrente (item 1.2.1) e acumulado em exercícios anteriores (item 1.2.2), com o objetivo de evidenciar o montante total de receitas originárias de repasses do Ministério da Saúde, na modalidade fundo a fundo, segue na tabela abaixo com o somatório das Fontes 138 (exercício corrente) e 338 (superávit), com os mesmos parâmetros: despesa autorizada, total empenhado, liquidado e pago, com destaque para os percentuais do montante empenho em relação à despesa autorizada, liquidado em relação a despesa autorizada e por último, o liquidado em relação ao empenhado.

**Tabela 11 -** Execução orçamentária e financeira dos blocos de financiamento (Fontes 138 + 338), segundo valores autorizado, empenhado, liquidado e valores pagos e % empenhado/autorizado, liquidado/autorizado, liquidado/empenhado, pago, acumulado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Bloco	Autorizado (A)	Empenhado (B)	% Emp/Aut.	Liquidado (C)	% Liq/Aut.	% Liq/Emp.	Pago (D)
Atenção Básica	214.417.349,03	203.486.426,86	94,90	169.876.781,47	79,27	83,48	150.695.533,36
Média e Alta Complexidade	640.992.352,90	583.352.777,07	91	462.992.361,18	72,23	79,37	457.574.544,01
Assistência Farmacêutica	33.532.658,47	27.863.193,49	83,09	24.327.149,60	72,55	87,31	23.214.485,10
Vigilância em Saúde	62.328.502,42	44.309.816,97	71,09	38.906.648,84	62,42	87,81	25.049.159,25
Gestão do SUS	21.105.169,56	1.119.053,03	5,30	1.064.615,61	5,04	95,14	1.051.503,51
Investimento	50.385.431,62	12.869.191,31	25,54	1.403.930,27	2,79	10,91	1.403.930,27
Total	1.022.761.464,00	873.000.458,73	85,36	698.571.486,97	68,30	80,10	658.989.155,50

#### 1.3 Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira por Fontes de Recursos

Na Tabela 12 é demonstrado a execução orçamentária até o 3º quadrimestre de 2017, detalhado por fontes de recursos. A Unidade Gestora Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - 170101 (Gestão 170901 - FSDF e UO 23901 - FSDF) teve a despesa autorizada no montante de R\$ 4.352.761.403,19 (quatro bilhões e trezentos e cinquenta e dois milhões e setecentos e sessenta e um mil e quatrocentos e três reais e dezenove centavos), após as alterações decorrentes de suplementações / bloqueios / contingenciamentos. Empenhou o valor total de R\$ 4.022.502.764,24 (quatro bilhões e vinte e dois milhões e quinhentos e dois mil e setecentos e sessenta e quatro reais e vinte e quatro centavos), representando 92,41% do total da despesa autorizada, sendo R\$ 3.134.854.964,19 (três bilhões e cento e trinta e quatro milhões e oitocentos e cinquenta e quatro mil e novecentos e sessenta e quatro reais e dezenove centavos) da Fonte 100 com recursos do Governo do Distrito Federal e R\$ 630.920.000,00 (seiscentos e trinta milhões e seiscentos e vinte mil reais) da Fonte 138 com recursos do Ministério da Saúde.

**Tabela 12** - Execução orçamentária e financeira das fontes de recursos, segundo despesa autorizada, empenhada, liquidada, paga e percentual de execução, SES-DF, acumulado, até o 3º quadrimestre de 2017

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
100 - Ordinário Não Vinculado	3.134.854.964,19	3.004.669.448,01	95,85	2.648.784.270,88	84,49	88,16	2.505.194.030,51	94,58
101 - Cota parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	70.237.483,00	70.237.483,00	100	70.237.483,00	100	100	70.237.483,00	100,00
102 - Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios	24.667.632,00	24.667.631,91	99,99	24.667.631,91	99,99	100	24.667.631,91	100,00
105 - Transferência do Imposto Territorial Rural	176.358,00	176.358,00	100	176.358,00	100	100	176.358,00	100,00
109 - Transferência Imp. Sobre Prod. Indust. Estados Exportadores	1.015.414,00	1.015.414,00	100	1.015.414,00	100	100	1.015.414,00	100,00
121 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	14.560,00	14.557,44	99,98	14.557,44	99,98	100	-	-
132 - Convênios Outros Órgãos (Não Integrantes do GDF)	20.319.635,00	-	-	-	-	-	-	-
135 - Operações de Crédito Internas	40.505.000,00	40.505.000,00	100	40.505.000,00	100	100	40.505.000,00	100,00
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	630.920.000,00	563.814.923,76	89,36	420.869.443,62	66,71	74,65	406.365.995,21	96,55

FONTES DE RECURSOS	DESP. AUTORIZADA (A)	EMPENHADA (B)	% DE EXEC. Emp/Aut (B/A)	LIQUIDADA (C)	% DE EXEC. Liq/Aut (C/A)	% DE EXEC. Liq/Emp (C/B)	PAGA (D)	% de Execução (D/C)
300 - Ordinário Não Vinculado	5.217.996,00	5.216.047,66	99,96	5.216.047,66	99,96	100	5.216.047,66	99,96
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas (Convênios)	10.996.340,00	284.726,16	2,59	284.726,16	2,59	100	173.501,72	2,59
332 - Convênios outros Órgãos Exercícios Anteriores	21.257.880,00	2.310.000,82	10,87	-	-	-	-	-
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde	391.841.464,00	309.185.534,97	78,91	277.702.043,35	70,87	89,82	252.623.160,29	90,97
390 - Contra Partida de Convênio - Tesouro	736.677,00	405.638,51	55,06	28.966,00	3,93	7,14	28.966,00	100,00
TOTAL	4.352.761.403,19	4.022.502.764,24	92,41	3.489.501.942,02	80,17	86,75	3.306.203.588,30	94,75

36

# 1.4. Demonstrativo da Execução do Componente da Assistência Farmacêutica (Portaria GM-MS nº 1.555, de 30 de julho de 2013)

A Portaria GM-MS nº 1.555/MS dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Básico destina-se à aquisição de medicamentos e insumos, incluindo-se aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

O financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme normas estabelecidas nesta Portaria, considera para fins de cálculo a população do DF estimada pelo IBGE/2011 ou seja: 2.610.000 habitantes.

A União e o Distrito Federal deverão ter no ano de 2017 as seguintes participações mínimas no financiamento: **R\$ 13.311.000,00** (treze milhões, trezentos e onze mil reais) e **R\$ 12.319.200,00** (doze milhões, trezentos e dezenove mil e duzentos reais), respectivamente.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, observa-se que a LOA 2017 financiou com recursos da União 4,92%, abaixo do valor mínino exigido, e com recursos do Distrito Federal financiou 5,31% acima do mínimo exigido. Contudo, decorrente de alteração orçamentária ao longo do exercício financeiro, a diferença referente ao valor da União foi suplementada.

A tabela abaixo demonstra que a SES-DF cumpriu além do mínimo estabelecido pela portaria, quando o mínimo seria executar o total de **R\$ 25. 630.200,00** (vinte e cinco milhões e seiscentos e trinta mil e duzentos reais), no entanto, empenhou o montante de **R\$ 28.273.201,00** (duzentos e vinte e oito milhões e duzentos e um reais).

**Tabela 13** - Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Fonte de Recurso	População DF (IBGE 2011)	Portaria GM-MS nº 1.555/2013 (A)	LOA (B)	(%) LOA/1.555 (B)/(A)	Despesa Autorizada (C)	Empenhada (D)	(%) Emp/Aut (D)/(C)	(%) Liq/Aut (E)/(C)	(%) Liq/Emp (E)/(D)
100		12.319.200,00	12.973.880,00	105,31	14.916.689,00	12.672.972,87	84,96	71,25	83,86
138	2.610.000	13.311.000,00	12.656.320,00	95,08	13.310.990,00	13.270.517,09	99,70	97,87	98,17
338		-	-	-	3.965.354,00	2.329.711,04	58,75	48,55	82,64
TO	TAL	25.630.200,00	25.630.200,00	100	32.195.033,00	28.273.201,00	87,82	79,46	90,48

Fonte: FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 09/01/2018.

Observa-se na tabela acima uma execução de 90,48% em relação ao liquidado e empenhado em 2017.

### 1.5. Emendas Parlamentares

Conforme previsto na Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional e a Câmara Legislativa do Distrito Federal possuem para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio das emendas, os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Cada deputado e senador tem direito de apresentar emendas individuais à proposta orçamentária do Governo Federal e Governo do Distrito Federal. Para as emendas, o governo estabelece uma "reserva de contingência", que são os recursos a serem utilizados nas propostas dos parlamentares. Desde o início do ano, os parlamentares recebem de suas bases nos estados reivindicações de obras como construção de escolas, postos de saúde, barragens, estradas, entre outros.

As emendas parlamentares federais são cadastradas no Sistema de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) pela ARINS (Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais) a as distritais são a SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão).

No que concerne as **emendas parlamentares federais**, a tabela abaixo traz o seu detalhamento, onde foram cadastradas 35 emendas, sendo 11 destinadas para custeio e 23 para investimento e 1 emenda de bancada para custeio (reforma), totalizando **R\$ 124.635.873,00** (cento e vinte e quatro milhões e seiscentos e trinta e cinco mil e setecentos reais) e empenhados **R\$ 49.667.349,00** (quarenta e nove milhões e seiscentos e sessenta e sete mil e trezentos e quarenta e nove reais).

**Tabela 14** - Emendas parlamentares federais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda e valor cadastrado, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Detalhamento da Emenda	Qt. de Emenda	Valor Cadastrado (R\$)
Emendas custeio incremento teto MAC	11	27.851.306,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	23	33.632.165,00
Emenda custeio (reforma), Emenda de Bancada	1	63.152.402,00
Total	35	124.635.873,00

Fonte: ARINS/SES-DF. Dados extraídos do SISCON, jan-dez/2017.

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais está no Anexo 4.

No que se refere as **emendas parlamentares distritais** foram cadastradas 49, sendo 03 de pessoal, 24 de custeio e 22 de investimento, totalizando **R\$ 47.061.001,00** (quarenta e sete milhões e sessenta e um mil e um real) na LOA. A dotação autorizada foi de **R\$ 41.518.001,00** (quarenta e um milhões e quinhentos e dezoito mil e um real), excluídos os bloqueios e reduções das emendas, de acordo com a Tabela 15. Até o fechamento do terceiro quadrimestre de 2017, foram empenhados **R\$ 28.002.966,89** (vinte e oito milhões e dois mil e novecentos e sessenta e seis reais e oitenta e nove centavos).

**Tabela 15** - Emendas parlamentares distritais com detalhamento por nível, segundo quantidade e valor (R\$) da emenda, dotação inicial e autorizada cadastrada, SES-DF, até o 3º quadrimestre de 2017

Detalhamento da Emenda Distrital	Qt. de Emenda Cadastrada	Dotação Inicial (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)
Emendas de Pessoal	03	-	22.344.000,00
Emendas de Custeio	24	17.417.429,00	15.782.631,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos) <sup>1</sup>	22	24.100.577,00	1.147.007,00
Total	49	41.518.001,00	39.273.638,00

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO/SIASC, em 23/01/:2018

Nota: O detalhamento das emendas parlamentares distritais encontram no Anexo 4.

### 1.4. Gestão de Custos

A SES-DF participa do Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC, do Ministério da Saúde, desde 2008 e atuou como piloto nacional na implantação em unidades hospitalares. A Gestão de Custos foi institucionalizada por meio da Portaria-SES nº 79, de 29/04/2015, a qual revogou a Portaria-SES nº 288, de 25/10/13.

A metodologia adotada para apuração de custos compreende 05 (cinco) grupos de gastos: Pessoal, Serviços de Terceiros, Material de Consumo, Despesas Gerais e Depreciação (este último ainda não é trabalhado). O grupo Pessoal são os gastos com os recursos humanos - servidores efetivos, contratos temporários e residentes. Os serviços de terceiros representam os contratos de vigilância, limpeza, alimentação, recepção, manutenção de equipamentos, entre outros. O grupo material de consumo compreende os medicamentos, materiais médico hospitalares, laboratoriais e de consumo. As despesas gerais representam os gastos com água e esgoto, energia elétrica e telefonia.

No terceiro quadrimestre de 2017, foi realizado o I Fórum de Gestão de Custos na Saúde do DF, com 128 participantes entre gestores (subsecretários, superintendentes, diretores), técnicos que lidam direta ou indiretamente com informações de custos e servidores interessados no tema.

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) incluído no segundo quadrimestre no Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) passou por capacitação, iniciando o mapeamento da unidade e o SAMU cumpriu a segunda etapa de implantação (mapeamento da unidade) para em seguida receber o treinamento no sistema ApuraSUS pelo DESID/SE/MS.

Na Tabela 16 é mostrado os custos totais das unidades da atenção especializada que alimentaram o Sistema ApuraSUS no período.

**Tabela 16** - Custo das Regiões de Saúde, por unidade especializada, quantidade, pessoal, materiais, serviços de terceiros, despesas gerais, custo médio mensal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Unidade Especializada	Pessoal (R\$)	Materiais de Consumo (R\$)	Serviço de Terceiros (R\$)	Despesas Gerais (R\$)	Depreciação (R\$)	Custo Médio Mensal (r\$)
	HMIB	18.096.173,44	994.110,18	2.844.327,62	397.880,18	-	22.332.491,42
Centro Sul	HRGu	3.980.645,61	190.042,34	562.568,43	65.201,13	-	4.798.457,52
	UPA - NB	1.481.180,50	79.218,96	274.443,11	20.139,31	-	1.854.981,88
Cul	HRG	18.281.939,90	1.109.264,46	3.176.571,12	421.686,26	-	22.989.461,74
Sul	HRSM	16.021.634,30	1.332.868,82	5.577.414,34	338.722,54	-	20.600.367,61
Sudoeste	HRSAM	8.290.424,44	623.066,83	590.494,63	130.051,47	-	9.634.037,37
Leste	Casa de Parto	359.296,84	3.785,18	84.069,95	3.297,20	-	450.449,17
	HRBz	6.163.292,28	523.645,36	941.614,05	128.029,00	-	7.756.580,69
Oeste	HRC	15.793.600,23	1.096.350,26	3.124.258,79	382.378,28	-	20.396.587,56
	UPA	776.663,94	122.305,45	390.362,52	20.003,05	-	1.309.334,96
	HBDF	36.222.420,27	5.385.133,15	6.312.747,48	980.630,50	-	48.900.931,40
URDs	HCB	5.116.421,57	686.493,57	1.308.384,50	113.960,19	74.895,16	7.300.154,98
	HSVP	2.723.394,23	35.479,42	621.380,35	75.805,75	-	3.456.059,74

Fonte: DGR/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Sistema APARASUS, set-dez/2017, sujeitos a alterações.

Na Tabela 17 é demostrado os custos totais das unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) que alimentaram o Sistema ApuraSUS no período.

**Tabela 17** - Custo da APS por Regiões de Saúde, estratificado por custos com pessoal, materiais de consumo, serviços de terceiros, despesas gerais, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Região de Saúde (APS)	Pessoal (R\$)	Materiais de Consumo (R\$)	Serviço de Terceiros R\$)	Despesas Gerais (R\$)	Depreciação	Custo Médio Mensal (R\$)
Leste	3.978.988,78	65.758,48	662.591,31	22.873,37	-	4.704.200,10
Oeste	1.131.059,72	5.505,36	219.566,77	8.746,23	-	1.338.342,67
Sul	5.750.659,17	756.498,39	555.525,10	43.589,92	-	7.106.272,57
Centro Sul	606.942,18	41.023,93	45.970,37	5.511,64	-	699.448,12

Fonte: DGR/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do Sistema APARASUS, set-dez/2017, sujeitos a alterações.

# 2. AUDITORIAS E OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE

Por meio do Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, republicado no DODF, Edição Extra nº 17 de 07 de abril de 2017, a Estrutura Administrativa da Secretaria de Estado de Saúde disposta no Decreto nº 36.918, de 26 de novembro de 2015, publicado no DODF nº 228, de 27 de novembro de 2015, republicado em 18 de janeiro de 2016, foi reestruturada com o objetivo de espelhar a estrutura e os processos de trabalho da Controladoria Geral do Distrito Federal. Para isso, foi criada **a Controladoria Setorial da Saúde** com a Unidade Setorial de Controle Interno, Unidade de Correição Administrativa, Unidade Setorial de Transparência e Controle Social e Unidade Setorial de Ouvidoria.

A Unidade Setorial de Controle Interno (USCI) é uma unidade vinculada à Controladoria Setorial da Saúde, conforme definido no Decreto nº 38.115, de 06 de abril de 2017, está subordinada administrativamente à Secretaria de Estado de Saúde, e, técnica e normativamente, à Controladoria Geral do Distrito Federal - CGDF.

Atualmente a Unidade Setorial de Controle Interno atua baseada em um modelo denominado IA-CM (Internal Audit Capability Model), ou Modelo de Capacidade de Auditoria Interna.

Uma das perspectivas do modelo implantado na Secretaria de Saúde é a descentralização, mesmo que de forma parcial, do controle interno. Nesse mesmo projeto o modelo adota também a Gestão de Riscos (novo foco da atuação da Auditoria), cujo objeto de tratamento, resumidamente, nesta primeira fase, é a fomentação dessa gestão (baseada na ISO-31000:2009) nas áreas finalísticas da SES/DF, para que em um segundo momento haja Auditorias Baseadas em Risco.

Além das Auditorias, também as *Inspeções* fazem parte do escopo de trabalho, e estarão focalizadas nas avaliações de conformidade normativa, técnica e operacional da atuação da Secretaria de Saúde; à apuração de fraudes, falhas e irregularidades; e ao cumprimento de determinação normativa, conforme conceitua a Portaria CGDF nº 47/2017.

A Auditoria Baseada em Riscos tem por objetivo a verificação da efetividade do processo de gerenciamento de riscos e dos controles primários das unidades, dos macroprocessos, dos processos e dos ajustes, com vistas ao aperfeiçoamento da Gestão Pública, no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Foi aprovada a instalação do *Comitê Superior de Riscos* - portaria publicada no DODF de 09 de junho de 2017.

Foram aprovadas as instalações dos Comitês Setoriais de Riscos, a serem implantadas nas seguintes unidades da SES: Subsecretaria de Logística em Saúde; Subsecretaria de Administração Geral; Subsecretaria de Gestão de Pessoas; Subsecretaria

de Vigilância em Saúde; Controladoria Setorial da Saúde e Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde.

Encontram-se em fase de estruturação os seguintes Comitês Setoriais de Riscos: Subsecretaria de Logística em Saúde, Portaria/SES nº 351, de 11 de julho de 2017; Subsecretaria de Administração Geral, Portaria/SES nº 448, de 25 de agosto de 2017; Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde, Portaria/SES nº 447, de 25 de agosto de 2017.

O conjunto de normas, aprovadas e publicadas, vai propiciar um novo modelo de Auditoria Baseada em Riscos, que quando incorporada aos processos de trabalho e implantada de forma integrada, é elemento essencial para a boa governança. Mesmo com um processo estruturado de gestão de riscos, a Secretaria de Saúde não está totalmente imune a incertezas, mas o impacto e a probabilidade de eventuais ameaças serão substancialmente reduzidos, além das oportunidades a serem aproveitadas para o aperfeiçoamento do controle interno.

A Unidade Setorial de Controle Interno/SES, no âmbito da sua atuação, desenvolveu no terceiro quadrimestre de 2017 Ações de Controle (Auditorias e Inspeções), resumidas no Quadro 1.

**Quadro 1** - Situação das ações de auditorias e inspeções, por responsável e por, quantidade, realizadas na SES/DF, 3º quadrimestre, 2017

Responsável Quant. Situação Ação Inspeção no Hospital da Criança de **CGDF** 1 Encerrada Brasília Auditoria na Assistência ao Portador **DENASUS** 1 Em andamento de Doença Renal Inspeção na Área de SES/DF 1 Encerrada Pessoal/UBS/Riacho Fundo II Inspeção nos Processos de SES/DF Em andamento 1 Pagamentos Despesas Indenizatórias Inspeção no SES/DF 1 Encerrada CAPS/Rodoviária/Candango Inspeção no Almoxarifado Central SES/DF 1 Encerrada Inspeção no Sistema de Controle de SES/DF 1 Em andamento Ponto (Forponto) Relatório de Eficiência e Eficácia do programa temático 6202 - Brasília CGDF 1 Encerrada Saudável. Objetivo 1 - Atenção Primária à Saúde Auditoria na área de Tecnologia da CGDF 1 Encerrada Informação CGDF Inspeção na área de Pessoal Encerrada

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de jan-dez/2017.

Neste período elaborou-se também **Notas Técnicas (NT**), documentos utilizados para a emissão de opinião ou orientação técnica não vinculativa relativamente ao andamento de processos administrativos, à análise de atos de gestão e à resposta a consultas, independentemente da realização de uma ação de controle. Assim como, elaboração dos **Despachos**, documentos administrativos, sem conteúdo decisório, utilizados para impulsionar o processo, referente a despesas sem cobertura contratual do ano em curso, de forma a racionalização e o controle de despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal, cujas orientações deverão ser observadas até o final do processo, ressaltando que a instrução e o saneamento das impropriedades é indispensável ao prosseguimento processual e posterior pagamento ao particular.

**Tabela 18** - Produção de Notas Técnicas e documentos orientativos não decisórios pela USCI/CONT/SES/DF, 3º quadrimestre, 2017

Documentos elaborados	Quantidades
Notas Técnicas de Despesas de Exercícios Anteriores	436
Despachos de Despesas Indenizatórias	133

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao período de set-dez/2017.

A Unidade Setorial de Transparência e Controle Social (USTRAC) compõe a Controladoria Setorial da Saúde, órgão descentralizado da Controladoria Geral do Distrito Federal, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, iniciando suas atividades em 07 de abril de 2017, em conformidade com o DECRETO Nº 38.115, de 06 de abril de 2017 publicado no DODF nº 68, de 07 abril de 2017. A USTRAC é composta pelas Diretorias de Transparência Ativa e Passiva, Diretoria de Controle Social, e tem como finalidade a implementação de ações de transparência, acesso à informação pública aos órgãos de controle e ao cidadão, aperfeiçoar as ferramentas de busca de informações, coordenando o desenvolvimento de agentes públicos, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), e da sociedade, fomentando a participação e o controle social da gestão pública, estimulando a cultura e o exercício da democracia.

A USTRAC elabora relatórios com base nas consultas realizadas via Lei de Acesso à Informação (LAI), mapeia as principais demandas para utilizá-las com a finalidade de transformar a transparência passiva em ativa na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Considerando como marco inicial o mês de maio de 2017, mês em que foi terminado o diagnóstico das demandas do e-SIC e iniciado o monitoramento deste, foi observado o decréscimo de 77,52% do total de pedidos de acesso à informação, devido ao incremento da transparência ativa. Segundo informação da área técnica, no terceiro quadrimestre de

2017 houve registro de **391** novas ocorrências de demandas via LAI. A tabela abaixo demonstra em ordem decrescente os órgãos da SES-DF que mais demandaram ocorrências via LAI, no terceiro quadrimestre de 2017.

**RELATÓRIO LAI 2017** Quantidade de novas LAIS por mês - AJL 2 SULOG 4 DIRAPS-SO 1 DIVEP 6 Duplicada 13 FSDF 17 GAB 2 SUGEP 134 GERA 1 HBDF 7 HRGu SEE 1 SRSOE 1 -Grupo prioritário - Em porcentagem Decréscimo de 77,52% em sete meses FSDF 4,34 391 SAIS 7.41 Novas LAIS SUAG 3,32 SUGEP 34.27

Figura 1 - Relatório LAI, 2017.

Fonte: USTRAC/CONT/SES/DF. Relatório LAI, 2017.

**Tabela 19** - Órgãos da SES-DF que mais demandaram ocorrências via LAI, no terceiro quadrimestre de 2017

Órgão da SES-DF	Grupo prioritário em porcentagem
SUGEP	34,27
SAIS	7,41
FSDF	4,34
SUAG	3,32
Total	49.34

Fonte: USCI/CONT/SES/DF. Informações referentes ao 3º RAQ de 2017.

Em 04 de outubro de 2017, foi publicada a Portaria nº 555, que regulamentou o Plano de Dados abertos, elaborado pela USTRAC em parceria coma SUPLANS, em resposta à demanda gerada pelo Decreto Distrital nº 38.354, que instituiu a Política de Dados Abertos da Administração Pública Direta, autárquica e fundacional do Distrito Federal.

Além disso o Plano de Dados Abertos foi devidamente elaborado e publicado no link:

http://www.saude.df.gov.br/images/transparencia/Plano\_de\_Dados\_Abertos\_\_Secretaria\_de

<u>Estado de Sa%C3%BAde do Distrito Federal 2017-2018.pdf.</u> A alimentação de novos dados está em aprimoramento.

A USTRAC, dentre outras atribuições, apoia o fortalecimento do controle social feito pelos conselhos de saúde, a fim de atender os objetivos institucionais dos órgãos de controle interno e externo. No período em análise, tendo em vista a missão de desenvolver ações que contribuam para disseminar na sociedade e na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a cultura do controle social, como instrumento democrático e de cidadania, voltadas ao fortalecimento da gestão pública e à efetividade institucional no tocante ao acompanhamento da aplicação e fiscalização dos recursos públicos, deu-se início a articulação para montagem de 02 cursos de capacitação de conselheiros junto à FEPECS e EGOV, previstos para acontecerem no primeiro quadrimestre de 2018.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa (USCOR), da Controladoria Setorial da Saúde (CONT), tem três linhas de atuação: apuração de procedimentos disciplinares envolvendo servidores e fornecedores, tomada de contas especial e mediação de conflitos e é composta pela Diretoria de Processos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores – DIPAD, Diretoria de Tomada de Contas Especial - DITCE, Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos – DIMEC e Assessoria Especial

A USCOR promoveu ações educativas e preventivas junto às Unidades de Saúde, por meio de visitas assistenciais, onde procedeu instruções de combate a irregularidades, defesa do patrimônio público e atuou mediando pontualmente casos de irregularidades.

No terceiro quadrimestre de 2017, a USCOR investigou 30 denúncias, instaurou 105 Processos Administrativos Disciplinares, e procedeu o julgamento de 82 procedimentos disciplinares que resultaram em: 30 arquivamentos, 31 demissões, 1 suspensão e 20 anulações de processos. No quadrimestre em destaque, essa unidade correcional era composta de 10 Comissões de Processo Disciplinar.

Analisando a Tabela 20, ao comparar o terceiro quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de denúncias analisadas. Como medida necessária ao atendimento da intensa e crescente demanda por instauração de Processos Administrativos Disciplinares, a atual gestão da Unidade Setorial de Correição Administrativa adotou análises com maior eficácia na elaboração de juízo de admissibilidade. Tais medidas passaram pela aprimoração da política de capacitação e treinamento dos servidores da USCOR, passando inclusive a utilizar métodos de análise semelhantes aos já adotados pela Controladoria Geral do Distrito Federal.

Adicionalmente, passou-se a utilizar a Instrução Normativa nº 4 de 13/07/2012, que disciplina a realização da investigação preliminar no âmbito dos órgãos e entidades da

Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Distrito Federal, além da realocação de servidores de outras áreas da Unidade para a ampliação da equipe responsável pela análise das denúncias.

**Tabela 20** - Comparativo dos números de denúncias analisadas, percentual de variação, SES-DF, 3º quadrimestre de 2016 e 2017

Denúncias Analisadas	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	% de variação
Analisadas	28	30	7,14

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES- Dados referem-se aos meses de set-dez/2016 e 2017.

Analisando os dados da Tabela 21, que traz os processos administrativos e sindicâncias instalados no terceiro quadrimestre de 2016 e os abertos no terceiro quadrimestre de 2017, observa-se aumento no trabalho, o que a área responsável atribui ao resultado de treinamento da equipe.

**Tabela 21** - Número de processos administrativos e sindicâncias instaladas, percentual de variação, SES-DF, no 3º quadrimestre de 2016 e 2017

Inst. de Proc. Disciplinares	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	% variação
Processos Administrativos Disciplinares	28	105	375
Sindicância	-	5	500
Total	28	110	393

Fonte: DIPAD/USCOR/CONT/SES/DF, Dados de set-dez/2016 e 2017.

Como medida necessária ao atendimento da intensa e crescente demanda por instauração de Processos Administrativos Disciplinares, a atual gestão da Unidade Setorial de Correição Administrativa instituiu 10 Comissões de Processo Disciplinar. Além disso, foram instituídas 05 Comissões Especiais de Sindicância com duração de acordo o tempo requerido ao objeto de investigação.

Conforme processo SEI nº 00060-00116376/2017-78, iniciou-se as tratativas para instituir Grupo de Trabalho para análise dos Processos Administrativos Disciplinares, composto por servidores da Controladoria Setorial da Saúde, da Unidade Setorial de Correição Administrativa e da Assessoria Jurídico Legislativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Assim por meio da Portaria nº 573, de 13 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 207, de 27 de outubro de 2017, foi criado o Grupo de Trabalho diretamente subordinado ao Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, composto pelos servidores a seguir designados, para proceder à análise e manifestação quanto à legalidade dos atos praticados. Analisando os julgamentos ocorridos no 3º quadrimestre de 2016 e no 3º quadrimestre de 2017, observa-se um

aumento das atividades devido ao incentivo à capacitação e treinamento dos servidores da USCOR, além da implementação de maior controle de prazos relativos aos processos conclusos para julgamento.

A Unidade Setorial de Correição Administrativa conta na sua estrutura com uma Diretoria de Tomada de Contas Especiais (DITCE/USCOR) o que permite à SES/DF a devida apuração dos processos que envolvem prejuízo ao erário, diminuindo o risco de danos por ressarcimento em caso que a SES tenha sofrido prejuízo

Cabe ressaltar que após conclusão da análise da tomada de contas especiais pela SES/DF os processos que envolvem servidores (efetivos ou não) são encaminhados para o TCDF para conclusão. Os relacionados a terceiros (empresas ou pessoas físicas) vão à Procuradoria-Geral do Distrito Federal para continuidade dos atos administrativos e de cobrança judicial dos respectivos valores com expectativa de retorno ao Erário Distrital e consequentemente para aumento no orçamento destinado à Secretaria de Estado de Saúde.

A Tabela 22 mostra que a Diretoria de Tomada de Contas Especiais (DITCE) analisou 103 processos, desses, 49 não se caracterizaram nos critérios de Tomada de Contas Especiais (TCE), 06 foram concluídos e 40 estão em andamento, além de 08 avaliados para retenção.

Tabela 22 - Processos analisados por grupos, quantidade e valor total apurado, SES-DF,

SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Processos analisados	Quantidade	Valores (R\$)
Processos de TCE concluídos	06	29.836.469,03
Processos de TCE em Apuração	40	-
Retenção de Processos	08	8.579.481,99
Processos não TCE Apurados	49	1.097.208,94
Total	103	39.513.159,96

Fonte: DITCE/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de set-dez/2017.

Não há quadro comparativo entre o 3º quadrimestre de 2016 e o mesmo período de 2017, relativo aos procedimentos de Tomada de Contas Especial, porque esta atividade passou a ser atividade da USCOR a partir de abril de 2017.

A Mediação de Conflitos é uma atividade que foi incorporada a USCOR a partir de maio de 2017. Essa atividade tem como finalidades proporcionar a pacificação entre os servidores envolvidos em conflitos com colegas, chefes ou usuários para melhoria na qualidade de vida no trabalho uma melhor atenção aos usuários.

Conforme a Tabela 23, foram realizados 27 procedimentos de mediações, tendo sido concluídos 19 e com 08 ainda em andamento.

**Tabela 23** - Número de procedimentos de mediações de conflitos concluídos e em andamento, SES-DF, 3º quadrimestre de 2017

Procedimentos	Quantidades
Concluídas	19
Em Andamento	8
Total	27

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de set-dez/2017.

Não há quadro comparativo entre o terceiro quadrimestre de 2016 e o mesmo período de 2017, relativo aos procedimentos Mediação de Conflitos, porque esta atividade passou a ser atividade da USCOR a partir de maio de 2017. O procedimento de mediação proporcionou uma pacificação entre os servidores envolvidos e consequentemente uma melhoria na qualidade de vida no trabalho, bem como um melhor atendimento ao usuário do SUS.

**Tabela 24** - Respostas da Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos – DIMEC ao usuário do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, 3º quadrimestre de 2017

TIPO	Quantidade
Sistema OUV-DF	234
Sistema TAG	0
Sistema Ouvidor SUS	0
Total	234

Fonte: DIMEC/USCOR/CONT/SES-DF. Dados de set-dez/2017.

A tabela acima refere-se as respostas da Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos - DIMEC ao usuário do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal, bem como realizou o encaminhamento das demandas para serem avaliadas pelos técnicos da USCOR.

Os atos da USCOR são publicados no Diário Oficial do Distrito Federal e os dados apresentados são computados na Diretoria de Procedimentos Administrativos Disciplinares e de Fornecedores - DIPAD, Diretoria de Tomada de Contas Especiais - DITCE e Diretoria de Conciliação e Mediação Consensual de Conflitos - DIMEC.

A Ouvidoria da Saúde na nova estrutura da SES/DF passou a compor a Controladoria Setorial de Saúde (CONT), e seu trabalho tem como finalidade fortalecer a participação da comunidade no controle da qualidade dos serviços de saúde.

Conforme a Tabela 25, no período compreendido de janeiro a dezembro de 2017, a Ouvidoria recebeu um total de **25.396** demandas, sendo 36,43% no primeiro quadrimestre e 35,31% no segundo quadrimestre. O Ouv-DF respondeu por 99,27% das demandas registradas no período.

Na análise do período verifica-se que há um decréscimo do número de demandas comparando-se os três quadrimestres.

Tabela 25 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, por tipo, SES-DF, 1º, 2º e 3º Quadrimestres 2017

Manifestações	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre			Total
	OUV/DF	OUVIDORSUS	Total	OUV/DF	OUVIDORSUS	Total	OUV/DF	OUVIDORSUS	Total	Geral
Elogio	876	15	891	921	9	930	809	6	815	2.636
Sugestão	48	9	57	50	9	59	39	8	47	163
Informação	1.157	15	1.172	1.177	11	1.188	937	19	956	3.316
Solicitação	1.427	77	1.504	916	118	1.034	672	81	753	3.291
Reclamação	4.939	54	4.993	4.978	103	5.081	4.177	65	4.242	14.316
Denúncia	561	76	637	571	106	677	315	45	360	1.674
Total Geral	9.008	246	9.254	8.613	356	8.969	6.949	224	7.173	25.396

Fonte: Ouvidoria/CONT/SES/DF, jan-dez/2017.

A Tabela 26 mostra um decréscimo de -19,90 % nas manifestações ao comparar com o mesmo período do ano anterior. Houve aumento apenas nos itens Sugestão (17,5%) e Informação (39,36%).

**Tabela 26** - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria de Saúde, SES-DF, por tipo, por percentual de variação, 3º quadrimestre de 2016 e de 2017

Manifestação	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	Comparativo %
Elogio	873	815	-6,64
Sugestão	40	47	17,50
Informação	686	956	39,36
Solicitação	1.621	753	-53,55
Reclamação	5.162	4.242	-17,82
Denúncia	573	360	-37,17
Total	8.955	7173	-19.90

**Fonte**: Ouvidoria/CONT/SES/DF. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017.

A Ouvidoria da SES/DF trabalha articulada à Ouvidoria Geral do GDF. Na área especifica da atenção à saúde utiliza vários sistemas como OUVIDORSUS, TAG e E-SIC.

A Tabela 24 traz os dados oriundos desses sistemas que são consolidados mensalmente e enviados à Ouvidoria Geral do GDF.

**Tabela 27** - Ocorrências registradas nos sistemas de ouvidoria da saúde, no 3º quadrimestre de 2017

Sistema/Mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
OUV-DF	1.989	2.068	1.780	1.112
OUVIDORSUS	55	32	53	84
TAG	0	0	0	0
E-SIC	43	37	41	24
Total	2.087	2.137	1.874	1.220

Fonte: Banco de dados dos Sistemas OUV-DF, OUVIDORSUS, TAG e E-SIC, no período de set-dez/2017.

A análise da tabela acima mostra que a média de manifestação no período é de 1.829 registros por mês no quadrimestre analisado. Observa-se que há sazonalidade nos atendimentos, o que, pode ser explicado pela menor procura dos serviços de saúde nos meses de novembro e dezembro, período de início de férias escolares e festas de final de ano.

#### 2.1. Outras Atividades de Controle

Na SES/DF, a Diretoria de Controle de Serviços de Saúde monitora e fiscaliza os procedimentos realizados pelas Unidades de Saúde Públicas e Privadas contratadas, que apresentam inconformidades nos sistemas de informações e faturamentos dos procedimentos realizados no SUS, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) ou no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), reorientando as correções para garantir o faturamento, ou anulação dos registros de procedimentos das inconformidades apresentadas nos sistemas.

Os controladores da Gerência de Processamento de Informações Ambulatorial e Hospitalar analisam as críticas, apresentadas pelo SIHSUS e SIASUS quanto à consistência das informações em observância das normas técnicas, podendo ser liberado o processamento para faturamentos ou glosado por inconformidade.

O Resumo dos Valores Aprovados por CNES disponível no SIH mostra que até o terceiro quadrimestre de 2017, o percentual de rejeição de AIH ficou em 1,73%, dentre as 200.179 AIH que foram apresentadas, 3.464 foram rejeitadas (ver Tabela 28).

**Tabela 28** - Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, SES-DF, em 2017

Mês	AIH Apresentada	AIH Aprovada	% Rejeição de AIH
Janeiro	16.872	16.649	1,32
Fevereiro	16.636	16.448	1,13
Março	18.828	18.589	1,27
Abril	16.500	16.156	2,08
Maio	16.646	16.318	1,97
Junho	15.803	15.389	2,62
Julho	15.112	14.735	2,49
Agosto	16.691	16.303	2,32
Setembro	17367	17075	1,68
Outubro	17337	17193	0,83
Novembro	16835	16526	1,84
Dezembro	15552	15334	1,40
Total	200.179	196.715	1,73

**Fonte**: GEPI/DICS//SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH, jan-dez/2017, sujeitos a alterações. **Nota:** As causas de glosas mais comuns ainda continuam sendo duplicidade de digitação de procedimento e duplicidade por sobreposição de internação.

# 3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Como unidade federativa singular, o Distrito Federal (DF) possui as competências constitucionais de estado e município, conforme sua Lei Orgânica (LODF), o DF organiza-se em Regiões Administrativas, com vistas à utilização racional de recursos

para o desenvolvimento socioeconômico e à melhoria da qualidade de vida (Art. 10, da LODF).

O sistema de saúde no Distrito Federal caracteriza-se pela predominância de estabelecimentos de saúde sob a administração direta da SES/DF. Do ponto de vista da regionalização, são 07 (sete) as Regiões de Saúde que possuem diversos estabelecimentos e equipamentos de saúde que atuam na assistência e na vigilância em saúde.

O Plano Distrital de Saúde, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme Resolução do CSDF nº 457, de 05 de abril de 2016, expressa as políticas, os compromissos e as prioridades de saúde, contém objetivos e metas a serem alcançadas no período de 2016-2019.

Na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 estão detalhadas as ações e os serviços de saúde, as metas anuais, os indicadores e a previsão de alocação de recursos orçamentários na Lei Orçamentária Anual- LOA.

Os serviços produzidos, suas quantidades, formas de ofertas e de acesso estão explicitadas no item produção de serviços de saúde e seus subitens, Atenção Primária, Atenção Especializada (média e alta complexidade) onde está a urgência e emergência, atenção psicossocial, e a produção das vigilâncias (epidemiológicas, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).

### 3.1. Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

As informações referentes ao parque tecnológico da saúde no Distrito Federal, contido nesse relatório, trata apenas das estruturas físicas registradas no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento existentes no território do Distrito Federal.

O SCNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS), fornecendo dados imprescindíveis para o gerenciamento eficaz e eficiente do SUS, pois propicia ao gestor o conhecimento da infraestrutura e serviços de saúde existentes no seu território, independentemente de serem públicos (Federal e Distrital) ou privados.

Na competência dezembro de 2017, segundo dados do SCNES, o SUS DF possui 379 estabelecimentos entre próprios e contratados, ver Tabela 29.

As Unidades Básicas de Saúde compõem um conjunto de 174 estabelecimentos como Centros de Saúde, Clínicas da Família, Postos Urbanos e Postos Rurais.

Entre os serviços de Média e Alta Complexidade estão as Unidades de Pronto Atendimento - UPAS, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os Hospitais Gerais, os Hospitais Especializados, o Centro de Alta Complexidade em Oncologia

(CACON) e a Central de Captação de Órgãos, todos interligados por um sistema de referência e contra referência.

Vinculados à estrutura da SES/DF existem a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), que é o órgão coordenador do sistema de sangue, componentes e hemoderivados do Distrito Federal; e a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), mantenedora da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) dedicada ao ensino superior, pesquisa e pós-graduação, da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) responsável pelo ensino técnico, e da Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS) voltada para o aperfeiçoamento dos trabalhadores.

O Decreto nº 37.057, de 14 de janeiro de 2016, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, cria a estrutura das Superintendências de Regiões de Saúde, Unidades de Referência Assistencial e Unidades de Referência Distrital (URD) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

São as seguintes regiões de saúde:

- 1. Região de Saúde Centro-Norte;
- 2. Região de Saúde Centro-Sul;
- 3. Região de Saúde Oeste;
- 4. Região de Saúde Sul;
- 5. Região de Saúde Sudoeste;
- Região de Saúde Norte; e
- 7. Região de Saúde Leste.

Figura 2 - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas



Fonte: SES-DF, Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS), 2016.

As regiões de Saúde instituídas pelo Decreto do GDF nº 37.515/2016, estabelece o programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD) com vistas ao desenvolvimento da Atenção da Atenção Integral à Saúde.

Nessa perspectiva considera:

- I Região de Saúde: espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;
- II *Unidade de Referência Distrital (URD)*: unidade pública de atenção à saúde destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde.

As Regiões de Saúde são representadas por superintendências que possuem estrutura administrativas para coordenar os estabelecimentos de saúde no seu território (ver Figura 1 e Quadro 2), considerando o perfil social, demográfico e epidemiológico da população, os fluxos dos usuários, a situação geográfica, os fluxos migratórios naturais e as distâncias entre as Regiões Administrativas (RA).

Quadro 2 - Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
	RAI	Brasília (Asa Sul)
	RA XVI	Lago Sul
	RA XVII	Riacho Fundo I
	RA XXI	Riacho Fundo II
Bogião Contro Cul	RA XXIV	Park Way
Região Centro-Sul	RA XIX	Candangolândia
	RA VIII	Núcleo Bandeirante
	RA X	Guará
	RA XXIX	SIA
	RA XXV	SCIA (Estrutural)
	RAI	Brasília (Asa Norte)
	RA XVIII	Lago Norte
Região Centro-Norte	RA XI	Cruzeiro
	RA XXII	Sudoeste/Octogonal
	RA XXIII	Varjão
Pogião Costo	RA IX	Ceilândia
Região Oeste	RA IV	Brazlândia
Pogião Sudoceto	RA III	Taguatinga
Região Sudoeste	RA XX	Águas Claras

Regiões de Saúde	Denominação	Regiões Administrativas (RA's)
	RA XXX	Vicente Pires
	RA XII	Samambaia
	RA XV	Recanto das Emas
	RA V	Sobradinho I
Dogião Norto	RA XXVI	Sobradinho II
Região Norte	RA XXXI	Fercal
	RA VI	Planaltina
	RA VII	Paranoá
REGIÃO LESTE	RA XXVII	Jardim Botânico
REGIAU LESTE	RA XXVIII	Itapoã
	RA XIV	São Sebastião
REGIÃO SUL	RA II	Gama
REGIAU SUL	RA XIII	Santa Maria

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF.

As URD, conforme o Decreto nº 37.515/2016 são: Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital de Apoio (HAB), Hospital São Vicente de Paula (HSVP) e o Hospital da Criança de Brasília (HCB), que estão localizadas nos territórios de responsabilidades de uma Superintendência Regional, mas suas vinculações administrativas são ligadas diretamente ao gabinete do Secretário de Estado da Saúde do DF e devem atender, em suas especialidades as referências demandadas das diversas áreas públicas de atenção à saúde destacadas por suas especificidades assistenciais, e/ou especialização e/ou finalidade, sendo referência para todas as Regiões de Saúde.

**Quadro 3** - Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2017

Região de Saúde	URD
Centro Sul	HBDF
Centro Norte	HAB, HCB
Sudoeste	HSVP

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF

As informações sobre os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, subsidia o planejamento público sobre a capacidade de serviços à disposição da sociedade no Distrito Federal, servindo também como parâmetro para as atividades das ações de controle do Estado a exemplo da Vigilância Sanitária.

**Tabela 29** - Número de estabelecimentos próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017

Tipo de Estabelecimento.	Quantidade
Central de Notificação, Captação e distribuição de Órgãos	2
Central De Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica E/Ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	17
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	174
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	21
Consultório	2
Farmácias	4
Hospital Especializado	6
Hospital Geral	16
Hospital Dia	1
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Policlínica	9
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	6
Secretaria de Saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	6
Unidade de Vigilância em Saúde	37
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	5
Total	379

**Fonte**: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referente a competência de dezembro de 2017.

Segundo a Gerência de Cadastramento (GECAD), as alterações dos dados cadastrais são motivadas ativação ou desativação dos estabelecimentos cadastrados relacionados a alimentação do banco de dados do SUS.

Na tabela acima, verifica-se a inclusão de duas centrais de notificação e captação de órgãos, pois conforme as normas técnica do SUS uma é responsável por captação e a outro por distribuição de órgãos.

Os consultórios isolados são os que atendem as questões de saúde relacionadas ao trabalho.

As Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia são os estabelecimentos que prestam diversas atividades que auxiliam a determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes.

As Unidade de Vigilância em Saúde são os núcleos de inspeções vinculados à DIVISA/SVS.

**Tabela 30** - Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas, 3º quadrimestre, 2017.

Estabelecimentos	C. Norte	C. Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	Total
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	2	3	2	3	1	1	5	17
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
CS/UBS	10	24	28	32	23	25	32	174
Clínica Esp/Ambul.	1	2	0	1	0	0	1	5
Consultório	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Dia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	2	1	2	2	2	2	12
Policlínica	1	0	0	1	0	1	1	4
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
PA (UPA)	0	1	1	1	1	0	2	6
SADT	0	2	0	0	1	0	1	4
Unid. Móvel Terrestre	0	1	0	1	0	0	0	2
Unid. Vig. em Saúde	4	9	4	4	4	4	8	37
Total Geral	19	46	37	47	32	33	52	266

**Fonte**: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2017

A tabela acima mostra os estabelecimentos públicos de saúde existentes no DF sob gestão da SES-DF, por Região de Saúde. Pelos dados apresentados, a rede própria da SES-DF conta com 12 hospitais gerais e um Hospital Dia sob gestão regional, excetuando os serviços contratados e os hospitais de referência para toda rede de serviço do SUS-DF como o HBDF, HSVP, HCB e HAB que são vinculados diretamente Administração Central da SES/DF (ADMC/SES/DF).

Cabe ressaltar que a Tabela 29 que apresenta o número de estabelecimentos, próprios e contratados para a rede SUS no Distrito Federal, registra 379 estabelecimentos de saúde, e que a Tabela 30, mostra que são 266 estabelecimentos sob gestão regional. Os registros desses estabelecimentos mostram apenas o vínculo administrativo e não a base territorial onde ele está situado.

**Tabela 31** - Número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Tipo de Estabelecimentos	Quantidade
Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgãos	2
Central de Regulação	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	4
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	17
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	174
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	961
Consultório	680
Cooperativa	68
Farmácia	4
Hospital Especializado	24
Hospital Geral	29
Hospital Dia	22
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Policlínica	239
Oficina Ortopédica	1
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	7
Pronto Socorro Especializado	1
Secretaria de Saúde (ADMC)	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	23
Unidade de Atenção À Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	215
Unidade de Vigilância em Saúde	37
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar Urgência/Emergência	61
Unidade Móvel Terrestre	7
Total	2.585

**Fonte**: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do CNES/DATASUS, referentes a competência de dezembro de 2017.

A área técnica responsável pelo Cadastramento de Estabelecimento de Saúde e Usuários do SUS profissionais de saúde informa que os dados de cada competência (mês) varia em decorrência não só da inclusão de novos estabelecimento, mas por desativação de alguns por falta de alimentação dos bacos de dados conforme as normas do SUS par o SCNES. Na competência dezembro foram contabilizadas as Centrais a) Coordenação Distrital de Tecidos CDT (7905610) e a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos do DF (9354514).

Os dados da Tabela 31 mostram o número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, existentes no DF, conforme os registros existentes no Sistema de

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), esses dados propiciam, aos gestores do SUS/DF e de outros órgãos gestores de políticas públicas, informações sobre o parque tecnológico existentes no território do Distrito Federal, independentes se prestam ou não serviços ao SUS.

**Tabela 32** - Número de leitos, gerais, leitos de UTI, total por região, total sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017

Região	Leitos Gerais	Leitos UTI	Total
Centro Norte	296	31	327
Centro-Sul	301	103	404
Sul	752	166	918
Sudoeste	535	59	594
Oeste	511	52	563
Norte	363	64	427
Leste	216	27	243
Total Geral	2.974	502	3.476

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, referentes a competência de dez de 2017.

Os leitos hospitalares sob gestão regional, são todos próprios da SES/DF. Os dados da tabela acima não contabiliza os leitos SUS dos estabelecimentos públicos, mantidos com recursos públicos como o hospital SARAH que no DF possui dois estabelecimentos, um com atendimento predominante na área hospitalar e outro, o Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação. O SARAH no Lago Norte, com atendimento exclusivamente ambulatorial esses dois estabelecimentos pertencem a Rede Sarah Kubitschek. Assim como os leitos do Hospital Universitário de Brasília (HUB) que no SCNES aparece como leitos SUS não estão, nesse relatório contabilizados como leitos regionais, nem como Unidades de Referência Distrital (URD). O mesmo raciocínio e conta se aplica aos leitos contratados com o setor privado que no geral são leitos SUS complementares.

Os hospitais que funcionam como Unidades de Referencia Distrital (URD) são os estabelecimentos não vinculados as superintendências regionais de saúde, vinculados a ADMC, possuem leitos de especialidades de média e alta complexidade (Tabela 33).

O hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é um hospital de Saúde Mental, especializado para o tratamento de transtornos mentais que necessitam de internação por mais de 24h.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) desenvolve as especialidades ambulatoriais em Cuidados Paliativos, Acupuntura, Triagem Neonatal, Clínica Médica e Fisiatria, sendo uma referência para doenças raras.

Cabe ressaltar que tanto Hospital da Criança de Brasília (HCB) como o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) são administrados por meio de contrato de metas entre a SES/DF e os respectivos institutos mantenedores.

O IHBDF possui a maior quantidade dos leitos de alta complexidade sendo a referência para toda Rede SUS-DF em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, politraumatizados, oncologia e hemodinâmica na alta complexidade.

**Tabela 33** - Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

URD	Leitos Gerais	UTI	Total
HBDF	594	68	692
HSVP	83	0	83
HAB	59	0	59
HCB	17	0	17
Total Geral	753	68	851

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, referentes a competência de dez/2017.

O número de leitos por especialidades são informações que pode ser utilizado como critérios para análise e programação de serviços em conformidades com as necessidades da população ou em atendimento as prioridades das políticas de saúde.

A Tabela 34 mostra os leitos clínicos por especialidades do SUS e do setor privado permitindo o conhecimento dos leitos especializados no Distrito Federal, ressaltando que os leitos SUS são todos os públicos, próprios da SES/DF, os contratados e de outras instituições como SARAH e o HUB.

**Tabela 34** - Número de leitos clínicos por especialidades, SUS, não SUS e total existentes no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017.

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
Acolhimento Noturno	29	0	29
AIDS	9	2	11
Cardiologia	173	171	344
Clinica Geral	843	514	1.357
Crônicos	31	19	50
Dermatologia	0	6	6
Geriatria	0	15	15
Hansenologia	0	2	2
Hematologia	26	2	28
Nefrourologia	37	6	43
Neurologia	55	22	77
Obstetrícia Clinica	325	94	419
Oncologia	57	113	170
Pediatria Clinica	482	58	540
Pneumologia	37	7	44
Psiquiatria	120	597	717

Especialidade	SUS	Não SUS	Total	
Reabilitação	91	1	92	
Pneumologia Sanitária	16	2	18	
Saúde Mental	45	60	105	
Queimado Adulto	0	1	1	
Queimado Pediátrico	0	1	1	
Total	2.376	1.693	4.069	

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, referentes a competência de dez/2017.

Conforme já explicado anteriormente, os leitos SUS são todos os leitos financiados por recursos públicos nem todos subordinados a administração da SES/DF como o Hospital Sara Kubitschek, Hospital Universitário de Brasília e outro que a SES/DF contrata como complementar.

**Tabela 35** - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
Buco Maxilo Facial	7	2	9
Cardiologia	75	61	136
Cirurgia Geral	465	339	804
Endocrinologia	8	5	13
Gastroenterologia	13	5	18
Ginecologia	201	20	221
Nefrologiaurologia	28	6	34
Neurocirurgia	91	11	102
Obstetrícia Cirúrgica	280	105	385
Oftalmologia	14	20	34
Oncologia	26	55	81
Ortopediatraumatologia	448	59	507
Otorrinolaringologia	6	4	10
Plástica	33	19	52
Torácica	10	6	16
Transplante	28	3	31
Pediatria Cirúrgica	34	13	47
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado Pediátrico	0	1	1
Total	1.767	735	2.502

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, referentes a competência de dez/2017

Os leitos não SUS pertencem a estabelecimentos privados sem vínculo contratual com a SES/DF.

A tabela acima traz o total de 2.502 leitos cirúrgicos, sendo 1.767 SUS e 735 não SUS. O SUS corresponde a 70,62% do total.

Conforme os dados do SCNES, no mês de dezembro de 2017 o Distrito Federal possuía 4.069 leitos clínicos classificados por especialidades (Tabela 34).

Conforme a Tabela 36, o Distrito Federal conta com 1.318 leitos de terapia intensiva, sendo 318 do SUS e 1.000 privados.

Ressalta-se que os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CERIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no DF, próprios e contratados.

**Tabela 36** - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 3º quadrimestre, 2017

Especialidade	Leitos SUS	Não SUS	TOTAL
Unidade Isolamento	21	58	79
UTI Adulto - Tipo I	0	224	224
UTI Adulto - Tipo II	93	212	305
UTI Adulto - Tipo III	54	143	197
UTI Pediátrica - Tipo I	0	18	18
UTI Pediátrica - Tipo II	29	29	58
UTI Pediátrica - Tipo III	11	9	20
UTI Neonatal - Tipo I	0	15	15
UTI Neonatal - Tipo II	25	59	84
UTI Neonatal - Tipo III	54	30	84
UTI De Queimados	6	0	6
UTI Coronariana Tipo II - UCO Tipo II	0	9	9
UTI Coronariana Tipo III - UCO Tipo III	0	10	10
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Convencional	25	95	120
Unidade de Cuidados Intermed Neonatal Canguru	0	65	65
Unidade de Cuidados Intermed Adulto	0	24	24
Total	318	1.000	1.318

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, referentes a competência de dez/2017

# 3.2. Produção de Serviços de Saúde

Nesse RAQ o item Produção de Serviços de Saúde, trata da oferta e produção dos serviços de saúde prestados pelo SUS/DF à população do Distrito Federal. Os dados referentes à produtividade da assistência são os que estão registrados nos sistemas Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e no Sistema de Informações Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). As informações sobre as condições de saúde, natalidades, mortalidade, imunizações e controle das doenças, em especial as transmissíveis, são oriundas dos sistemas epidemiológicos, SIM, SINAN, SINASC e SI-PNI.

# 3.2.1. Produção de Serviços da Atenção Primária à Saúde (APS)

A ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas está prevista como diretriz um do Plano Distrital de Saúde para o período de 2016 à 2019 tendo como objetivo fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família.

A Atenção Primária consta também do Programa Brasília Saudável cujo objetivo específico é expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde por meio da Estratégia de Saúde da Família.

Conforme já descrito nos relatórios dos quadrimestres anteriores, o CONVERTE é um projeto para reforçar a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, fundamentada na Estratégia Saúde da Família (ESF), conforme as Portarias-SES nº 77 e nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, que orienta o processo de conversão das equipes tradicionais para saúde da Família capacitando os profissionais médicos e enfermeiros para domínio dos conhecimentos e práticas sobre:

- I organização e funcionamento da Estratégia Saúde da Família;
- II pré-natal de risco habitual, puerpério e rastreamento de câncer de mama e de colo uterino;
- III crescimento e desenvolvimento de crianças até dois anos;
- IV atendimento a pacientes hipertensos e diabéticos e,
- V atendimento à demanda espontânea em Atenção Primária.

Com a conclusão do projeto CONVERTE, a Estratégia de Saúde da Família será a forma de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) e funcionará como ordenadora das redes de atenção, possibilitando um atendimento integral conforme as necessidades das pessoas reforçando também as ações de prevenção e promoção da saúde.

A tabela a seguir traz a distribuição de equipes de transição.

**Tabela 37** - Número de equipes de transição (ETESF), por região de saúde, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Região	Centro- Norte	Centro- Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total
N° ETESF	31	13	8	24	14	24	5	53

Fonte: COAPS/SAIS/SES-DF, referência mês de dezembro de 2017.

Segundo a Coordenação da Atenção Primária em Saúde (COAPS) o quantitativo de equipes de transição vai ser reduzido após a mudança de especialização dos médicos que passarão para Saúde especialidades em Saúde da Família e Comunidade.

Das atividades desenvolvidas a equipe técnica da COAPS, destaca a nomeação de Médicos de Família e Comunidade (MFC) em dezembro, também a **prova de avaliação** de conhecimentos realizada em 08 e 21/11 e 20/12, destinada aos médicos.

Registra-se a conclusão da primeira etapa do Plano de Capacitação, Módulos Teóricos previstos na Portaria nº 78/2017, para as equipes tradicionais em Atenção Primária (Tabela 38).

**Tabela 38** - Número de equipes de transição (ETESF), por região de saúde, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Situação de adesões	Especialidades					
ao CONVERTE	Pediatras	Pediatras Clínicos Ginecologistas Enfermeiros Téc E				
Aderiram	74	67	54	151	356	
Não aderiram	87	70	71	73	155	

Fonte: COAPS/SAIS/SES/DF, dados referentes a dezembro de 2017.

Conforme a Tabela 39 a cobertura populacional pela estratégia saúde da família, referente ao mês de dezembro, é de 55,54% o que será significativamente alterada no início de 2018 com a incorporação das equipes tradicionais que foram convertidas em Saúde da Família conforme as Portarias-SES-DF nº 77 e 78 de 2017 que instituíram o Projeto Converte na SES/DF.

**Tabela 39** - Número de ESF, **por região de saúde**, população e percentual de cobertura, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Região de Saúde	Nº de ESF	População	% de Cobertura*
Centro-Norte	06	293.030	7,67
Leste	52	233.720	83,43
Oeste	75	529.337	53,13
Norte	73	380.071	72,02
Sul	60	291.046	77,30
Centro-Sul	42	454.450	34,76
Sudoeste	133	795.562	62,69
Total Geral	441	2.977.216	55,54

Fonte: COAPS/SAIS/SES/DF. Dados referentes a dez/2017.

**Nota**: (\*) Ampliação da população atendida por Equipes de Estratégia da Saúde da Família (de 3.000 para 3.750 pessoas). IBGE: população 2.977.216, ano 2016

Como já registrados nos relatórios anteriores, o Distrito Federal conta com *o Projeto Mais Médicos* para o Brasil que reforça a Atenção Primária na estratégia saúde da família. Como mostra a **Tabela 40**, exceto a Região Centro-Norte, as demais regiões de saúde contam com Médicos do Projeto Mais Médico para o Brasil.

Todos os médicos participantes do Projeto Mais Médico fazem um curso de especialização, via Educação a Distância (EAD) ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul e são supervisionados pela Universidade de Brasília (UnB).

**Tabela 40**. Quantidade de Médicos, vinculados ao Programa Mais Médicos, existentes em seis das Regiões de Saúde, em dezembro de 2017.

Região de saúde	Quantidade
Centro-Sul	7
Leste	5
Norte	16
Oeste	35
Sudoeste	23
Sul	36
Total	122

Fonte: Gerência de Qualidade/COAPS/SAIS/SES-DF. Dados informados em 16/02/2018.

A política de Saúde Bucal no Distrito Federal está explicita no Capítulo II, seção I, Art. 6º da Portaria-SES-DF nº 77, de 14 de fevereiro de 2017 que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. A citada portaria define que uma equipe de Saúde Bucal (eSB) é responsável por um território equivalente no máximo duas equipes de saúde da família e é composta por um odontólogo com 40 horas semanais, e um técnico em saúde bucal, também com 40 horas. Com esse parâmetro pode-se estimar que uma equipe de Saúde Bucal cobre uma população de 7.500 habitantes na Atenção Primária no DF.

A cobertura de Saúde Bucal apresentada na Tabela 41 foi calculada com o parâmetro de 7.500 habitantes por equipe, o que significa um média, pois a densidade populacional difere nos diversos territórios.

**Tabela 41** - Número de equipes de Saúde Bucal e a cobertura Populacional por região de saúde no 3º quadrimestre de 2017.

Região de Saúde	Nº de ESB	População	% de Cobertura*
Centro-Norte	0	293.030	0
Leste	13	233.720	41,71
Oeste	22	529.337	31,17
Norte	23	380.071	45,38
Sul	10	291.046	25,76
Centro-Sul	11	454.450	18,15
Sudoeste	31	795.562	29,22
Total Geral	110	2.977.216	27,71

Fonte: GECAD/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos SCNES, em 26/02/2018.

**Nota:** \*O percentual de cobertura considerando que cada equipe de Saúde bucal atende 7.500 habitantes.

# 3.2.1.1. Atenção Primária em Saúde na Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017) formulada e alinhada os demais instrumentos de planejamento da gestão pública da saúde no DF como o Plano Plurianual (PPA), Plano Distrital de Saúde (PDS) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), é uma fração anual, detalhada, do Plano Distrital de Saúde referente a 2017, sendo monitorada e avaliada concomitante a execução orçamentária que subsidia a elaboração do RAQ.

A Atenção Primária de Saúde (APS), na Programação Anual de Saúde de 2017 (PAS-2017), está inserida no *Eixo 01 - Modelo de Atenção* tendo como diretriz a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas. O objetivo proposto é fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde e traz como ações:

- 1. Executar o projeto de conversão da Atenção Básica para estratégia Saúde da Família. A COAPS/SAIS/SES/DF relata as ações para implementação do CONVERTE, a etapa I que trata da capacitação e a prova para Médicos de Família e Comunidade foi concluída, estão aguardando a divulgação do resultado das provas realizadas pela FEPECS para a contratação que está prevista para o início de 2018.
- 2. Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Queixas ginecológicas na APS). O protocolo de saúde do idoso foi elaborado seguindo o rito de elaboração pela equipe técnica de especialistas, colocado em consulta pública, revisão após consulta pública, aprovação pela Comissão de Protocolos de saúde do DF e publicação pelo DODF. Os Protocolos para atendimento ao Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estão aguardando publicação no DODF, e o protocolo sobre queixas ginecológicas foi reprogramado para 2018.
- 3. Implantação dos protocolos assistenciais para a APS, conforme informações da área técnica, o protocolo de saúde do idoso já está disponível para toda rede, o referente a DM e HAS estão prontos e aprovados aguardando apenas a publicação no DODF.
- 4. As ações educativas com foco nos profissionais da Saúde Bucal da atenção primária. Foram realizadas, a III JORNADA DE ODONTOLOGIA DO HRAN, e o IV CURSO DE APRIMORAMENTO Profissional, promovido pelo SODF (temas gerais correlacionados para atenção primária).
- 5. **Elaborar os Protocolos Odontológicos para APS.** Os protocolos foram elaborados e aprovados pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS) em 27/03/17.

6. Implantar os Protocolos Odontológicos para APS em 03 regiões de saúde. Segundo a Gerência de Odontologia da Diretoria de Atenção Multidisciplinar (GEO/DIAM) da SES/DF, o protocolo de Odontopediatria foi implantado, durante o ano de 2017 em quatro Regiões de Saúde (Sudoeste, Oeste, Sul e Leste), por meio de capacitação em curso estruturado junto a EAP/SUS FEPECS.

A GEO/DIAM ressalta a construção de uma Linha Guia de Saúde Bucal, elaborada no segundo semestre de 2017, pelo o GT instituído por uma Ordem de Serviço da SAIS/SES/DF, essa Linha Guia orienta todas as ações em saúde bucal na atenção primária da SES/DF.

A GEO/DIAM informou que com a *Linha Guia de Saúde Bucal* uma nova lógica da assistência odontológica está sendo implementada para todos os níveis de atenção. Ressalta que a Linha Guia de Saúde Bucal aguarda a aprovação do Colegiado de Gestão no início de 2018, com previsão de implementação em todas as regiões de saúde até junho de 2018.

Destaque-se ainda que na PAS/2018 a GEO/DIAM estabeleceu ações especificas para atingir a ampliação da atenção especializada as pessoas com deficiência (PCD), dentre as quais está a qualificação do atendimento as PCD pelo Cirurgiões Dentistas (CD) da APS.

A SES/DF possui uma ampla rede de serviços que produz um conjunto de ações de promoção, prevenção/proteção, tratamento e reabilitação. Essas ações/atividade são realizados na rede própria e em outros estabelecimentos conveniados ou contratados como serviços complementares.

A Tabela 42, mostra os atendimentos realizados na atenção básica, aqui denominada de APS. Os dados apresentados são oriundos do SIA/SUS que só registra dados que tenham compatibilidade com o CNES. Verifica-se que do total apurado em 2017 o grupo de Procedimentos Clínicos representou o maior quantitativo 5.981.470 o que representa 66,30% do total, seguido do componente Ações de Promoção e Prevenção em Saúde com 1.899.402 (21,05%) e do Procedimentos com finalidade Diagnóstica com 997.523 (11,06%) do total anual.

Observa-se ainda, que a maior produção no 3º quadrimestre foi o componente Procedimentos Clínicos (1.863.360) que representou 68,41% do total apurado de setembro à dezembro de 2017, seguido das Ações de Promoção e Prevenção em Saúde (573.137) e dos Procedimentos com finalidade diagnóstica (246.501) e finalizando com os Procedimentos cirúrgicos (40.919).

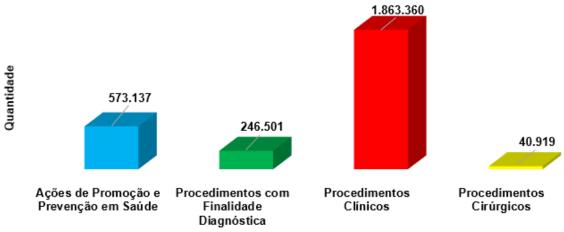
**Tabela 42** - Produção **ambulatorial da Atenção Primária**, por grupo de procedimentos da tabela SUS, quantidade, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Grupo de Procedimentos	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	628.811	697.454	573.137	1.899.402
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	388.872	362.150	246.501	997.523
Procedimentos Clínicos	1.948.820	2.169.290	1.863.360	5.981.470
Procedimentos Cirúrgicos	46.732	55.752	40.919	143.403
TOTAL	3.013.235	3.284.646	2.723.917	9.021.798

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

O gráfico abaixo representa a produção do terceiro quadrimestre de 2017 onde o componente Procedimentos Clínicos (consultas médicas e de outros profissionais) apresentou e "Ações de Promoção e Prevenção em Saúde" (ações educativas para os indivíduos ou comunidade, orientações para tratamentos para indivíduos com alguma patologia crônica), registraram o maior número de procedimentos contribuindo assim com 89,45% do total apurado nos meses de setembro à dezembro.

**Gráfico 5** - Produção **ambulatorial da Atenção Primária**, por grupo de procedimento, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017



**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

A produção ambulatorial da Atenção Primária em comparação ao resultado do mesmo período do ano de 2016, apresentou uma redução de 8,55%. Verifica-se a maior queda nos Procedimentos com finalidade Diagnóstica, com 44,55%, seguido dos Procedimentos cirúrgicos com 25,21% de redução.

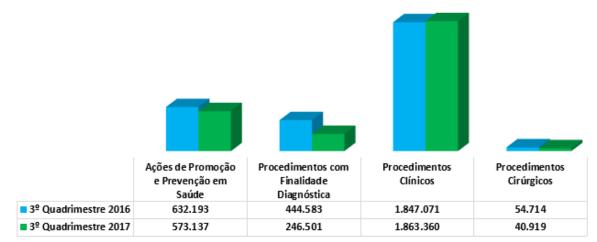
**Tabela 43** - Comparativo da **produção ambulatorial da Atenção Primária**, por grupo de procedimento, quantidade, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupos de Procedimentos	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo (*) (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	632.193	573.137	-9,34
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	444.583	246.501	-44,55
Procedimentos Clínicos	1.847.071	1.863.360	0,88
Procedimentos Cirúrgicos	54.714	40.919	-25,21
TOTAL	2.978.561	2.723.917	-8,55

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % de comparação em relação ao quantitativo.

**Gráfico 6** - Comparativo da quantidade de procedimentos ambulatoriais realizados na APS, por grupo de procedimento, no 3º quadrimestre de 2016 e 2017



**Fonte**: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Na análise da produção ambulatorial da Atenção Primária cabe ressaltar que nem toda produção da Atenção Primária em Saúde está registrada no SIA/SUS, pois apesar dos levantamentos de dificuldades das equipes e dos esforços institucionais, verificam-se fragilidades e inconformidades nos dados registrados no SIA/SUS.

Muitas iniciativas tem sido adotadas pelo Ministério da Saúde para superar esse problema a exemplo da publicação da **Portaria Nº 2.148, de 28 de Agosto de 2017**, que estabelece o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerra o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).

A implantação do eSUSAB na atenção primária da SES/DF, alternou os registros de produção no SIA/SUS e no eSUS/AB durante o terceiro quadrimestre, o que trouxe necessidade de complementariedade de informações na geração final da produção da APS.

No que diz respeito às regiões de saúde, no terceiro quadrimestre, a Região Sul apresentou o maior número de produção ambulatorial (812.160), seguido da Região Sudoeste (590.849), correspondendo à 30,34% e 22,07% respectivamente do total de procedimentos realizados na atenção primária nas regiões de saúde. Observa-se também na tabela que existem 5.637 procedimentos realizados na atenção primária em outras unidades da SES/DF que são realizados no CEO, na CERPIS, FHB e LACEN. Nas Unidades de Referência Distrital – URD (HAB, HCB e o IHBDF) foram realizados 10.494 procedimentos e as contratadas (Carreta odontológica 1, Hospital Universitário de Brasília - HUB e o Instituto de Cardiologia do DF - ICDF). (Tabela 44).

Tabela 44 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, por tipo, ações de prevenção e promoção, finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

	Procedimentos Realizados				
Tipo	Promoção e Prevenção em Saúde	Finalidade Diagnóstica	Clínicos	Cirúrgicos	Total Geral
Centro-Norte	15.235	11.285	97.785	2.740	127.045
Norte	39.691	5.313	140.405	3.992	189.401
Leste	41.923	9.167	138.080	5.080	194.250
Centro-Sul	110.123	32.181	232.306	4.118	378.728
Oeste	44.945	39.796	292.560	6.883	384.184
Sudoeste	125.756	93.584	364.294	7.215	590.849
Sul	178.077	52.463	576.213	5.407	812.160
Total das Regiões	555.750	243.789	1.841.643	35.435	2.676.617
SES(*)	1.679	1.154	2.549	255	5.637
URD(**)	3.319	164	4.292	2.719	10.494
Contratada(***)	12.389	1.394	14.876	2.510	31.169
Total parcial (SES, URD e Contratadas)	17.387	2.712	21.717	5.484	47.300
Total Geral	573.137	246.501	1.863.360	40.919	2.723.917

**Fonte**: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) SES: CEO, na CERPIS, FHB e LACEN

(\*\*) Unidade de Referência Distrital – URD: (HAB, HCB e o IHBDF)

(\*\*\*) Contratadas: Carreta odontológica 1, HUB e o ICDF

No comparativo do terceiro quadrimestre dos anos de 2016 para 2017, observase uma queda na produção nas regiões de saúde de 8,40%. A região que apresentou uma queda expressiva foi a região Centro-Norte (36,79%), seguida da região Norte (26,23%). Porém a região Sul foi a que apresentou uma variação positiva na quantidade de procedimentos realizados, respectivamente de 45,68%. (Tabela 45). Ainda de acordo com a tabela abaixo as outras unidades SES, URD e Contratadas apesar de apresentarem queda na produção, não serão comparadas com o quadrimestre do ano anterior tendo em vista a mudança da estrutura da SES/DF.

Tabela 45 - Comparativo da Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017

Tipo	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Centro-Norte	200.993	127.045	-36,79
Norte	256.743	189.401	-26,23
Leste	228.234	194.250	-14,89
Centro-Sul	423.367	378.728	-10,54
Oeste	356.111	384.184	7,88
Sudoeste	899.114	590.849	-34,29
Sul	557.498	812.160	45,68
Total das Regiões	2.922.060	2.676.617	-8,40
SES(*)	13.787	5.637	-59,11
URD(**)	13.484	10.494	-22,17
Contratada(***)	453	31.169	-
Total parcial (SES, URD e Contratadas)	27.724	47.300	-
Total Geral	2.949.784	2.723.917	-7,66

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) SES: CEO, na CERPIS, FHB e LACEN

(\*\*) Unidade de Referência Distrital – URD: (HAB, HCB e o IHBDF)

(\*\*\*) Contratadas: Carreta odontológica 1, HUB e o ICDF

No que diz respeito ao total que foi produzido na Atenção Primária (ambulatorial) por Região de Saúde, no ano de 2017, constata-se uma quantidade de 8.869.655 procedimentos. As regiões Sudoeste e Sul apresentaram as maiores produções com 2.603.709 e 1.547.310, respectivamente (Tabela 46 e Gráfico 7).

A produção das outras unidades da SES/DF, URD e Contratadas foram de 152.143 procedimentos que quando comparado ao ano de 2016 (53.223), àquela produção foi maior em 185,81%. Essa grande variação positiva deve-se, principalmente, a mudança da estrutura da SES/DF de 2016 para 2017. (Tabela 46).

Tabela 46 - Produção ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde, URD e contratada, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

<b>T'</b>		Quantidade Produ	zida em 2017	
Tipo	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Centro-Norte	82.787	137.648	127.045	347.480
Norte	190.432	357.226	189.401	737.059
Leste	316.901	277.398	194.250	788.549
Centro-Sul	482.814	364.703	378.728	1.226.245
Oeste	519.428	409.367	384.184	1.312.979
Sudoeste	739.022	802.627	590.849	2.132.498
Sul	638.758	873.927	812.160	2.324.845
Total das Regiões	2.970.142	3.222.896	2.676.617	8.869.655
Outras Unidades SES(*)	5.595	16.648	5.637	27.880
URD(**)	11.603	12.503	10.494	34.600
Contratada(***)	25.895	32.599	31.169	89.663
Total parcial				
(SES, URD e	43.093	61.750	47.300	152.143
Contratadas)				
Total Geral	3.013.235	3.284.646	2.723.917	9.021.798

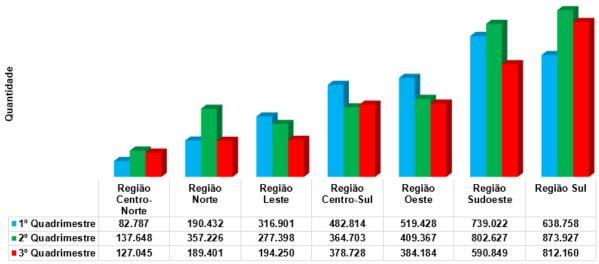
Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) SES: CEO, na CERPIS, FHB e LACEN

(\*\*) Unidade de Referência Distrital – URD: (HAB, HCB e o IHBDF)

(\*\*\*) Contratadas: Carreta odontológica 1, HUB e o ICDF

**Gráfico 7** - Produção **ambulatorial da Atenção Primária, por região de saúde**, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestre, 2017



Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

 Acompanhamento das Condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Na SES-DF, dentre as políticas de atenção a população, destaca-se o acompanhamento das condicionalidades da Saúde das Famílias Beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) com crianças menores de sete anos e/ou gestantes com idade entre 14 e 44 anos.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades destinadas às famílias em situação de pobreza ou em extrema pobreza tendo como finalidade promover o acesso, das famílias que vivem em extrema pobreza, aos direitos sociais básicos possibilitando o rompimento do ciclo gerador da pobreza. O programa vincula o recebimento do auxílio financeiro ao cumprimento de compromissos das famílias beneficiadas com as condicionalidades, na Saúde, na Educação e na Assistência Social.

Na área da Saúde, as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) são compromissos das famílias beneficiárias que tenham em sua composição crianças menores de sete anos e/ou gestantes, conforme a Portaria Interministerial nº 2.509, de 18 de novembro de 2004, que atribui ao SUS a responsabilidade de ofertar os serviços para acompanhamento da vacinação e da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos, bem como a assistência ao ciclo gravídico-puerperal das mulheres.

O acompanhamento e monitoramento das condicionalidades do PBF consta na PAS-2017 no Eixo Modelo de Atenção com a diretriz de ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde.

As tabelas abaixo traz o percentual de acompanhamento realizado na segunda vigência de 2017 no DF e por Regiões de Saúde.

**Tabela 47** - Número de famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, número de famílias acompanhadas nas condicionalidades de saúde pelas equipes da APS, percentual de acompanhamento, SES-DF, 3ºquadrimestre, 2017

Número de Famílias	Resultados
Número de famílias cadastradas	58.435
Número de Famílias acompanhadas	21.645
% de acompanhamento	37,04

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, dados referentes a segunda vigência de 2017.

A área técnica relata ações de capacitações a respeito do tema nos módulos do converte, oficinas promovidas em parceria com o Ministério da Saúde, porém há dificuldades estruturais, como falta de rede de internet e telefônica em algumas unidades o que pode ter contribuído para redução no resultado alcançado.

**Tabela 48** - Número de famílias acompanhadas e beneficiárias, por região de saúde, percentual de acompanhamentos, SES-DF, 2º vigência de 2017, 3º quadrimestre 2017

Região de Saúde	Famílias Cadastradas	Famílias acompanhadas	% de acompanhamento
Centro-Sul	8127	2708	33,32
Centro-Norte	1036	408	39,38
Leste	7087	1993	28,00
Norte	9291	3473	37,00
Sudoeste	14185	5579	39,33
Sul	6296	2258	35,86
Oeste	11946	5103	42,72
OUTROS (NÃO IDENTIFICADOS)	467	123	26,34
TOTAL DF	5.8435	2.1645	37,04

Fonte: GCV/DAEPS/COAPS/SAIS/SES-DF, dados referentes a segunda vigência de 2017.

A SES/DF nos seus planos e programações de ações de saúde contempla as questões da *vulnerabilidade social* como um condicionantes e em alguns situações como determinantes do processo saúde-doença dessas populações, nessa perspectiva, além do acompanhamento das condicionalidades das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), a SES/DF possui um ambulatório para atendimento à população de TRANS, que funciona como uma Unidade de Saúde com potencial para desenvolvimento de práticas humanizadas e acolhedora das diversas opções sexuais além de ser também um espaço para ações intersetoriais, em especial com as secretarias de justiça e SEDESTMID na perspectiva de articular recursos e esforços para melhor atendimento as populações mais vulneráveis.

### Praticas Integrativas

As Práticas Integrativas (PIS) fazem parte da política da atenção integral. A SES-DF oferece de forma institucionalizada 14 modalidades de Práticas Integrativas em Saúde (PIS), em 230 unidades assistenciais: Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Hatha Yoga, Homeopatia, Lian Gong, Medicina e Terapias Antroposóficas, Meditação, Musicoterapia, Reiki, Shantala, Tai Chi Chuan e Terapia Comunitária Integrativa, cuja oferta maior está alocada na Atenção Primária à Saúde. Além dessas práticas há também a Dança Sênior e a Terapia de Redução do Estresse, em fase de institucionalização na rede.

### Programa de Atenção Domiciliar

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de atenção à saúde integrada à Rede de Atenção à Saúde que se caracteriza por desenvolver um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação e assistência paliativas com o intuito de promover a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas ou sem possibilidades

terapêuticas que podem ter seus tratamentos e cuidados realizados nos seus domicílios conforme a capacidade de oferta desse atendimento pela gestão do SUS.

No SUS/DF a *Atenção Domiciliar*, está prevista no *Eixo 01* - Modelo de Atenção - do Plano de Saúde Distrital 2016-2019, o objetivo de aprimorar as ações da Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização contemplando a diretriz de *ampliar as ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas*.

Para acompanhar as ações voltadas para a desospitalização e Atenção Domiciliar a equipe de gestão central utiliza, além dos dados de produção das equipes locais, um indicador que é o percentual de desospitalizações calcula o percentual de pessoas desospitalizadas para a Atenção Domiciliar (AD) em relação ao nº de Formulários de Avaliação para Atenção Domiciliar (FAD) e o percentual de pacientes atendidos pelas equipes de Atenção Domiciliar (AD) no DF no ano corrente.

O indicador de desospitalização mostra uma relação entre o número de formulários de Avaliação de Desospitalização (FAD) em relação ao número de pacientes desospitalizados para Atenção Domiciliar e o indicador o percentual de pacientes atendidos pelas equipes de Atenção Domiciliar (AD) no DF no ano corrente conforme o parâmetro das normas técnicas do SUS.

Nesse terceiro quadrimestre a área técnica da AD cita como positiva ações de capacitações de técnicos da Rede de Urgência e Emergência (RUE) com discussão do fluxo de desospitalização o que permitiu maior conhecimento e esclarecimento de dúvidas sobre a AD para os usuários do SUS/DF. Outras ações foram voltadas ao incentivo das notificações do FAD e ações locais de fortalecimento do fluxo.

Como desafio aponta, dificuldades para lotar na AD o pessoal necessário ao credenciamento de novas equipes e consequentemente o aumento do número de pacientes atendidos

Entre as principais causas de problemas que demandam atenção de saúde no domiciliar estão as Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) representam uma das principais demandas para evitar internação hospitalar permanente que exclui o portador do convívio familiar e social.

Sabe-se que há uma tendência mundial para o aumento de DPOC e isto se reflete no aumento crescente de pacientes admitidos no Programa de Oxigenioterapia (POD) do SUS.

A SES/DF tem mantido o Programa de Oxigenioterapia para isto contrata equipamentos que os usuários podem carregar no seu cotidiano. Como citado no segundo relatório quadrimestre desse ano de 2017, o atual contrato introduziu novo equipamento de concentrador portátil destinado a pessoas com insuficiência respiratória com indicação de

uso do aparelho para que tenham vida ativa como estudar, trabalhar e manter suas atividades sociais e familiares.

A Tabela 49 mostra os dados referentes aos registros do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD) nos três quadrimestre de 2017.

**Tabela 49** - Registro das ocorrências no Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD) pelas equipes de AD da SES/DF, 2017.

Ações e Registros POD	N° 1º quadrimestre	N° 2º quadrimestre	N° 3° quadrimestre	Total
Pacientes cadastrados	2.415	2.611	2.665	2.665
Pacientes ativos PID	1.025	1.056	1.065	1.065
Admissões	159	170	155	484
Óbitos	92	91	101	284
Concentrador portátil	43	50	50	50
Total	3.734	3.978	4.036	4.548

Fonte: GEAD/DIAM/CORIS/SAIS/SES-DF. Dados de jan-dez/2017

A Tabela 50 mostra as principais atividades realizadas pelas equipes de Atenção Domiciliar da SES/DF nos três quadrimestres de 2017. Olhando os registros observa-se discreto aumento nos procedimentos realizados e variações não significativas nas ocorrências de óbitos e pacientes que foram a óbitos e dos que adquiram infecções.

**Tabela 50** - Ações e registros realizados pelas Equipes de Atenção Domiciliar (EAD 1 e 2), por procedimento/ocorrência, quantidade, 2017

Ações / Registros EAD (1 e 2)	N° 1º quadrimestre	N° 2º quadrimestre	N° 3º quadrimestre	Total
Visita domiciliar	20.615	17.942	19.896	58.453
Atendimentos ambulatoriais	69.263	33.011	52.227	154.501
Procedimentos domiciliares	82.511	90.540	98.889	271.940
Pacientes cadastrados	9.632	10.046	10.106	10.106
Pacientes ativos	748	751	762	762
Admissões	200	160	407	767
Óbitos	160	109	145	414
Pacientes que adquiriram infecção	223	205	206	634
N⁰ de altas	60	44	56	160
Internação/Reinternação hospitalar	216	184	208	608
Nº de casas visitadas	8.903	9.499	10.915	29.317

Fonte: GEAD/DIAM/CORIS/SAIS/SES-DF. Dados de jan-dez/2017

A Tabela 51 abaixo, mostra o percentual de pessoas que foram admitidas no programa de Atenção Domiciliar em relação ao número de Formulários de Avaliação de Desospitalização (FAD) nas sete regiões de saúde.

A equipe técnica avalia como essencial, o adequado preenchimento do Formulário de Avaliação de Desospitalização (FAD) em conformidade com o protocolo de desospitalização aprovado pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS).

**Tabela 51** - Número de pacientes desospitalizados para Atenção Domiciliar, número de Formulários de avaliação para Atenção domiciliar e percentual em relação aos pacientes admitidos na AD, por **regiões de saúde**, SES/DF, 2017

Região de Saúde	Pacientes em AD	Nº de FAD	%
Centro-Norte	58	420	13,81
Leste	76	420	18,10
Oeste	115	1.140	10,09
Norte	109	660	16,52
Sul	90	420	21,43
Centro-Sul	151	900	16,78
Sudoeste	200	1.380	14,49
Total	799	5.340	14,96

Fonte: GEAD, dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN

#### Saúde Prisional

A Política de Saúde Prisional no Distrito Federal está na gestão da Atenção Primária em Saúde (APS), é uma política voltada para a atenção integral às pessoas maiores de 18 anos que estão cumprindo pena privativa de liberdade.

A Saúde prisional segue as normas definidas pela Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, do Ministério da Saúde e Ministério da Justiça, que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conforme o Art. § 2º dessa Portaria, entende-se por pessoas privadas de liberdade no sistema prisional aquelas com idade superior a 18 (dezoito) anos e que estejam sob a custódia do Estado em caráter provisório ou sentenciados para cumprimento de pena privativa de liberdade ou medida de segurança, conforme previsto no Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código Penal) e na Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal).

A Portaria também determina que os trabalhadores em serviços penais, os familiares e demais pessoas que se relacionam com as pessoas privadas de liberdade serão envolvidas em ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos no âmbito da PNAISP e as ações de saúde serão ofertadas por serviços e equipes interdisciplinares, assim definidas:

- I a atenção básica será ofertada por meio das equipes de atenção básica das
   Unidades Básicas de Saúde definidas no território ou por meio das Equipes de Saúde no
   Sistema Prisional (ESP), observada a pactuação estabelecida; e
- II a oferta das demais ações e serviços de saúde será prevista e pactuada na Rede de Atenção à Saúde.

A adesão do DF à PNAISP, foi publicada na Portaria-GM/MS nº 1.602, de 31 de julho de 2014. Com essa adesão compete ao Distrito Federal, por intermédio da SES/DF, participar do financiamento para o desenvolvimento das ações e serviços em saúde de que tratam a PNAISP, promovendo, no âmbito de sua competência, as articulações intersetorial e interinstitucional, em especial com a Secretaria de Justiça e administração penitenciária, a implementação das diretrizes da PNAISP.

Com essa adesão à PNAISP, a SES recebe incentivos financeiros do Ministério da Saúde que podem ser utilizados para a aquisição de materiais de consumo, capacitações e reformas/adequações de espaço físico.

O total de procedimentos realizados na saúde prisional em 2017 foi de 240.267 procedimentos, conforme Tabela 52. Observa-se um crescimento dos procedimentos realizados em razão da melhoria dos registros.

**Tabela 52** - Total de procedimentos realizados pelo serviços de saúde prisional, 1º, 2º e 3º quadrimestres, SES/DF, 2017.

Procedimentos	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Consultas médicas	4.995	6.396	6.222	17.613
Consultas outras especialidades	8.534	9.616	13.656	31.806
Total de grupos	727	1.203	1.395	3.325
Consultas odontologia	901	5.901	4.821	11.623
Outros Procedimentos	57.343	62.918	55.639	175.900
Total	72.500	86.034	81.733	240.267

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS/SAIS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN

O Sistema Prisional, teve aumento dos procedimentos médicos e, especialmente, os odontológicos, devido à melhoria nos registros desses serviços mostrados na Tabela 53.

**Tabela 53** - Comparativo do total de procedimentos realizados pelo serviços de saúde prisional, 3º quadrimestre 2016 e 2017, SES/DF

Procedimentos	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Total de consultas médicas	4.669	6.222	33,26%
Total de consultas outras especialidades	6.197	13.656	120,36%
Total de grupos	853	1.395	63,54%
Total de consultas odontologia	1.072	4.821	349,72%

Procedimentos	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Procedimentos	31.567	55.639	76,26%
Total	44.358	81.733	84,26%

Fonte: GESSP/DAEAP/COAPS/SAIS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN

# 3.2.2. Produção da Atenção Especializada - Média e Alta Complexidade

A garantia do acesso e a qualidade da atenção especializada de média e alta complexidade consta do programa **Brasília Saudável** programa da saúde no PPA 2016-2019 e, consequentemente, parte integrante do PDS 2016-2019 e das Programações Anuais de Saúde (PAS) em que a média e alta complexidade conta como diretriz do Eixo da Atenção propondo a ampliação e qualificação das ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas tendo como objetivo **ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada** (**média e alta complexidade**).

Entre as ações programadas para atingir esse objetivo estão a Estruturação do Serviço de Terapia Renal Substitutiva, a melhoria, por meio de análise dos dados com as superintendências regionais de saúde, dos registros referentes internações clínico-cirúrgicas de média complexidade nos dados de faturamento no SIA/SUS e SIH/SUS.

Cabe ressaltar que os procedimentos de alta complexidade têm parte financiado pelo Ministério da Saúde (MS) que regula e normatiza o repasse de recursos financeiros conforme a Portaria GM-MS nº 204, de 29/01/2007 no componente de Média e Alta Complexidade (MAC) e Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC). As normas de faturamento articuladas ao SCNES, pode ter procedimentos não faturados, tendo como consequência, dados diferentes da produção real, sendo apenas os dados registrados nos sistemas de registro de produção do SUS.

## 3.2.2.1. Produção de Urgência e Emergência Ambulatorial e Hospitalar

Os sucessivos aumentos de acidentes de trânsitos e outras violências são motivos de grandes demandas por serviços de Urgência e Emergência, tanto móveis como fixos, e tem sido um desafio para a gestão, pois a estrutura da rede assistencial parece sempre insuficiente.

As tabelas aqui apresentadas trazem os dados registrados no SIA/SUS no terceiro quadrimestre, conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese, Prótese e Materiais (OPM) do SUS.

Destacamos que a tabela de procedimentos, Medicamentos e OPM foi concebida como ferramenta de controle de pagamento dos serviços pelo SUS. Suas regras

de grupo, subgrupo, forma de organização, código de procedimento, a Classificação Internacional de Doenças (CID) e o Código Brasileiro de Ocupação (CBO), especialmente esse último que exigi a especialidade médica, conforme o cadastro do Médico no SCNES. Essa exigência do procedimento, conforme a especialidade cadastrada tem sido, no serviço público um dos motivos de rejeição de alguns procedimentos de realizado por Médico que mesmo tendo mais de uma especialidade, está cadastrado em apenas um CBO. Assim, estamos afirmando que os dados de produção ambulatorial aqui apresentados não representam o total realizado na rede própria do Distrito Federal.

Nas Tabelas 54 e 55 são detalhadas a produtividade e faturamento ambulatorial de urgência e emergência no ano de 2017, bem como o comparativo do mesmo período do terceiro quadrimestre de 2016 com o de 2017.

A produção no 3º quadrimestre de 2017 apresentou um maior faturamento no componente Procedimentos Clínicos (691.051) representando 98,44% do total apurado no 3º quadrimestre de 2017; no entanto a produção de setembro à dezembro caiu se comparado ao 2º quadrimestre deste mesmo ano em 4,62% saindo de 736.060 procedimentos para um quantitativo de 702.023.

**Tabela 54** - Produção **ambulatorial de urgência/emergência,** por grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 1°,2° e 3° quadrimestres, 2017

	1º Quadrime	estre	2º Quadrime	estre	3º (	Quadrimestre	TOT	AL
TIPO		Valor		Valor		Valor		Valor
	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	8.139	261.117,00	8.817	281.213,26	8.533	234.331,09	25.489	776.661,35
Procedimentos Clínicos	853.598	8.778.989,08	724.677	7.447.796,18	691.051	6.810.061,54	2.269.326	23.036.846,80
Procedimentos Cirúrgicos	1.445	96.243,11	1.158	73.866,43	1.449	86.584,24	4.052	256.693,78
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	949	190.740,32	829	171.153,28	615	121.628,66	2.393	483.522,26
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	676	281.699,56	579	256.845,94	368	298.306,87	1.623	836.852,37
Ações Complementares da Atenção à Saúde	0	-	0	-	7	1.270,50	7	1.270,50
TOTAL	864.807	9.608.789,07	736.060	8.230.875,09	702.023	7.552.182,90	2.302.890	25.391.847,06

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

A tabela abaixo demostra o comparativo do 3º quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, o decréscimo em relação ao terceiro quadrimestre do ano anterior é de 15,11%, a maior redução, 50,20%, está nas órteses, Próteses e Materiais Especiais seguido dos procedimentos de Transplantes de órgãos, Tecidos e Células com 38,56% e dos Procedimentos Clínicos (15,11%).

**Tabela 55** - Comparativo da produção e faturamento **ambulatorial de urgência e emergência** segundo o número, valor de procedimentos, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupos de	3º quadrimestre 2016	6 3º quadrimestre 2017		017	Comparativo
Procedimentos	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	(%)
Procedimentos com	9.618	202 604 20	8.533	234.331,09	11.20
Finalidade Diagnóstica	9.010	303.694,39	0.333	234.331,09	-11,28
Procedimentos Clínicos	814.097	8.492.262,29	691.051	6.810.061,54	-15,11
Procedimentos Cirúrgicos	1.570	98.076,26	1.449	86.584,24	-7,71
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	1.001	198.129,41	615	121.628,66	-38,56
Órteses, Próteses e	739	384.101,88	368	298.306,87	-50,20

Grupos de	3º quadrimestre 20	16	3º quadrimestre 2	017	Comparativo	
Procedimentos	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	(%)	
Materiais Especiais						
Ações Complementares da Atenção à Saúde	-	-	7	1.270,50	-	
TOTAL	827.025	9.476.264,23	702.023	7.552.182,90	-15,11	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação à quantidade de procedimentos realizados.

No que diz respeito a produção ambulatorial da urgência e emergência das regiões de saúde, no terceiro quadrimestre de 2017, foi de 600.232 procedimentos realizados gerando um faturamento de R\$ 5.968.007,96. As outras unidades da SES (FHB), URD (HAB, HSVP e o IHBDF) e Contratadas (HUB e ICDF) produziram juntas o total de 105.043, gerando um faturamento de 2.203.030,86. (Tabela 56).

Quando comparado ao terceiro quadrimestre ano de 2016, houve uma queda de 17,42% na produção ambulatorial da urgência e emergência das regiões de saúde em 2017. Em relação as outras unidades da SES (FHB), URD (HAB, HSVP e o IHBDF) e Contratadas (HUB e ICDF) apesar de apresentarem os percentuais de variação, não serão comparadas com o ano de 2016, tendo em vista a mudança de estrutura da SES-DF ocorrida nesse período. (Tabela 57)

**Tabela 56** Produção **ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, SES, URD e contratada**, grupo de procedimento, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 3º quadrimestre, 2017

Tipo	Finalidade D	liagnóstica	Clini	cos*	Cirúrgi	cos	Transplantes de Org e Célula		Órteses, Próteses Especia	e Materiais s	Ações Complei Atenção à Saú Próteses e l Espec	de, Órteses, Materiais	Т	otal
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Sul	5	4,00	37.144	355.970,33									37.149	355.974,33
Centro-Norte			45.021	480.685									45.021	480.685,24
Centro-Sul	819	27.899,22	47.155	498.816,33	29	939,60							48.003	527.655,15
Leste	671	56.803,28	96.543	1.129.473,27									97.214	1.186.276,55
Norte	1.319	105.118,74	104.470	861.843,40	1002	23.019,44							106.791	989.981,58
Oeste	379	12.626,35	125.315	1.256.576,08	250	8.100,00							125.944	1.277.302,43
Sudoeste	19	559,35	140.087	1.149.447,61	4	125,62							140.110	1.150.132,58
Total da Região	3.207	203.006,94	558.591	5.376.841,93	1.285	32.184,66	0	0	0	0	0	0	600.232	5.968.007,86
SES	110	138,6	238	2.219,06			615	121.628,66	115	18.285,20	7	1.270,50	1.085	143.542,02
URD	5.032	21.255,00	91.605	1.620.044,16	127	53.200,78			253	280.021,67			97.017	1.974.521,61
Contratada	179	9.926,55	6.725	73.841,88	37	1.198,80							6.941	84.967,23
Total parcial (SES,														
URD e Contratadas)	5.321	31.320,15	98.568	1.696.105,10	164	54.399,58	615	121.628,66	368	298.306,87	7	1.270,50	105.043	2.203.030,86
Total Geral	8.528	234.327,09	657.159	7.072.947,03	1.449	86.584,24	615	121.628,66	368	298.306,87	7	1.270,50	705.275	8.171.038,72

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Com adição do componente Procedimentos Clínicos (BPAC).

**Tabela 57** - Produção **ambulatorial de urgência/emergência, por região de saúde, SES, URD e contratada**, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES/DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Tino	3º Quadrimes	stre - 2016	3º Quadrimes	tre - 2017	Comparativo
Tipo	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	(%)
Sul	84.292	864.057,99	37.149	355.974,33	-55,93
Centro-Norte	61.873	512.435,82	45.021	480.685,24	-27,24
Centro-Sul	68.506	755.596,97	48.003	527.655,15	-29,93
Leste	102.795	1.215.755,55	97.214	1.186.276,55	-5,43
Norte	121.752	1.234.657,19	106.791	989.981,58	-12,29
Oeste	142.025	1.397.885,74	125.944	1.277.302,43	-11,32
Sudoeste	145.603	1.223.197,85	140.110	1.150.132,58	-3,77
Total da Região	726.846	7.203.587,11	600.232	5.968.007,86	-17,42
SES	1.257	231.137,47	1.085	143.542,02	-13,68
URD	89.948	1.918.529,33	97.017	1.974.521,61	7,86
Contratada	8.974	123.010,32	6.941	84.967,23	-22,65
Total parcial (SES, URD e Contratadas)	100.179	2.272.677	105.043	2.203.030,86	4,86
Total Geral	827.025	9.476.264,23	705.275	8.171.038,72	-14,72

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

A Tabela 58 detalha a produtividade e faturamento **hospitalar de urgência e emergência** no terceiro quadrimestre, o total anual de 2017, bem como traz o comparativo do quantitativo apurado no terceiro quadrimestre 2016 com o de 2017, por procedimentos. Estão inclusas a produção dos prontos socorros e SAMU.

Verifica-se na tabela abaixo, que no terceiro quadrimestre de 2017 uma produção total de 53.770 procedimentos realizados, sendo a maior produção no componente Procedimentos Clínicos com 40.104 procedimentos e valor aprovado de R\$ 30.903.356,87 representando 74,58% do total produzido nos meses de setembro à dezembro de 2017, seguido do componente Procedimentos cirúrgicos com 13.148 procedimentos e valor aprovado de R\$ 18.856.797,61 representando 24,45% do total apurado nesse terceiro quadrimestre.

Tabela 58 - Produção e faturamento hospitalar de urgência e emergência, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF,

variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

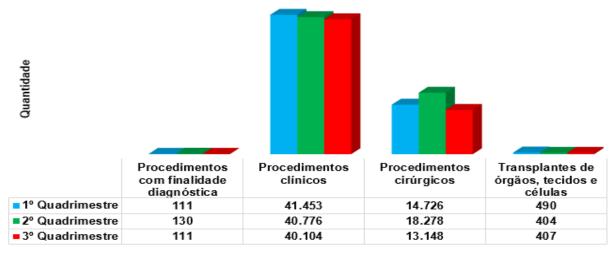
Grupo do	1º Quadrimestre		2º Quadrimes	tre	3º Quadrime	stre		<b>Total</b>
Grupo de Procedimento	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	111	83.899,00	130	106.629,92	111	89.307,83	352	279.836,75
Procedimentos clínicos	41.453	29.242.427,00	40.776	28.371.001,68	40.104	30.903.356,87	122.333	88.516.785,55
Procedimentos cirúrgicos	14.726	20.601.307,00	18.278	24.893.124,83	13.148	18.856.797,61	46.152	64.351.229,44
Transplantes de órgãos, tecidos e células	490	6.148.946,00	404	5.248.767,54	407	5.966.316,49	1.301	17.364.030,03
TOTAL	56.780	56.076.579,00	59.588	58.619.523,97	53.770	55.815.778,80	170.138	170.511.881,77

DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

No Gráfico 8 observa-se a produtividade hospitalar ao longo do ano de 2017. Verifica-se que o componente Procedimentos Clínicos obteve a maior produtividade com quantitativo de 122.333 e valor aprovado de R\$ 88.516.785,55, seguido dos Procedimentos

Cirúrgicos com quantitativo de 46.152 e valor aprovado de R\$ 64.351.229,44 representando os dois componentes com a maior porcentagem da produção em 2017, cerca de 99,03%.

**Gráfico 8** - Produção **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupos de procedimentos da Tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017



**Fonte**: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

Observa-se na Tabela 59 que a Produção Hospitalar de urgência e emergência aumentou em 1,73%, ao comparar ao mesmo período do ano anterior. O componente Procedimentos com Finalidade Diagnóstica teve um aumento de 12,12% em relação ao mesmo período do quadrimestre anterior, seguido dos Procedimentos Clínicos com 4,71% de aumento, destaque para os Procedimentos cirúrgicos que reduziram em 6,52%.

**Tabela 59** - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupos de procedimentos quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, comparativo, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Crupo do	3º Quadrimestre-2016		Quadrimestre-	2017 Co	mparativo(*)
Grupo de Procedimento	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	2016/2017 (%)
Procedimentos com finalidade diagnóstica	99	81.098,03	111	89.307,83	12,12
Procedimentos clínicos	38.301	29.026.434,22	40.104	30.903.356,87	4,71
Procedimentos cirúrgicos Transplantes	14.065	20.164.329,66	13.148	18.856.797,61	-6,52
de órgãos, tecidos e células	393	5.257.740,47	407	5.966.316,49	3,56
TOTAL	52.858	54.529.602,38	53.770	55.815.778,80	1,73

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) percentual calculado em relação à quantidade de procedimentos realizados.

A Tabela 60 mostra a produção **hospitalar de urgência/emergência** aprovada pelo Ministério da Saúde na Tabela SUS, **por região de saúde, URD e Contratada**, que no terceiro quadrimestre de 2017 que foi de 53.770 gerando um faturamento de R\$ 55.815.778,80, e quando comparado ao mesmo período do ano de 2016, houve um aumento na produção de 4,46% (Tabela 50). Reafirma-se a questão da mudança de estrutura da SES-DF de 2016 para 2017, principalmente para as unidades contratadas e conveniadas, sendo esta última não foi demonstrada na planilha por motivos ora já apresentado.

Em 2017, a produção anual **hospitalar de urgência/emergência** aprovada pelo Ministério da Saúde na Tabela SUS, **por região de saúde, URD e Contratada** 162.746 procedimentos anuais gerando um faturamento anual de R\$ **160.983.714,67**, conforme pode ser visualizado na tabela 51.

**Tabela 60** - Produção e faturamento **hospitalar de urgência e emergência**, segundo grupo de procedimentos, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Tipo	Finalidade Diagnóstica		Cli	Clínicos		rgicos	•	es de Orgãos, e Células	Total	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Leste	2	1.267,43	1.618	1.064.970,58	1.059	1.333.379,29	-	-	2.679	2.399.617,30
Centro-Norte	2	2.216,04	3.447	2.343.112,21	1.211	1.171.465,03	-	-	4.660	3.516.793,28
Sudoeste			4.802	3.680.469,55	1.597	1.439.050,55	-	-	6.399	5.119.520,10
Centro-Sul			5.267	5.012.694,68	1.283	1.422.644,00	-	-	6.550	6.435.338,68
Norte	1	252,78	5.308	2.560.506,82	1.589	1.207.699,54	-	-	6.898	3.768.459,14
Oeste			5.611	3.169.856,72	1.560	1.321.848,59	-	-	7.171	4.491.705,31
Sul			9.384	8.019.700,63	2.768	2.444.972,84	-	-	12.152	10.464.673,47
Total da Região	5	3.736,25	35.437	25.851.311,19	11.067	10.341.059,84	-	-	46.509	36.196.107,28
URD	9	13.337,84	3.251	3.167.734,68	1.175	3.382.994,28	119	168.465,57	4.554	6.732.532,37
Contratada	97	72.233,74	1.416	1.884.311,00	906	5.132.743,49	288	5.797.850,92	2.707	12.887.139,15
Total parcial (URD e										
Contratadas)	106	85.571,58	4.667,00	5.052.045,68	2.081,00	8.515.737,77	407	5.966.316,49	7.261,00	19.619.671,52
Total Geral	111	89.307,83	40.104,00	30.903.356,87	13.148,00	18.856.797,61	407	5.966.316,49	53.770,00	55.815.778,80

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, set-dez/2017, sujeitos a alterações.

As Tabelas 61 e 62 trazem o comparativo da produção hospitalar de urgência/emergência por região de saúde, URD e contratadas da Tabela SUS vigente no período. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se um aumento na produção de 4,46% período destacando a Região de Saúde Sul.

**Tabela 61** - Comparativo da produção **hospitalar de urgência/emergência**, **por região de saúde, URD e contratada**, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Tipo	3º Quadrim	estre 2016	3º Quadrime:	stre 2017		
Про	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Comparativo (%)	
Leste	2.952	2.588.034,07	2.679	2.399.617,30	-9,25	
Centro-Norte	3.853	2.632.206,70	4.660	3.516.793,28	20,94	
Sudoeste	7.657	5.991.268,36	6.399	5.119.520,10	-16,43	
Centro-Sul	5.597	5.767.262,80	6.550	6.435.338,68	17,03	
Norte	5.587	3.234.724,05	6.898	3.768.459,14	23,47	
Oeste	8.125	4.246.158,78	7.171	4.491.705,31	-11,74	
Sul	11.248	10.124.146,75	12.152	10.464.673,47	8,04	
Total da Região	45.019	34.583.801,51	46.509	36.196.107,28	3,31	
URD	5.354	8.024.815,64	4.554	6.732.532,37	-14,94	
Contratada	1.102	10.472.776,85	2.707	12.887.139,15	145,64	
Total parcial (URD e						
Contratadas)	6.456	18.497.592,49	7.261	19.619.671,52	12,47	
Total Geral	51.475	53.081.394,00	53.770	55.815.778,80	4,46	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

**Nota:** (\*) % de comparação em relação à quantidade de procedimentos realizados.

**Tabela 62** - Produção **hospitalar de urgência/emergência**, **por região de saúde, URD e contratada**, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Tipo	1º Quad	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Leste	3.224	2.346.526,68	3.120	2.379.489,90	2.679	2.399.617,30	9.023	7.125.633,88	
Centro-Norte	3.225	2.289.775,13	3.932	2.787.124,61	4.660	3.516.793,28	11.817	8.593.693,02	
Sudoeste	9.353	6.817.956,93	6.789	4.313.302,48	6.399	5.119.520,10	22.541	16.250.779,51	

Tiu a	1º Quadrimestre		2º Qua	2º Quadrimestre		drimestre	Total	
Tipo	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Centro-Sul	6.404	6.209.944,13	6.188	5.822.715,28	6.550	6.435.338,68	19.142	18.467.998,09
Norte	6.443	3.717.904,33	5.167	3.051.730,79	6.898	3.768.459,14	18.508	10.538.094,26
Oeste	8.041	4.445.105,65	7.752	4.925.387,82	7.171	4.491.705,31	22.964	13.862.198,78
Sul	10.972	8.503.937,22	10.848	7.379.540,26	12.152	10.464.673,47	33.972	26.348.150,95
Total da Região	47.662	34.331.150,07	43.796	30.659.291,14	46.509	36.196.107,28	137.967	101.186.548,49
URD	3.016	13.195.117,56	5.131	6.992.563,99	4.554	6.732.532,37	12.701	26.920.213,92
Contratada	6.908	9.825.073,84	2.463	10.164.739,27	2.707	12.887.139,15	12.078	32.876.952,26
Total parcial (SES, URD e Contratadas)	9.924	23.020.191,40	7.594	17.157.303,26	7.261	19.619.671,52	24.779	59.797.166,18
Total Geral	57.586	57.351.341,47	51.390	47.816.594,40	53.770	55.815.778,80	162.746	160.983.714,67

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Rede de Urgência e Emergência (RUE), tem por finalidade articular e integrar no âmbito do SUS todas as emergências fixas hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h e SAMU, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral dos usuários em situação de urgência e emergência aos serviços de saúde de forma ágil e oportuna.

Os **serviços da RUE** são: os Pronto-Socorro hospitalares, Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Serviço Móveis de Urgência (SAMU).

Na Programação Anual de Saúde de 2017, a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), continua como a ação iniciada em 2016 como a implementação da linha de cuidado do infarto agudo do miocárdio (IAM), treinamento para profissionais médicos e enfermeiros das UPA, visando o atendimento em conformidade com o protocolo e o fluxo estabelecidos pela SES/DF.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA), existente no DF são seis, localizadas em Samambaia, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, São Sebastião, Ceilândia e Sobradinho.

Em conformidade com as normas nacionais as UPAS funcionam 24 horas ininterruptas, atendem os usuários encaminhados pelas UBS quando há necessidade de um atendimento emergencial de maior complexidade, ou quando o usuário precisa de atendimento urgente fora do horário de funcionamento das UBS.

Nas UPAS os usuários são atendidos nas suas urgências, podem retornar para continuar seu tratamento na UBS, ficar em observação até 24h, ou em casos mais complexos encaminhado para um hospital.

Cabe ressaltar que a produção das UPAS apresentadas na Tabela 63 não significa a totalidade de atendimentos em 2017, mas os atendimentos que estão registrados no sistema, considerando que alguns casos não são registrados no SIA/SUS.

No âmbito geral, as UPA de Samambaia, Núcleo Bandeirante e Sobradinho apresentaram aumento de produção nos três quadrimestre, as demais reduziram os registros apresentados no SIA/SUS. As causas são diversas entre pessoal a acessibilidade ao Sistema de registro e informações.

**Tabela 63** - Produção das **Unidades de Pronto Atendimento (UPAS)** número de atendimentos nos 1º. 2º e 3º quadrimestres. 2017

UPA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Tipo III Samambaia	5.568	42.146	64.630	112.344
UPA Recanto das Emas	13.366	36.498	26.845	76.709
UPA Núcleo Bandeirante	12.920	56.495	62.108	131.523
UPA São Sebastião	14.295	64.590	53.652	132.537
UPA Ceilândia	78.352	255.316	78.073	411.741
UPA Sobradinho	17.990	49.454	55.602	123.046
Total	142.491	504.499	340.910	987.900

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS.

- O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), também é parte da política nacional do SUS que foi instituído no Brasil pelo Decreto nº 5.055, de 27 de abril de 2004.
- O SAMU presta serviço de emergência pré-hospitalar garantindo atendimento precoce e o acesso aos serviços de saúde nas emergências.
- O SAMU é um complexo serviço de atendimento em emergência, atende pelo 192, que vincula a Central de Regulação de Urgência e Emergência composta por médicos reguladores atendem toda a demanda do Sistema telefônico 192 e definem uma hipótese

diagnóstica e a complexidade do caso e envia o tipo de equipe/viatura necessária ao suporte de vida do usuário.

Atualmente, no DF, o SAMU conta com Unidades de Suporte Avançado (USA) que é uma UTI móvel, Unidades de Suporte Básico (USB) e as motos que são pilotadas por profissional de Enfermagem, na maioria dos casos por Técnico que tem a missão de chegar, o mais rápido possível, ao local solicitado e auxilia o médico regulador, que está na central de regulação, avaliar o tipo de suporte a ser enviado ao atendimento e para qual hospital deve encaminhar o usuário.

A Tabela 64 mostra o números de atendimentos pelo Médico Regulador registrados no Sistema Atendimento de Urgência que foi de 196.814 atendimentos, observando-se um aumento a cada quadrimestre de 2017. Cabe ressaltar que a primeira decisão das chamadas considerada necessária e sem meios para atendimento são casos avaliado como não tendo risco de morte da pessoa para a qual foi chamado o SAMU e o regulador orienta o solicitante a utilizar recursos disponível no seu ambiente, com a família ou comunidade. Solicita também o retorno para informar se o problema foi solucionado, pois em caso de agravamento outros recurso serão acionado como recursos de outras bases ou pedido de apoio ao Corpo de Bombeiros. Essa informação é considerada importante para avaliar a capacidade de resposta do SAMU.

**Tabela 64** - Número de ligações recebidas pelo médico regulador na central 192 SAMU no ano de 2017, Brasília-DF

Primeira decisão	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Intervenção necessária e possível	24.404	24.910	25.162	74.476
Não pertinente	29.928	29.637	32.410	91.975
Necessária e sem meios	6.168	6.898	6.168	19.234
Sem dados pra decidir	6.254	24.990	24.270	55.514
Total geral	22.369	86.435	88.010	196.814

Fonte: SAU /SAMU DF 2017, dados extraídos do relatório de atividades de 2017.

A Tabela 65 apresenta o total dos procedimentos registrados pela Central de Regulação no primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2017 no Sistema Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) que foi de 1.069.063 atendimentos, observado- se uma crescimento nos atendimentos quando analisado quadrimestre a quadrimestre. A Central de Regulação das Unidades Móveis tem como finalidade racionalizar o uso dos serviços móveis de saúde, enviando o suporte necessário para o caso, conforme informações passadas na solicitação, acionar o hospital que deve receber o caso conforme a estrutura necessária para o

tratamento hospitalar. O trabalho na Central de Regulação exige perícia e capacidade de decisão, 24h por dia.

Tabela 65 - Produção ambulatorial da Central de Regulação da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), por procedimento realizado no 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Procedimentos Realizados	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Regulação médica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	2.582	2.282	2.184	7.048
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	29.928	29.637	32.410	91.975
SAMU 192: envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de EMBA)	1.558	1.349	1.653	4.560
SAMU 192: envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de EMBARC)	21.452	23.047	22.717	67.216
SAMU 192:atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	294.771	301.716	301.777	897.579
Total Geral	350.291	358.031	360.741	1.069.063

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS.

A Tabela 66 mostra a produção de serviços realizados por profissionais de Enfermagem no terceiro quadrimestre de 2017 que foi de 2.872 atendimentos, segundo as Base do SAMU nas Região Administrativa onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência para atendimentos e ou avaliação junto ao Médico Regulador sobre o suporte necessária ao atendimento da urgência solicitada.

**Tabela 66** - Base do SAMU onde estão lotadas as motocicletas utilizadas pelo serviço de urgência, e o total de atendimentos registrados no SIA/SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Base SAMU Motos	Total de Atendimento
SAMU Motol 01 P Piloto III	83
SAMU Motol 02 Sobr I	123
SAMU Motol 03 Ceil I	162
SAMU Motol 04 Tag I	167
SAMU Motol 05 Rec Emas I	138
SAMU Motol 06 Gama I	116
SAMU Motol 07 Ceil II	162
SAMU Motol 08 Sobr II	123
SAMU Motol 09 Ceil III	57
SAMU Motol 10 Rec Emas II	138
SAMU Motol 11 P Piloto I	65

Base SAMU Motos	Total de Atendimento
SAMU Motol 12 Guará I	163
SAMU Motol 13 Guará II	163
SAMU Motol 14 Ceil IV	57
SAMU Motol 15 P Piloto II	65
SAMU Motol 16 Tag II	167
SAMU Motol 17 Sam I	251
SAMU Motol 18 Sam II	251
SAMU Motol 19 P Piloto IV	83
SAMU Motol 20 Gama II	116
SAMU Motol 21 Tag III	111
SAMU Motol 46 Tag IV	111
Total Geral	2.872

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS.

Segundo mostram a Tabelas 67, os atendimentos realizados pelas Unidades de Suporte Avançado(USA) do SAMU apresentam aumento na produção nos quadrimestres subsequentes, bem como a produção das Unidades de Suporte Básico (USB) (Tabela 68).

Tabela 67 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência (SAMU-DF), e inter-hospitalar por RA, USA, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Região Administrativa	USA (*)	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Ceilândia	USA 05	296	379	665	1.340
Gama	USA 02	240	244	377	861
Recanto das Emas	USA 04	433	338	491	1.262
Sobradinho	USA 01	247	366	394	1.007
Taguatinga	USA 73	432	229	486	1.147
Plano Piloto	USA 75	373	279	382	1.034
Plano Piloto	USA 76 NEO	410	338	308	1.056
Plano Piloto	USA 10 NUSAM	474	333	422	1.229
Total	·	2.905	2.506	3.525	8.936

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Tabela 68 - Produção ambulatorial da Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência por RA, por USB, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Local	USB (*)	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Total
Águas Claras	36 USB	328	682	733	1.743
Brasilândia	32 USB	308	296	367	971
	23 USB	842	977	803	2.622
Ceilândia	29 USB	763	696	729	2.188
Celianula	30 USB	553	659	766	1.978
	31 USB	572	330	398	1.300

Total		17.155	17.797	17.936	52.888
Riacho Fundo	44 USB	204	501	470	1.175
	03 USB	328	518	623	1.469
Taguatinga	15 USB	887	890	774	2.551
	14 USB	921	924	838	2.683
Sobradinho	59 USB	258	252	290	800
Cabradiaha	18 USB	536	695	605	1.836
São Sebastiao	37 USB	602	613	567	1.782
Santa Maria	21 USB	485	410	536	1.431
Canta Maria	20 USB	544	591	548	1.683
Samambaia	22 USB	808	501	790	2.099
0	24 USB	884	935	803	2.622
Recanto das Emas	27 USB	513	485	639	1.637
<b>D</b> ,   <b>E</b>	38 USB	817	897	721	2.435
	33 USB	476	609	455	1.540
Plano Piloto	06 USB	626	684	585	1.895
	12 USB	725	646	663	2.034
Planaltina	17 USB	372	483	618	1.473
	16 USB	699	553	573	1.825
Paranoá	13 USB	680	715	677	2.072
Núcleo Bandeirante	07 USB	544	407	315	1.266
Guara	34 USB	226	212	533	971
•	08 USB	648	483	429	1.560
Gama	35 USB	401	580	516	1.497
0	19 USB	605	573	572	1.750

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017.

Nota: (\*) USB - Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre

As Unidades Móveis para atendimento de urgência, conforme a artigo 6º da Portaria-GM/MS nº 1.010/2012, são: Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 2 (dois) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência e um técnico ou auxiliar de enfermagem. A Unidade de Suporte Avançado de Vida Terrestre tripulada por no mínimo 3 (três) profissionais, sendo um condutor de veículo de urgência, um enfermeiro e um médico.

# 3.2.2.2. Produção da Atenção Psicossocial Ambulatorial e Hospitalar

A produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** é realizada nos **16 CAPS** existentes no DF e nos ambulatórios do HBDF, HSVP e HUB que tem um contrato com a SES/DF. Com isso a produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial** apresentou, no terceiro quadrimestre de 2017, a quantidade de 12.047, faturando R\$ 119.883,24 (Tabela 69) Somando os três períodos a produção total foi de 40.138, com faturamento de R\$ 403.114.97

**Tabela 69** - Produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Forma de Organização	1º Quadrimes	stre	2º Quadrimestr	е	3º Quadrime	estre	TOTAL	
Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
TOTAL	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	40.138	403.114,97

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Verifica-se na Tabela 70 uma redução de 1,65% na produtividade de atendimento/acompanhamento psicossocial em relação ao mesmo período de 2016. Isso demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para identificar o motivo, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso aos sistemas pelas equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções.

**Tabela 70** - Comparativo da produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	3º quadrime	estre 2016 :	3º quadrimestre 2017		
Atendimento / Acompanhamento Psicossocial	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Comparativo (%)
TOTAL	12.249	99.565,70	12.047	119.883,24	-1,65

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, set-ago/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % de comparação em relação ao quantitativo.

Ao analisar o ano de 2017, a produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial**, **por região de saúde**, foi de 39.965 atendimentos/acompanhamento gerando um faturamento de R\$ 400.856,18. A maior produção foi na Região Centro-Sul com 17.856 atendimento/acompanhamento, gerando um faturamento de R\$ 164.127,78, seguido das regiões Oeste (10.317), e Sudoeste (6.541), com faturamento de R\$ 195.609,47 e R\$ 38.382,48, respectivamente. **(Tabela 71)** 

Ao analisar o ano de 2017, a produção e faturamento **ambulatorial da Atenção Psicossocial**, **por região de saúde**, foi de 39.965 atendimentos/acompanhamento gerando um faturamento de R\$ 400.856,18. A maior produção foi na Região Centro-Sul com 17.856 atendimento/acompanhamento, gerando um faturamento de R\$ 164.127,78, seguido das regiões Oeste (10.317), e Sudoeste (6.541), com faturamento de R\$ 195.609,47 e R\$ 38.382,48, respectivamente. **(Tabela 71)** 

Quando observado na **Tabela 72** o comparativo da produção **ambulatorial da atenção psicossocial** do terceiro quadrimestre de 2016 com o de 2017, observa-se uma pequena redução de 0,82% no total de atendimentos realizados em 2017. Entretanto, verifica-se aumentos expressivos na Região de Saúde Sudoeste e Sul, bem como reduções consideráveis nas Regiões de Saúde Norte e Centro-Sul, o que demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para identificar o motivo, se é a falta de registro, considerando problemas no acesso aos sistemas pelas equipes locais ou outros que, identificados, precisam de correções. A produção das Unidades de Referência Distrital – URD e da Contratada embora esteja com os percentuais, não serão analisadas tendo em vista a mudança de estrutura do ano de 2016 para 2017.

A produção ambulatorial nas Unidades de Referência Distrital (URD) em atendimento psicossocial e no Hospital Universitário de Brasília, mostrados na Tabela 71, são procedimentos de atendimentos coletivos como oficinas terapêuticas e atendimento em grupos.

**Tabela 71** - Produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial**, **por região de saúde**, **URD** e **Contratada**, quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

Dogiãos do Coúdo	1º Quadrime	stre 2017	2º Quadrimes	stre 2017	3º Quadrime	estre 2017	Tot	al
Regiões de Saúde -	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Norte	195	39,13	235		8	12,22	438	51,35
Leste	510	17,85	196	6,11	349	-	1.055	23,96
Centro-Norte	464	907,8	389	647,70	793	605,84	1.646	2.161,34
Sul	905	183,6	677	158,10	530	158,1	2.112	499,80
Sudoeste	1.657	2.456,11	1.373	2.830,06	3.511	33.096,31	6.541	38.382,48
Oeste	3.421	67.250,09	4.660	88.674,58	2.236	39.684,80	10.317	195.609,47
Centro-Sul	6.688	61.250,09	6.566	56.895,28	4.602	45.982,41	17.856	164.127,78
Total das Regiões	13.840	132.104,67	14.096	149.211,83	12.029	119.539,68	39.965	400.856,18
URD(*)	83	1.055,27	67	966,35	15	326,79	165	2.348,60
Contratada (**)	3	16,77	2	11,18	3	16,77	8	44,54
Total parcial das URD e Contratada	86	1072,04	69	977,53	18	343,56	173	2.393,14
Total Geral	13.926	133.176,71	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	40.138	403.249,32

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Produção da URD: HAB e HSVP (\*\*) Produção da Contratada: HUB

**Tabela 72** - Comparativo da produção **ambulatorial da Atenção Psicossocial**, **por região de saúde, URD e Contratada**, por quantidade, valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Regiões de Saúde —	3º Quadrimestre	2016	3º Quadrimestre	2017	Comporative (0/)
Regiões de Saude —	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Comparativo (%)
Norte	226	54,43	8	12,22	-96,46
Leste	425	-	349	-	-17,88
Centro-Norte	1.020	474,3	793	605,84	-22,25
Sul	319	209,1	530	158,1	66,14
Sudoeste	1.386	1.780,47	3.511	33.096,31	153,32
Oeste	2.718	57.265,66	2.236	39.684,80	-17,73
Centro-Sul	6.035	38.669,61	4.602	45.982,41	-23,74
Total das Regiões	12.129	8.453,57	12.029	119.539,68	-0,82
URD	109	1.048,56	15	326,79	-86,24
Contratada	11	63,57	3	16,77	-72,73
Total parcial das URD e	120	1.112,13	18	343,56	-85,00

Regiões de Saúde	3º Quadrimestre	2016	3º Quadrimestre	2017	Comparative (9/)
Regiões de Saude	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Comparativo (%)
Contratada					
Total Geral	12.249	99.565,70	12.047	119.883,24	-1,65

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, set-dez/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % de comparativo relação ao quantitativo.

A Tabela 73, traz a produção **hospitalar** da **Atenção Psicossocial** onde registrou no terceiro quadrimestre de 2017, a quantidade de 992, com um faturamento de R\$ 482.958,45 e no total geral 2017, um quantitativo de 3.113 atendimentos hospitalares com valor aprovado de R\$ 1.582.259,44.

**Tabela 73** - Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por tipo de procedimento, quantidade e valor, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Forma de Organização	1º Quadrime	stre	2º Quadrimes	stre	3º Quadrimest	re	Total	
Transtornos mentais e comportamentais	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$	Quantidade )	Valor Aprovado (R\$)
	1.075	552.541,74	1.046	546.759,25	992	482.958,45	3.113	1.582.259,44

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

A Tabela 74 mostra o comparativo da produção e faturamento **hospitalar** da **Atenção Psicossocial** do terceiro quadrimestre do ano anterior com o atual. Observa-se uma redução de 14,56%.

**Tabela 74** - Comparativo da Produção **hospitalar da Atenção Psicossocial** por forma de organização, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Forma de Organização	3º Quadrimestre 2016		3º Quadrimestre 2	017	Comparativo
Transtornos mentais e comportamentais	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	(%)
TOTAL	1.161	638.837,46	992	482.958,45	-14,56

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, set-dez/2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação ao quantitativo.

O total da produção **hospitalar da Atenção Psicossocial,** no ano de 2017, por região de saúde, (Tabela 75) foi de 320 acompanhamentos com faturamento de R\$ 35.611,52. As Unidades de Referência Distrital – URD (IHBDF e HSVP) fizeram um total de 2.793 acompanhamentos gerando um faturamento de R\$ 1.546.648,11.

**Tabela 75** - Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **região de saúde**, **URD e Contratada**, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Tine	1º Quadrii	mestre	2º Quadr	imestre	3º Quadr	imestre	Total	
Tipo -	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Leste	1	121	6	527	2	154,00	9	802,00
Sudoeste	18	1.747,08	4	2.004,42	6	496,44	28	4.247,94
Norte	6	374	11	795	9	673,00	26	1.842,00
Oeste	10	839,47	10	6.685,77	11	1.491,73	31	9.016,97
Sul	17	1.660,70	23	2.199,48	29	4.472,72	69	8.332,90
Centro-Sul	49	3.876,21	52	3.283,00	56	4.210,50	157	11.369,71
Total da Região	101	8618,46	106	15494,67	113	11498,39	320	35.611,52
URD(*)	974	543.923,28	940	531.264,77	877	471.330,06	2.791	1.546.518,11
Contratada (**)	0	0,00	0	0,00	2	130,00	2	130,00
Total parcial (URD e Contratadas)	974	543.923,28	940	531.264,77	879	471.460,06	2.793	1.546.648,11
Total Geral	1075	552.541,74	1.046	546.759,44	992	482.958,45	3.113	1.582.259,63

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) URD: IHBDF e HSVP (\*\*) Contratada: HUB

**Tabela 76** - Comparativo da Produção e faturamento **hospitalar da Atenção Psicossocial** por **região de saúde**, **URD e Contratada**, quantidade e valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Tino	3º Quadrime	estre 2016	3º Quadrimest	re 2017	*Comparative (0/)
Tipo	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	*Comparativo (%)
Leste	7	1.133	2	154,00	-71,43
Sudoeste	21	1.529,27	6	496,44	-71,43
Norte	2	114	9	673,00	350,00
Oeste	23	2.866,78	11	1.491,73	-52,17
Sul	14	1.154,04	29	4.472,72	107,14
Centro-Sul	50	3.222,88	56	4.210,50	12,00
Total da Região	117	10.019,97	113	11.498,39	-3,42
URD	1.044	628.817,85	877	471.330,06	-16,00
Contratada	-	-	2	130,00	-
Total parcial (URD e Contratadas)	1.044	628.817,85	879	471.460,06	-15,80
Total Geral	1.161	638.837,82	992	482.958,45	-14,56

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, set-dez/2016 e2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % de variação em relação ao quantitativo.

### 3.2.2.3. Produção da Assistência Farmacêutica Ambulatorial

A garantia de acesso aos medicamentos é um dos grandes desafios das equipes gestoras do SUS/DF, seja pela insuficiência dos recursos financeiros, como pelas questões de gerenciamento e controle de abastecimento. A ação da assistência farmacêutica no sistema não se limita apenas à aquisição e distribuição de medicamentos, exige planos, programas e atividades específicas, de acordo com as competências estabelecidas para a ADMC, Regiões e unidades de atendimento (UBS, Hospitais, etc.).

Verifica-se na Tabela 77 que a produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica no terceiro quadrimestre de 2017, foi de 4.537.876, gerando um faturamento de R\$ 3.599.163,99, conforme mostra a tabela a seguir. No acumulado do ano de 2017 dos quadrimestres a produção foi de 13.146.006 com valor Aprovado R\$ 11.222.062,39.

**Tabela 77** - Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica,** por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação,1º, 2º e 3º quadrimestre, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimes	stre	2º Quadrime	stre	3º Quadrime	stre	TOTAL	
		Valor		Valor		Valor		Valor
rioceannento	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)	Quantidade	Aprovado(R\$)
TOTAL	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	4.537.876	3.599.163,99	13.146.006	11.222.062,39

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Verifica-se uma redução de 12,71% na produção da assistência farmacêutica, ao comparar o mesmo período do ano anterior (Tabela 78).

**Tabela 78 -** Comparativo da Produção **ambulatorial da Assistência Farmacêutica** por tipo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de Procedimento	3º Quadrimestr	re 2016	3º quadrimestre	Comporativo	<b>/</b> 0/\	
Medicamentos	Medicamentos Quantidade Valor Aprovado(R\$)		Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Comparativo	(%)
TOTAL	5.198.621	4.131.897,60	4.537.876	3.599.163,99	-12,71	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS/MS, set-dez/ 2016 e 2017, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação ao quantitativo apurado.

As farmácias dos componentes especializados, também conhecidas como farmácias de alto custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma baixa ou nenhuma concorrência, o que torna mais complexo o processo de aquisição.

A SES/DF, atualmente possui três Farmácias de alto custo, localizadas, uma na Asa Sul do Plano Piloto, outra na Ceilândia e outra no Gama considerando o grande número de habitantes nessas regiões.

Além, das três farmácias, existe ainda, o núcleo, localizado no Hospital Dia que está subordinado a região de saúde Centro Sul que dispensa medicamento para controle das hepatites, HIV e tratamento do HPV.

Na Tabela 79 a seguir mostra a produção e faturamento do componente da farmácia especializada que em 2017 foi de 13.133.404, gerando um faturamento de R\$ 9.655.680,49. Observa-se ainda que mesmo com a criação da unidade do Gama, quando comparado ao ano de 2016, houve uma redução de 11,98% em 2017. (Tabela 80)

**Tabela 79** - Componente da farmácia especializada, **por localidade**, por **quantitativo**, **valor aprovado**, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Localidade	1º Qua	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	
Asa Sul	2.597.387	2.384.291,27	2.386.305	2.196.180,81	2.346.790	2.014.006,35	7.330.482	6.594.478,43	
Ceilândia	1.815.349	1.566.81,90	1.796.487	1.476.044,42	1.928.900	1.378.201,14	5.540.736	2.854.245,56	
Gama	-	-	-	-	262.186	206.956,50	262.186	206.956,50	
Total Geral	4.412.736	2.384.291,27	4.182.792	3.672.225,23	4.537.876	3.599.163,99	13.133.404	9.655.680,49	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações

**Tabela 80** - Comparativo do Componente da farmácia especializada, **por localidade**, por **quantitativo**, **valor aprovado**, SES-DF, 3º quadrimestre de 2016 e 2017

_	3º Quadrimest	re - 2016	3º Quadrimes	tre - 2017	*Comporativo
Localidade	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	- *Comparativo (%)
Asa Sul	3.028.236	2.525.989,56	2.346.790	2.014.006,35	-22,50
Ceilândia	2.127.385	1.605.908,04	1.928.900	1.378.201,14	-9,33
Gama	-	<del>-</del>	262.186	206.956,50	-
Total Geral	5.155.621	4.131.897,60	4.537.876	3.599.163,99	-11,98

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS, set-dez/2016 e 2017, sujeitos a alterações

Nota: (\*) Comparativo em relação ao quantitativo produzido

A Judicialização na Saúde tem sido objeto de discussões promovido pelos gestores de saúde com setores e entidades representantes do poder judiciário, observando que a Constituição Federal de 1988 assegura à população o acesso universal e igualitário à saúde. Com esse princípio do direito individual e a autonomia de prescrição pelos médicos provoca demandas judiciais todos os meses.

Os atendimentos da Farmácia Ambulatorial Judicial em 2017 foi de 2.952, verificando-se uma redução de 17,08 % nos atendimentos realizados, quando comparado o terceiro com o segundo quadrimestre.

**Tabela 81** - Atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Período	Atendimentos da Farmácia Ambulatorial Judicial
1º quadrimestre	1.024
2º quadrimestre	1.054
3º quadrimestre	874
Total	2.952

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraído do SESPLAN em 28/03/2018

Ao comparar o mesmo quadrimestre do ano anterior, observa-se uma queda de 0,34% no atendimento das demandas judiciais.

**Tabela 82** - Comparativo de atendimento da demanda judicial realizado na farmácia ambulatorial, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Atendimentos	Quantidade	Comparativo (%)	
da Farmácia — Ambulatorial —	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	2016/2017
Judicial	877	874	-0,34
Familia DIA OF/OATE	2/0AI0/0E0 DE	0047 Dadaa autus/da	-la OFODLAN and

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraído do SESPLAN em 28/03/2018

Na área da assistência farmacêutica a SES/DF dispõe de uma produção de fitoterápicos, que mostra a produção dos produtos da **Farmácia Viva**, localizada no Riacho Fundo I, responsável pelo cultivo e produção. Os fitoterápicos são distribuídos para os serviços da rede pública da SES-DF, utilizando-os em formas de gel, pomadas, tinturas e chás.

Segundo registro da área técnica nesse quadrimestre foi produzido e distribuído **5.600** produtos de origem fitoterápica, uma redução de 42,25% na produção em relação ao quadrimestre anterior. A produção anual dos fitoterápicos foi de 21.455 produtos. (Tabela 83).

**Tabela 83** - Produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, produzidos e dispensados para a população do DF, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Duaduta	Time		Quantidade (Unidades)		Total
Produto	Tipo	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
	Alecrim pimenta 30g	450	461	55	966
	Alecrim pimenta 200g	35	5	55	95
Géis	Babosa 30g	961	461	187	1.609
	Babosa 200g	40	25	75	140
	Baleeira 200g	20	15	120	155
	Baleeira 30g	1.611	2.121	550	4.282
Pomadas	Confrei 30g	450	280	59	789
	Confrei 200g	35	10	50	95
	Boldo 30mL	1.305	836	964	3.105
Tinturas	Guaco 30mL	200	85	70	355
	Funcho 30MI	385		51	436
Xarope	Guaco 100mL	951	5.014	3.243	9.208
Chá	Guaco 30g	40	59	121	220
Total		6.483	9.372	5.600	21.455

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, jan-dez/2017. Extraído no SESPLAN em 28/03/2018.

A Tabela 84 traz o comparativo da produção de fitoterápicos por produto, observa-se que apesar de alguns produtos apresentarem uma queda na produção item a item, em geral, houve um aumento de 37,42% em relação ao terceiro quadrimestre do mesmo período do ano anterior.

Tabela 84 - Comparativo da produção de Fitoterápicos, por produto, tipo e quantidade, SES/DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

		Quantidade	(Unidades)	Comparativo (%) 2016/2017	
Produto	Tipo	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017		
	Alecrim pimenta 30g	247	55	-77,73	
	Alecrim pimenta 200g	5	55	1000,00	
Géis	Babosa 30g	376	187	-50,27	
	Babosa 200g	10	75	650,00	
	Baleeira 200g	10	120	1100,00	
	Baleeira 30g	1465	550	-62,46	
Pomadas	Confrei 30g	238	59	-75,21	
	Confrei 200g	5	50	900,00	
	Boldo 30mL	223	964	332,29	
Tinturas	Guaco 30mL	268	70	-73,88	
	Funcho 30MI	0	51	-	
arope	Guaco 100mL	1.161	3.243	179,33	
há	Guaco 30g	67	121	80,60	
Γotal		4.075	5.600	37,42	

Fonte: DIASF/CATES/SAIS/SES-DF, set-dez/ 2016 e 2017. Extraído no SESPLAN em 28/03/2018.

# 3.2.2.4. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O desempenho no terceiro quadrimestre de 2017 das ações e serviços de saúde está descrito por meio de Tabelas e Gráficos, a partir de dados dos sistemas de produção (SIA e SIH/SUS/MS) e epidemiológicos do SUS.

A produção **ambulatorial especializada** apresentou uma produção no terceiro quadrimestre de 5.619.101, faturando R\$ 57.567.578,73 (Tabela 85). No acumulado dos quadrimestres a produção foi de 17.693.564, o que representou R\$ 181.884.796,86 de faturamento, sendo o maior quantitativo no componente Procedimentos com finalidade diagnóstica (11.664.826), seguido dos Procedimentos Clínicos (5.820.797), como detalhado na Tabela 85.

**Tabela 85** - Produção **ambulatorial especializada**, por tipo de procedimento, quantidade, valor, variação, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

	1º Qua	drimestre	2º Qu	adrimestre	3º Qua	drimestre	T	OTAL
Grupo de procedimento	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	11.588	38.214,42	15.611	51.730,38	13.366	44.141,86	40.565	134.086,66
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.981.490	24.299.852,74	3.980.242	24.820.646,96	3.703.094	22.521.870,11	11.664.826	71.642.369,81
Procedimentos clínicos	2.069.443	33.734.847,48	1.902.690	32.326.369,88	1.848.664	31.462.415,89	5.820.797	97.523.633,25
Procedimentos cirúrgicos	42.744	1.654.455,18	46.141	1.708.180,47	46.421	1.908.691,39	135.306	5.271.327,04
Transplantes de órgãos, tecidos e células	10.936	2.011.248,56	13.578	3.671.672,06	7.556	1.630.459,48	32.070	7.313.380,10
TOTAL	6.116.201	61.738.618,38	5.958.262	62.578.599,75	5.619.101	57.567.578,73	17.693.564	181.884.796,86

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeito a alterações.

Ao comparar a produção do 3º quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior (Tabela 86), os Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células (7.556), obteve o maior aumento em relação aos demais grupos de procedimentos, representando 23,36%, seguido do componente Ações de Promoção e Prevenção em Saúde com um aumento de 11,65%. No geral o aumento foi de 3,15% em relação ao mesmo período de 2016.

**Tabela 86** - Comparativo da produção **ambulatorial especializada**, por tipo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Grupo de procedimento	3º Quad	drimestre 2016	3º quad	- Comparativo (%)	
Grupo de procedimento	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	- Comparativo (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	11.971	43.309,76	13.366	44.141,86	11,65
Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.456.039	23.992.428,70	3.703.094	22.521.870,11	7,15
Procedimentos clínicos	1.926.484	30.841.966,52	1.848.664	31.462.415,89	-4,04
Procedimentos cirúrgicos	46.698	1.757.056,34	46.421	1.908.691,39	-0,59

Grupo de procedimento	3º Quad	Irimestre 2016	3º quad	Comparative (9/)	
Grupo de procedimento	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Comparativo (%)
Transplantes de órgãos, tecidos e células	6.125	1.414.419,43	7.556	1.630.459,48	23,36
TOTAL	5.447.317	58.049.180,75	5.619.101	57.567.578,73	3,15

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, set-dez/2016 e 2017, sujeito a alterações.

**Nota**: (\*) % Comparativo em relação ao quantitativo apurado.

No que diz respeito a produção **hospitalar** no terceiro quadrimestre de 2017 registrou o maior quantitativo nos Procedimentos Clínicos com 42.766 e Valor Aprovado de R\$ 33.717.714,60, seguido dos Procedimentos cirúrgicos (19.461) e Valor Aprovado de 26.868.499,16. No total geral em 2017 foram feitos 187.348 procedimentos e faturamento de R\$ 193.633.858,89, como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 87 - Produção e faturamento hospitalar por grupo de procedimento, quantidade, valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Grupo de Procedimento	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
		Valor		Valor		Valor		Valor Aprovado (R\$)
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade	
Procedimentos com finalidade diagnóstica	161	153.861,06	130	106.629,92	128	120.595,46	419	381.086,44
Procedimentos clínicos	44.615	32.147.144,49	40.776	28.371.001,68	42.766	33.717.714,60	128.157	94.235.860,77
Procedimentos cirúrgicos	19.579	28.745.339,75	18.278	24.893.124,83	19.461	26.868.499,16	57.318	80.506.963,74
Transplantes de órgãos, tecidos e células	580	6.686.014,89	404	5.248.767,54	470	6.575.165,51	1.454	18.509.947,94
TOTAL	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	62.825	67.281.974,73	187.348	193.633.858,89

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeito a alterações.

Ao comparar a produção hospitalar por grupo de procedimento no mesmo período do ano anterior, Tabela 88, observa-se que no terceiro quadrimestre de 2017, os Procedimentos Cirúrgicos (19.461) tiveram um aumento de 8,07%, com valor aprovado de R\$

26.868.499,16, seguido dos Procedimentos Clínicos (42.766), com faturamento de R\$ 33.717.714,60, o que representou um aumento de 6,04%. O componente Procedimentos com finalidade diagnóstica não houve aumento nem redução. No geral, houve um aumento de 1,34%.

**Tabela 88** - Comparativo da produção **hospitalar**, por grupo de procedimento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Gruno do Procedimento	3º Quadrii	3º Quadrimestre-2016		re-2017	*Comparativo	
Grupo de Procedimento	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	2016/2017 (%)	
Procedimentos com finalidade	128	143.288,91	128	120.595,46		
diagnóstica	120	143.200,91	120	120.595,46	-	
Procedimentos clínicos	40.329	30.999.313,04	42.766	33.717.714,60	6,04	
Procedimentos cirúrgicos	18.008	25.646.136,52	19.461	26.868.499,16	8,07	
Transplantes de órgãos, tecidos e células	475	5.663.243,52	470	6.575.165,51	-1,05	
TOTAL	61.992	62.451.981,99	62.825	67.281.974,73	1,34	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, set-dez / 2016 e 2017, sujeito a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação ao total do quantitativo apurado.

### 3.2.2.4.1. Internações de Pacientes Residentes no DF e Fora do DF

Ao analisar a tabela abaixo observa-se um aumento no total de internações de pacientes residentes fora do Distrito Federal. Em geral, foram internados em 2017, 43.596 de pacientes residentes fora do Distrito Federal e 151.175 de residentes no DF, totalizando 194.771 internações.

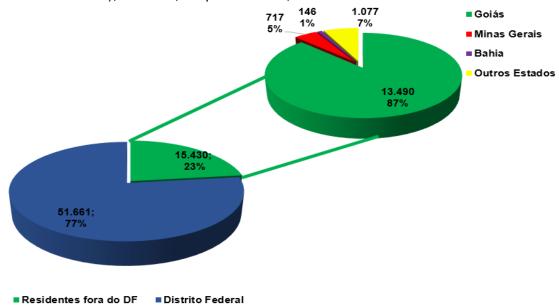
**Tabela 89 - Internações** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

	1º	<b>2</b> º	3º	
Internações por Estado de Origem	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Total
3 1		Quantidade		•
Goiás	12.967	12.551	13.490	39.008
Minas Gerais	497	653	717	1.867
Bahia	95	173	146	414
Outros Estados	211	1019	1.077	2.307
Subtotal (residentes fora do DF)	13.770	14.396	15.430	43.596
Distrito Federal	51.165	48.349	51.661	151.175
Total Geral	64.935	62.745	67.091	194.771

**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Ainda conforme Tabela 89 e Gráfico 9, o maior contingente de pacientes não residentes internados nos hospitalares do DF no terceiro quadrimestre de 2017 foi oriundo do Estado de Goiás (13.490), seguido de Minas Gerais (717), Bahia (146). Os outros Estados variados resultaram em 1.077 internações.

**Gráfico 9** - Percentual de **internações** segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2017



**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Ao comparar com o mesmo período do quadrimestre do ano anterior, verifica-se uma redução de 41,43% no total de internações de pacientes tanto do Distrito Federal como fora do DF, sendo essa e redução de 41,40% dos residentes no DF e redução de 41,54% de residentes fora do DF. (Tabela 90).

**Tabela 90** - Comparativo das **internações** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Internações por Estado de Origem	3º Quadrimestre de 2016	3º Quadrimestre de 2017	Comparativo %	
, ,	Quan	tidade	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
Goiás	22.880	13.490	-41,04	
Minas Gerais	1269	717	-43,50	
Bahia	285	146	-48,77	
Outros Estados	1958	1.077	-44,99	
Subtotal (residentes fora do DF)	26.392	15.430	-41,54	
Distrito Federal	88.158	51.661	-41,40	
Total	114.550	67.091	-41,43	

**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

Conforme Tabela 91, ao analisar os atendimentos de emergências nas unidades hospitalares da SES/ DF, verifica-se que, em 2017, foram internados 2.034.940, sendo 1.901.579 (93,45%) de residentes no Distrito federal e 133.372 (6,55%) de pacientes fora do DF. Em reação aos residentes fora do DF, o maior número vem do Estado de Goiás (126.611), seguido de Outros Estados Minas Gerais (2.718).

**Tabela 91 - Atendimentos de emergência** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

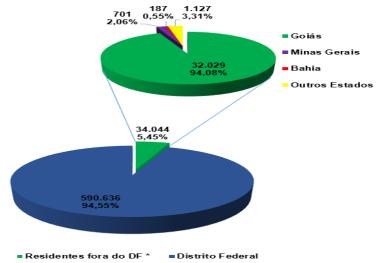
Atendimentos de <b>Emergência</b>	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	- Total
por Estado de Origem		Quantidade		- i Otai
Goiás	55.712	38.870	32.029	126.611
Minas Gerais	1.125	892	701	2.718
Bahia	261	217	187	665
Outros Estados	934	1317	1.127	3.378
Subtotal (residentes fora do DF) *	58.032	41.296	34.044	133.372
Distrito Federal	629.286	681.657	590.636	1.901.579
Total Geral	687.318	722.953	624.669	2.034.940

**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

**Nota:** (\*) Dados estatísticos parciais, uma vez que não foram recebidas planilhas do primeiro quadrimestre do HRPL, HRS, HRGU, HRSM, HRSAM e HRT; no segundo quadrimestre não foram recebidos dados estatísticos do HRPL, HRS, HRGU, HRSM, HRSAM, HRT e HUB; no 3° quadrimestre, somente as unidades HBDF, HMIB, HRBZ, HRC, HRG, HRPA, HSVP e UPASS apresentaram dados para pacientes fora do DF.

No gráfico a seguir mostra que do total de atendimentos de emergência ocorridos no terceiro quadrimestre de 2017, os pacientes fora do Distrito Federal respondeu por 5,45%, enquanto que os residentes no DF, 94.55%.

**Gráfico 10** - Percentual de atendimentos de **emergência** segundo o estado de origem e local de residência (no DF e fora do DF), 3º quadrimestre, SES-DF, 2017



**Fonte:** GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeito a alterações.

**Nota:** (\*) Dados estatísticos parciais, uma vez que não foram recebidas planilhas do primeiro quadrimestre do HRPL, HRS, HRGU, HRSM, HRSAM e HRT; no segundo quadrimestre não foram recebidos dados estatísticos do HRPL, HRS, HRGU, HRSM, HRSAM, HRT e HUB; no 3° quadrimestre, somente as unidades HBDF, HMIB, HRBZ, HRC, HRG, HRPA, HSVP e UPASS apresentaram dados para pacientes fora do DF.

Ao comparar os resultados com o mesmo período do ano anterior, nota-se uma queda de 4,57% de atendimentos de pacientes não residentes no DF e um aumento de 877,00% de pacientes residentes no DF (Tabela 84). Esse aumento deve ser desconsiderado porque segundo informações da área técnica, em 2016 muitas unidades hospitalares da SES/DF deixaram de informar seus quantitativos de internação de emergência por problemas operacionais, ou seja, os dados apresentados naquele período foram subnotificados, visto que somente as unidades do HMIB, HRG e HRBz informaram os dados de emergência.

**Tabela 92** - Comparativo do **atendimentos de emergência** por estado de origem (residentes no DF e fora do DF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Atendimentos de Emergência	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	Comparativo
por Estado de Origem	Quant	%	
Goiás	35.042	32.029	-8,60
Minas Gerais	246	701	184,96
Bahia	70	187	167,14
Outros Estados	304	1.127	270,72
Subtotal residentes fora do DF	35.662	34.033	-4,57
Distrito Federal	60.454(*)	590.636	877,00
Total Geral	96.116	624.669	549,91

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/SES, sujeito a alterações.

Nota: (\*) Dados estatísticos parciais, uma vez que somente as unidades HMIB, HRBZ e HRG apresentaram dados de emergência.

# 3.2.2.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar por Tipo de Procedimento de Financiamento

Na Tabela 93, verifica-se no terceiro quadrimestre, que a produção **ambulatorial por tipo de procedimento de financiamento** apresentou o maior quantitativo no componente Média e Alta Complexidade (MAC) com 5.781.313 o que representou também o maior valor aprovado que foi de R\$ 47.069.972,69, seguido do componente Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) com 169.269, valor aprovado de R\$ 15.487.607,17. A produção anual em 2017 desses componentes foi de 18.317.797 e valor aprovado de R\$197.330.057,01.

Tabela 93 - Produção ambulatorial por tipo de Financiamento, quantidade e valor aprovado, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

	1º Quad	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		TOTAL	
TIPO	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	
Fundo de Ações									
Estratégicas e	197.387	16.030.009,20	209.471	17.832.705,00	169.269	15.487.607,17	576.127	49.350.321,37	
Compensação (FAEC)									
Média e Alta	5.870.602	50 457 752 05	0.000.755 50.450.000.0	50.452.009,00	5.781.313	47.069.972,69	17.741.670	4.47.070.705.04	
Complexidade (MAC)	5.670.602	50.457.753,95 6.089.7	0.069.755	6.089.755 50.452.009,00				147.979.735,64	
TOTAL	6.067.989	66.487.763,15	6.299.226	68.284.714,00	5.950.582	62.557.579,86	18.317.797	197.330.057,01	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, Jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/SES-DF, sujeito a alterações.

Ao ser comparada a **produção ambulatorial por tipo de financiamento** do terceiro quadrimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, Tabela 94, observa-se um aumento da produção total de 10,06%, sendo que a produção da Média e Alta Complexidade (MAC) contribuiu com o maior aumento, 10,89%, e o Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) reduziu em 12,43%. Ao comparar nesta mesma tabela, o FAEC e o MAC nos mesmos períodos 2016 e 2017, constata-se que mesmo com decréscimo na produção do FAEC este apresentou uma elevação no valor do financiamento em 15,73%.

**Tabela 94** - Comparativo da Produção **ambulatorial por Tipo de Financiamento**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

TIPO	3º Quadrimestre 2016		3º quadrimestre 2017		Comparative (9/)	
	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	Quantidade	Valor Aprovado(R\$)	- Comparativo (%)	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	193.300	13.381.685,26	169.269	15.487.607,17	-12,43	
Média e Alta Complexidade (MAC)	5.213.341	49.027.850,62	5.781.313,00	47.069.972,69	10,89	
TOTAL	5.406.641	62.409.535,88	5.950.582	62.557.579,86	10,06	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/ 016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/SES-DF, sujeito a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação ao quantitativo apurado.

Observa-se no terceiro quadrimestre de 2017, Tabela 95, a produção **hospitalar** dos componentes (MAC) e (FAEC) totalizado em 62.825, o que representou um faturamento de R\$ 67.281.974,73. Observamos que o maior aumento foi em relação ao componente FAEC que saltou de um quantitativo de 447 no segundo quadrimestre de 2017 para 3.328 no terceiro quadrimestre. No acumulado dos quadrimestres de 2017, observa-se um total de 187.348 e valor aprovado de R\$ 193.633.858,89.

**Tabela 95** - Produção **hospitalar por tipo financiamento FAEC e MAC**, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

	1º Qua	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
TIPO	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)							
Fundo de Ações Estratégicas e									
Compensação (FAEC) Média e Alta	621	6.728.024,77	447	5.308.276,68	3.328	9.150.342,44	4.396	21.186.643,89	
Complexidade (MAC)	64.314	61.004.335,42	59.141	53.311.247,29	59.497	58.131.632,29	182.952	172.447.215,00	
Total	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	62.825	67.281.974,73	187.348	193.633.858,89	

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Observa-se, na Tabela 96, um aumento de 6,59%, no quantitativo de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada, ao comparar o mesmo período do quadrimestre do ano anterior. Esse aumento deve-se ao componente FAEC que registrou 515,16%. Este aumento foi devido ao faturamento de transplantes (29%), migração das cirurgias cardíacas pediátricas da MAC para o FAEC (7%) e o restante pelas cirurgias eletivas. O componente MAC contribui com 1,88% de aumento e no geral o acréscimo comparativo ao mesmo período do ano anterior foi de 6,59%.

**Tabela 96** - Comparativo da produção **hospitalar** por tipo de financiamento, quantidade e valor faturado pela tabela SUS, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

TIPO —	3º Quadrimestre-2016		3º Quadrime	Comparativo(*)	
	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	2016/2017 (%)
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	541	5.738.923,62	3.328	9.150.342,44	515,16
Média e Alta Complexidade (MAC)	58.399	56.713.058,37	59.497	58.131.632,29	1,88
TOTAL	58.940	62.451.981,99	62.825	67.281.974,73	6,59

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) % Comparativo em relação ao total do quantitativo apurado.

3

#### 3.2.3. Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN).

Entre os objetivos da vigilância em saúde está a de detectar e/ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva.

O desempenho da Vigilância em Saúde no terceiro quadrimestre de 2017 está descrito por meio de Tabelas e Gráficos construídos com os dados extraídos dos sistemas de informação de produção (SIA/SUS) e da vigilância em saúde (SINASC, SINAN, SIM e outros sistemas específicos da vigilância em saúde).

Na produção **ambulatorial da Vigilância em Saúde** estão registradas ações realizadas nos serviços assistenciais, mas tem como finalidade o controle de riscos ou agravos à saúde da coletividade.

Os procedimentos ambulatoriais de vigilância em saúde são faturados no SIA/SUS nos recursos do bloco da Vigilância em Saúde, conforme a Portaria-GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007, que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento.

Cabe ressaltar que não representam a totalidade dos procedimentos realizados, mas os que foram registrados no SIS/SUS/DATASUS/MS conforme a lógica do Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS).

A Tabela 97 traz os procedimentos classificados pela tabela SUS como ações de promoção e prevenção em saúde e procedimentos com finalidade diagnóstica voltadas para vigilância em saúde.

Observa-se que apesar do aumento importante de registros no segundo quadrimestre, houve redução em relação ao terceiro quadrimestre, ainda assim havendo a necessidade de ampliar tais ações, pois tratam de prevenção e educação para preparar população para ações de autocuidado individual e ambiental preventivas contra a proliferação e circulação dos arbovírus e outros microrganismos patogênicos.

Nos dados com finalidade diagnóstica estão os registros dos testes rápido para diagnóstico de Hepatite B, HIV, Sífilis e outros de tecnologias mais complexas realizadas, especialmente pelo LACEN e em outros laboratórios hospitalares.

A produção no 3º quadrimestre foi de 11.454 procedimentos sendo 1.588 de Ações de promoção e prevenção em saúde, corresponde ao registro de atividade de educação para a saúde da população voltadas para a prevenção de doenças transmissíveis. E 9.866 em Procedimentos com finalidade diagnóstica que apresentou uma queda de 16,7% em relação ao segundo quadrimestre, por conta da produção registrada no LACEN (vide registros das tabelas seguintes). A produção anual de 2017 foi de 33.718 procedimentos da Vigilância em Saúde.

**Tabela 97** - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF,1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

TIPO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Ações de promoção e prevenção em saúde	403	2.086	1.588	4.077
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.926	11.849	9.866	29.641
Total	8.329	13.935	11.454	33.718

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Constata-se na Tabela 98 que houve um aumento de 49,88% na produção ambulatorial da Vigilância em Saúde quando comparado ao terceiro quadrimestre de 2016. Esse aumento se deu principalmente nas Ações de promoção e prevenção em saúde 1.076,30% e nos Procedimentos com finalidade diagnóstica, 31,42%. O aumento na produção das Ações de promoção e prevenção em saúde deve ser desconsiderado, visto que houve uma inoperância do sistema durante 6 (seis) meses no segundo semestre de 2016. Desta forma, o número de registros no 3º quadrimestre de 2016 ficou muito aquém do esperado, o que inviabiliza a realização de uma análise comparativa com o 3º quadrimestre de 2017.

**Tabela 98** - Comparativo da produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017

TIPO	3º Quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo* (%)
Ações de promoção e prevenção em saúde	135(**)	1.588	1.076,30
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.507	9.866	31,42
TOTAL	7.642	11.454	49,88

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Comparativo em relação ao quantitativo apurado.

**Nota:** (\*\*) Inoperância do sistema durante seis meses no segundo semestre de 2016, atingindo até no terceiro quadrimestre de 2016

A seguir tem-se a produção ambulatorial da vigilância em saúde por região, outras unidades SES e Unidade de Referência Distrital – URD.

A produção ambulatorial da vigilância em saúde no terceiro quadrimestre de 2017 foi de 11.454 procedimentos realizados, sendo 7.006 procedimentos realizados nas regiões de saúde e 4.448 procedimentos realizados em outras unidades da SES e nas URD, como pode ser visualizado na Tabela 99 abaixo.

**Tabela 99** - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por tipo de procedimento e quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2017

Quantidade Produzida						
Tipo	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	Procedimentos com finalidades diagnóstica	Total			
Oeste		123	123			
Norte		128	128			
Centro-Sul		396	396			
Centro-Norte		666	666			
Sul		1.443	1.443			
Sudoeste	1.315	500	1.815			
Leste		2.435	2.435			
Total das Regiões	1315	5.691	7.006			
Outras Unidades SES(*)	273	3.854	4.127			
URD(**)		321	321			
Total parcial das outras unidades SES e URD	273	4.175	4.448			
Total	1.588	9.866	11.454			

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez/ 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Outras Unidades SES: CEREST e LACEN

(\*\*) URD: HCB e o IHBDF

No que diz respeito a produção anual, em 2017 foram realizados 22.882 procedimentos em vigilância em saúde nas regiões de saúde. A região que teve maior produção foi a região leste com 7.244 procedimentos realizados o que corresponde a 31,65% do total produzido nas regiões de saúde. As outras unidades da SES e URD realizaram juntas 12.564 procedimentos de vigilância em saúde, sendo 11.228 na primeira e nas URDs foram 1.336 procedimentos laboratoriais para diagnósticos voltados a confirmação de casos suspeitos de doenças sobre vigilância epidemiológica. (Tabela 100).

De um modo geral, houve redução na produção ambulatorial das regiões em relação ao quadrimestre anterior, por conta da diminuição da produtividade registrada nas regiões Norte, Oeste e Centro-Sul.

**Tabela 100** - Produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde por **região de saúde**, quantidade, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Tine	Quanti	dade Produzida em	2017	Total
Tipo -	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	lotai
Oeste	129	144	123	Total  396 811 2.105 2.066 4.589 5.671 7.244  22.882 11.228 1.336  12.564  35.446
Norte	479	204	128	811
Centro-Sul	839	870	396	2.105
Centro-Norte	837	563	666	2.066
Sul	1.889	1.257	1.443	4.589
Sudoeste	1.220	2.636	1.815	5.671
Leste	2.815	1.994	2.435	7.244
Total das Regiões	8.208	7.668	7.006	22.882
Outras Unidades SES(*)	1.753	5.348	4.127	11.228
URD(**)	353	662	321	1.336
Total parcial das outras unidades SES e URD	2.106	6.010	4.448	12.564
Total	10.314	13.678	11.454	35.446

**Fonte:** DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, jan-dez 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Outras Unidades SES: CEREST e LACEN

(\*\*) URD: HCB e o IHBDF

No comparativo do terceiro quadrimestre de 2016 e 2017, observa-se um aumento no total da produção ambulatorial da vigilância em saúde de 49,88% em 2017. (Tabela 101). Nas regiões de saúde esse aumento foi de 84,32%. Quanto às regiões de saúde Centro-Norte, Sul e Sudoeste, seus percentuais de variação muito positivos deverão ser desconsiderados visto que conforme informações da área técnica ocorreram Inoperância do sistema durante seis meses no segundo semestre de 2016, atingindo até no terceiro quadrimestre de 2016, desta forma esses resultados foram subnotificados.

As outras unidades da SES com um aumento de 18,63% e as URDs com uma redução de 11.33% não serão comparadas tendo em vista a mudança de estrutura da SES-DF de 2016 para 2017. (Tabela 101)

**Tabela 101** - Comparativo da produção **ambulatorial** da Vigilância em Saúde, por região de saúde, outras unidade da SES e URD, quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017

Tipo	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	Comparativo 2016/2017 (%)
Oeste	201	123	-38,81
Norte	59	128	116,95
Centro-Sul	228	396	73,68
Centro-Norte	240	666	177,50
Região Sul	468	1.443	208,33
Leste	2.320	2.435	4,96

Tipo	3º Quadrimestre 2016	3º Quadrimestre 2017	Comparativo 2016/2017 (%)
Sudoeste	285	1.815	536,84
Total da Região	3.801	7.006	84,32
Outras Unidades SES(*)	3.479	4.127	18,63
URD(**)	362	321	-11,33
Total parcial da Outras Unidades SES e URDs	3.841	4.448	15,80
Total Geral	7.642	11.454	49,88

Fonte: DGIE/CCSGI/SUPLANS/SES-DF, set-dez 2016/2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, existina e alternação.

sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Outras Unidades SES: CEREST e LACEN

(\*\*) URD: HCB e o IHBDF

Os estabelecimentos IHBDF e HCB realizam procedimentos laboratoriais para diagnósticos voltados a confirmação de casos suspeitos de doenças sobre vigilância epidemiológica. Com essa finalidade foram registrados 224 procedimentos com finalidade diagnóstica no IHBDF em pessoas em atendimento ambulatorial e 97 atendimentos em crianças no HCB, resultando 321 procedimentos, como consta na tabela acima.

#### 3.2.3.1. Vigilância Sanitária

O serviço de Vigilância Sanitária, no DF, é responsabilidade da Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVISA) que atua em consonância com as Normas Técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A DIVISA atua na fiscalização e inspeções dos serviços de saúde, sobre produtos e insumos terapêuticos de interesse à saúde da população.

O relato das atividades realizadas pela Vigilância Sanitária enfatiza as atividades e as autorizações tais como licenças sanitárias, o que demanda inspeção documental e física, ao analisar a pertinência de denúncias e apurar quando for o caso.

As Tabelas 102 e 103 mostram as atividades realizadas nos três quadrimestres de 2017.

**Tabela 102** - Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 3º quadrimestre, 2017

Atividade/Finalidade	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Licenças sanitárias	2.199	1.916	1.151	5.266
Denúncias e reclamações	359	261	256	876
Inspeções sanitárias	9.204	11.735	9.442	30.381

Atividade/Finalidade	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Interdições	55	39	54	148
Relatório Técnico	211	147	192	550
Procedimentos Administrativos Autuados	49	69	46	164
Total	12.077	14.167	11.141	37.385

Fonte: DIVISA/SVS, set-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

**Tabela 103** - Total de atividades realizadas pela Vigilância Sanitária no 3º quadrimestre, comparativo 2016 e 2017

Atividade/Finalidade	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Licenças sanitárias Denúncias e	5.597	1.151	-79,44
reclamações	2.717	256	-90,58
Inspeções sanitárias	29.673	9.442	-68,18
Interdições	220	54	-75,45
Relatório Técnico Procedimentos Administrativos	520	192	-63,08
Autuados	892	46	-94,84
Total	39.619	11.141	-71,88

Fonte: DIVISA/SVS, set-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

A Tabela 104 mostra os registros das ações voltadas ao controle dos serviços de alta complexidade na área da saúde, as inspeções programadas e espontâneas em diversos serviços hospitalares, especificando as feitas nos serviços públicos. Verifica-se uma ampliação das ações nos dois últimos quadrimestres comparando com o nº realizado no primeiro quadrimestre onde a equipe centrou atividades nas capacitações. O controle dos serviços de saúde de alta complexidade tem alta relevância para a sociedade, em especial os serviços públicos que precisam ser habilitados conforme as normas nacionais do SUS que exigem parecerem da DIVISA para sua habilitação.

A tabela mostra ainda que houve inspeção nos serviços de ressonância magnética, que não haviam sido inspecionados nos dois primeiros quadrimestres. O desempenho dos serviços de vigilância sanitária no DF está na pauta da gestão da SES/DF, pois segundo a DIVISA, o cronograma do plano de ação para 2017 começou em março/2017.

**Tabela 104** - Atividades de Inspeções, nos serviços de alta complexidade do setor privado e público, SES-DF,1°,2° e 3° quadrimestres, 2017

Atividades	1º quadrimestre 2017	2º quadrimestre 2017	3º quadrimestre 2017	Total
Inspeções nos				
fornecimentos	3	13	5	21
de água para	3	10	3	21
Diálise				
Inspeções em				
Clínicas de	5	5	5	15
Cirurgias	o o	Ü	o o	10
Plásticas				
Inspeções em			_	
Serviços de	4	11	9	24
Diálise				
Inspeções em				
Ressonância	0	0	6	6
Nuclear				
Magnética				
Inspeções				
programadas	18	66	32	116
nos demais	10	00	32	116
serviços hospitalares				
Demandas				
espontâneas				
de Inspeções				
nos demais	12	20	10	42
serviços				
hospitalares				
Serviços				
públicos de alta	0	0	0	0
complexidade	· ·	· ·	•	Ū
Inspeções nos				
demais				
serviços	0	13	3	16
hospitalares				
públicos				
Total	42	128	70	240

Fonte: DIVISA/SVS, jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

## 3.2.3.2. Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem como atribuição o controle de doenças transmissíveis, incluindo a vigilância das que estão sobre controle, as crônicas não transmissíveis como hipertensão e diabetes e o programa de imunização. Uma diretriz da SVS proposta nos instrumentos de planejamento do SUS-DF é ampliar e qualificar a *Política Pública de Promoção e Vigilância em Saúde* para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população, tendo como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

A Tabela 105 traz os indicadores pactuados nos instrumentos de planejamento do SUS-DF (PPA, PDS e Pactuação Interfederativa), as metas propostas e os resultados alcançados nos três quadrimestres de 2017.

**Tabela 105** - Indicadores pactuados, metas propostas para 2017, unidade de medida, SES-DF, resultados do 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017 1º quadrimestre 3º quadrimestre Indicadores Meta 2017 Unidade 2º quadrimestre Proporção de cura de casos novos de 74 % 70,67 64,75 68,66 tuberculose pulmonar bacilífera Proporção de exame anti-HIV realizados entre 85 % 63,33 65,19 73,16 os casos novos de tuberculose Proporção de registro de óbitos com causa 95 % 97,10 97,13 96,99 básica definida Proporção de cura dos casos novos de (\*) -(\*)-85 % 66,82 Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais 100 % 22,22 11,11 alcançadas Número de documentos analíticos sobre o perfil epidemiológico e a situação de saúde no DF (15 7 Nο 33 91 117 por ano até 2019) Taxa de incidência de dengue na população <300 1/100.000 59,32 124.1 139,14 Proporção de nascidos vivos de mães com sete 73,22 73 % 72 73,04 ou mais consultas de pré-natal Proporção de casos de doenças de notificação 85 % 97.02 91.91 93.26 compulsória imediata encerradas Coeficiente de incidência da AIDS ≤ 1 caso por ≤ 1/100.000 1/100.000 0,47 0.47 0.47 100.000 crianças menores de 5 anos Número de casos novos de AIDS em menores de N٥ 1 1 1 1 5 anos

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF. jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

**Nota: (\*)** Em reunião do dia 22/09/2017 com representantes da DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, DIVEP/SVS e GAB/SVS ficou acordado que o resultado deste indicador será analisado e avaliado anualmente, uma vez que análises quadrimestrais podem trazer falsos resultados positivos e negativos face as limitações do indicador

Na Tabela acima, destacam-se em negrito os indicadores pactuados cujas metas foram alcançadas nos três quadrimestres em 2017. A seguir, algumas considerações da área técnica sobre as metas que não foram atingidas:

- <u>Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera</u>: Apesar do declínio dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera no DF entre 2014 e 2016, uma parcela significativa dos casos no DF está na população vulnerável, com dificuldades de adesão ao tratamento, associado ao elevado percentual de transferências, o que reflete diretamente na proporção de cura.
- <u>Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</u>: Embora tenha havido um incremento (8%) nos exames Anti-HIV realizados em relação ao segundo quadrimestre, ainda está distante da meta pactuada para o DF e abaixo da meta nacional de 76,3%. A co-infecção TB-HIV no Distrito Federal atingiu 13% em 2016 e 15,1 % em 2017, do total de casos novos de tuberculose, enquanto o Brasil alcançou 9,4% no mesmo período. Ao analisar a série histórica de proporção de realização de exames anti-HIV em casos novos de tuberculose no DF: 2014 87,8%; 2015 90,7%; 2016 88,2%; 2017 73,16%, infere-se que a proporção de cura de 2017 tende a elevar-se no primeiro semestre de 2018, visto que muitos serviços de saúde aguardam o encerramento dos casos para o preenchimento deste item no SINAN.
- Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes: Meta ficou aquém da pactuada. Em 21% dos casos não houve preenchimento na ficha do SINAN-NET quanto ao tipo de saída, o que impactou no não alcance da meta. Foi sugerido para correção das áreas melhorias no acompanhamento dos casos novos diagnosticados até a finalização do tratamento, tendo em vista que esse indicador de cura avalia a qualidade dos serviços de hanseníase e que apresenta-se crítico pois a cura encontra-se abaixo de 75%.
- <u>Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas</u>: Os dados são parciais e referem-se a novembro, pelo BIM. A CV do DF mantém-se baixa como o restante do país. Apenas BCG atingiu a meta com 106,4%.

As ações da área de Prevenção de Acidentes e Violência (PAV) têm sido voltadas para institucionalização do trabalho de redução de danos causados à população do DF por acidentes, em especial os de trânsito e violência, e para a capacitação dos profissionais de Saúde.

O número de profissionais capacitados na prevenção de violência e no cuidado das pessoas em situação de violência, no ano de 2017, é apresentado na Tabela 106.

**Tabela 106** - Número de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 1º, 2º e 3º

quadrimestres, 2017

Temática	1º quadrimestre 2017	2º quadrimestre 2017	3º quadrimestre 2017	Total
Vigilância/Notificação de Violência	90	190	286	566
Linha de Cuidado Outras capacitações	96	80	420	596
(mediação, CNV, atendimentos, palestras)	52	595	330	977
Total	238	865	1.103	2.206

Fonte: NEPAV/DIVEP/SVS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Ao se analisar a tabela abaixo nota-se que em relação ao mesmo período de 2016 houve aumento significativo de profissionais capacitados.

**Tabela 107** - Total de profissionais capacitados na temática violência, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Profissionais capacitados	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
Total	507	1.103	117,55

**Fonte**: NEPAV/DIVEP/SVS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

No que se refere ao controle da dengue, esta é uma doença que possui distribuição sazonal com aumento de casos especialmente nos meses de abril e maio. Segundo estudos, na região das Américas, a doença tem se disseminado com surtos cíclicos ocorrendo a cada 3 ou 5 anos. No Brasil, a transmissão vem ocorrendo de forma continuada desde 1986, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente não atingidas ou alterando os sorotipos predominantes.

Atualmente a norma nacional, considera a inviabilidade de descartar todos os sorogrupos, por isto passou a adotar o termo provável no lugar do confirmado, conforme será mostrado nas tabelas que trazem os casos de dengue, chikungunya e zika.

Os dados da **dengue**, como de outras doenças transmissíveis, demoram a ser concluídos por depender de vários serviços que compõem a vigilância epidemiológica e que por questões clinicas ou laboratoriais exigem revisão e alterações dos dados.

Verifica-se na Tabela 108 que no Distrito Federal, a SES-DF registrou **8.985** casos suspeitos de dengue, <u>até a semana epidemiológica (SE) 52 de 2017</u>, dos quais 7.961 são residentes do Distrito Federal e 1024 de outras Unidades Federativas (UF's). Dentre os 6.440 casos prováveis de dengue, 5.680 residem no DF e 760 residem em outros Estados.

**Tabela 108** - Número de casos de dengue notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres\*, 2017

Coope de dengue	Residente	es no DF		Total de	Residente	es em outras	s UF	Total de	Total Carol de Casas**
Casos de dengue	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Casos	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Casos	Total Geral de Casos**
Notificados	2.024	5.234	703	7.961	299	664	61	1.024	8.985
Prováveis ***	1.358	3.780	542	5.680	230	495	35	760	6.440

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF Sinan Online. Dados atualizados em 08/01/2018, da SE 36 a 52/2017. Sujeitos a alteração.

- (\*) Dados atualizados em 08/01/2018, da SE 36 a 52/2017. Sujeitos a alteração.
- (\*\*) Total refere-se ao período de 2017.

Em 2017 houve mudança no sorotipo viral predominante circulando (DENV2), o que pode acarretar aumento nos casos graves e óbitos e, ainda, alertar para o risco de nova situação epidêmica no mesmo período do ano seguinte (2018).

A tabela a seguir mostra a incidência de dengue por 100.000 habitantes no ano de 2017. No terceiro quadrimestre o número de casos foi inferior ao segundo quadrimestre, no entanto, é esperado para o período do ano. Historicamente no primeiro quadrimestre ocorrem mais casos que no segundo, ocasionado pelo período chuvoso associado a temperaturas elevadas (>25°C), comumente registradas neste período.

As maiores taxas de incidência registradas estão nas Regiões Leste, Norte e Sul e Sudoeste, em ordem decrescente. A taxa de incidência diminuiu consideravelmente somente nos meses de julho e agosto acompanhando o período de estrema seca e frio no DF, no entanto, não zerou na maioria das Regiões Administrativas.

A Tabela 109 mostra que a taxa de incidência acumulada nos quadrimestres de 2017, a RA da Estrutural teve o maior índice em 2017 (484,96), seguido das RAs de São Sebastião, Planaltina, Fercal, Samambaia e Santa Maria. Em novembro e dezembro, destaca-se aumento nas RAs do Brazlândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Recanto das Emas e Samambaia, em comparação com as demais do DF.

<sup>(\*\*\*)</sup> Os casos "prováveis" incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Tabela 109 - Incidência mensal de dengue, por região de saúde, localidade de residência, SES-DF, até a SE-52 \*, 2017

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado 2017
Centro-Norte	1,00	1,00	4,99	2,66	3,00	2,00	1,00	0,67	0,00	0,33	1,00	0,33	17,97
. Asa Norte	2,03	2,03	5,41	3,38	2,71	1,35	1,35	0,00	0,00	0,00	1,35	0,00	19,63
. Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	14,22
. Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2,52	2,52	17,62
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
. Varjão	0,00	0,00	27,99	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	65,31
Centro-Sul	4,30	7,30	12,67	19,54	29,42	19,11	3,65	3,65	4,08	1,93	1,72	4,30	111,68
. Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	4,70	0,94	1,88	0,94	0,00	0,00	0,94	27,29
. Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	0,00	0,00	0,00	0,00	5,29	58,22
. Guará	7,73	4,64	15,46	26,29	23,20	15,46	3,87	3,09	3,87	0,00	4,64	3,87	112,12
. Lago Sul	5,40	0,00	5,40	5,40	8,09	5,40	0,00	2,70	0,00	2,70	0,00	8,09	43,17
. Núcleo Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	6,82	3,41	10,23	3,41	6,82	0,00	3,41	0,00	47,72
. Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	8,56	12,85	4,28	0,00	4,28	0,00	0,00	0,00	42,82
. Riacho Fundo I	2,36	16,54	18,90	11,81	28,35	25,98	0,00	4,72	11,81	7,09	0,00	2,36	129,92
. Riacho Fundo II	7,19	19,18	26,37	28,77	43,15	16,78	4,79	9,59	4,79	7,19	0,00	4,79	172,60
. SCIA (Estrutural)	11,62	14,52	23,23	84,22	182,95	110,35	11,62	8,71	8,71	5,81	2,90	20,33	484,96
. SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	14,30	12,62	36,18	36,60	34,92	26,08	10,10	8,41	5,47	13,88	13,46	15,99	228,02
. Itapoã	5,82	3,88	11,63	31,02	38,78	38,78	9,69	9,69	9,69	19,39	13,57	23,27	215,22
. Jardim Botânico	0,00	8,43	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	4,21	4,21	0,00	4,21	4,21	42,13
. Paranoá	7,78	3,11	17,12	12,45	26,46	21,79	18,68	9,34	6,23	21,79	28,01	23,35	196,10
. São Sebastião	26,49	24,46	67,26	64,20	45,86	28,53	7,13	8,15	3,06	9,17	6,11	10,19	300,61
Norte	10,32	13,93	28,64	34,84	49,80	42,84	5,68	5,16	2,58	1,55	2,58	2,84	200,76
. Fercal	9,68	9,68	0,00	9,68	67,74	125,80	29,03	9,68	0,00	0,00	0,00	0,00	261,28
. Planaltina	8,51	13,51	39,03	51,04	67,56	54,55	8,01	8,01	4,50	3,00	4,50	5,50	267,72
. Sobradinho I	15,26	8,72	19,62	21,80	34,88	19,62	1,09	3,27	1,09	0,00	0,00	0,00	125,37
. Sobradinho II	9,34	21,02	17,52	14,01	22,19	30,37	2,34	0,00	0,00	0,00	1,17	0,00	117,96
Oeste	4,45	5,00	15,94	13,53	27,06	20,01	7,23	4,08	6,12	3,71	5,19	3,15	115,45
. Brazlândia	1,48	0,00	16,33	20,79	28,21	19,30	14,85	4,45	5,94	8,91	13,36	2,97	136,60
. Ceilândia	4,87	5,72	15,88	12,49	26,89	20,12	6,14	4,02	6,14	2,96	4,02	3,18	112,44
Sudoeste	6,41	7,27	19,22	18,24	26,49	22,06	5,05	4,56	6,65	5,67	5,67	5,79	133,07

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado 2017
. Áquas Claras	1,66	1,66	4,98	9,96	9,13	7,47	2,49	2,49	0,00	2,49	3,32	0,83	46,50
ŭ	•	,	,	•	•	•	•	,	,	•		·	•
. Recanto das Emas	6,21	8,28	15,88	20,02	35,89	23,47	3,45	6,21	4,83	2,76	7,59	6,90	141,50
. Samambaia	6,89	9,47	33,13	33,13	33,13	37,87	9,47	6,45	13,34	9,90	6,02	10,33	209,13
. Taguatinga	6,55	8,59	17,19	11,05	28,65	17,19	4,50	4,09	6,14	6,55	6,14	4,09	120,73
. Vicente Pires	12,94	2,88	11,50	4,31	7,19	8,63	0,00	0,00	1,44	0,00	2,88	2,88	54,63
Sul	12,12	18,19	33,34	36,71	44,45	32,67	4,38	4,38	5,05	1,68	3,03	2,36	198,36
. Gama	13,17	16,30	31,35	40,13	42,63	33,23	5,64	3,76	3,13	1,88	3,76	1,25	196,24
. Santa Maria	10,91	20,37	35,65	32,74	46,57	32,02	2,91	5,09	7,28	1,46	2,18	3,64	200,83
Total DF	6,97	8,69	20,30	21,55	30,60	23,39	5,26	4,34	4,77	3,98	4,57	4,70	139,14

Fonte: DIVEP/SVS/SES-DF SINAN Online. Dados provisórios atualizados em 08/01/2018 (até a SE 52 de 2017). Incluído no total 40 casos em branco e 3 não classificados.

Nota: (\*) Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - Conforme estimativa do IBGE

- Baixa incidência: <100 casos/100 mil habitantes/mês:
- Média incidência: = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês
- Alta incidência: > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Foram registrados 21 casos graves e 12 óbitos por dengue até a SE 52 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 43 casos graves e 23 óbitos em residentes no DF.

Em relação ao comparativo do mesmo período do ano anterior houve uma redução de casos graves de 51,16% (Tabela 110).

Tabela 110 - Casos graves de dengue, cura e óbitos em residentes no DF, comparativo de 2016 e 2017

Dengue grave	2016	2017	Comparativo %
Cura	20	9	-55
Óbitos (*)	23	12	-47,83
<b>Total Casos Graves</b>	43	21	-51,16

Fonte: Sinan Online. Dados atualizados em 08/01/2018, da SE 36 até 52/2017. Sujeitos a alterações.

Nota: (\*) Dados atualizados na SE 01 a 52 de 2017, conforme Informe Epidemiológico, Ano 13 nº 01.

Relativo aos casos da **Chikungunya**, doença transmitida pelo mesmo vetor da dengue, verifica-se que foram notificados 413 casos suspeitos da febre de Chikungunya, até a SE 52 de 2017, dos quais 338 residem no Distrito Federal (81,84%) e 75 (18,15%) em outras Unidades da Federação. Dentre os 160 casos prováveis, 130 residem no DF e 30 em outros Estados. (Tabela 111).

**Tabela 111** - Número de casos de Chikungunya notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Casos de	os de Resi		o DF	Total	Residentes em Outras UF's		Total	Total Geral	
Chikungunya	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	casos	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	de casos	de Casos
Notificados	164	139	35	338	31	27	17	75	413
Prováveis (**)	58	51	21	130	11	11	8	30	160

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN, atualizados em 08/01/2018, referem-se a SE 36 até 52/2017. Sujeitos à alteração.

**Nota**: (\*\*) Os casos "prováveis" incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

A Tabela 112 compara o número de casos de Chikungunya no DF no terceiro quadrimestre em 2016 e 2017. Houve importante aumento dos casos prováveis dos residentes do DF e em outras UF, o que pode significar melhora do registro das fichas de investigação contidas no SINAN.

**Tabela 112** - Comparativo do número de casos de Chikungunya, notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, SE 52, 2016 e 2017

Casos de	R	esidentes	no DF	Residentes em outras UF			
Chikungunya	3º Quad. 2016	3º Quad. 2017	Comparativo %	3º Quad. 2016	3º Quad. 2017	Comparativo %	
Notificados	38	35	-7,89	11	17	54,55	
Prováveis(**)	2	21	950,00	1	8	700,00	

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN, atualizados em 08/01/2018, referem-se a SE 36 até 52/2017. Sujeitos à alteração.

**Nota**: (\*\*) Os casos "prováveis" incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

As Regiões de saúde Sudoeste, Oeste, Norte, e Centro-Sul concentraram, respectivamente, a maioria dos casos de Chikungunya em 2017, nas RA de Planaltina, Ceilândia, Paranoá, Samambaia, São Sebastião e Jardim Botânico. (Tabela 113)

**Tabela 113** - Distribuição dos casos prováveis de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, **por Região de Saúde**, SE 36 até 52/2017, SES-DF, 2016 e 2017

Casos de Chikungunya Região de Saúde 3º quadrimestre 2016 3º quadrimestre 2017 Região Centro-Norte Asa Norte Cruzeiro Lago Norte Sudoeste/Octogonal Varjão do Torto Região Centro-Sul Asa Sul Lago Sul Candangolândia Núcleo Bandeirante Riacho Fundo I Riacho Fundo II Park Way Guará SCIA (Estrutural) Região Leste São Sebastião Jardim Botânico Itapoã Paranoá Região Norte Fercal Sobradinho Sobradinho II Planaltina Região Oeste Brazlândia Ceilândia Região Sudoeste Águas Claras **Taguatinga** Vicente Pires Samambaia Recanto das Emas Região Sul Gama Santa Maria Ignorado **Em Branco** 

	Casos de Chikungunya						
	Região de Saúde	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017				
Total		34	21				

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN, atualizados em 08/01/2018, referem-se a SE 36 até 52/2017. Sujeitos à alteração.

No DF, foram registrados **274** casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika até a SE 48 de 2017, dos quais **213** (77,7%) residem no Distrito Federal e **61** (22,2%) em outras Unidades da Federação. Dentre os **88** casos prováveis registrados no terceiro quadrimestre de 2017, observa-se que dos 65 (73,8%) residem no DF e 23 (26,13%) em outros estados. (Tabela 114).

**Tabela 114** - Número de casos da doença aguda pelo vírus Zika, residentes no DF e em outras Unidades da Federação (UF), SES/DF, 2017

			-		Reside	ntes em	Outras		
Casos de	Reside	ntes no	DF	Total	UF's			Total	Total Geral de
Zika	10	2º	3º	lotai	10	2º	30	- Total	Casos
	Quad.	Quad.	Quad.		Quad.	Quad.	Quad.		
Notificados	84	92	37	213	28	24	9	61	274
Prováveis	28	22	15	65	12	6	5	23	88

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN Sinan Net. Dados provisórios, atualizados em 08/01/2018, da SE 36 até 48 de 2017

A Tabela 115 compara o número de casos de Zika no DF no terceiro quadrimestre em 2016 e 2017.

**Tabela 115** - Comparativo do número de casos de doença aguda pelo vírus Zika, notificados e prováveis em residentes no DF e outras unidades da federação (UF), SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

ZIKa		Residentes no DF			Residentes em outras UF		
	3º Quad. 2016	3º Quad. 2017	Comparativo %	3º Quad. 2016	3º Quad. 2017	Comparativo %	
Notificados	32	37	15,63	8	9	12,50	
Prováveis	3	15	400,00	1	5	400,00	

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados provisórios, extraídos do SESPLAN, atualizados em 08/01/2018, da SE 36 até 48 de 2017.

Os 65 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na tabela abaixo, concentrando nas RA's de Paranoá, Riacho Fundo I, SCIA(Estrutural), Sobradinho e Samambaia. As Regiões de Saúde Sudoeste (26) e Centro-Sul (12), em 56,90% dos casos até a SE 52 de 2017 (ver Tabela 116).

**Tabela 116 -** Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a SE 52, DF, 2017.

		asos de Zika		
	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Centro-Norte	1	1	1	3
Asa Norte	1	0	0	1
Cruzeiro	0	0	0	0
Lago Norte	0	+ 1	1	2
Sudoeste/Oct	0	0	0	0
Varjão do Torto	0	0	0	0
Centro-Sul	6	5	1	12
Asa Sul	1	2	0	3
Lago Sul	0	0	0	0
Candangolândia	3	0	0	3
Núcleo Bandeirante	1	0	0	1
Riacho Fundo I	0	0	0	0
Riacho Fundo II	0	0	0	0
Park Way	1	1	0	2
Guará	0	1	1	2
SCIA (Estrutural)	0	1	0	1
SIA	0	0	0	0
Leste	1	1	0	2
São Sebastião	0	0	0	0
Jardim Botânico	0	0	0	0
Itapoã	0	0	0	0
Paranoá	1	1	0	2
Norte	6	3	0	9
Fercal	0	0	0	0
Sobradinho	3	3	0	6
Sobradinho II	3	0	0	3
Planaltina	0	0	0	0
Oeste	0	1	2	3
Brazlândia	0	0	0	0
Ceilândia	0	1	2	3
Sudoeste	10	8	8	26
Águas Claras	1	0	1	2
Taguatinga	0	2	1	3
Vicente Pires	4	4	3	11
Samambaia	3	2	3	8
Recanto das Emas	2	0	0	2
Sul	3	3	3	9
Gama	1	2	3	6
Santa Maria	2	1	0	3
Ignorado	0	0	0	0
Em Branco	1	0	0	1

	C	asos de Zika		
	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Total	28	22	15	65

**Fonte:** DIVEP/SVS/SES-DF. Dados extraídos da SESPLAN, provisórios, atualizados em 08/01/2018 (até a SE 52 2017).

A tabela a seguir traz o número de casos de notificações compulsória, comparativo dos últimos quadrimestres de 2016 e 2017.

**Tabela 117** - Comparativo dos agravos de notificação compulsória ocorridos no Distrito Federal, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Agravos de Notificação Compulsória	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017
Agressão por escorpião	373	175
Aids	43	107
Coqueluche	12	14
Doença meningocócica	3	8
Hanseníase	85	43
Hantavirose	22	0
Hepatite A	1	2
Hepatite B	297	45
Hepatite C	348	36
Leishmaniose tegumentar	12	0
Leishmaniose visceral	32	0
Sífilis congênita	54	104
Tuberculose (novos casos)	86	111
Tuberculose (todos os casos)	98	128
Varicela*	1.011	549
Violência contra crianças (0 a 9 anos)	112	221
Violência contra adolescentes (10 a 19 anos)	163	391
Violência contra mulheres (20 a 59 anos)	180	433
Violência contra idosos (60 anos e mais)	14	43
Total	2.946	2.410

Fonte: DIVEP/SVS, set-dez/2016/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

Nota: (\*) Dados da dengue, febre Chikungunya e Zika, ver Tabelas 110 a 118.

A Tabela 118 mostra o número de óbitos por causa básica definida. As doenças cerebrovasculares, o infarto agudo do miocárdio, as pneumonias, homicídios, pneumonias e

o conjunto Bronquite/enfisema/asma as cinco causas de óbito mais frequentes no Distrito Federal, nesta ordem, no ano de 2017, até o momento.

**Tabela 118** - Número de óbitos por causa básica definida, residentes no DF, SES-DF,1º, 2º e 3º Quadrimestres, 2017

Causas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Doenças cerebrovasculares	384	336	302	1.022
Infarto agudo do miocárdio	246	293	276	815
Pneumonias	193	273	226	692
Agressões (homicídios)	215	163	210	588
Bronquite, enfisema, asma	134	149	148	431
Diabetes mellitus	143	177	139	459
Mal definidas	108	123	132	363
Doenças hipertensivas	132	153	120	405
Acid. De transp. terrestre	108	114	86	308
Neoplasia de brônquios e pulmão	106	86	80	272
Doenças causadas pela ingestão de álcool	101	112	76	289
Outras Septticemias	40	64	74	178
Insuficiência cardíaca	42	68	71	181
Neoplasia de mama	57	67	69	193
Neoplasia de estômago	63	55	68	186
Doença de Chagas	67	63	60	190
Anom congênitas	57	69	58	184
Neoplasia de cólon	74	55	56	185
Neoplasia de próstata	39	66	52	157
Doenças isquêm. coração (exceto infarto)	66	70	51	187
Insuficiência renal	37	47	47	131
Suicídios	51	66	45	162
Neoplasia de pâncreas	33	43	40	116
Quedas	70	45	40	155
Neoplasia de fígado	34	43	34	111
Aneurisma e dissecção aorta	29	27	30	86
Neoplasia do colo de útero	34	26	29	89
Aids	37	32	26	95
Leucemias	27	33	25	85
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	13	20	24	57
Recém-Nasc. afetado p/ compl. da grav. e do parto	31	26	23	80
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	42	33	22	97
Doenças infecciosas ntestinais	20	16	21	57
Neoplasia de esôfago	26	20	21	67
Neopl. de reto, junção de reto-sig. e ânus	23	27	19	69

Causas	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Afec. respiratórias RN	15	13	15	43
Neoplasia de laringe	15	9	13	37
Infecções espec. período perinatal	14	11	13	38
Anemias	12	9	12	33
Desnutrição	4	5	9	18
D. reumática crônica do coração	10	10	8	28
Doença da membrana hialina	8	7	8	23
Úlcera de estômago e duodeno	15	15	7	37
Transtornos rel duracao gestacao e cresc fetal	10	10	7	27
Hipoxia intra-uterina/asfixia nascer	6	7	6	19
Tuberculose	3	7	5	15
Doenças do apêndice	8	5	3	16
Hepatite viral C	2	5	3	10
Infec. meningocócica	1	2	1	4
Hepatite viral B	1	0	1	2
Varicela	0	0	1	1
Septicemia estreptocócica	0	0	0	0
Dengue	2	3	0	5
Esquistossomose	1	2	0	3
Toxoplasmose (todas as formas)	0	0	0	0
Hanseníase	0	1	0	1
Tétano (todas as formas)	0	0	0	0
Prematuridade	0	0	0	0
Febre amarela	2	0	0	2
Hepatite viral A	0	0	0	0
Hantavirose	0	0	0	0
Demais causas de morte	.1028	1.178	1.157	3.363
Total	4.039	4.359	4.069	12.467

Fonte: DIVEP/SVS. SIM, em 21/03/2018. Dados extraídos do SESPLAN sujeitos a alterações.

O acompanhamento do número de nascidos vivos é importante para conhecer o perfil de natalidade, além de compor os indicadores relativos a assistência materna e infantil A Tabela 119 mostra o total de nascidos vivos por região de saúde e por RA que

no terceiro quadrimestre de 2017 apresentou um total de 13.266. No acumulado dos quadrimestres foi registrado 43.024 nascimentos no DF.

**Tabela 119 -** Número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Centro-Norte	968	963	814	2.745
Asa Norte	482	453	385	1.320
Cruzeiro	126	142	113	381
Lago Norte	113	101	81	295
Sudoeste/Oct	174	199	160	533
Varjão do Torto	73	68	75	216
Centro-Sul	2.038	2.134	1.840	6.012
Asa Sul	336	348	255	939
Lago Sul	103	79	62	244
Candangolândia	90	97	85	272
Núcleo Bandeirante	120	144	114	378
Riacho Fundo I	263	255	259	777
Riacho Fundo II	216	255	231	702
Park Way	64	65	57	186
Guará	586	621	522	1.729
SCIA (Estrutural)	251	250	247	748
SIA	9	20	8	37
Leste	1.552	1.474	1.191	4.217
São Sebastião	707	629	504	1.840
Jardim Botânico	97	103	83	283
Itapoã	351	342	275	968
Paranoá	397	400	329	1.126
Norte	1.845	1.877	1.738	5.460
Fercal	56	68	82	206
Sobradinho	429	446	389	1.264
Sobradinho II	366	341	345	1.052
Planaltina	994	1.022	922	2.938
Oeste	2.511	2.528	2.369	7.408
Brazlândia	383	361	279	1.023
Ceilândia	2.128	2.167	2.090	6.385
Sudoeste	3.985	4.225	3.718	11.928
Águas Claras	806	849	714	2.369
Taguatinga	974	1.038	968	2.980
Vicente Pires	307	294	256	857
Samambaia	1.227	1.325	1.176	3.728
Recanto das Emas	671	719	604	1.994
Sul	1.356	1.356	1.015	3.727
Gama	660	706	517	1.883
Santa Maria	696	650	498	1.844
Ignorado	12	5	17	34

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Em Branco	451	478	564	1.493
Total	14.718	15.040	13.266	43.024

Fonte: DIVEP/SVS. SINASC, em 09/02/2018. Dados extraídos do SESPLAN, sujeitos a alterações.

Verifica-se no último quadrimestre de 2017, na tabela a seguir, redução no número de nascidos vivos de mães residentes no DF de 25,01%, no entanto, não foi possível avaliar a totalidade de registros, uma vez que os dados ainda são parciais.

**Tabela 120** - Comparativo do número de nascidos vivos distribuídos por Superintendência de Saúde e RA de residência no DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Centro-Norte	492	814	65,45
Asa Norte	207	385	85,99
Cruzeiro	76	113	48,68
Lago Norte	73	81	10,96
Sudoeste/Oct	86	160	86,05
Varjão do Torto	50	75	50,00
Centro-Sul	1.310	1.840	40,46
Asa Sul	212	255	20,28
Lago Sul	56	62	10,71
Candangolândia	59	85	44,07
Núcleo Bandeirante	72	114	58,33
Riacho Fundo I	182	259	42,31
Riacho Fundo II	156	231	48,08
Park Way	41	57	39,02
Guará	357	522	46,22
SCIA (Estrutural)	174	247	41,95
SIA	1	8	700,00
Leste	1.184	1.191	0,59
São Sebastião	539	504	-6,49
Jardim Botânico	42	83	97,62
Itapoã	280	275	-1,79
Paranoá	323	329	1,86
Norte	1.448	1.738	20,03
Fercal	58	82	41,38
Sobradinho	299	389	30,10
Sobradinho II	278	345	24,10
Planaltina	813	922	13,41
Oeste	2.220	2.369	6,71
Brazlândia	288	279	-3,13
Ceilândia	1932	2090	8,18
Sudoeste	3.000	3.718	23,93
Águas Claras	484	714	47,52

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Taguatinga	747	968	29,59
Vicente Pires	185	256	38,38
Samambaia	1.008	1.176	16,67
Recanto das Emas	576	604	4,86
Sul	600	1.015	69,17
Gama	401	517	28,93
Santa Maria	199	498	150,25
Ignorado	15	17	13,33
Em Branco	343	564	64,43
Total	10.612	13.266	25,01

Fonte: DIVEP/SVS. SINASC, em 09/02/2018. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Entre os grupos prioritários dos **óbitos evitáveis** está o grupo materno infantil. A SES-DF para tanto mantém os comitês de óbitos materno e infantil para investigação de todos os óbitos ocorridos nesse grupo com causas mal definidas.

O número de óbitos infantis em 2017 retrata a qualidade do pré natal e a necessidade da formação dos profissionais nas unidades básicas de saúde, além do fortalecimento dos comitês de óbito.

A Tabela 121 mostra o número de óbito infantil de residentes no DF no terceiro quadrimestre (159) e no acumulado dos quadrimestres de 2017 (492). Observa-se que houve redução de óbitos no período comparado ao quadrimestre anterior.

**Tabela 121** - Número de óbitos infantis em menores de 1 ano por **região de saúde** e **RA** do DF no 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Centro-Norte	5	9	7	21
Asa Norte	2	2	4	8
Cruzeiro	0	1	0	1
Lago Norte	0	3	1	4
Sudoeste/Oct	3	3	2	8
Varjão do Torto	0	0	0	0
Centro-Sul	24	28	29	81
Asa Sul	3	3	1	7
Lago Sul	1	0	3	4
Candangolândia	0	0	3	3
Núcleo Bandeirante	5	6	2	13
Riacho Fundo I	0	2	4	6
Riacho Fundo II	2	4	3	9
Park Way	0	1	0	1
Guará	11	8	9	28
SCIA (Estrutural)	2	4	4	10

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
SIA	0	0	0	0
Leste	25	23	9	57
São Sebastião	8	8	2	18
Jardim Botânico	2	3	0	5
Itapoã	6	6	4	16
Paranoá	9	6	3	18
Norte	26	18	22	66
Fercal	1	2	0	3
Sobradinho	4	2	5	11
Sobradinho II	4	5	2	11
Planaltina	17	9	15	41
Oeste	32	35	39	106
Brazlândia	3	10	7	20
Ceilândia	29	25	32	86
Sudoeste	30	39	38	107
Águas Claras	5	2	2	9
Taguatinga	9	15	9	33
Vicente Pires	0	3	4	7
Samambaia	14	14	15	43
Recanto das Emas	2	5	8	15
Sul	12	14	13	39
Gama	4	8	7	19
Santa Maria	8	6	6	20
Ignorado	2	0	1	3
Em Branco	4	7	1	12
Total	160	173	159	492

Fonte: DIVEP/SVS. SIM, em 02/02/2018. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

A Tabela 122 mostra que em relação ao mesmo período do quadrimestre anterior, o número total de óbitos infantis apresentou um aumento de 26,19%.

**Tabela 122** - Comparativo do Número de óbitos infantis em menores de 1 ano, por região de saúde e RA do DF, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Região Centro-Norte	4	7	75,00
Asa Norte	4	4	0,00
Cruzeiro	0	0	
Lago Norte	0	1	
Sudoeste/Oct	0	2	
Varjão do Torto	0	0	
Região Centro-Sul	15	29	93,33
Asa Sul	4	1	-75,00
Lago Sul	0	3	

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Candangolândia	0	3	
Núcleo Bandeirante	1	2	100,00
Riacho Fundo I	1	4	300,00
Riacho Fundo II	2	3	50,00
Park Way	0	0	
Guará	6	9	50,00
SCIA (Estrutural)	1	4	300,00
SIA	0	0	
Região Leste	17	9	-47,06
São Sebastião	8	2	-75,00
Jardim Botânico	1	0	-100,00
Itapoã	3	4	33,33
Paranoá	5	3	-40,00
Região Norte	9	22	144,44
Fercal	0	0	
Sobradinho	2	5	150,00
Sobradinho II	1	2	100,00
Planaltina	6	15	150,00
Região Oeste	36	39	8,33
Brazlândia	3	7	133,33
Ceilândia	33	32	-3,03
Região Sudoeste	35	38	8,57
Águas Claras	3	2	-33,33
Taguatinga	13	9	-30,77
Vicente Pires	2	4	100,00
Samambaia	11	15	36,36
Recanto das Emas	6	8	33,33
Região Sul	9	13	44,44
Gama	4	7	75,00
Santa Maria	5	6	20,00
Ignorado	1	1	0,00
Em Branco	0	1	
Total	126	159	26,19

Fonte: DIVEP/SVS. SIM, 02/02/2018. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Faz-se necessário a qualificação permanente dos profissionais de saúde na investigação dos óbitos infantis e fortalecimento dos comitês de mortalidade para que possamos ter ações efetivas que resultem na redução da mortalidade infantil no Distrito Federal.

A análise do número de óbitos infantis por região administrativa de residência fica prejudicada pelo pequeno número de nascimentos e óbitos em cada localidade, que poderá apresentar muito diferente do padrão DF, face ao coeficiente mostrar o número de óbitos com uma base 1.000 nascidos vivos, o que causaria uma interpretação distorcida.

Os óbitos infantis possuem múltiplas causas e são subdivididos em três componentes: neonatal precoce, que compreende óbitos ocorridos até 6 dias de vida, neonatal tardio, de 7 a 27 dias, e pós-neonatal, de 28 a 364 dias.

No que concerne ao óbito materno, segundo a Classificação Internacional de Doenças, versão nº 10 (CID-10), corresponde ao óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término desta, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devido a causas acidentais ou incidentes.

Os óbitos maternos refletem a qualidade da assistência à saúde da mulher na Atenção Primária e nas maternidades. Considerando o prazo de 120 dias após a ocorrência do óbito para conclusão da investigação, o acumulado de janeiro a dezembro demonstra um possível lentidão na investigação dos óbitos maternos, refletindo as fragilidades dos Comitês de Mortalidade Regionais.

No DF, até o terceiro quadrimestre de 2017 foram registrados **15** óbitos maternos, sendo 05 na Região Oeste (02 em Ceilândia e 01 em Brazlândia) e 04 na Região Sudoeste (01 em Taguatinga e 03 em Samambaia), demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 123** - Números de óbitos maternos ocorridos no DF, **por região de saúde e RA**, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Centro-Norte	0	0	0	0
Asa Norte	0	0	0	0
Cruzeiro	0	0	0	0
Lago Norte	0	0	0	0
Sudoeste/Oct	0	0	0	0
Varjão do Torto	0	0	0	0
Centro-Sul	1	0	1	2
Asa Sul	0	0	0	0
Lago Sul	0	0	0	0
Candangolândia	0	0	0	0
Núcleo Bandeirante	1	0	0	1
Riacho Fundo I	0	0	0	0
Riacho Fundo II	0	0	1	1
Park Way	0	0	0	0
Guará	0	0	0	0
SCIA (Estrutural)	0	0	0	0
SIA	0	0	0	0
Leste	1	0	0	1
São Sebastião	0	0	0	0

Superintendência de Saúde	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Jardim Botânico	0	0	0	0
Itapoã	0	0	0	0
Paranoá	1	0	0	1
Norte	0	0	0	1
Fercal	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	1	1
Planaltina	0	0	0	0
Oeste	2	1	2	5
Brazlândia	0	0	0	1
Ceilândia	2	1	1	4
Sudoeste	1	3	0	4
Águas Claras0	0	0	0	0
Taguatinga	0	1	0	1
Vicente Pires	0	0	0	0
Samambaia	1	2	0	3
Recanto das Emas	0	0	0	0
Sul	0	1	1	2
Gama	0	0	1	1
Santa Maria	0	1	0	0
Ignorado	0	0	0	0
Em Branco	0	0	0	0
Total	5	5	5	15

Fonte: DIVEP/SVS. SIM, 02/02/2018. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

No Brasil, a proporção de investigação de óbitos maternos foi de 85,10%, resultado referente ao ano de 2014 (último dado disponível no Datasus).

Em 2017, 100% dos óbitos maternos ocorridos no DF foram investigados oportunamente, 87% foram investigados e concluídos (dado parcial), restando 13% para conclusão ainda em abril/2018 (120 dias).

Ressalta-se que a análise da investigação de óbitos maternos em 2017 apresentou limitações referentes aos Comitês de Investigação de Óbitos nas Regiões de Saúde. Desta forma, a comparação dos resultados traria resultados inconsistentes com a realidade atual (ver Tabela 124).

**Tabela 124** - Comparativo do números de óbitos maternos ocorridos no DF, **por região de saúde e RA**, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre - 2016	3º quadrimestre - 2017	
Região Centro-Norte	0	0	

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre - 2016	3º quadrimestre - 2017
Asa Norte	0	0
Cruzeiro	0	0
Lago Norte	0	0
Sudoeste/Oct	0	0
Varjão do Torto	0	0
Região Centro-Sul	0	1
Asa Sul	0	0
Lago Sul	0	0
Candangolândia	0	0
Núcleo Bandeirante	0	1
Riacho Fundo I	0	0
Riacho Fundo II	0	0
Park Way	0	0
Guará	0	0
SCIA (Estrutural)	0	0
SIA	0	0
Região Leste	2	1
São Sebastião	1	0
Jardim Botânico	0	0
Itapoã	0	0
Paranoá	1	1
Região Norte	3	0
Fercal	0	0
Sobradinho	0	0
Sobradinho II	1	0
Planaltina	2	0
Região Oeste	2	0
Brazlândia	1	0

Superintendência de Saúde	3º quadrimestre - 2016	3º quadrimestre - 2017
Ceilândia	1	0
Região Sudoeste	0	2
Águas Claras	0	1
Taguatinga	0	0
Vicente Pires	0	0
Samambaia	0	1
Recanto das Emas	0	0
Região Sul	4	0
Gama	2	0
Santa Maria	2	0
Ignorado	0	0
Em Branco	0	1
Total	11	5

Fonte: DIVEP/SVS. SIM, 02/02/2018. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

# 3.2.3.3. Vigilância Ambiental

O controle do **Aedes aegypti,** vetor da Dengue, da Chikungunya, e da Zika, é uma das prioridades da **Vigilância Ambiental**, em especial, o controle do **Aedes aegypti** com a aplicação do inseticida em aerossol (Aero System) para o bloqueio de transmissão intradomiciliar, priorizando os imóveis próximos aos hospitais e residências de grávidas.

Outra medida de controle usada é utilização de armadilhas entomológicas para larva e mosquito adulto, instrumentos de trabalho no controle vetorial de extrema importância para as execuções das atividades e sucesso na obtenção de indicadores e direcionamento das tomadas de decisões.

As ações de controle da dengue são realizadas pelos núcleos regionais de vigilância ambiental supervisionados pela gerência ambiental de vetores animais peçonhentos e ações de campo durante todo ano, demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 125** - Ações realizadas para controle do vetor da dengue, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Ações	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %

Ações	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de imóveis			_
inspecionados para			
monitoramento e controle do			
Aedes aegypti e Aedes			
albopictus	485346	461909	-4,83%
Número de imóveis tratados			
com larvicida (tratamento			
focal)	14555	13973	-4,00%
Número de imóveis tratados			
no perdomicílio com UBV			
costal	10324	2322	-77,51%
Número de imóveis tratados			
com UBV pesado	11038	15708	42,31%
Número de imóveis tratados			
no intradomicílio com			
inseticida em aerossol	0	0	-
Número de pontos			
estratégicos inspecionados	5089	3070	-39,67%
Número de armadilhas			
entomológicas instaladas	3991	67	-98,32%
Total	530343	497049	-6,28%

**Fonte**: DIVAL/SVS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

As ações de controle da dengue são realizadas pelos núcleos regionais de vigilância ambiental supervisionados pela gerência ambiental de vetores animais peçonhentos e ações de campo durante todo ano. Para o controle, intervenção, monitoramento e orientações quanto aos vetores: Aedes aegypti e Aedes albopctus, são previstos ao longo do ano pelo menos 4 ciclos de visitas nos imóveis existentes do Distrito Federal. Considerando que o total de imóveis, conforme dados do programa de visitas domiciliares da Dengue no Distrito Federal, é de aproximadamente 950.000, para os 4 ciclos, o total de visitas previstas é de 3.800.000 no ano. A meta estabelecida foi de 80% das visitas previstas, totalizando, para os 4 ciclos, 3.040.000 visitas no ano de 2017.

Foram realizadas as seguintes ações pelo setor responsável nos em 2017: Levantamento de índice e tratamento (LIT), ações de manejo ambiental, inspeção ambiental nos órgãos públicos ações de educação em saúde como palestras, capacitações de multiplicadores; exposições dialogadas (stands); apresentações teatrais; apresentações de paródias; visita aos pontos estratégicos; ações de UBV costal.

A Tabela 126 traz as atividades realizadas pela vigilância ambiental para controle das zoonoses, em especial o controle da raiva que é uma zoonose transmitida ao humanos e que apresenta altíssima letalidade. Cabe ressaltar que a vacinação canina em geral é centrada no mês de agosto e seus registros no sistema devem aparecer no terceiro quadrimestre.

Para a Vacinação antirrábica, o Ministério da Saúde preconiza que sejam vacinados 80% da população de animais (cães e gatos) ao ano. Para uma população de 2.570.160 (IBGE 2010), a população estimada de cães é de 308.419 e de gatos é de 30.841, totalizando um número de 339.260 animais (cães e gatos) existentes no Distrito Federal. O Laboratório de Diagnóstico de Raiva do Distrito Federal é referência para as análises do DF, Entorno de Brasília, Tocantins e Rondônia.

Além da estratégia de campanha, a DIVAL conta com 09 (nove) postos fixos de vacinação localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental, que realizam o atendimento diário às necessidades da população. Os postos estão localizados nos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental de: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho, Paranoá e São Sebastião, além da Sede Central na própria DIVAL. Assim, o maior número de vacinação acontece no segundo e terceiro quadrimestre com a realização da campanha, que é programada para os meses de agosto e setembro.

A raiva tem letalidade aproximada de 100%. Como profilaxia, é recomendado a vacinação de seres humanos em situação de risco, de animais domésticos e de animais de produção. A vacinação antirrábica de cães e gatos é a realizada através da vacinação de rotina (ofertada ao longo do ano, em 9 postos fixos) e da realização da campanha de vacinação antirrábica anual. A vacinação de rotina visa permitir que os tutores de animais jovens ou que perderam a data da campanha possam imunizá-los. A campanha de vacinação antirrábica anual de cães e gatos tem por objetivos vacinar ao menos 80% da população de cães e gatos, manter o status epidemiológico de área livre em cães e gatos, e consequentemente manter o status de área livre da raiva humana. Segundo considerações da área técnica responsável, a referida Campanha foi dividida em duas etapas: rural e urbana, com a abertura total de 329 postos. A primeira etapa (urbana) foi realizada em 25/11/2017 e a segunda (rural), em 02/12/2017, totalizando 119.516 animais vacinados na campanha. Entretanto, a meta não foi alcançada principalmente devido à redução do número de postos, baixa divulgação nas mídias de massa, redução de três para dois dias de realização e alteração do período normal de execução.

**Tabela 126** - Número de atividades realizadas para a vigilância de Zoonoses, SES-DF, 3º quadrimestre 2016 e 2017

Atividades	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de gatos vacinados com a vacina antirrábica	20177	16171	-19,85
Número de cães vacinados com a vacina antirrábica	140385	113585	-19,09

Atividades	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Número de animais (cães e gatos) recolhidos, entregues ou capturados suspeitos de raiva, agressivos, com suspeita de outras zoonoses ou em estado de sofrimento	310	562	81,29
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população canina e felina	37	53	43,24
Número de exames para diagnósticos de raiva realizada na população bovina, equina, ovina, morcego, primata não humano e outros	76	226	197,37
Número de exames para diagnóstico para raiva realizada de outras UF na população canina felina, bovina, equino, morcego, ovino, primata não humano e outras espécies	7	21	200,00
Total	16.0992	13.0618	-18,87

**Fonte**: DIVAL/SVS/SES-DF, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

# 3.2.3.4. Laboratório Central de Saúde Pública - DF (Lacen)

O Lacen é uma unidade laboratorial que coordena a Rede Distrital de Laboratórios com o objetivo de garantir a efetividade das ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador e ambiental.

A Tabela 127 mostra o comparativo da produção laboratorial do LACEN no 3º quadrimestre em 2016 e 2017. Segundo análise da área técnica, não ocorreu desabastecimento, contribuindo para a normalização dos exames do núcleo de virologia. Entretanto, ainda existe o desabastecimento de insumos que contribuem para os exames realizados no núcleo de bacteriologia.

Tabela 127 - Comparativo da Produção laboratorial, por tipo de ensaio, doenças e agravos,

quantidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e de 2017

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
<u> </u>	Micoses			
<u>60</u>	Meningite			
<u>.</u>	Tuberculose	6.936	5.560	-19,84
ter	Leptospirose			,
Bacteriologia	Sífilis			
Virol	Rubéola	15.381	67.740	340
Vir og	Hepatites	13.301	67.740	340

Tipos de Ensaio	Doenças e Agravos	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo (%)
	Dengue			
	Febre Amarela			
	HIV			
	Vírus Sincicial			
	Respiratório Hantavirose			
	Parvovirose			
	Sarampo			
	Raiva			
	Esquistossomose			
	Leishmaniose			
	Doença de Chagas			
Ø	Toxoplasmose			
logi	Febre Maculosa			-10,37
<u>ii</u>	Cisticercose	5.234	4.691	
Fila Neu	Parasitoses Intestinais			
	Filariose			
	Neurocisticercose			
	Teníase			
	Toxocaríase			
	Quantificação de RNA do HIV-1			
	Contagem de Linfocitos CD4/CD8			
: <u>s</u>	Detecção de RNA do vírus da Hepatite C (qualitativo)			
specia	Genotipagem de vírus da Hepatite C			
Técnicas Especiais	Quantificação de RNA do vírus da Hepatite C Genotipagem para HIV Quantificação de HBV-DNA do vírus da Hepatite B Diagnóstico molecular tuberculose * Pesquisa molecular de resistência*	9.226	9.178	-0,52
Total	1	36.777	87.169	137,02

**Fonte**: LACEN/SVS. Track care, planilhas da GBM, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

A Tabela abaixo apresenta o comparativo da análise sanitária para controle toxicológico e de qualidade realizada pelo LACEN no terceiro quadrimestre de 2017 (7.684) e do terceiro quadrimestre de 2016 (4.438), ficando 73,14% acima do apurado no mesmo período do ano anterior.

**Tabela 128** - Comparativo da quantidade de análise laboratoriais realizadas pelo Lacen para controle toxicológico e de qualidade, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

	, ,	,	
Análises Sanitárias	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %
Medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde	426	225	-47,18
Alimentos e água envasada	1030	2292	122,52
Água para consumo humano	2420	3411	40,95
Amostras Biológicas	562	1756	212,46
Total	4.438	7.684	73,14

**Fonte**: HARPYA, GAL, Planilhas GCQPA E GMTOX, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

Segundo informou a área técnica, em 2017, o Programa de Vigilância Sanitária-PVS, começou tarde em relação a 2016. Além disso, em 2016, o PVS englobava um número maior de tipos de alimentos diferentes analisados. A produção da Gerencia de Suporte Laboratorial depende da requisição dos núcleos internos do Lacen e da SAIS. Não houve desabastecimento na área em virtude de compras regulares e por PDPAS.

**Tabela 129** Comparativo da produção de insumos pelo suporte laboratorial, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e 2017

Suporte laboratorial	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %	
Produção de kits para diagnóstico "in vitro" para Meningites, Influenza, DST e Post Mortem	595	666	11,93	
Produção de Meios de cultura/soluções/corantes/reagentes (litros)	311	334	7,40	
Produção de Meio de Cultura (embalagem- unidade).	16619	15420	-7,21	
Vidraria Montada / unidades	22434	21632	-3,57	
Ciclos de esterilização de vidraria e de meios de cultura	133	123	-7,52	
Ciclos de descontaminação de Resíduos	77	84	9,09	
Total	40.169	38.259	-4,75	

Fonte: Planilhas GSL-2017. Dados extraídos da SESPLAN, sujeitos a alterações.

## 3.2.3.5. Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST)

Pode-se afirmar que houve a manutenção do histórico de notificações dos agravos relacionados ao trabalho registrados no SINAN (número total de 1.221) nos 03

quadrimestres de 2017. Observa-se uma redução, em relação ao ano de 2016, provavelmente em virtude do Cerest estar priorizando estratégias de vigilância em saúde do trabalhador, tais como: Ações Educativas, Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador e Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores. Cabe ressaltar que as referidas ações compõem o indicador pactuado no PPA 2016-2019, o que justifica tal mudança no planejamento das ações executadas.

**Tabela 130** - Comparativo dos agravos notificados, SES-DF, 3º quadrimestre, 2016 e de 2017

Notificação de Agravos Relacionados ao Trabalho	3º quadrimestre 2016	3º quadrimestre 2017	Comparativo %	
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	176	145	-17,61	
Acidente de Trabalho Grave (inclui agravos em crianças e adolescentes)	124	108	-12,90	
Câncer relacionado ao trabalho	8	0	-100,00	
Dermatose Ocupacional	86 0		-100,00	
Intoxicação Exógena	25 18		-28,00	
LER/DORT	19	28	47,37	
PAIR	0	14		
Pneumoconiose	0	1		
Transtorno Mental	0	0		
Total	438	314	-28,31	

Fonte: SINAN (14/12/2017). Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, sujeitos a alterações.

Os dados apresentados são dinâmicos, considerando que, a qualquer tempo, novas fichas podem ser inseridas no Sistema, alterando os dados do período, e os dados são atualizados sempre que uma nova consulta for realizada.

Ainda de acordo com a análise da área técnica, foi possível superar a meta, tendo sido obtido o preenchimento do campo "Ocupação" em 100% das notificações realizadas até o momento. Destaca-se o comprometimento das equipes dos CERESTs no monitoramento do campo "Ocupação" das notificações, proporcionando maior completitude do banco do SINAN que é atualizado constantemente pelos técnicos da área responsável.

# 3.2.5. Resumo da Produção Ambulatorial e Hospitalar da SES-DF

Verifica-se nas Tabelas 131 e 132, o **resumo da produção ambulatorial e hospitalar** por modalidade de atendimento no acumulado do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2017. Estão reunidos todos os atendimentos por grupo de procedimento na Atenção Básica, Urgência e Emergência, Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Vigilância em Saúde. A Atenção Psicossocial está sob a forma de organização (atendimento/acompanhamento psicossocial e tratamento dos transtornos mentais e comportamentais) e Assistência Farmacêutica (componente especializado da assistência farmacêutica).

Observa-se na tabela abaixo o resumo da **produção ambulatorial** aprovada nos quadrimestres de 2017 com produção de **42.425.462**, representando, no acumulado, **R\$ 412.535.680,17**.

**Tabela 131** - Resumo da produção **ambulatorial** por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017

Modalidade de	1º Quadrin		2º Quadrimestre - 2017		3º Quadrimestre - 2017		Total	
Atendimento	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)
Atenção Básica	3.013.235	-	3.284.646	-	2.723.917	-	9.021.798	-
Urgência e Emergência	864.807	9.608.789,07	736.060	8.230.875,09	702.023	7.552.182,90	2.302.890	25.391.847,06
Atenção Psicossocial	13.926	133.042,37	14.165	150.189,36	12.047	119.883,24	40.138	403.114,97
Assistência Farmacêutica	4.425.338	3.950.573,17	4.182.792	3.672.325,23	4.537.876	3.599.163,99	13.146.006	11.222.062,39
Especializada	6.116.201	61.738.618,38	5.958.262	62.578.599,75	5.619.101	57.567.578,73	17.693.564	181.884.796,86
Hospitalar	64.935	67.732.360,19	59.588	58.619.523,97	62.825	67.281.974,73	187.348	193.633.858,89
Vigilância em Saúde	8.329	-	13.935	-	11.454	-	33.718	-
Total	14.506.771	143.163.383,18	14.249.448	133.251.513,40	13.669.243	136.120.783,59	42.425.462	412.535.680,17

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIA/SUS/MS, jan-dez/2017, sujeitos a alterações.

Na tabela abaixo o resumo da **produção hospitalar** aprovada nos quadrimestres de 2017 com produção de **400.215**, representando, no acumulado, **R\$ 423.526.335,28**.

**Tabela 132** - Resumo da produção **hospitalar** por modalidade de atendimento, quantidade e valor, SES-DF, variação, 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2017

Modalidade de	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre 3º Quadrimestre		Irimestre 2º Quadrimestre 3º Quadr		3º Quadrimestre		٦	Γotal
Atendimento	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)	Quantidade	Valor Aprovado (R\$)		
Urgência e Emergência	49.178	52.150.296,75	55.649	59.247.476,17	52.858	54.529.602,38	157.685	165.927.375,30		
Tipo de Financiamento	55.462	59.775.658,16	63.175	68.191.746,00	58.940	62.451.981,99	177.577	190.419.386,15		
Atenção Psicossocial	843	375.978,75	1.230	654.919,61	1.161	638.837,46	3.234	1.669.735,82		
Especializada hospitalar	58.241	62.833.514,18	63.175	68.191.746,00	58.940	62.451.981,99	177.577	190.419.386,15		
Total	108.262	118.359.789,68	120.054	128.094.141,78	171.899	180.072.403,82	400.215	423.526.335,28		

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIH/SUS/MS, jan-dez/2016, sujeitos a alterações.

#### 3.3. Gestão do SUS

À Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) é o órgão do GDF responsável pela gestão do SUS no âmbito do Distrito Federal e tem na sua administração central a seguinte estrutura:

A Secretaria-Adjunta de Assistência em Saúde (SAA), unidade orgânica de assessoramento que tem como competência auxiliar o Secretário de Estado na formulação e promoção das políticas e ações de assistência e vigilância em saúde, no âmbito do Distrito Federal:

A Secretaria-Adjunta de Gestão em Saúde (SAG), unidade orgânica de assessoramento, a quem compete auxiliar o Secretário de Estado nas ações estratégicas para implementação das políticas de saúde;

A Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais (ARINS), diretamente subordinada ao Secretário de Estado da Saúde do DF, tendo como atribuições estabelecer relações institucionais com órgãos da Administração Pública, parlamentares, entidades e organizações da sociedade civil nos temas de interesse da SES/DF;

A Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF) é o órgão responsável pelo planejamento e coordenação e execução da política e ações relacionadas ao ambiente de Tecnologia da Informação, no âmbito do SUS/DF;

A Controladoria Setorial da Saúde (CONT) é o órgão que realiza análises e ações de Controle Interno, de Correição Administrativa, de Ouvidoria e de Transparência e Controle Social. É o setor responsável para atender as demandadas dos Órgãos de Controle Interno e Externo;

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, para isto planeja, coordena, acompanha, avalia e, em caráter complementar, executa as ações e serviços de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Saúde do Trabalhador, em consonância com as diretrizes do SUS. Compete ainda à SVS coordenar o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF.

A Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS) é a subsecretária responsável pelos serviços de assistência à saúde da Atenção Primária em Saúde à Alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

A Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS) é a subsecretaria responsável para elaborar e acompanhar, junto a SEPLAG o Ciclo Orçamentário do SUS no âmbito do DF. Elabora a proposta da LOA, parte referente à saúde apresentada a SEPLAG,

acompanha sua execução e avaliação. A SUPLANS é a responsável pela coordenação da elaboração do plano de saúde distrital, da programação anual de saúde, análise e acompanhamento de sua execução pelas áreas, elaboração dos relatórios de gestão em conformidade com a Lei 141/2012.

A Subsecretaria de Administração Geral (SUAG) tem como atribuição subsidiar a Administração Central (ADMC) na execução das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa, para isto, formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado, monitora e avalia a execução orçamentária relacionada à sua área de competência.

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP) sua principal atividade é a gestão de pessoal da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. É responsável pelas ações de administração de pessoal, de planejamento e de gestão da força de trabalho, no âmbito da SES-DF. Para isto, propõe normas complementares relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria, coordena as ações de desenvolvimento de pessoas, educação permanente, ações de segurança, higiene e medicina do trabalho;

A Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG), unidade orgânica de comando e supervisão das ações de logística e de programação de medicamentos e de produtos para a saúde, no âmbito da SES-DF.

A Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA), é a responsável pelos processos de obras e serviços de infraestrutura predial, aquisição e manutenção de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais, odontológicos, aquisição e manutenção de equipamentos para hotelaria, aquisição e manutenção de veículos oficiais, e serviços de apoio operacional entre outras atividades relacionadas a sua competências.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal (FSDF) é o receptor único de todos os recursos financeiros destinados a custear as ações e os serviços públicos de saúde, tanto do orçamento próprio do Distrito Federal como dos transferidos pelo Ministério da Saúde (União), bem como de outras fontes. Sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

O Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) instituído pela lei 4.604 de 15 de julho de 2011, em conformidade com a lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal que tem como finalidade deliberar sobre a Política de Saúde no âmbito da Distrito Federal. Suas decisões são

consubstanciadas em Recomendações / Resoluções homologadas pelo Secretário de Saúde do DF.

Dentre as questões especificas da gestão em conformidade com o Plano Distrital de Saúde 2016-2019, está a Diretriz de Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde e seu objetivo de Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF.

O processo de ampliar as autonomias das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital resultou na elaboração do instrumento de contratualização em várias etapas, algumas já realizadas como:

Etapa I: As áreas técnicas das subsecretarias elaboraram propostas e metas para o desempenho efetivo do contrato, além de indicadores para monitoramento e avaliação da programação;

Etapa II: Foi realizada após consenso pelas equipes das regiões de saúde que fizeram considerações e propuseram alterações nas propostas do acordo de gestão de resultados – AGR;

Etapa III: Assinatura da contratualização de metas entre as Superintendências Regionais de Saúde e o Secretário de Estado da Saúde do Distrito Federal.

Para garantir maior comprometimento de todas as equipes (assistência, vigilância em saúde, infraestrutura e logística) a DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF realiza uma análise parcial bimestral junto aos Diretores e Gerentes da ADMC e coordena a avaliação quadrimestral nas Reuniões de Análise de Resultado (RAR) onde cada subsecretário apresenta a execução de suas ações programadas na PAS/2017, seus resultados para alcance de metas e os indicadores monitorados na ferramenta SESPLAN.

A SUPLANS continuou o aperfeiçoando da ferramenta SESPLAN como que consolida as informações e os resultados das ações programadas na LOA e PAS, o que tem possibilitado um maior conhecimento das questões de saúde no DF, subsidiando a tomada de decisão pelas equipes gestoras da administração central da SES/DF.

Cabe ressaltar que SESPLAN, mesmo ainda estando em plataforma de Excel com linguagem Visual Basic, integra os seis módulos seguintes:

- Metas e Indicadores: apresenta as pactuações, monitoramento e resultados com análise detalhada;
- 2. Programação Anual de Saúde PAS: acompanha a execução das ações;
- 3. Execução Orçamentária LOA: apresenta a programação e detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira;

- 4. Sistema de Acompanhamento Governamental Etapa SAG: acompanha a produção e o recurso orçamentário;
- 5. Produção/Atividades: informações complementares do Objetivo Estratégico pactuado;
- 6. Relatórios: contextualização das informações e resultados das pactuações e subsidiar as prestações de contas do SUS-DF.

# 3.3.1. Resumo executivo da análise de resultado na Reunião de Análise de Resultado (RAR) da SES-DF do terceiro quadrimestre de 2017

#### 3.3.1.1. Subsecretária da Atenção à Saúde (SAIS)

A SAIS é responsável, entre outras atividades, pelo desempenho nas diretrizes 1 - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas e 2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade e seus objetivos descendentes dessas diretrizes e das ações programadas para seu alcance.

Entre as diversas ações de caráter gerencial, nesse terceiro trimestre, foram realizadas, iniciadas ou concluídas:

Elaborar os protocolos assistenciais para a APS (Atendimento às demandas espontâneas na APS, Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Queixas ginecológicas na APS) (protocolos). O Protocolo para atendimento ao idoso está em vigência, o Protocolo de atendimento às demandas espontâneas finalizou consulta pública e encontra-se em análise na área técnica para ser enviado à Comissão Permanente de Protocolos de saúde. Os protocolos para atenção as pessoas com Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) aprovado pela Comissão de Protocolo aguardando publicação em DODF. Protocolo queixas ginecológicas em elaboração com previsão de publicação ainda no primeiro quadrimestre de 2018.

Foi elaborado um Plano de Enfrentamento da Sífilis no DF com várias ações programadas a serem executadas nos anos de 2018-2019;

Na área de saúde mental, foi elaborado o protocolo, para o uso do Decanoato de Zuclopentixol em pacientes com transtornos psicóticos ou retardo mental com agitação psicomotora, e encaminhado à Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde (CPPAS).

A SAIS nesse terceiro quadrimestre de 2017, concluiu o estudo de viabilidade para fornecimento de nutrição parenteral. Concluído os levantamentos e cálculo de custos

para o cenário de terceirização das bolsas de Nutrição Parenteral, feito também estudo de viabilidade Técnica e Econômica. Esse estudo foi protocolado no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). A SES/DF encontra-se aguardando a avaliação do TCDF.

# 3.3.1.2. Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP)

A Subsecretaria de Gestão de Pessoas tem como missão definir e adequar as políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores por meio de uma política de educação e implementação de medidas de aprimoramento.

Na PAS/2017, a gestão de pessoas está programada no Eixo Modelo de Gestão Diretriz 03 - fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores seus objetivos são: aprimorar os mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS e aprimorar a gestão do trabalho na SES-DF.

**Tabela 133**- Total de servidores da SES/DF, por tipos de vínculos, com e sem cargos comissionados nas atividades meio e atividades fins, existentes em dezembro de 2017

Número de servidores em cargo em comissão, sem vínculo efetivo e efetivos para atividade meio e os das atividades fim					
Tipo de vínculos	Comissionados em atividades meio	Efetivos em atividades meio	Comissionados em atividade fim	Efetivos em atividade fim	Total
Efetivos do GDF	553	4.951	1.021	25.525	32.050
Comissionados sem vínculo efetivo	616	0	0	0	616
Requisitados de órgãos do GDF	0	285	0	3	288
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	581	0	238	819
Estagiários	0	169	0	74	243
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	305	0	0	305
Terceirizados (FUNAP)	0	147	0	0	147
Residentes	0	0	0	2.232	2.232
Total	1.169	6.438	1.021	28.072	36.700

Fonte: SUGEP/SES-DF. Dados extraído do SIGRH, em 31/12/2017.

A Tabela 133 mostra que dos 36.700 servidores da SES/DF 32.050 (87,33%) são servidores efetivos que representam vínculos protegidos no SUS/DF. Esses dados podem ser compreendidos como profissionais fixo para atender boas parte das demandas

de saúde no DF, considerando que a grande maioria dos trabalhadores da saúde são valorizados com vínculos empregatícios efetivos.

No ano de 2017 foram realizadas análises sistemáticas e monitoramento do cenário da força de trabalho.

A tabela abaixo demonstra a variação da quantidade de profissionais no ano de 2017, refletindo uma estabilidade no número de servidores.

**Tabela 134** - Total dos profissionais de saúde, período de jan-dez/2017, SES-DF, nº de admitidos, desligados, aposentados, percentual de variação, 2017

Carreira	Total Jan/2017	Admitidos	Desligados	Aposentados	Total Dez/2017	% Variação
Auxiliar de Saúde	2.087	46	14	200	1.919	-8,05%
Cirurgião-Dentista	472	58	2	15	513	8,69%
Emprego Comunitários do DF	1.462	0	6	3	1.453	-0,62%
Enfermeiro	3.264	79	16	60	3.267	0,09%
Especialista em Saúde	2651	122	24	42	2.707	2,11%
Médico	5.250	306	148	125	5.283	0,63%
Outras	222	2	36	4	184	-17,12%
PPGG	694	0	34	47	613	-11,67%
Técnico em Saúde	15.913	893	157	538	16.111	1,24%
Total Geral	32.015	1.506	437	1.034	32.050	0,11%

Fonte: SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do Relatório Anual de Atividades, 2017.

A taxa de absenteísmo, conforme demonstrado abaixo, apresenta variação por categoria que se mantém estável no terceiro quadrimestre, no entanto, o monitoramento mostra a necessidade de um estudo mais fundamentado para identificação de causas corrigíveis e assim adotar as medidas pertinentes.

**Tabela 135** - Taxa de absenteísmo, dos profissionais de saúde da SES/DF, por categoria profissional, 3º quadrimestre, 2017

Categorias Profissionais\mês	% Set	% Out	% Nov	% Dez
Médico	7,75	8,29	8,19	7,49
Especialista	8,07	8,31	7,71	7,30
Enfermeiro	8,73	9,80	9,76	9,59
Técnico de Enfermagem	9,19	9,74	9,34	9,23
Outros	5,81	7,19	6,86	5,65

Fonte: SUGEP/SES-DF. Forponto/SIGRH, set-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

Nos tipos de motivos de faltas, mostrados na Tabela 136, a licença médica/odontológica é predominante, o que demanda uma análise junto a medicina do trabalho para identificação das causas de adoecimento dos trabalhadores e assim ser pensado ações para ambientes mais saudáveis aos trabalhadores.

**Tabela 136** - Taxa de absenteísmo por tipos ocorrências, por mês, 3º quadrimestre, 2017

Tipos de Ocorrências\Mês	% Set	% Out	% Nov	% Dez
Atraso	1,47	1,28	1,21	1,38
Atestado médico (até 3 dias)	6,83	5,51	5,29	5,38
Atestado de comparecimento (s/comp. 40 h)	0,00	0,00	0,00	0,00
Atestado de comparecimento (dec. 34023)	8,76	7,78	7,79	7,56
Falta injustificada	9,63	16,42	17,34	10,25
Licença médica/odontológica	71,21	66,8	66,31	73,7
Licença tratamento saúde fora	0,01	0,02	0,04	0,05
Licença doença pessoa família	1,82	1,88	1,75	1,41

Fonte: SUGEP/ Forponto/SIGRH, dados extraídos da SESPLAN

Cabe ressaltar que a Diretriz nº 3 do Plano Distrital de Saúde volta-se para o fortalecimento das práticas de Gestão do trabalho e Educação em saúde para valorização dos servidores, e a área técnica definiu o indicador absenteísmo calculando o percentual de horas de faltas em relação ao número de horas contratadas.

As Tabelas 137 a 149, a seguir, trazem o quantitativo da força de trabalho do acumulado dos quadrimestres de 2017.

**Tabela 137** - Quantidade de servidores da SES-DF, segundo carreira/cargo, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Carreira/Cargo	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	1.059	1.060	1.058
Agente de Vigilância ambiental em Saúde	365	393	391
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2	2	2
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	449	413	350
Auditor de atividades urbanas	154	149	146
Auxiliar em Saúde	2.050	1.961	1.913
Cirurgião-dentista	466	480	511
Enfermeiro	3.243	3.260	3.239
Especialista em Saúde	2.623	2.642	2.672
Médico	5.125	5.201	5.239
Tecnico de Planej e Gestão Urbana e Regional	22	22	20
Tecnico em Pol Publ e Gestão Governamental	229	226	217
Técnico em Saúde	15.665	15.838	16.023
Total	31.452	31.647	31.781

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 138** - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Administração Central, correiro/corres SES DE 10, 20 a 20 quadrimentros 2017

segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Administração Central	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	7	4	4
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	363	391	389
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	2	2	2
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	293	269	204
Auditor de Atividades Urbanas	154	149	146
Auxiliar em Saúde	119	118	111
Cirurgião-dentista	15	9	13
Enfermeiro	377	393	173
Especialista em Saúde	437	423	412
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental	-	-	26
Médico	333	304	168
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Gestão Urbana e Regional	15	15	14
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	180	179	169
Técnico em Saúde	1.620	1.597	982
Total da Administração Central	3.915	3.853	2.813

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 139 -** Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Centro-Norte	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	2	2	2
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	1	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	8	7	2
Auxiliar em Saúde	182	172	167
Cirurgião-dentista	38	42	41
Enfermeiro	228	220	220
Especialista em Saúde	217	221	220
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental			4
Médico	514	513	507
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2		
Técnico em Saúde	1.050	1.042	1.054
Total da Região de Saúde Centro-Norte	2.242	2.222	2.220

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 140** - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

<u> </u>	, . , —		,
Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	123	123	121
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	21	18	15
Auxiliar em Saúde	235	227	218
Cirurgião-dentista	76	76	73
Enfermeiro	394	408	402
Especialista em Saúde	319	329	331
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental			2
Médico	598	598	598
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4	4
Técnico em Saúde	1.733	1.786	1803

Superintendência da Região de Saúde Centro-Sul	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Total da Região Centro-Sul	3.503	3.569	3.567

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 141** - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Leste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Leste	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	140	143	143
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	14	10
Auxiliar em Saúde	91	92	91
Cirurgião-dentista	38	41	42
Enfermeiro	232	234	238
Especialista em Saúde	153	160	161
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental			2
Médico	380	395	404
Técnico em Saúde	921	958	988
Total	1.968	2.037	2.079

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 142** - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Norte, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Norte	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	156	155	155
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	16	15	13
Auxiliar em Saúde	262	250	250
Cirurgião-dentista	63	63	69
Enfermeiro	326	323	322
Especialista em Saúde	221	222	228
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental			1
Médico	575	591	603
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4	4
Técnico em Saúde	1.610	1.622	1.655
Total	3.234	3.246	3.301

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 143 -** Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da Região de Saúde Oeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Oeste	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	199	200	199
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	1	1	1
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	20	18	16
Auxiliar em Saúde	256	243	242
Cirurgião-dentista	76	78	93
Enfermeiro	355	350	350
Especialista em Saúde	219	226	231
Gestor em Pol Publ e Gestão Governamental			1
Médico	492	543	553
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1	-

Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	13	12	12
Técnico em Saúde	1.667	1.673	1721
Total	3.299	3.345	3.419

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 144 -** Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sudoeste, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Sudoeste	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	266	267	268
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	36	33	30
Auxiliar em Saúde	306	292	275
Cirurgião-dentista	87	90	95
Enfermeiro	543	547	540
Especialista em Saúde	395	399	402
Gestor em Políticas e Gestão Governamental	2	3	3
Médico	806	829	857
Técnico em Planej e Gestão Urbana e Regional	17	16	3
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	-	-	16
Técnico em Saúde	2.467	2.515	2.553
Total	4.925	4.991	5.042

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 145 -** Quantidade de servidores da SES-DF, lotados na Superintendência da região de saúde Sul, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Superintendência da Região de Saúde Sul	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Agente Comunitário de Saúde	166	166	166
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	31	30	26
Auxiliar em Saúde	255	239	237
Cirurgião-dentista	54	59	64
Enfermeiro	445	447	445
Especialista em Saúde	325	327	330
Gestor em Políticas e Gestão Governamental			2
Médico	554	567	565
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	8	8	8
Técnico em Saúde	2.608	2.656	2.669
Total	4.447	4.500	4.513

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

**Tabela 146** - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Base do DF, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Hospital de Base do DF	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	6	4	4
Auxiliar em Saúde	290	273	265
Cirurgião-dentista	18	21	20
Enfermeiro	293	288	283
Especialista em Saúde	245	244	243
Médico	800	788	768
Técnico em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	1	1	1
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	1	1
Técnico em Saúde	1.667	1.674	1.647
Total	3.321	3.294	3.232

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 147 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital de Apoio, segundo

carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

Hospital de Apoio	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	2	1	1
Auxiliar em Saúde	27	27	27
Cirurgião-dentista	1	1	1
Enfermeiro	27	27	27
Especialista em Saúde	67	66	64
Médico	49	48	48
Técnico em Saúde	137	134	136
Total	310	304	304

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

Tabela 148 - Quantidade de servidores da SES-DF, lotados no Hospital São Vicente de

Paula - HSVP, segundo carreira/cargo, SES-DF, 1°, 2° e 3° quadrimestres, 2017

Hospital São Vicente de Paula - HSVP	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	4	4	3
Auxiliar em Saúde	27	28	27
Enfermeiro	23	23	22
Especialista em Saúde	25	25	25
Gestor em Políticas e Gestão Governamental			1
Médico	24	25	25
Técnico em Saúde	185	181	179
Total	288	286	282

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

A implementação do SUS exige a expansão da rede pública e dos serviços públicos de saúde e, consequentemente, a necessidade de mais força de trabalho para operacionalizar o SUS. Considerando as características políticas e econômicas do Distrito Federal, a gestão de pessoa foi e ainda é, certamente, um dos maiores desafios no SUS/DF. Na PAS-2017 a SUGEP/SES/DF coloca como objetivos: Aprimorar a Gestão do Trabalho e Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS/DF.

Tabela 149 - Descrição de outros cargos, não efetivos, e a quantidade de pessoas que estão trabalhando na SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Descrição	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Comissionados sem vínculo	323	326	353
Contrato temporário	23	22	18
Residentes	1.380	1.401	1376
Mais médicos	138	151	150
Provab	22	14	13
Requisitados	1.216	Não informado	Não informado
Cedidos	405	Não informado	Não informado
Total	2.697	1.914	1.910

Fonte: SUGEP/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIGRH, sujeitos a alterações.

#### 3.3.1.3. Subsecretaria de Administração Geral (SUAG)

A programação das ações da SUAG, conforme o PDS e PAS está no Eixo III Infraestrutura e Logística. A SUAG é a área responsável pelas licitações de compras demandadas pelas demais subsecretarias, conforme suas especificidades, incluindo os contratos de serviços de diversos serviços permanentes.

A SUAG para cumprir sua missão tem como objetivo reduzir o tempo de conclusão do tempo nos processos de licitações. O indicador para monitoramento desse período foi revisto e incluído na PAS-2018.

# 3.3.1.4. Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde (SINFRA)

A SINFRA é responsável pela manutenção de serviços administrativos gerais e complementares da SES/DF, acompanhar a efetividade de execução dos contratos de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos assistenciais patrimoniados na SES/DF; celebrar Termo de Cooperação e criação do Grupo de Trabalho com a NOVACAP para subsidiar a elaboração de projetos, licitação de obras, serviços e reformas e fiscalização compartilhada junto a SES/DF; elaborar projeto executivo, licitar construção de obras e ampliações ou reformas das Unidades de Saúde da SES/DF.

Entre suas atribuições estão também monitorar a aplicação dos instrumentos de avaliação dos serviços de apoio (Limpeza, Segurança) para correção das não conformidades previstas nos contratos de prestação de serviços vigentes.

Como resultado das diversas atividades a SINFRA aponta a ampliação de cobertura de equipamentos de alta complexidade com contratos de manutenção preventiva e corretiva efetivado.

#### 3.3.1.5. Subsecretaria de Logística em Saúde (SULOG)

A SULOG no PDS e na PAS-2017 está no Eixo III: Modelo de Infraestrutura e Logística, Diretriz 01 - Reorganização da Cadeia Logística dos serviços de apoio e de suprimento da SES.

Nas reuniões de gestão para análises de resultados a SULOG cita os esforços para melhorar o índice de disponibilidade de insumos de laboratório na Rede SES, e no índice de disponibilidade de medicamentos da Atenção Básica na Rede SES, mas algumas questões, inerentes ao controle das políticas de estado, aumenta a complexidade determinando o interesses de pequenas empresas na participação das licitações

fornecedoras de itens como luvas, agulhas e outros materiais de saúde muito necessários para cuidados em todos os níveis de atenção da rede da SES/DF.

A SULOG utiliza como indicadores para monitoramento de abastecimento da rede, o índice de disponibilidade de medicamentos da Atenção Básica na Rede SES, o índice de disponibilidade de medicamentos de média e alta complexidade, o índice de disponibilidade de insumos de laboratório e o índice de disponibilidade de materiais médicos na Rede SES. A área técnica analisa que houve melhoria dos índices de abastecimento em virtude de alterações cadastrais de insumos, que não mais eram adquiridos e constavam como "zerados", que há uma maior integração entre os setores da SES. Cita a institucionalização de grupos trabalho intersetoriais, visando maior agilidade nos processos de aquisições. Aponta como problema ainda a resolver a necessidade de agilizar as publicações no DODF das atas de registro de preço dos pregões já finalizados.

# 3.3.1.6. Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF)

A CTINF tem suas ações programadas na PAS-2017 no Eixo III: Modelo de Infraestrutura e Logística, tendo a Diretriz 04, ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços sob sua responsabilidade.

Para cumprimento de sua missão, a MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SES/DF, em 2017 foram propostos 18 projetos no início de 2017 tendo como principais objetivos a informatização das unidades de saúde, com a instalação de acesso à rede de dados e à internet das 263 unidades de saúde.

Entre os desafios enfrentados está a licitação para um novo contrato em menor valor que os pagos em 2016.

Os Projetos priorizados em 2017 foram:

- 1 Telefonia fixa
- 2 Sistema de ponto Eletrônico
- 3 Sistema de atendimento emergencial SAMU
- 4 Serviço de suporte 1º, 2º e 3º nível
- 5 Serviço de instalação de ativos de rede
- 6 Serviço de adequação da Sala de Situação
- 7 Link de dados
- 8 Outsource de Impressão
- 9 Manutenção Trakcare
- 10 Aquisição de computadores

#### 11 – Serviço de fábrica de software

A Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde (CTINF) cita que conforme o Decreto Distrital, que trata de redução de custos com contratos do governo, alguns contratos foram renovados com redução de valor e outros foram cancelados por não haver concordância da contratada. Para minorar os prejuízos aos serviços operacionais da saúde, dos contratos não renovados, novos projetos foram instaurados para dar continuidade aos serviços.

A perda de alguns contratos levou a coordenação a montar equipe de suporte de 1º nível, o que gerou perda na produtividade na área de tecnologia e consequentemente na área finalística da saúde.

Diante dos desafios enfrentados, das metas proposta na PAS-2017, apenas 20% foram concluídas, 40% estão em fase de conclusão e 40% não evoluíram por falta de recursos humanos especializados.

#### 3.3.1.7. Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS)

A Subsecretaria de Planejamento em Saúde (SUPLANS) entre outras atribuições é o órgão da ADMC responsável pelo apoio metodológico e orientativo na elaboração dos instrumentos de planejamento e programação de ações, inclusive da proposta orçamentária da SES/DF, sendo responsável pelo acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária por meio do Sistema de Acompanhamento Governamental (SAG), e demais instrumentos de planejamento e gestão, PPA, PDS e PAS, além dos indicadores da pactuação interfederativa e gestores estaduais/municipais dos Sistemas SISPACTO (registro de metas da pactuação interfederativa e SARGSUS (sistema de apoio a elaboração do RAG e RAQ).

Para aperfeiçoamento e qualificação os processos de gestão em saúde a SUPLANS desenvolveu ferramentas para apoio no monitoramento da gestão: o <u>SESPLAN</u> que permite a todos os gestores por meio de suas áreas técnicas informar, analisar/avaliar o desempenho de suas ações programadas no PPA, PDS, PAS e na LOA; <u>Painel de monitoramento das habilitações dos serviços de saúde</u> que permite acompanha todas as Unidades de saúde habilitadas ou com potencial para realizar serviços em conformidade com as normas técnicas do Ministério da Saúde, e o programa de <u>Georreferenciamento da</u> Rede de Saúde do DF.

Ações dos macros processos gerenciais e de sustentação da SES-DF foram:

 Realização da Modelagem Organizacional do Complexo Regulador em saúde do DF;

- Aprovação do Projeto de "Estruturação e Implantação do Escritório Setorial de Gestão de Projetos e Processos na Secretaria de Saúde", que visa dotar a SES/DF de competências e estrutura para que as suas Iniciativas, Processos, Projetos e resultados demandados pela Estratégia Institucional seja um processo contínuo e estruturado. Esse Projeto está sendo desenvolvido em uma parceria entre a SES, a Governadoria, a Casa Civil e a SEPLAG, tendo seu prazo de conclusão o mês de dezembro de 2017";
- Programa de Capacitação com Aprendizado na Prática para implantação da Gestão Estratégica com Foco em Processos e Projetos na SES/DF. (145 Agentes de Planejamento capacitados) - SUPLANS.

No eixo de gestão do Plano Distrital de Saúde (PDS) e consequentemente na Programação Anual de Saúde (PAS) o objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF. Para isto foi idealizado o Acordo de Gestão Regionalizada, que foi elaborado durante todo o ano de 2017 definido e pactuando as responsabilidade da ADMC e as responsabilidades das Superintendências de Saúde Regionais, as ações necessárias, os indicadores e as metas a serem alcançadas. Esse acordo foi pactuado e assinado em 19/12/2017 ficando o acompanhamento da execução e reuniões gerenciais a ser iniciada em janeiro de 2018.

# 3.4. Produção de Serviços do Controle Social

O Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) criado pelo Decreto nº 2.225/1973 e reformulado pela Constituição Federal 1988 em seu inciso III do Artigo 198, da Lei nº 8.080/1990, e da Lei nº 8.142/1990, Lei nº 4.604/2011, é um órgão de instância colegiada deliberativa de natureza permanente, integrante da Estrutura Regimental da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Por meio de instituições externas e parcerias institucionais, tais como com o TCU e universidades, são oferecidas vagas aos conselheiros de saúde do DF para capacitação em áreas técnicas específicas.

Quadro 4 - Resoluções do CSDF, aprovadas e publicadas no DODF no período do 3º

quadrimestre, 2017

Nº das Resoluções	Publicação oficial	Assunto
489; 491	DODF Nº 170, de 04/09/2017; DODF Nº 244, de 22/12/2017	Res. nº 489, aprovar, por unanimidade, a criação e constituição em caráter temporário da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde do Cruzeiro, para o triênio 2017/2020. A Res. nº 491, aprovar a pactuação das metas dos indicadores da Pactuação Interfederativa para os anos 2017 a 2021.
492; 493	DODF № 212, de 06/11/2017	Res. nº 492. Aprova o Regimento Interno da 1ª Conferência Distrital de Vigilância em Saúde — 1ª CDVS.  A Res. nº 493 aprova o Cronograma, anexo do Regimento Interno da 1ª Conferência Distrital de Vigilância em Saúde — 1ª CDVS e dá outras providências.
495	DODF Nº 231, de 05/12/2017	Res. nº 495. Aprova a criação e constituição em caráter temporário da Comissão Eleitoral para Renovação do Mandato do Conselho Regional de Saúde de São Sebastião, para o triênio 2017/2020.
496	DODF Nº 247, de 28\12\2017	Res. nº 496. Aprova com ressalvas o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2016.
497	DODF Nº 247, de 28\12\2017	Res. nº 497 Aprova a proposta de projeto de credenciamento junto ao MS das equipes que atuam na Atenção Básica pelo DF no âmbito das Regiões de Saúde.

Fonte: CSDF, set-dez/2017. Dados extraídos do SESPLAN.

A tabela a seguir mostra as atividades realizadas pelo CSDF no acumulado dos quadrimestres de 2017.

Tabela 150 - Deliberações do CSDF, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Deliberações	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	Total
Resolução	6	8	7	21
Recomendação	0	1	1	2
Moção	0	0	0	0
Reuniões com conselhos regionais	3	0	0	3
Outras atividades	1	1	1	3
Total	10	10	9	29

Fonte: CSDF, jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

# 3.5. Produção dos Serviços dos Órgãos Vinculados e Colegiado Vinculado

# 3.5.1. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)

Conforme já descritos nos relatórios dos quadrimestres anteriores, a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) é uma entidade da administração

indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico e de educação profissional em saúde, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), rege-se pelas seguintes normas:

- Lei de criação: Lei No 2.676, de 12/1/2001 (DODF Nº 10, de 15/1/2001) - dispõe sobre a criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúdem seu estatuto, o Anexo III do Decreto Nº 26.128, de 19/8/2005 (DODF Nº 159, de 22/8/2005) - estatuto social da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. O Decreto Nº 34.593, de 22/8/2013 (DODF Nº 175, de 23/8/2013) define sua estrutura organizacional/administrativa.

No cumprimento de sua finalidade, a FEPECS atua na qualidade de mantenedora de instituições de ensino, considerando as características das atividades desenvolvidas, subordinadas a legislações específicas que orientam cada modalidade de ensino. São elas:

A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) - Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema de Ensino do DF. É responsável em ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino-aprendizagem das Ciências da Saúde, mediante a oferta de cursos de graduação (medicina e enfermagem), pós-graduação lato sensu (especialização e residências) e stricto sensu (mestrado e doutorado), pesquisa, extensão e outros na área da saúde.

No ano de 2017, a ESCS recebeu 80 aprovados no vestibular para o curso de medicina, mais 10 alunos sendo 4 judicializados e 6, ex-officio. Em dezembro tinha 506 alunos com matricula ativa no curso de Medicina e 259 e 259 no curso de Enfermagem conforme a tabela 151 que mostra as formas de ingresso nas primeiras séries dos cursos de graduação de ESCS/FEPECS.

**Tabela 151** - Formas de ingresso nas primeiras séries dos cursos de Medicina e Enfermagem da ESCS, o nº de matrículas ativas e nº de matrículas trancadas, ano 2017

Cursos de	Formas de ingresso nas 1 <sup>as</sup> séries			Todas	as séries
Graduação	Vestibular	Matrículas sub judice*	Transferências ex-officio	Matrículas ativas	Matrículas trancadas
Medicina	80	4	6	506	7
Enfermagem	80	1	0	259	29
Total	160	5	6	765	36

Fonte: FEPECS, jan-dez/2017. Dados extraídos da SESPLAN.

O ensino de graduação em medicina e enfermagem da ESCS/Fepecs está fundamentado em uma formação científica e humanista, com práticas inovadoras, tendo como pressupostos a aprendizagem baseada em problemas (ABP), com currículo centrado

no estudante e orientado à comunidade. Os princípios pedagógicos baseiam-se em metodologias problematizadoras de ensino-aprendizagem, integração ensino-serviço e a docência realizada por servidores da SES/DF.

Em ambos os cursos, a práxis pedagógica ocorre nos serviços de saúde da SES/DF, que servem como cenários para a aprendizagem em uma ação coletiva, pactuada e integrada, envolvendo estudantes e docentes com as equipes da rede de atenção à saúde. Desta forma, a inserção dos estudantes em atividades práticas nos serviços de saúde desde o 1º ano permite contato com pacientes e comunidade, visando à formação de vínculo e a responsabilização do discente com o serviço e a comunidade.

A escola formou 126 novos profissionais de saúde, sendo 74 médicos e 52 enfermeiros, isto representa um percentual de 78,7% em relação aos 160 que ingressaram.

A Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) - Instituição de Ensino Profissional integrante do Sistema de Ensino do DF e da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS). É responsável pela oferta de cursos na educação profissional técnica e póstécnica e a formação inicial e continuada de trabalhadores na área da saúde.

Os Cursos Técnicos e Pós-Técnicos Regulares, Técnico em Saúde Bucal com 26 alunos e Técnico em Análises Clínicas com 32 alunos. A responsável pelo relatório anual cita que estiveram na escola (ETESB) 553 estudantes desenvolvendo atividades em três modalidades: Cursos técnicos (Saúde Bucal, Análises Clínicas e Enfermagem) o que totalizou 110 estudantes. Foi feito um curso pós-técnico (Saúde da Família) com 44 alunos e na formação inicial e continuada (diversos) foram 399 alunos.

A Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS) - atua no desenvolvimento de atividades educativas em saúde, abrangendo a educação permanente e continuada dos servidores da SES/DF, profissionais de saúde e atores envolvidos com o controle social. É também responsável pelo gerenciamento de cenários de aprendizagem (estágios curriculares, treinamentos em serviços) nos serviços da SES/DF.

A Diretriz 07 do Eixo Modelo de Gestão da PAS -2017 está a proposição de - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde tendo como objetivos:

Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico. O indicador desse objetivo foi o índice de atividades práticas dos estudantes encaminhados das Instituições de Ensino Conveniadas - IEC inseridos na rede SES/DF.

Conforme relato da direção da EAPSUS, a demanda recebida das Instituições de Ensino Conveniadas foi atendida, mantendo 100% dos estudantes nos campos/cenários das estruturas orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e entidades vinculadas. Embora as demandas tenham sido atendidas, não foi possível elaborar a Planilha de Apuração de Contrapartida do 2º Semestre/2017, tendo em vista a demanda crescente por Estágios e Atividades Práticas Supervisionadas.

Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF. Para monitorar esse objetivo foi definido como indicadores, o gasto público com fomento à pesquisa em saúde e o percentual de bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde por aluno de graduação da ESCS. Os dois indicadores foram superados.

Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF. Indicador de monitoramento e avaliação foi o número de ações educativas com temática em Gestão, a meta foi superada no segundo bimestre de 2017.

Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem. Para atingir esse objetivo foram definidas as seguintes ações/indicadoras: O número de programas de residência em desenvolvimento, o número de preceptores capacitados por metodologias ativas e o número de bolsas de estudo de residência médica e de outros profissionais de saúde.

A ESCS/FEPECS oferece um programa de apoio aos estudantes de graduação que ingressaram pelo sistema de cotas (Lei Nº 3.361/2004), visando garantir a permanência e conclusão destes, incluindo a concessão de bolsa permanência ao longo do curso.

#### 3.5.2. Fundação Hemocentro de Brasília (FHB)

A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA (FHB), órgão vinculado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal, foi constituída pela Lei nº. 206 de 12 de dezembro de 1991 com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços referentes a sangues e hemoderivados, pois compete à FHB coordenar, normatizar e gerenciar o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados (SSCH), como órgão gestor dessa política no Distrito Federal.

Conforme já relatado nos relatórios quadrimestrais anteriores, a FHB possui um Laboratório de Hemostasia o que garante o diagnóstico e o acompanhamento adequados, especialmente, dos pacientes com coagulopatias hemorrágicas hereditárias, assistidos no Distrito Federal. A FHB também possui o primeiro laboratório sorológico robotizado da América Latina que engloba todas as fases do exame sorológico das amostras pré-analítico, analítico e pós analítico. A robotização visa conferir uma padronização ainda maior dos exames, aumentando qualidade e minimizando erros.

Na PAS-2017 a programação do hemocentro encontra-se no Eixo 01 – Modelo de Atenção, Diretriz 01 (D1) - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas como o objetivo de fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF. Como indicadores foram definidos os índice de satisfação do doador e a taxa de doação de sangue na população do DF.

O resultado do índice de satisfação do doador foi alcançado. A área técnica analisa que a meta estipulada de 95% foi alcançada observando que o fator tempo de espera, contemplado no questionário de satisfação do doador, pode ter contribuído para a diminuição da satisfação, especialmente em dias de campanha onde o tempo de espera é maior que o habitual. Para 2018 espera-se melhorar o índice com a chegada dos novos servidores que, após passarem por treinamentos na FHB entraram em efetivo exercício a partir de Novembro/2017. Além disso, a reforma do ambiente físico da área da coleta e a ampliação do número de cadeiras de coleta previstos irão contribuir para a satisfação dos doadores. Sobre a Taxa de doação de sangue na população do DF, A meta estipulada de 2% do total da população do DF foi superada em 2017 devido à correção na metodologia de cálculo do indicador que passou a considerar todas as doações ocorridas no território do DF, em acordo com a portaria MS nº 1469/2006. Se consideradas apenas as doações realizadas na FHB o resultado é de 1,7% do total. Espera-se que em 2018 com a realização de campanhas e o aumento da capacidade operativa da FHB com a realização de reforma na área física da coleta e laboratórios possa ocorrer um aumento das doações realizadas na FHB. O número de doações ocorridas nos serviços privados é informado mensalmente à FHB via e-mail para a Assessoria da Hemorrede.

#### 3.5.2. Colegiado de Gestão da SES-DF

No Distrito Federal o Colegiado de Gestão da SES/DF (CGSES/DF) tem a função das Comissões Intergestores Bipartites (CIB). Na área do SUS é um espaço de articulação e pactuação política que objetivam orientar, regulamentar e avaliar os aspectos operacionais do processo de gestão da Saúde Pública. Possui agenda permanente e

funciona, conforme seu Regimento Interno. O atual CGSES/DF foi constituído pela Resolução- CSDF nº 186, de 11 de dezembro de 2007 para atender o disposto na Portaria-GM/MS nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, que definiu as diretrizes do Pacto pela Saúde, assim o CGSES/DF constitui-se num espaço decisão colegiada tendo como finalidade a identificação, a definição de prioridades e de pactuação de soluções visando à implementação e operacionalização do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal, dentro do contexto da RIDE-DF.

A tabela e o quadro abaixo demonstram as atividades desenvolvidas e o detalhamento das deliberações do primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2017 pelo Colegiado de Gestão da SES-DF.

**Tabela 152** - Atividades realizadas pelo Colegiado de Gestão, SES/DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Natureza das reuniões	1º Quadrimestre	2º quadrimestre	3º Quadrimestre
Ordinárias	3	4	4
Extraordinárias	1	2	1
Deliberações aprovadas	7	14	1

Fonte: CG/SES/DF, jan-dez/2017.

**Quadro 5** - Deliberações do CGSES-DF, por mês, número e descrição, 3º quadrimestre 2017

Data da Reunião	Matéria Apreciada	Decisão	Deliberação Publicada no DODF
8º Reunião Ordinária. 20/09/2017.	1. Aprovação da Ata da 7º Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da SES/DF realizada dia 23 de agosto de 2017.	Aprovada por consenso.	-
	2. Mudança da data da Reunião Ordinária do mês de dezembro. Por estar coincidindo com a data da I Mostra de Experiências Inovadoras no SUS DF.	Aprovada por consenso Mudança da reunião ordinária de dezembro para o dia 20 de dezembro de 2017.	-
	3. Referendar a Deliberação nº 22, que aprovou a ampliação do Hospital Regional do Paranoá - CNES: 2645157, com a implantação do Centro de Trauma Nível 2.	Aprovada por consenso.	Deliberação nº 22, de 11 de setembro de 2017, publicada no DODF nº 176, página 9, de 13 de setembro de 2017.
	4. Aprovação da ampliação do espaço do Pronto Socorro do Hospital Regional de Sobradinho e do Hospital Regional Leste, para atendimento como Centro de Trauma Nível 2	Aprovada por consenso.	Deliberação nº 23, de 21 de setembro de 2017, publicada no DODF nº 192, página 12, de 05 de outubro de 2017. Deliberação nº 24, de 21 de setembro de 2017, publicada no DODF nº 192, página

Data da Reunião	Matéria Apreciada	Decisão	Deliberação Publicada no DODF
			12/13, de 05 de outubro de 2017.
	5. Criação do Centro de Parto Normal do Hospital de Ceilândia.	Aprovada por consenso.	Deliberação nº 25, de 21 de setembro de 2017, publicada no DODF nº 192, página 13, de 05 de outubro de 2017.
9º Reunião Ordinária. 24/10/2017	1. Aprovação da Ata da 8º Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da SES/DF, realizada no dia 20 de outubro de 2017.	Aprovada por consenso.	-
	2. Nota Técnica da COAPS - Assunto: Esclarecimento sobre a Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, aplicada ao Programa Mais Médicos para o Brasil.	Aprovada por consenso.	Deliberação nº 26, de 30 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 218, página 04, de 14 de outubro de 2017.
	3. Minuta de Portaria da Atenção Domiciliar da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Aprovada por consenso, com todas as alterações propostas.	Deliberação nº 27, de 30 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 218, página 04, de 14 de outubro de 2017.
10º Reunião Ordinária. 20/11/2017	1. Aprovação da Ata da 9º Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da SES/DF, realizada no dia 24 de outubro de 2017.	Aprovada por consenso.	
	2. Minuta da Portaria Conjunta da Saúde Prisional entre a Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.	Não foi aprovada. Pendente a reestruturação da Minuta com as alterações e após enviar à Secretaria de Segurança Pública para posteriormente submeter aprovação do Colegiado de Gestão.	-
	3. Credenciamento do Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer de Colo de útero do HUB (CNES:0010510).	Aprovado por consenso.	Deliberação nº 31, de 21 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 225, página 04, de 24 de outubro de 2017.
	4. Repactuação do tipo de habilitação da Clínica de Nefrologia Renal Vida (CNES: 7991484).	Aprovado por consenso.	Deliberação nº 29, de 21 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 225, página 04, de 24 de outubro de 2017.
	5. Repactuação do tipo de habilitação da Clínica de Nefrologia Politécnica Saúde Ltda (CNES: 7494424).	Aprovado por consenso.	Deliberação nº 30, de 21 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 225, página 04, de 24 de outubro de 2017.

Data da Reunião	Matéria Apreciada	Decisão	Deliberação Publicada no DODF
	6. Repactuação do tipo de habilitação do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (CNES: 6876617).	Aprovado por consenso.	Deliberação nº 28, de 21 de outubro de 2017, publicada no DODF nº 225, página 04, de 24 de outubro de 2017.
	1. Informe sobre Pesquisa sobre Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado de Saúde do DF/2017.	Matéria informativa.	-
4º Reunião Extraordinária. 29/11/2017	2. Apresentação do Plano Diretor de Saúde Mental do DF (PDSM)	Aprovada por consenso com alterações abordadas na reunião devido à urgência.	Deliberação "AD REFERENDUM" do CGSES/DF, publicada no DODF nº 240, de 18 de dezembro de 2017, página 4.
11º Reunião Ordinária. 14/12/2017	1. Aprovação da Ata da 10º Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão da SES/DF, realizada no dia 20 de novembro de 2017.	Aprovada por consenso.	-
	2. Aprovação da Ata da 4º Reunião Extraordinária do Colegiado de Gestão da SES/DF, realizada no dia 29 de novembro de 2017.	Aprovada por consenso.	-
	3. Referendar (PDSM) "AD REFERENDUM" do CGSES/DF, publicada no DODF nº 240, de 18/12/2017, página 4.	Aprovado por consenso.	-
	4. Aprovação do Calendário de Reuniões de 2018.	Aprovado por consenso com alterações. Datas definidas 23/02, 14/03, 18/04, 23/05, 20/06, 18/07, 22/08, 19/09, 17/10, 07/11, 05/12/2018.	-
	5. Proposta – Projeto de Credenciamento das Equipes que atuam na Atenção Básica pelo DF.	Aprovado por consenso.	-

Fonte: CG/SES-DF, jan-dez/2017.

#### 3.6 Indicadores de Saúde

Os indicadores de saúde, aqui apresentados, fazem parte da pactuação entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) com o Ministério da Saúde e constam dos instrumentos de planejamento (PPA 2016-2019 e do PDS-2016-2019) do Governo do Distrito Federal.

A seguir apresenta-se os indicadores abaixo que são passíveis de acompanhamento quadrimestral, referente ao terceiro quadrimestre de 2017:

**Indicador 1.** Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde da Família.

Meta programada para 2017: 50% de cobertura populacional

**Resultado: 55,54%** 

Para o terceiro quadrimestre em 2017, a cobertura populacional foi calculada considerando 441 equipes de saúde da família (ESF) consistidas e cada equipe atende em média 3.750 pessoas obtendo assim uma cobertura de 55,54%. A variação de 5,54 pontos percentuais entre a meta proposta anual e o resultado alcançado no terceiro quadrimestre de 2017 representou uma superação da meta em 11,08%. Em relação ao quadrimestre anterior (36,02%) houve um aumento de 35,15%. Ao comparar com o mesmo período do ano anterior (31,91%), verifica-se um aumento de 74,05%. Segundo informa a área técnica responsável, a nomeação de novos servidores colaborou para o aumento das ESF consistidas cadastradas no CNES, embora haja ainda a necessidade de contratação de mais Agentes Comunitários de Saúde.

**Indicador 2.** Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal **Meta programada para 2017**:28%

**Resultado: 27,71 %** 

A variação de 0,29 pontos percentuais indicou 98,96% de alcance da meta, ficando 1,04% abaixo da meta proposta. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior (33,46%) houve uma redução de 17,18%. Ao analisar o quadrimestre anterior (26,65%), observa-se um aumento de 3,98%.

Ressalta-se que a SES conta na atualidade com 110 equipes de saúde bucal e embora o método de cálculo para a cobertura tenha sofrido alteração pelo Ministério da Saúde e tenha influenciado na redução da cobertura nos quadrimestres anteriores. Ressalta-se que a cobertura de saúde bucal tem apresentado defasagem das equipes no Projeto Converte, uma vez que não conseguem acompanhar as ESF.

**Indicador 3.** Número de Unidades de Saúde com Serviço de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e outras Violências Implantado

**Novo nome do Indicador**: Número de Unidades de Saúde que notificaram violência interpessoal/autoprovocada no ano.

Meta programada para 2017: 71 Unidades notificadoras

Resultado:135 Unidades notificadoras

Ressalta-se que o Indicador teve reformulação no nome pela área técnica e que houve reorganização no fluxo das notificações das vigilâncias epidemiológicas, de tal maneira que estes arranjos refletiram no aumento das unidades notificadoras. A variação de

64 unidades representou um aumento de 91,42%. Ao se comparar com o segundo quadrimestre (128), houve um aumento de 5,18% e com o mesmo período do ano anterior (68 unidades), o aumento foi de 198,53%. Neste quadrimestre, 79 unidades de saúde (públicas e privadas) notificaram casos de violência interpessoal e autoprovocada.

A meta prevista no PDS (98 unidades), foi atingida até o momento com o total acumulado ao longo da série histórica (2012 a 2017). (Os dados ainda costumam ser alterados ao longo do ano subsequente devido a inserção de fichas no SINAN). As possíveis alterações de nomenclaturas das unidades de saúde do DF e seus respectivos CNES podem refletir nos resultados, além das unidades que notificaram porém não foram identificadas no SINAN, sinalizando as fragilidades apresentadas ao longo da análise deste indicador.

Existem, ainda, limitações na padronização dos fluxos de informação, principalmente com relação a descentralização do SINAN, onde as unidades de saúde estão em um processo lento de apropriação da ferramenta.

**Indicador 4.** Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados

Meta programada para 2017: 97%

**Resultado**: 77,08%

A variação de 19,92 pontos percentuais entre o resultado alcançado e a meta para 2017, representou 79,46% de investigação de óbitos infantis e fetais investigados, ficando 20,54 % abaixo da meta pactuada. Comparando o resultado do terceiro quadrimestre de 2016 (72,81%), observa-se uma redução de 5,55%% ao mesmo período do ano anterior. Segundo análise das áreas técnicas responsáveis, é necessário que as regiões estruturem o comitê de controle e prevenção, para que as investigações ocorram em no tempo oportuno de 120 dias para que novos casos de mortes evitáveis não aconteçam. Além disso, considerando a recente reestruturação organizacional da rede SES/DF, faz-se necessária a implementação de ações para reorganização e fortalecimento dos Comitês de Mortalidade das regiões de saúde, além de qualificação permanente dos profissionais de saúde na investigação dos óbitos infantis e fetais para que estes sejam realizados com qualidade e de maneira oportuna.

Ainda de acordo com ás áreas responsáveis, considerando o prazo de 120 dias após a ocorrência do óbito para conclusão da investigação, o acumulado de janeiro a agosto de 2017 indica um resultado abaixo da meta. As investigações de óbitos infantis e fetais não estão sendo realizadas oportunamente em algumas regiões de saúde, o que compromete o indicador geral. Dos 842 óbitos infantis investigados, 649 foram investigados oportunamente. As regiões Norte e Centro-Norte apresentaram as maiores frequências de

investigação oportuna, 97,80% e 94,40% respectivamente, enquanto a região Leste e a Oeste apresentaram os piores resultados, com 29,10% e 36,90%.

Vale ressaltar, porém, que a análise da investigação de óbito infantil e fetal de 2017 apresenta limitações, visto que os dados ainda estão sendo digitados e, sendo o prazo para investigação destes óbitos de 120 dias, após a ocorrência, ainda estamos no período oportuno de investigação do último trimestre.

**Indicador 5.** Proporção de Óbitos Maternos Investigados

Meta programada para 2017: 100%

Resultado: 87%

Implementação de ações para reorganização e fortalecimento dos Comitês de Mortalidade das regiões de saúde, considerando a recente reestruturação organizacional da rede SES/DF. Além disso, considerando a recente reestruturação organizacional da rede SES/DF, faz-se necessária a implementação de ações para reorganização e fortalecimento dos Comitês de Mortalidade das regiões de saúde, além de qualificação permanente dos profissionais de saúde na investigação dos óbitos maternos para que estes sejam realizados com qualidade e de maneira oportuna.

Considerando o prazo de 120 dias após a ocorrência do óbito para conclusão da investigação, o acumulado de janeiro a dezembro de 2017 demonstra morosidade na investigação dos óbitos maternos, o que reflete as fragilidades dos Comitês de Mortalidade Regionais, segundo análise técnica.

Apesar de 100% dos óbitos maternos ocorridos no ano de 2016 terem sido investigados, 87% (dados parciais) foram investigados oportunamente em 2017. No Brasil, a proporção de investigação de óbitos maternos foi de 85,1%, resultado referente ao ano de 2014 (último dado disponível no Datasus).

Vale ressaltar, porém, que, assim como para os óbitos infantis e fetais, a análise da investigação dos óbitos maternos de 2017 apresenta limitações, visto que os dados ainda estão sendo digitados e, sendo o prazo para investigação destes óbitos de 120 dias após a ocorrência, ainda estamos no período oportuno de investigação do último trimestre.

Indicador 6. Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados Meta programada para 2017: 93% de óbitos em MIF investigados Resultado: 47,29%

A variação de 45,71 pontos percentuais entre o resultado alcançado no terceiro quadrimestre de 2017 e a meta pactuada representou 50,85% de óbitos de MIF investigados. As investigações ficaram 49,15% abaixo do esperado. Ao comparar com o segundo quadrimestre de 2017 (44,16%), as investigações aumentaram em 7,09%.

Considerando o prazo de 120 dias após a ocorrência do óbito para conclusão da investigação, o acumulado de janeiro a dezembro indica a baixa proporção de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil, refletindo as fragilidades dos Comitês de Mortalidade Regionais. As Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste apresentaram as menores proporções de investigação, 6,29% e 34,97% respectivamente. As Regiões Norte e Centro-Norte tiveram boa proporção de investigação, 95,40% e 81,82%, mas ainda abaixo da meta. A Região Sul 65,79% e Leste 62,90% dos casos, enquanto a Região Centro-Sul investigou 52,81%. Vale ressaltar, porém, que a análise da investigação de óbitos de mulheres em idade fértil de 2017 apresenta limitações, visto que os dados ainda estão sendo digitados e, sendo o prazo para investigação destes óbitos de 120 dias, após a ocorrência, ainda estamos no período oportuno de investigação do último trimestre.

Indicador 7. Número Absoluto de Óbitos por Dengue. Meta programada para 2017: Esperado 18 óbitos Resultado: 12 óbitos \*

(\*) Informativo Epidemiológico Nº 01/2018, SE 52 de 2017

A meta no DF é reduzir a cada ano 10% os óbitos de dengue. Até o fechamento das investigações (Semana Epidemiológica 52 de 2017), foram registrados 12 óbitos por dengue no DF, sendo 04 no primeiro, 07 no segundo quadrimestre e 01 no terceiro quadrimestre (variação de 85,71%).

Quadro 6 - Resumo dos indicadores de Saúde, SES-DF, 1º, 2º e 3º quadrimestres, 2017

Indicador	Meta 2017	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	Situação
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde da Família.	50%	34,01%	36,02%	55,54%	Superado
Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal(*)	28%	26,73%	27,65%	27,71%	Esperado
Número de Unidades de Saúde que notificaram violência interpessoal/autoprovocada no ano.	71 Unidades notificadoras	121	128	135	Superado
Proporção de Óbitos Infantis e Fetais Investigados(**)	97%	86,69%	81,89%	77,08%	Alerta
Proporção de Óbitos Maternos Investigados(***)	100%	40	20	87%	Alerta
Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) Investigados(****)	93% de óbitos em MIF investigados	58,13%	44,56%	47,29%	Crítico
Número Absoluto de Óbitos por Dengue (*****)	Esperado 18 óbitos	4	7 óbitos	1 óbitos	Esperado

Fonte: Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN em 04/04/2018, sujeitos a alterações.

**Nota:** Os resultados apresentados nos relatórios do 1º e 2º quadrimestres foram atualizados após a publicação dos referidos relatórios, conforme informações a seguir:

- (\*) Resultado publicado no 2º RAQ foi de 27,64%. Dados atualizado em 28/08/2017, conforme fonte CNES/SUS, extraídos do SESPLAN em 04/04/2018.
- (\*\*) Resultado publicado no 1º RAQ foi de 88,82% e no 2º RAQ foi de 58,36%. Dados atualizado em 30/01/2018, conforme Fonte SIM, extraídos do SESPLAN em 04/04/2018.
- (\*\*\*) Resultado publicado no 1º RAQ foi de 100% e no 2º RAQ foi de 100%. Dados atualizado em 01/02/2018, conforme Fonte SIM, extraídos do SESPLAN em 04/04/2018.
- (\*\*\*\*) Resultado publicado no 1º RAQ foi de 31,84% e no 2º RAQ foi de 26,55%. Dados atualizado em 30/01/2018, conforme Fonte SIM, extraídos do SESPLAN em 04/04/2018.
- (\*\*\*\*\*) Resultado publicado no 1º RAQ foi 0 óbito, no 2º RAQ foi de 11 óbitos, no entanto, após investigação dos casos, foram confirmados até a SE-52, Informe Epidemiológico ano 13, nº 01, janeiro de 2018. Foram registrados 21 casos graves e 12 óbitos por dengue até a SE 52 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 43 casos graves e 23 óbitos em residentes no DF.

**Quadro 7** - Análise situacional da Quantidades de indicadores que estão superado, esperado, crítico e muito crítico, 1º, 2º e 3° quadrimestres, 2017

Análise Situacional	Quantidade (%)	Situação
Indicador Superado	2	
Indicador Esperado	2	
Indicador em Alerta	2	•••
Indicador Crítico	1	
Total	7	

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF.
Dados extraídos da SESPLAN/DIPLAN, em 04/04/2018, sujeitos a alterações.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório do terceiro quadrimestre de 2017, segue as determinações contidas na Lei Complementar nº 141/2012, com o mesmo padrão dos relatórios do primeiro e segundo quadrimestres. Informa os recursos financeiros utilizados na área da saúde no ano de 2017, as principais ações/atividades realizadas pela Controladoria Setorial de Saúde e os serviços prestados à população no terceiro quadrimestre, as análises de seus resultados considerando a Programação Anual de Saúde(PAS) que foi apresentada e aprovada pelo Conselho Distrital de Saúde do Distrito Federal (CSDF).

As ações/atividades inerentes a gestão do SUS/DF, por decisão da SES/DF, compõe o relatório como uma quarta parte, descrevendo os resultados do que foi programado no Eixo **Modelo de Gestão** que é um dos eixos do Plano Distrital de Saúde para os anos 2016-2019.

Cabe ressaltar que SES/DF exerce a gestão participativa por meio do Colegiado de Gestão e do controle social exercido pelo Conselho Distrital de Saúde. No aperfeiçoamento da gestão participativa, a gestão da Administração Central – ADMC tem implementado as Reuniões de Análise de Resultados (RAR) com periocidade bimestral. Nas RAR todas as subsecretarias e direção dos órgãos vinculados, juntamente com suas equipes gestoras, apresentam as análises dos resultados alcançados no bimestre anterior, explicando o alcance ou não de suas metas. É neste momento, também, onde são pactuadas as implementações ou as reprogramações das ações propostas na Programação Anual de Saúde(PAS).

Esclarece-se que alguns dados e informações contidos nesse terceiro relatório de atividades quadrimestral de 2017 (3º RAQ), podem sofrer alterações e/ou atualizações, que por algum motivo, não foram registrados/contabilizados nos bancos de dados e fontes de informações utilizados na elaboração desse relatório.

Assim, conclui-se afirmando que o 3º RAQ representa mais que o cumprimento da legislação para que a SES/DF preste contas com transparência e visibilidade da sua gestão, ele também representa uma ferramenta da gestão que busca aperfeiçoar sua forma de fazer a gestão do SUS/DF e assim cumprir sua missão institucional.

#### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília, 2015. 136 p. il. – (Série Articulação Interfederativa. v. 4

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 e junho de 2011. Regulamenta a Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 29.06.2011**. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm</a>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 16.01.2012**. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm</a>. Acesso em: 28.jan.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I desta resolução. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, de 21.12.2012**. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459\_10\_10\_2012.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459\_10\_10\_2012.html</a>. Acesso em: 10.fev.2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. **Pactuação Interfederativa - Ficha de Indicadores : 2017 - 2021** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. - Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p.: il. - (Série Articulação Interfederativa, v. 1).

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatórios de Atividades Quadrimestrais - RAQ - 1º e 2º - 2017 das Subsecretarias, Unidade Setorial de Controle Interno, CSDF, CGSES-DF, FHB, FEPECS.** Dados extraídos do **SESPLAN**, Brasília, 2017.

\_\_\_\_(Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório de Anual de Atividade 2017.** Brasília, 2017

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular** / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. de Documentação e Disseminação de informações. 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

#### **ANEXOS**

Os anexos 1 e 2 referem-se ao desdobramento do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no período (Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO e Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento) e correspondem as telas do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão Quadrimestral (SARGSUS) do 3º Quadrimestre do ano de 2017.

## 1. RELATÓRIOS RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO)

Demonstrativo orçamentário - despesas com saúde, previsão inicial, previsão atualizada, receitas realizadas no 3º quadrimestre de 2017

Receita para apuração de aplicação em		Previsão atualizada	Receitas realiz	adas
ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	(a)	Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
COMPETÊNCIA TRIBUTARIA MUNICIPAL (I)	6.103.562.314,75	6.103.562.314,75	5.915.676.522,83	96,93
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	3.357.144.557,00	3.357.144.557,00	3.262.258.420,51	97,17
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	807.174.063,00	807.174.063,00	722.355.826,56	89,49
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	375.884.946,00	375.884.946,00	368.596.696,80	98,06
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.005.222.295,00 2.005.222.295,00 1.992.689.20		1.992.689.204,62	99,37
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00 0,00		0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.798.262,00	11.798.262,00	22.796.978,19	193,22
Dívida Ativa dos Impostos	123.905.295,00	123.905.295,00	115.314.656,18	93,07
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	33.159.696,00	33.159.696,00	40.505.058,16	122,15
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	2.746.417.757,75	2.746.417.757,75	2.653.418.102,32	96,61
Cota-Parte FPM	159.352.974,00	159.352.974,00	163.816.043,00	102,80
Cota-Parte ITR	1.175.720,00	1.175.720,00	1.069.902,95	90,99
Cota-Parte IPVA	509.402.381,00	509.402.381,00	555.794.679,88	109,11
Cota-Parte ICMS	2.070.175.361,00	2.070.175.361,00	1.926.639.898,46	93,06
Cota-Parte IPI-Exportação	1.991.005,75	1.991.005,75	2.150.046,79	107,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	4.320.316,00	4.320.316,00	3.947.531,25	91,37
Desoneração ICMS (LC 87/96)	4.320.316,00	4.320.316,00	3.947.531,25	91,37
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A

COMPETÊNCIA TRIBUTARIA ESTADUAL (II)	7.430.656.822,25	7.430.656.822,25	7.076.834.593,91	95,23
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA	6.835.805.680,00	6.835.805.680,00	6.484.701.864,37	94,86
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	107.499.206,00	107.499.206,00	138.874.246,95	129,1
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.125.158.656,00	6.125.158.656,00	5.668.288.970,42	92,55
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	462.243.810,50	462.243.810,50	496.529.125,76	107,4
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	28.254.076,75	28.254.076,75	52.657.000,89	186,3
Dívida Ativa dos Impostos	90.691.234,00	90.691.234,00	98.973.539,93	109,1
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	21.958.696,75	21.958.696,75	29.378.980,42	133,7
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	594.851.142,25	594.851.142,25	592.132.729,54	99,54
Cota-Parte FPE	575.917.177,00	575.917.177,00	573.839.995,42	99,63
Cota-Parte IPI-Exportação	5.973.017,25	5.973.017,25	6.450.140,37	107,9
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	12.960.948,00	12.960.948,00	11.842.593,75	91,37
Desoneração ICMS (LC 87/96)	12.960.948,00	12.960.948,00	11.842.593,75	91,37
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS EM COMPETÊNCIA ESTADUAL OU MUNICIPAL (III)	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	2.790.541.716,37	85,16
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.276.646.955,00	3.276.646.955,00	2.790.541.716,37	85,16
TOTAL DE RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I + II + III)	16.810.866.092,00	16.810.866.092,00	15.783.052.833,11	93,88
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA MUNICIPAL A SER APLICADO EM ASPS (IV) = (I x 0,15)	915.534.347,21	915.534.347,21	887.351.478,42	96,93
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE COMPETÊNCIA ESTADUAL A SER APLICADO EM ASPS (V) = (II x 0,12)	891.678.818,67	891.678.818,67	849.220.151,27	95,23
VALOR MÍNIMO DA RECEITA DE IMPOSTOS NÃO SEGREGÁVEIS A SER APLICADO EM ASPS (VI) = (III x 0,12)	393.197.634,60	393.197.634,60	334.865.005,96	85,16
TOTAL DO VALOR MÍNIMO A SER APLICADO EM ASPS (VII) = (IV +V + VI)	2.200.410.800,48	2.200.410.800,48	2.071.436.635,66	94,14

Despesas com saúde			
Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas

			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	664.500.000,00	664.500.000,00	732.477.535,84	110,23
Provenientes da União	664.500.000,00	664.500.000,00	701.313.944,06	105,54
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	31.163.591,78	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	664.500.000,00	664.500.000,00	732.477.535,84	110,23

Despesas com saúde			Despesas executadas					
(Por Grupo de Natureza de Despesa)	Dotação inicial	Dotação atualizada (e)	Liquidadas até o quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	%(f+g)/e)			
DESPESAS CORRENTES	3.037.839.995,00	4.205.594.903,47	3.431.949.170,07	508.488.838,45	93,70			
Pessoal e Encargos Sociais	885.319.317,00	2.047.271.542,00	1.911.155.938,15	72.920.049,36	96,91			
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Outras Despesas Correntes	2.152.520.678,00	2.158.323.361,47	1.520.793.231,92	435.568.789,09	90,64			
DESPESAS DE CAPITAL	89.781.141,00	114.302.538,61	51.153.575,71	17.005.764,17	59,63			
Investimentos	89.410.886,00	114.302.538,61	51.153.575,71	17.005.764,17	59,63			
Inversões Financeiras	370.255,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	3.127.621.136,00	4.319.897.442,08	4.008.597.348,40	92,79	92,79			

Dosposos com soúdo não			Despesas executadas					
Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo	Dotação inicial	5	Liquidadas até o quadrimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/ VIII(f+g)]			
DESPESAS COM INATIVOS E	NI/Δ		0.00	0.00	0.00			

PENSIONISTAS					
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		850.058.438,15	206.628.601,83	26,36
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		850.058.438,15	206.628.601,83	26,36
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	220.132.365,86	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)		N/A	1.276.819.405,84	206.628.601,83	31,85

SAÚDE (VII) = $[V(f+g) - VI(h+i)]$	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = $[V(f+g) - VI(h+i)]$		N/A		2.731.777.942,56		0,00
------------------------------------	--	--	-----	--	------------------	--	------

Aplicação em ações e serviços públicos de saúde	Valor
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) / IVB X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 E 5	2.731.777.942,56

Execução de restos a	Inscritos	Cancelados / Prescritos	Pagos	A pagar	Parcela considerada no limite	
pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa	VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]	-	-	-	-	-

Controle dos restos a pagar cancelados ou Restos	a pagar cancelados ou prescritos
--	----------------------------------

prescritos para fins de aplicação da disponibilidade de caixa conforme artigo 24, P 1º e 2º	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(j)	Saldo final (Não aplicado)
Inscritos em 2017	-	-	-
Inscritos em 2016	-	-	-
Inscritos em 2015	-	-	-
Inscritos em 2014	-	-	-
Inscritos em 2013	-	-	-
Inscritos em 2012	-	-	-
TOTAL	-	-	-

Controle do valor referente ao percentual mínimo	Limite não cumprido					
não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26	Saldo inicial	Despesas custeadas no exercício de referência(k)	Saldo final (Não aplicado)			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A			
Total (XII)	0,00	0,00	0,00			

- 41		<b>.</b>	Despesas executadas					
Despesas com saúde (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Liquidadas até o quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	%[(l+m)/ total(l+m)]x100			
Diferença de limite não cumprido em 2016	-	-	-	-	-			
Diferença de limite não cumprido em 2015	-	-	-	-	-			
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-	-	-			
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-	-	-			
Total (XIII)	-	-	-	-	-			

**Fonte**: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS em 03/04/2018, referente set-dez/2017.

# 2. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Execução Financeira, receitas, despesas e movimentação financeira do 3º quadrimestre 2017

			R	eceitas			Despesas					Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferência Federal		Município	Operação de Crédito - Rendimento s - Outros		Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Restos a pagar - Outros pagamento	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	1 000101	S	S									S		
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.047.271.542, 00	1.984.075.987, 51	1.911.155.938, 15	1.789.708.507, 02	1.696.738.632, 00	0,00	0,00	1.789.708.507, 02
Atenção básica	103.813.986, 93	0,00	0,00	0,00	0,00	103.813.986,93	48.487.530,00	29.129.484,63	17.310.840,99	16.140.827,75	107.883.461,00	0,00	0,00	87.673.159,18
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	74.496.072,9 6	0,00	0,00	0,00	0,00	74.496.072,96	28.540.107,58	11.901.855,85	8.921.032,15	7.751.549,51	107.883.461,00	0,00	0,00	66.744.523,45
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	29.317.913,9 7	0,00	0,00	0,00	0,00	29.317.913,97	19.947.422,42	17.227.628,78	8.389.808,84	8.389.278,24	0,00	0,00	0,00	20.928.635,73
Saúde da Família	18.908.350,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	18.908.350,00	17.428.453,42	16.434.242,29	7.718.254,26	7.717.743,66	0,00	0,00	0,00	11.190.606,34
Agentes Comunitários de Saúde	3.967.782,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.967.782,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.967.782,00
Saúde Bucal	2.477.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.477.530,00	2.491.039,00	765.457,41	643.625,50	643.625,50	0,00	0,00	0,00	1.833.904,50
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	2.164.251,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.164.251,97	27.930,00	27.929,08	27.929,08	27.909,08	0,00	0,00	0,00	2.136.342,89
Núcleo Apoio Saúde Família	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	544.746.131, 14	0,00	0,00	0,00	0,00	3.302.876.405, 43	1.755.676.667, 08	1.632.820.946, 57	1.270.256.387, 45	1.216.635.050, 30	1.207.516.774, 00	0,00	642.485.438, 36	2.395.059.862, 53
Limite Financeiro da MAC	544.746.131, 14	0,00	0,00	0,00	0,00	3.302.876.405, 43	1.692.848.188, 90	1.576.141.445, 43	1.231.372.863, 06	1.177.751.525, 91	1.207.516.774, 00	0,00	642.485.438, 36	2.433.943.386, 92

			R	eceitas					Despesas			Movimentação financeira		
Bloco de financiamento	Transferência			Operação de Crédito - Rendimento	Recurso s	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Restos a pagar - Outros	Saldo financeiro no exercício anterior	Saldo financeiro no exercício atual
	Federal	Estado s	Municipio s	s - Outros	próprios			·	·			pagamento s	io anterior	
Ambulatorial e Hospitalar														
Teto financeiro	541.719.131, 14	0,00	0,00	0,00	0,00	3.299.849.405, 43	1.683.134.653, 99	1.566.765.145, 50	1.223.116.489, 11	1.169.495.151, 96	1.207.516.774, 00	0,00	642.485.438, 36	2.439.172.760, 87
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.080.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080.000,00	9.704.816,00	9.368.090,52	8.248.164,54	8.248.164,54	0,00	0,00	0,00	-7.168.164,54
CEO- Centro Espec. Odontológica	1.947.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.947.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.947.000,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.718,91	8.209,41	8.209,41	8.209,41	0,00	0,00	0,00	-8.209,41
Fundo de Ações Estratégicas e Compensaçã o -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.828.478,18	56.679.501,14	38.883.524,39	38.883.524,39	0,00	0,00	0,00	-38.883.524,39
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.531.529,00	36.382.551,96	22.514.218,32	22.514.218,32	0,00	0,00	0,00	-22.514.218,32
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.296.949,18	20.296.949,18	16.369.306,07	16.369.306,07	0,00	0,00	0,00	-16.369.306,07
Vigilância em Saúde	23.156.426,1 8	0,00	0,00	0,00	0,00	23.156.426,18	25.949.060,00	13.421.688,89	9.099.359,93	9.053.161,23	230.303.702,00	0,00	0,00	14.103.264,95
Vigilância Epidmiológic a e Ambiental em Saúde	20.114.577,9	0,00	0,00	0,00	0,00	20.114.577,92	7.137.174,00	3.734.990,20	1.989.694,66	1.989.694,66	12.766.645,00	0,00	0,00	18.124.883,26
Vigilância Sanitária	3.041.848,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3.041.848,26	18.811.886,00	9.686.698,69	7.109.665,27	7.063.466,57	10.198.294,00	0,00	0,00	-4.021.618,31
Outros Programas Financiados por	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.338.763,00	0,00	0,00	0,00

			R	Receitas			Despesas				Movimentação financeira			
Bloco de	Transferência			Operação de Crédito -		Total	Dotação	Despesa	Despesa	Despesa Paga	Despesa Orçada		Saldo financeiro no exercício	Saido financeiro
financiamento	Federal	Outros Estado s	Município s	Rendimento s - Outros	próprios	Total	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Despesa r aga	Despesa Orçada	pagamento s		no exercício atua
Transferênci as Fundo a Fundo														
Assistência Farmacêutica	23.567.215,8 1	0,00	0,00	0,00	0,00	23.567.215,81	319.625.547,00	279.696.506,98	223.064.425,02	220.456.517,97	0,00	0,00	0,00	- 196.889.302,16
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	14.588.205,7 6	0,00	0,00	0,00	0,00	14.588.205,76	32.195.033,00	28.273.201,00	25.580.943,63	25.580.943,63	0,00	0,00	0,00	-10.992.737,87
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.120.795,00	203.161.128,14	168.841.328,64	166.233.421,59	0,00	0,00	0,00	- 166.233.421,59
Componente Medicamento s de Dispensação Excepcional	8.979.010,05	0,00	0,00	0,00	0,00	8.979.010,05	54.309.719,00	48.262.177,84	28.642.152,75	28.642.152,75	0,00	0,00	0,00	-19.663.142,70
Gestão do SUS	544.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	544.800,00	6.655.639,00	944.519,61	944.519,61	944.519,61	0,00	0,00	0,00	-399.719,61
Qualificação da Gestão do SUS	544.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	544.800,00	6.655.639,00	944.519,61	944.519,61	944.519,61	0,00	0,00	0,00	-399.719,61
Bloco Investimento s na Rede de Serviços de Saúde	5.485.384,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.485.384,00	116.231.457,00	68.508.214,21	51.271.274,63	51.062.810,57	0,00	0,00	0,00	-45.577.426,57

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 03/04/2018, referente set-dez/2017.

### 3. INDICADORES FINANCEIROS, 3º QUADRIMESTRE, 2017

	INDICADORES	RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	62,56
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	16,48
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,93
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,75
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	34,41
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,54
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 1.169,92
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,87
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,86
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,12
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,47
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	21,03
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	313,95 *

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SARGSUS, em 03/04/2018, referente set-dez/2017. **Nota**: \* Problemas no SargSUS, % correto é: 16,68%

## 4. EMENDAS PARLAMENTARES, PARA A ÁREA DA SAÚDE, DOS DEPUTADOS FEDERAL E DISTRITAL

Relação de Emenda Parlamentar Federal, apoio à manutenção de unidades de saúde, por número da emenda, autor, GND, descrição das

emendas, situação, valor cadastrado

,	situação, va	ior cadastra	luo I			
N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
			Apoio à manutenção de unidades de	saúde		
36300011	Alberto Fraga	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos	CNES HRT, cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: <b>aprovada.</b>	R\$ 1.759.769,00	-
14790011	Augusto carvalho	3- custeio	Manutenção de máquinas e equipamentos HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB ( R\$ 300.000,00)	CNES HRG (R\$ 2.300.000,00) e HMIB ( R\$ 300.000,00), cadastrado dia 21.03.2017 às 15 h, situação: aprovada.	R\$ 2.600.000,00	R\$ 2.600.000,00
20690015	Cristova m Buarque	3- custeio	Manutenção predial (R\$ 2.000.000,00), UTI, serviços assistenciais complementares (R\$ 2.000.000,00), manutenção de máquinas e equipamentos, internação domiciliar.	CNES HMIB, cadastrado dia 21.03.2017, situação: aprovada.	R\$ 6.660.000,00	R\$ 6.660.000,00
23630016	Izalci	3- custeio	Para os Hospitais : HRSAM, HRAN,HMIB,HRP,HRS	CNES:HRSAM, HRAN,HMIB,HRP,HRS, R\$800.000,00 cada, cadastrado dia 21.03.2017. Situação: aprovada.	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
37980001	Reguffe	3- custeio	Aquisição de medicamentos	CNES: HRAN, cadastrado dia21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00

N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhos (MS)
			Apoio à manutenção de unidades de	saúde		
26620011	Rogério Rosso	3- custeio	HRC (R\$ 1.000.000,00), HRAN (R\$ 500.000,00) e demais unidades (R\$ 1.682.000,00)	CNES: HRC (R\$ 1.000.000), HRAN(R\$500.000,00), HRSM (R\$ 841.000,00), HRG (R\$ 841.000,00). Cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 3.182.000,00	R\$ 3.182.000,00
37550002	Roney Nemer	3- custeio	Genérica	CNES: HCB, cadastrado dia 21/03/2017. Situação: aprovada.	R\$ 1.159.768,00	R\$ 1.159.768,00
37980002	Reguffe	3- custeio	Medicamentos Oncológicos HBDF	CNES: HBDF , cadastrado dia 27.11.2017	R\$ 1.260.000,00	R\$ 1.260.000,00
36300011	Alberto Fraga	3- custeio	HRT	CNES: HRT, cadastrado dia 27.11.2017	R\$ 1.759.769,00	-
2º ciclo	Rogério Rosso	3- custeio	Teto MAC	CNES HRC	R\$ 1.470.000,00	-
2º ciclo	Relator geral	3- custeio	Teto MAC	CNES HRT	R\$ 1.000.000,00	-
			Subtotal		R\$ 27.851.306,00	R\$ 21.861.768,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV. Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, <u>estruturação de unidades de atenção especializada em saúde</u>, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

33333			ão de Unidades de Atenção Especializada	em Saúde	Valor Cadastrado	Empenhos (MS)
14790005	Augusto carvalho		Equipamentos para HRG ( R\$ 2.000.000,000 e HMIB ( R\$ 700.000,00)	Proposta equipamentos HMIB nº 121162470001/17-716, R\$ 699.700,00 cadastrado dia 29/03/2017. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta autorizada aguardando empenho.	R\$ 2.699.700,00	R\$ 699.700,00
	carvanio		2.000.000,000 CTHVIID (TX\$\pi\$700.000,00)	Proposta nº 121162470001/17-710, R\$2.000.000,00, equipamentos HRG. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.		R\$ 1.960.000,00
14790006	Augusto carvalho	4- investimento	CAPS Gama	Proposta 121162470001/17-732, CAPS Gama. Situação: adequação técnica de mérito.	R\$ 1.312.000,00	R\$ 1.312.000,00
23630013	Izalci	4- investimento	Aquisição de equipamentos para HRAN, HBDF, HMIB e HRSAM.	Proposta nº 121162470001/17-714, R\$ 1.093.960,00, equipamento para HMIB, cadastrada dia 28/03/2017. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta autorizada aguardando empenho.	R\$ 1.860.960,00	R\$ 1.093.960,00

				Proposta nº121162470001/17-007,equipamentos para HRAN, HBDF,HMIB e HRSAM, R\$ 975.500,00- cancelada pelo MS.  121162470001/17-739 R\$ 767.000,00 proposta da anestesiologia HBDF, HMIB, Situação: Favorável mérito e técnico econômico.		R\$ 767.000,00
37980003	Reguffe	4- investimento	Construção do Hospital do Câncer do DF.	SAIS: Oncologia- reforço de empenho. Situação em análise do MS	0	
37980004	Reguffe	4-	Equipamentos	Proposta nº121162470001/17-702-equipamentos de oftalmo para HRT, HBDF,HRL, R\$ 722.032,00, cadastrado dia 27/03/2017. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.		R\$ 721.896,00
		investimento		Proposta nº121162470001/17-718- equipamentos para cirurgia torácica HBDF e HRAN, R\$ 557.967,00, cadastrado dia 29/03/2017.Situação:Favorável mérito e técnico econômico.	R\$ 2.005.999,00	R\$ 557.967,00
37980004 ( cont.)	Reguffe	4- investimento	Equipamentos ( continuação)	Proposta nº 121162470001/17-717 Ecógrafo para HBDF (cirurgia vascular) R\$250.000,00. Situação: Favorável mérito e técnico econômico.		R\$ 250.000,00

				Proposta nº 121162470001/17-005,proposta neurologia, R\$ 470.000,00, proposta da neuro cancelada por ingresso de recurso.		
				Proposta cadastrada para equipamentos UTI neonatal, R\$ 476.000,00. Proposta 121162470001/17-731 Situação: Favorável mérito e técnico econômico.		R\$ 476.000,00
37550001	Roney Nemer	4- investimento	Equipamentos para o HBDF	Proposta nº 121162470001/715, R\$ 1.863.256,00, equipamentos HBDF, cadastrado dia 30/03/2017.Situação: pareceres de mérito e técnico- econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	R\$ 1.863.256,00	R\$ 1.773.256,00
37550003	Roney Nemer	4- investimento	CAPS Recanto das Emas	Proposta nº121162470001/17-725- CAPS i Recanto das Emas, valor R\$1.312.000,00.Situação: em análise mérito	R\$ 1.312.000,00	R\$ 1.312.000,00
37980002	Reguffe	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Propostanº121162470001/17-703, 05 ambulâncias SAMU, R\$ 900.000,00. Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00

	Subtotal R\$ 14.473.915,00 R\$ 12.903.779,00								
26620001	Rogério Rosso	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-713, 02 ambulâncias, R\$ 360.000,00. Situação: proposta rejeitada pelo MS.	R\$ 360.000,00				
23630012	Izalci	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-712, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00.Situação: Pareceres favoráveis, aguardando classificação orçamentária.	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00			
37550004	Roney Nemer	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Proposta nº121162470001/17-706, 03 ambulâncias, R\$ 540.000,00.Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00			
28260008	Erika Kokay	4- investimento	Renovação da frota SAMU - GND 90	Propostanº121162470001/17-001,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00 proposta cancelada pelo MS e cadastrada nova proposta Propostanº121162470001/17-734,06 ambulâncias SAMU, R\$ 1.080.000,00 .Situação: pareceres de mérito e técnico-econômica favoráveis, proposta aguardando autorização do FNS.	R\$ 1.080.000,00				

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV. Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, <u>estruturação de unidades de atenção especializada em saúde</u>, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

		Estruturação da	Rede de Serviços de Atenção Básica de Sa	úde.	Valor cadastrado	
25510008	Laerte Bessa	4- investimento	Jardim Botânico	UBS Jardins Mangueiral ( proposta 121162470001/17-	R\$ 405.000,00	R\$ 405.000,00
26620020	Rogério Rosso	4- investimento	Construção de UBS -Jardim Botânico	730- cancelada pelo MS, cadastrada novamente 121162470001/17-738, (R\$405.000,00 Laerte Bessa e R\$ 408.000,00 Rogério Rosso), situação: proposta favorável.	R\$ 408.000,00	R\$ 408.000,00
28310009	Ronaldo Fonseca	4- investimento	Construção de UBS - Estrutural , São Sebastião e Itapoã.	UBS Estrutural- proposta121162470001/17- 729- R\$1.041.000,00 cancelada pelo MS devido ao contigenciamento e cadastrada novamente final 733,R\$ 725.000,00 * UBS Paranoá - proposta121162470001/17- 726- cancelada pelo MS R\$1.041.000,00 e cadastrada novamente R\$ 725.000,00 proposta final 735* UBS São Sebastião- proposta 12116247000117-736- R\$ 725.000,00, situação: propostas favoráveis.	R\$ 2.175.000,00	R\$ 2.175.000,00
37550005	Roney Nemer	4- investimento	Construção de UBS em São Sebastião e em Riacho Fundo II ( Parque do Riacho).	UBS Riacho Fundo II ( proposta 121162470001/17- 737 R\$1.041.000,00. UBS São Sebastião ( proposta 121162470001/17-723-R\$ 500.000,00 excluída pelo contigenciamento .	R\$ 1.041.000,00	-

Subtotal	R\$ 4.029.000,00	R\$ 2.988.000,00

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, convênio ou contrato de repasse, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

•		Convênio d	ou Contrato de Repasse		Valor Cadastrado	Empenhos (MS)
36300006	Alberto Fraga	4- investimento	Centro de Trauma _HRS	Proposta cadastrada dia 27.03, proposta n.912116/17-002, R\$ 990.000,00, DIURE -Centro de Trauma HRS. Situação: parecer favorável do Ministério da Saúde.	R\$ 990.000,00	R\$ 990.000,00
28310011	Ronaldo Fonseca	4- investimento	Equipamentos e adequações de estruturas físicas no Hospital Regional do Paranoá	Proposta nº 912116/17-005, R\$ 1.500.000,00. Proposta DIURE Centro de Trauma HRPA cadastrada 27.03.2017. Situação: parecer favorável do MS.	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
	R\$ 2.490.000,00					

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, emendas 2º ciclo, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

	Emendas 2º ciclo							
N. da Emenda Autor GND Espelho das emendas Situação Valor Cadastrado								
	Rogério Rosso	3- custeio	Teto MAC	CNES HRC	R\$ 1.470.000,00			
	Relator geral	3- custeio	Teto MAC	CNES HRT	R\$ 1.000.000,00			

	Emendas 2º ciclo							
N. da Emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor Cadastrado			
23630013	Izalci	4- investimento	Saldo cadastrado para equipamentos Proposta nº 12116247000/1177-43	HBDF-Situação: pareceres de mérito e técnico-econômico favoráveis, aguardando classificação orçamentária.	R\$ 257.950,00			
37550001	Roney Nemer	4- investimento	Saldo cadastrado para equipamentos	HBDF-R\$ 399.450,00- <b>12116247000/1177-40</b> ; HCB- R\$ 348.502- <b>12116247000/1177-41</b> ; HMIB - R\$167.381,00-12116247000/1177-42, situação: pareceres favoráveis.	R\$ 915.333,00			
	o programa y Nemer	4- investimento	Aquisição de equipamentos Proposta nº12116247000/1177-44	HRAN-R\$ 456.000,00; HRG- R\$ 293.044,00; HRT -R\$350.000,00; HRSAM-R\$ 15.000,00, situação: parecer de pendência.	R\$ 1.114.044,00			
Emenda de Bancada 3- cust		3- custeio	Reforma- Eficiência energética	Aprovado mérito das 15 propostas, parecer técnico econômico sendo reanalisado.	R\$ 63.152.402,00			
		1	Total Cadastrado		R\$ 67.909.729,00			

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV.

Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação de Emenda Parlamentar Federal, emendas 2º ciclo, por número da emenda, autor, GND, descrição das emendas, situação, valor cadastrado

			Emendas 39	ciclo		
N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhados (MS)
Roney	2º indicação programa Roney Nemer- 28.11.2017		Ofício 100/2017 Deputado Roney Nemer- HRG, termodesinfectora R\$ 240.000,00	Proposta cadastrada dia 28.11.2017, proposta nº121162470001/17-752. Não consta parecer.	R\$ 240.000,00	
		4- investimento	Ofício 101/2017 Deputado Roney Nemer-HSAM, autoclave híbrida 500 litros R\$ 400.000,00, autoclave a vapor 500 l, R\$, termodesinfectora R\$ 240.000,00, total: R\$ 960.000,00	Proposta cadastrada dia 28.11.2017, proposta nº121162470001/17-753. Não consta parecer.	R\$ 960.000,00	
		4- investimento	Ofício 102/2017 Deputado Roney Nemer- HMIB, autoclave híbrida 500 litros R\$ 400.000,00	Proposta cadastrada dia 28.11.2017, proposta nº121162470001/17-750. Não consta parecer.	R\$ 400.000,00	
		4- investimento	Ofício 103/2017 Deputado Roney Nemer- HRPA, autoclave híbrida 500 litros R\$ 400.000,00	Proposta cadastrada dia 28.11.2017, proposta nº121162470001/17-751. Não consta parecer.	R\$ 400.000,00	
Emenda de Bancada II 71080002		4- Investimento	Lavanderia Central no Parque de Apoio da SES/DF.	Proposta nº 912116/17-023, SEI 00060.00269648/2017-31, cadastrado 22/12/2017 15:23 h,R\$ 8.800.000,00 proposta negada no mérito pelo MS, cadastrado posteriormente Tomógrafo HBDF e HRPA no lugar.	R\$ 0,00	

			Emendas 3	º ciclo		
N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhados (MS)
			Aquisição de Tomógrafo HBDF e HRPA	Proposta nº 12116247000/17-764, SEI 0060.00270832/2017-24.  Situação: parecer técnicoeconômico e mérito favoráveis.	R\$ 4.184.334,00	R\$ 4.184.334,00
			Ampliação da Ala B- Unidade de Medicina Física e Reabilitação do HAB.	Proposta nº 912116/17-022.  Situação: mérito favorável, arquitetura favorável, engenharia favorável.	R\$ 2.297.565,00	
			Equipamento Ressonância Magnética , HBDF	Proposta 121162470001/17-763 R\$ 2.732.435,00 cancelada para cadastrar nova proposta nº 121162470001/17-765 R\$ 3.200.000,00 considerando a negativa da lavadora , SEI 0060.00270832/2017-24. Situação: parecer técnicoeconômico e mérito favoráveis.	R\$ 3.200.000,00	R\$ 3.200.000,00

			Emendas 3	<sup>2</sup> ciclo		
N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhados (MS)
Rogério Rosso Emenda 26620012		4-	Equipamento ventilador pulmonar pressométrico e volumétrico para SAMU USA Planalto, Sobradinho, Gama e Taguatinga, alterado para o CNES USA Sobradinho, Gama Taguatinga, NUSAM	Proposta nº 121162470001/17-762. SEI: 00060.00273918/2017-17. Situação: parecer técnicoeconômico e mérito favoráveis.	R\$ 220.000,00	
		investimento	Equipamento para Odonto	Proposta nº 121162470001/17-754. Proposta rejeitada em função de solicitação da entidade para aproveitar o recurso em outra proposta.	R\$ 139.000,00	
Emenda 28260008	Erika Kokay	4- investimento	Equipamento ventilador pulmonar pressométrico e volumétrico para SAMU USA Recanto, Ceilândia, Plano Piloto e Neo SAI alterado para o CNES USA NEO, Ceilândia, Samambaia e Plano Piloto.	Proposta nº 121162470001/17-761, cadastrado dia 22/12/2017 às 12 h 37, SEI: 00060.00273450/2017-52. Situação: parecer técnicoeconômico e mérito favoráveis.	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00
			Aquisição de equipamentos de Sistema de Holter para HBDF	Proposta nº121162470001/17-760. SEI 00060.00269697/2017-74. Situação: parecer técnico- econômico e mérito favoráveis.	R\$ 235.750,00	R\$ 120.000,00

	Emendas 3º ciclo								
N. da emenda	Autor	GND	Espelho das emendas	Situação	Valor cadastrado	Empenhados (MS)			
28260008 ( cont.)	Erika Kokay	4- investimento	Aquisição de Vitreófago para HBDF	Proposta 121162470001/17-758 <b>Situação</b> : parecer técnico-econômico e mérito <b>favoráveis</b> .	R\$ 345.274,00	R\$ 345.274, 00			
	Sub total R\$ 12.841.923,00 R\$ 7.724.334,0								
	Total Geral R\$ 124.635.873,00 R\$ 49.667.34								

Fonte: ARINS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SISCONV. Nota: GND (Grupo de Natureza da Despesa, 3 - Despesa Corrente e 4 - Investimento).

Relação das Emendas Parlamentares Distritais, por descrição, GND, dotação inicial e autorizada, SES-DF, até o 3º quadrimestre, 2017

	Emendas Parlamentares Distritais 3º quadrimestre 2017								
Descrição	Grupo de Natureza da Despesa(GND)	Dotação inicial	Dotação autorizada	Dotação empenhada	Dotação Liquidada				
Administração de Pessoal-SES-DF-outras despesas variáveis-pessoal civil	1- Pessoal	0,00	22.344.000,00	22.344.000,00	0,00				
SUBTOTAL	1-Pessoal	0,00	22.344.000,00	22.344.000,00	0,00				
Conservação das Estruturas Físicas de Edificações- outros serviços de terceiros-pessoa jurídica		0,00	500.000,00	0	0,00				
Apoio ao projeto música no leito		420.000,00	0,00	0,00	0,00				
Diretorias Gerais de Saúde-outros serviços de terceiros-pessoa jurídica		6.207.857,00	750.003,00	750.00,00	750.00,00				
Planejamento e Gestão da Atenção Especializada- PDPAS	3-Custeio	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00				
Capacitação de Pessoas-Apoio à capacitação profissional	3-Custeio	0,00	100.001,00	99.852,26	0,00				
Manutenção de máquinas e equipamentos - manutenção		2.000.000,00	0,00	0,00	0,00				
Manutenção de máquinas e equipamentos do Hospital		516.000,00	0,00	0,00	0,00				
Reformas de Unidades de Atenção Especializada em Saúde		0,00	82.000,00	81.976,00	0,00				

Emendas Parlamentares Distritais 3º quadrimestre 2017								
Descrição	Grupo de Natureza da Despesa(GND)	Dotação inicial	Dotação autorizada	Dotação empenhada	Dotação Liquidada			
Aquisição de Equipamentos - Aquisição de kit		0,00	2.600.000,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada - material de consumo		200.000,00	0,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento de ações de Atenção Especializada - outros serviços de terceiros-pessoa jurídica		200.000,00	0,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento das ações de Assistência Farmacêutica		73.572,00	73.573,00	0,00	0,00			
Aquisição de Medicamentos - Tratamento de pessoas		0,00	170.000,00	134.066,94	43.993,14			
Aquisição de materiais de Atenção ao paciente Bari.	]	300.000,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de Medicamentos-Para o Hospital Regional		500.000,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de Medicamentos-Aquisição de Medicamentos		5.000.000,00	5.000.000,00	3.440.102,45	1.681.492,10			
Aquisição de Medicamentos- para o Hospital Regional		2.000.000,00	1.000.000,00	322.594,91				
Aquisição de Medicamentos - Aquisição de Fingolimode		0,00	492.054,00	0,00	0,00			
Aquisição de Medicamentos - Imunossupressor		0,00	4.165.000,00	0,00	0,00			
Aquisição de Medicamentos - Materiais utilizados		0,00	450.000,00	0,00	0,00			
Subtotal	3-Custeio	17.417.429,00	15.782.631,00	4.478.592,56	2.125.485,24			
Construção de Clínica da Família no Setor Total VI		500.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção da Unidade Básica de Saúde de São Sebastião		500.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção de Centros e Postos de Saúde em Brazlândia		3.997.000,00	1,00	0,00	0,00			
Construção de Unidades Básicas de Saúde	4-Investimento	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção da Unidade Básica de Saúde - Buritizi		1.600.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção de Unidades Básicas de Saúde - Riacho Fundo		1.700.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção do Polo de academia de Saúde - EQN 104/		150.000,00	0,00	0,00	0,00			

Emendas Parlamentares Distritais 3º quadrimestre 2017								
Descrição	Grupo de Natureza da Despesa(GND)	Dotação inicial	Dotação autorizada	Dotação empenhada	Dotação Liquidada			
Construção de Unidade Básica de Saúde - Vila Rabel		0,00	1,00	0,00	0,00			
Contrução de Unidades Básicas de Saúde-Buritizi		1.600.000,00	0,00	0,00	0,00			
Reforma do Centro de Saúde nº 12 da QNQ		100.000,00	100.000,00	0,00	0,00			
Reforma das unidades Básicas de Saúde do Distrito		2.273.572,00	246.002,00	0,00	0,00			
Reforma e Ampliação de unidades de Saúde no âmbito		2.800.000,00	1.000,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento das Ações de Atenção Primária em Saúde - equipamentos e material permanente		0,00	100.000,00	0,00	0,00			
Construção do Segundo Hospital Regional de Ceilândia		500.000,00	0,00	0,00	0,00			
Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde		530.000,00	530.001,00	348.874,33	117.698,92			
Reforma, Ampliação e Reestruturação do serviço de Diálise		300.000,00	0,00	0,00	0,00			
Reforma e Ampliação do Hospital Regional de Brazlândia		2.000.000,00	2,00	0,00	0,00			
Reforma e Ampliação do Intituto de Saúde Mental		250.000,00	0,00	0,00	0,00			
Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental		500.000,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de equipamentos - Materiais Permanentes		2.000.000,00	0,00	0,00	0,00			
Aquisição de máquinas e equipamentos para o Hospital		2.000.000,00	0,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde- equipamentos e material permanente		400.000,00	0,00	0,00	0,00			
Desenvolvimento de Ações de Assistência Farmacêutica		0,00	170.000,00	81.500,00	0,00			
Subtotal	4-Investimento	25.700.572,00	1.147.007,00	430.374,33	117.698,92			
Total	3 - Custeio + Investimento + Pessoal	43.118.001,00	39.273.638,00	27.252.966,89	2.243.184,16			

Fonte: GEPLOS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DFFSDF, jan-dez/2017

# 5. INTERNAÇÕES NOS SERVIÇOS HOSPITALARES DA REDE SES-DF, 1º, 2º e $3^{\circ}$ QUADRIMESTRES, 2017

INTERNAÇÕES NA REDE SES-DF - 2017								
TIPO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre 2017	3º Quadrimestre					
Alta	60.463	55.973	58.617					
Óbito	2.236	1.812	2.104					
Total de Internações	62.699	57.785	60.721					

Fonte: DGIE/CCGS/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2017. Dados extraídos do SIH/DATASUS/MS, sujeitos a alterações.

## 6. DETALHAMENTO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DOS CONTRATADOS

Relação da produção ambulatorial das contratadas pela SES-DF, comparativo 3º quadrimestres, 2016 e 2017

Serviço-SI	Estabelecimento	3º Quadrimestre - 2016	3º Quadrimestre - 2017	
	Hospital São Francisco	2.098	1.108	
<u>, a</u>	Clínica de Doenças Renais de Taguatinga(CDRT)*	7.402	0	
Renal utiva	Nephron GAMA*	9.526	10.674	
Terapia Renal Substitutiva	Nephron Brasília Serviços Médicos Ltda*	0	2.592	
ipia Sst.	Instituto de doenças Renais Ltda. (IDR)	18.714	23.109	
era	SEANE-Serviço de Assistência clínica	11.698	10.022	
Ė 0	Renal Care	8.830	10.088	
	Soclimed	13.882	15.572	
Subtotal da	a Terapia Renal Substitutiva	72.150	73.165	
tos	CBV-Centro Brasileiro da Visão	451	929	
Procedimentos Diagnósticos	Vitalab Brasília**	0	62.127	
	Diagnostik	1.311	1.183	
Pro Dia	Radiograph clínica de imagem	2.104	994	
Subtotal do	os Serviços de Imagens	3.866	65.233	
es	Carreta Odontológica 1	4.497	32.425	
ade	Carreta Oftalmológica	0	588	
<u>:</u>	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	57.493	64.578	
Especialidades	Hospital Universitário de Brasília (HUB)	464.039	641.233	
	CEAL LP	9.415	21.177	
	APAE - DF*	142.586	0	
Subtotal da	as Especialidades	678.030	760.001	
Total Geral		754.046	963.632	

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS, set-dez/2016 e 2017. Dados extraídos do SIA/SUS/MS/MS, sujeitos a alterações. Nota: (\*) Empresas Credenciadas sem contratos no 3º quadrimestre de 2017. (\*\*) Contrato Novo em 2017

Relação da produção hospitalar das contratadas pela SES-DF

Serviço-SIH	Estabelecimento	3º Quadrimestre - 2016	3º Quadrimestre - 2017	
ão Iar	Hospital Universitário de Brasília	2.655	3.049	
uç. ital	CBV	60	246	
Produção Hospitalar	Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	1.219	1.487	
도 공	Hospital São Mateus	65	46	
Total Geral -	SIH	3.999	4.828	

Fonte: GEPI/DICS/CCSGI/SUPLANS, set-dez/2016 e 2017.

## 7. DETALHAMENTO DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS

Relação dos Convênios vigentes, SES-DF, 2017

Som	Canvânia	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Decurse D¢	Cituação
Seq.	Seq. Convênio	Participe	Objeto	Início	Final	Recurso R\$	Situação
1	Contrato de Repasse Nº 0277.335-85/2008 SICONV: 642709/2008	Caixa Econômica Federal (CEF)	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - Reforma do Ambulatório de Pediatria, Oftalmologia e Neonatologia - HRT- HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	31/12/2008	30/03/2018	620.365,57	Em reprogramação na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
2	Contrato de Repasse № 0346.715-59/2010 SICONV: 753175/2010	Caixa Econômica Federal (CEF)	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma para reedificação do Auditório do Hospital Regional de Sobradinho/DF	31/12/2010	30/03/2018	1.200.000,00	Em reprogramação na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
3	Contrato de Repasse nº 335.760-86/2010 SICONV: 744834/2010	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Regional da Asa Sul - Brasília -DF (PISO).	31/12/2010	30/03/2018	1.000.000,00	Aguardando NOVACAP concluir edital de licitação
4	Contrato de Repasse nº 0335.755-11/2010 SICONV: 744879/2010	Caixa Econômica Federal (CEF)	Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Reforma do Hospital de Planaltina (HRPL) - No Distrito Federal	31/12/2010	30/03/2018	500.000,00	Em reprogramação na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
5	Contrato de Repasse nº 1021.968-35/2014 SICONV: 814335/2014	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma de acordo com a RDC 50/2002 - Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) - unidade de fissurados	24/12/2014	30/03/2018	3.000.639,46	Em reprogramação na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.
6	Contrato de Repasse nº 0315.863-03/2009 SICONV: 721023/2009	Caixa Econômica Federal (CEF)	Recuperação e adequação da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal:  CSB05 - Lago Sul CNES 0010812 SHIS QI 21/23,  CSC11 - Ceilândia CNES0011061 EQNO 17/18 Área Especial H Expansão Setor O, CSG04- CNES: 0010855 Entre Quadra 39/40 Setor Leste Gama-DF e CSG08 - CNES: 0010898 Área Especial N 17 Setor Central - Gama, CSCA01 - CNES: 0011185 EQ 5/7 Área Especial 38 Candangolândia e CSP02 CNES: 0010650 Entre Quadras 110 Área Especial -Vila Buritis-Planaltina	31/12/2009	31/03/2018	6.355.283,49	4 obras concluídas e 2 em execução (CS nº 08 Gama e CS nº 11 Ceilândia). Aguardando reprogramação. (inf. 01/12/17)

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
7	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2016	Hospital Sírio- libanês (HSL)	Tratamento de radioterapia para até 210 pacientes do SUS indicados pela SES/DF.	05/04/2016	04/04/2018	0,00	Em execução. Área gestora GEONCO/DIASE.
8	Convênio de Cooperação Técnica e Financeira - 2012	Organização Mundial da Família (OMF)	Sistema de Atendimento Terciário na área de Pediatria no Distrito Federal, incluindo a fabricação e montagem do Bloco II do Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, entre a SES/DF e a OMF - Organização Mundial da Família, por intermédio da União Nacional das Associações de Proteção à Maternidade, à Infância e Entidades Sociais Afins - UNAPMIF.	21/06/2012	23/04/2018	102.000.000,00	Em execução.
9	Termo de Cooperação nº 06/2017	Coord. Geral da PNH/SAS/MS	Qualificação das Práticas de Cuidado a partir das portas de entrada do SUS, com base na Política Nacional de Humanização (PNH) da Atenção e da Gestão do SUS e à garantia do acesso ao usuário com qualidade e resolutividade, em uma lógica de acolhimento em Rede de Atenção à Saúde (RAS).	06/06/2017	06/06/2018	0,00	Em execução
10	Contrato de Repasse nº 0282.282-52/2008 SICONV: 642826/2008 (Legado)	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE  Reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do prédio de Emergência do HBDF	31/12/2008	30/07/2018	5.152.081,45	Em execução
11	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2013	Hospital das Forças Armadas (HFA)	Estabelecer as normas de cooperação de atividades teórico-prática entre os Programas de Residência Médica (PRMs) da SES-DF e do HFA - HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - por intermédio das respectivas Comissões de Residência Médica (COREMEs)	01/10/2013	01/10/2018	0,00	Em execução

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
12	Convênio nº 840935/2016 SICONV: 840935/2016	Ministério da Saúde (MS)	AÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA Capacitação de servidores da OUVIDORIA	27/12/2016	<b>02/10/2018</b> Cláusula  Suspensiva  27/09/2018	289.300,00	Aguardando Ministério da Saúde analisarTermo de Referência.
13	Convênio nº 001/2013	Fundação Nacional da Saúde (FUNASA)	Cessão de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da FUNASA - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE.	08/11/2013	08/11/2018	0,00	Em execução
14	Termo de Fomento nº 001/2017 – SES/DF	Associação de Apoio a Portadores do Câncer de Mama (AMAMA)	Este instrumento tem por objeto oferecer, em regime de mútua cooperação, serviços voluntários, na modalidade de voluntariado social, prestados à comunidade por meio de ações de educação preventiva em saúde, segurança alimentar e assistência à pessoa em estado de vulnerabilidade social ou agravo de saúde, com foco na assistência à mulher antes de ser acometida ou já acometida pelo câncer de mama e outros agravos de saúde de natureza semelhante, bem como nos grupos educativos propostos nos serviços hospitalares, a serem executados na sede da associação, conforme detalhamento contido no Plano de Trabalho em anexo a este instrumento.	29/12/2017	29/12/2018	99.852,26	Em execução

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso R\$	Situação
15	Contrato de Repasse nº 1028.114-90-2015 SICONV: 825427/2015	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE/ Reforma do HMIB - UCIN Canguru	31/12/2015	30/03/2019	915.000,00	Aguardando NOVACAP concluir procedimento licitatório.
16	Contrato de Repasse nº 1036.703-90/2016 SICONV: 841123/2016	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia (HRC) de 400 m².	29/12/2016	<b>31/03/2019</b> Clásula Suspensiva 29/06/2018	1.260.000,00	Projetos entregues em 20/10/17. Aguardando análise da CAIXA.
17	Contrato de Repasse nº 1035.563-00/2016 SICONV: 837340/2016	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Reforma da unidade de Emergência do Hospital Reginal de Ceilândia (HRC).	29/12/2016	31/03/2019 Clásula Suspensiva 29/06/2018	3.296.000,00	Projetos entregues em 20/10/17. Aguardando análise da CAIXA.
18	Contrato de Repasse nº 1036.547-88/2016 SICONV: 840756/2016	Caixa Econômica Federal (CEF)	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Hospital Oncológico de Brasília	29/12/2016	31/03/2019 Clásula Suspensiva 29/06/2018	166.358.448,00	Projetos entregues em 01/09/17. Aguardando NOVACAP atender pendências orçamentárias.
19	Convênio nº 001/2017	FIOCRUZ	Estabelecer, em regime de mútua cooperação o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a qualificação e aperfeiçoamento de métodos para área de regulação, programação, gestão da informação, controle e avaliação do SUS no âmbito do DF na perspectiva de promover o desenvovlimento saudável e sustentável no	13/06/2017	13/06/2019	3.451.608,00	Em execução. Área gestora SUPLANS.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
			território.				
20	Carta de Intenções	SECRIANÇA e UNFPA	Desenvolver ações conjuntas nas temáticas de direitos de adolescentes e jovens (Concessão do SELO DE QUALIDADE DE SERVIÇO PARA ADOLESCENTES)	09/11/2017	09/11/2019	0,00	Em execução
21	Contrato de Repasse nº 863529/2017 SICONV: 863529/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica, do sistema elétrico e do sistema de aquecimento da água. Instalação de sistema de geração solar fotovoltaica. Modernização do sistema de ar condicionado central, composto por central de água gelada do HBDF	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	21.581.615,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
22	Contrato de Repasse nº 863470/2017 SICONV: 863470/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - Reforma e modernização do sistema de ar condicionado central, composto por central de água gelada. REFORMA e modernização do sistema de iluminação do HRAN	30/12/2017	30/03/2020 Cláusula Suspensiva 30/11/2018	7.460.280,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
23	Contrato de Repasse nº 863527/2017 SICONV: 863527/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - Reforma e modernização da subestação de energia elétrica, Instalação de sistema de geração solar fotovoltaica, Modernização do sistema de ar condicionado central, Reforma do sistema	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	6.692.310,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
			de iluminação do HRPL				
24	Contrato de Repasse nº 863524/2017 SICONV: 8635247/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica, do sistema elétrico e do sistema de aquecimento de água do HRPA	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	5.283.800,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
25	Contrato de Repasse nº 863522/2017 SICONV: 863522/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica, do sistema elétrico e do sistema de aquecimento de água do HRG	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	4.359.420,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
26	Contrato de Repasse nº 863474/2017 SICONV: 863474/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA para instalação de sistema de geração solar fotovoltaico e modernização do sistema de iluminação do HRSM - Santa Maria	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	4.059.000,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
27	Contrato de Repasse nº 863486/2017 SICONV: 863486/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica, do sistema elétrico e do sistema de aquecimento de água do Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ)	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	3.036.108,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
28	Contrato de Repasse nº 863485/2017 SICONV: 863485/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - Reforma e modernização da subestação de energia. Reforma do sistema de iluminação do HRSAM	30/12/2017	30/03/2020 Cláusula Suspensiva 30/11/2018	2.750.000,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
29	Contrato de Repasse nº 863477/2017 SICONV: 863477/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIACAO DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - AMPLIAÇÃO em 50% dos leitos das enfermarias da Ala B destinada à Reabilitação do HAB	30/12/2017	30/03/2020 Cláusula Suspensiva 30/11/2018	2.297.565,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
30	Contrato de Repasse nº 863483/2017 SICONV: 863483/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica e do sistema elétrico do HAB	30/12/2017	30/03/2020 Cláusula Suspensiva 30/11/2018	1.699.520,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
31	Contrato de Repasse nº 863482/2017 SICONV: 863482/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização das subestações de energia elétrica e do sistema elétrico. Reforma do sistema de iluminação do HRGU	30/12/2017	30/03/2020 Cláusula Suspensiva 30/11/2018	1.696.410,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
32	Contrato de Repasse nº 863475/2017 SICONV: 863475/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - Reforma e modernização da subestação de energia elétrica do HMIB	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	1.490.840,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
33	Contrato de Repasse nº 863480/2017 SICONV: 863480/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - Reforma e modernização de uma subestação de energia. Reforma do sistema de iluminação do HSVP	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	1.198.708,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
34	Contrato de Repasse nº 863771/2017 SICONV: 863771/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização do sistema elétrico e do sistema de iluminação do HRT	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	569.687,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	ência	Recurso R\$	Situação
35	Contrato de Repasse nº 863766/2017 SICONV: 863766/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização do sistema elétrico e do sistema de iluminação do HRC	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	461.440,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
36	Contrato de Repasse nº 863767/2017 SICONV: 863767/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇAO ESPECIALIZADA EM SAUDE - REFORMA e modernização do sistema de iluminação do HRS	30/12/2017	<b>30/03/2020</b> Cláusula Suspensiva 30/11/2018	389.640,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
37	Contrato de Repasse nº 1044.629-20/2017 SICONV: 851439/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE Unidade Pronto Atendimento em Saúde do Hospital Regional de Sobradinho, 330 m², para implementações de Centro de Trauma Nível 2	29/11/2017	31/03/2020 Cláusula Suspensiva 29/10/2018	990.000,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
38	Contrato de Repasse nº 1045.261-18/2017 SICONV: 852964/2017	Caixa Econômica Federal (CEF)	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE Ampliação da Unidade Pronto Atendimento em Saúde do Hospital Regional do Paranoá, 500 m²	29/11/2017	31/03/2020 Cláusula Suspensiva 29/10/2018	1.500.000,00	Aguardando atendimento da condição suspensiva.
39	Acordo de Cooperação Técnica nº 001/2015	Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN)	Estabelecer mútua cooperação entre a SES-DF e o <b>DETRAN/DF</b> na formação de tripulação técnica e as ações conjuntas, com o SAMU 192 DF.	25/02/2015	25/02/2020	0,00	Em execução. Área gestora SAMU.
40	Termo de Cooperação Técnica nº 006/2015	Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	Promover a atenção integral ao usuário de drogas no decorrer do cumprimento de medida alternativa por uso e porte de drogas, segundo o art. 28 da lei n. 11.343-2006.	03/07/2015	02/07/2020	0,00	Em execução

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	Vigência		Situação
41	Acordo de Cooperação Técnica - Prestação de Serviços Voluntários por Pessoa Jurídica sem fins Lucrativos	Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC-DF)	Mútua cooperação entre os partícipes, para a prestação de serviços voluntários, na modalidade de voluntariado social, prestados aos usuários do HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL, complementares à assistência social de pacientes e familiares, promoção da saúde, prevenção do câncer e promoção do voluntariado.	04/08/2017	04/08/2021	0,00	Em execução
42	Termo de Cooperação Técnica nº 001/2017	NOVACAP	Realização de serviços técnicos regulares especializados de engenharia e arquitetura tais como, elaboração de projetos, orçamentos, relatórios de execução, cronogramas, laudos técnicos, execução de serviços de reformas, manutenções, fiscalizações e urbanização a serem executados pela NOVACAP e indicados pela SES/DF.	05/09/2017	05/09/2022	0,00	Em execução. Área gestora SINFRA.
43	Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2012	Associação dos Notários e Registradores do DF (ANOREG)	Viabilizar a instalação e manutenção de um Posto de Registro Civil das Pessoas Naturais em cada Unidade hospitalar especificada na cláusula terceira, entre a SESDF e a ANOREG - Associação dos Notários e Registradores do DF, com a finalidade exclusiva de registrar gratuitamente, a cada mês, com cerca de trinta funcionários em média: a) 2200(dois mil e duzentos) nascimentos; b) 900 (novecentos) óbitos.	26/11/2012	25/11/2023	0,00	Em execução

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	jência	Recurso R\$	Situação
44	Convênio nº 033/2004	Centro Espírita "SEBASTIÃO, O MÁRTIR"	Cessão de uso do Bem Imóvel, pela SES-DF ao CENTRO ESPÍRITA "SEBASTIÃO, O MÁRTIR", da área de terreno localizado no SMPW - Trecho 03, Área Especial nº 05 do Núcleo Bandeirante, para fins de edificação de uma casa de saúde e assistência geriátrica.	22/11/2004	22/11/2034	0,00	Em execução
45	Carta de Acordo nº 47-2401	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Recurso disponível para utilzação pela área técnica. (Gerência de Risco/HRS)
46	Carta de Acordo nº 47-2400	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Fortalecer a Rede de Hospitais-Sentinela, com qualificação do processo de trabalho e a melhoria na segurança dos processos e produtos, gerando notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos utilizados na atenção à saúde.	01/02/2006	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência da Carta.	150.000,00	Recurso disponível para utilzação pela área técnica. (Gerência de Risco/HRAN)
47	Contrato de Pequenos Serviços nº 230/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médicohospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Recurso disponível para utilzação pela área técnica. (Gerência de Risco/HRS)

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vigência		Recurso R\$	Situação
48	Contrato de Pequenos Serviços nº 232/2002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	Subsidiar a ANVISA nas ações de regularização de produtos de saúde pós-comercialização por meio de notificações de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde, insumos, materiais e medicamentos, saneantes, kits para provas laboratoriais e equipamentos médicohospitalares em uso no país.	02/08/2002	Uma vez repassado o recurso, este deve ser utilizado pela Gerência de Risco, sendo que a utilização não está vinculada à vigência do Contrato.	50.000,00	Recurso disponível para utilzação pela área técnica. (Gerência de Risco/HRAN)
49	Termo de Ajuste e Metas nº 22/2000 (TAM)	Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)	O fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária por intermédio do fomento e da execução de atividades na área da vigilância sanitária.  Programa de trabalho plurianual: 1) inspeção sanitária; 2) registro de produtos; 3) laboratórios de Saúde Pública; 4) Sistema de Informações/Cadastro de empresas, produtos e serviços; 5) desenvolvimento de recursos humanos; 6) fortalecimento institucional (estadual e municipal); 7) monitoramento de resíduos e contaminantes em alimentos; 8) monitoramento da qualidade de produtos e serviços; 9) informação, educação e comunicação (IEC).	24/10/2000	Vigeu enquanto convênio até 30/04/2004. Transformado em transferência Fundo a Fundo	525.435,00	Recurso disponível para utilzação pela área técnica (SVS), oriundo do recolhimento de taxas da ANVISA.
50	Acordo de Cooperação Técnica nº 002/2016	Secretaria de Estado de Saúde do Amapá (SESA)	Implementar ações de controle das doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti no âmbito dos dois Estados em 3 (três) eixos de alcance: Vigilância Ambiental em Saúde (VAS), Atenção Primária em Saúde (APS) e Vigilância Epidemiológica (VE).	01/11/2016	01/11/2017 (renovado automaticamente por tempo indeterminado)	0,00	Em execução. Área gestora SVS.

Seq.	Convênio	Partícipe	Objeto	Vig	Vigência		Situação
51	Acordo de Cooperação nº 001/2017	TRF1 - SJDF (Seção Judiciária do DF)	Oferta de subsídios técnicos aos magistrados nas demandas judiciais tendentes a compelir o DF a fornecer medicamentos, insumos para tratamento da saúde, exames, tratamentos médicos, insumos nutricionais, internação em UTI.	30/05/2017	Prazo indeterminado	0,00	Em execução
			Total Geral	363.940.356,23			

Fonte: DCC/GCONV/SUAG/SES-DF, jan-dez/2017. Dados sujeitos a alterações.

Relação de Contratos Vigentes, SES-DF, até o 2º Quadrimestre 2017

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
060/2010	Cessão de um imóvel de aproximadamente 152,63 m² (cento e cinquenta e dois vírgula sessenta e três metros quadrados) localizado na Rua 01, Chácara 33, Núcleo Rural Casa Grande, Gama/DF.	08/07/2010	07/07/2018	-	-	Sim.
122/2011	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 48 (quarenta e oito) monitores cardíacos multiparamétricos com vídeo interno LCD 15? modelo DX2020, marca DIXTAL, e em 70 (setenta) eletrocardiógrafos modelo EP-3, com módulos agregados, marca DIXTAL.	15/10/2016	14/10/2017	R\$ 1.387.851,43	R\$ 1.734.811,89	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 14/10/2017
190/2011	Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução de impressão departamental, de caráter local e ou de computador de grande porte com acesso via rede local (TCO/IP), compreendendo a cessão de direito de uso de equipamentos, incluindo a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e suprimentos necessários (exceto papel), incluindo serviços de	08/12/2011	05/09/2017	R\$ 3.026.561,98	R\$ 4.031.236,55	

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	operacionalização da solução, para atender as necessidades.					
010/2012	Prestação de serviços, com fornecimento de peças de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN.	24/02/2012	23/02/2018		Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 23/02/2018
011/2012	Prestação de serviços de solução tecnológica composta de uma central de resolução médica de urgência com recursos completos de hardware, software, instalação/customização e treinamento, para modernização das comunicações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/SES/DF.	27/02/2012	26/02/2018	R\$ 6.839.736,00	R\$ 7.789.822,13	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/02/2018
021/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 18 oxímetros modelos 590 e 595, marca NELLCOR PURITAN BENNETT; 05 cobertores modelo WARM TAUCH, marca MALLINCKRODT e 06 bisturis modelo FORCE FX, marca VALLEYLAB, de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 292.064,67	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018
022/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em equipamentos marcas NELLCOR PURITAN BENNETT e PRÓ MÉDICO, de propriedade da SES/DF.	08/03/2012	07/03/2018	R\$ 2.299.250,40	R\$ 2.264.985,00	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 07/03/2018

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
028/2012	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Odontológicos Pertencentes e Rede de Saúde Bucal Da SES/DF	27/03/2012	26/03/2018	R\$ 1.416.208,82	R\$ 1.716.197,95	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 26/03/2018
032/2012	O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 10 (dez) ecógrafos de marca ESAOTE, de propriedade da SES/DF, conforme especificações e condições abaixo, consoante especifica o Edital de Pregão Presencial nº. 066/2011-CELIC/SUPRI/SEPLAN (fls.157/188), da Proposta de fls. 456/460, que passam a integrar o presente Termo.		18/04/2018	R\$ 942.623,25	R\$ 1.040.279,02	Já completou 60 meses, prorrogado em caráter excepcional até 18/04/2018
041/2012	Prestação de serviço para locação de imóvel, nas especificações abaixo, visando atender as atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal - SAMU, em Brasília, conforme termos da Proposta de fls. 70, da justificativa de dispensa de licitação de fl. 61/63, que passam a integrar o presente Imóvel denominado por Módulos n.º 2090 e 2100, localizado no Trecho 03, do Setor de Indústria e Abastecimento-SIA/DF		23/05/2018	R\$ 651.000,00	R\$ 600.000,00	Prorrogou até 23/05/2018
077/2012	Prestação de serviços de modernização da gestão documental, contemplando: sistema de gerenciamento eletrônico de documentos e informações, digitalização de documentos em papel e microformas para imagem digital com indexação, Reconhecimento Óptico e Inteligente de Caracteres (OCR), Organização e Gestão Física de Documentos com treinamento e capacitação.	02/08/2012	01/08/2018	R\$ 7.763.701,00	R\$ 2.904.907,32	Prorrogado até 01/08/2017, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
125/2012	Prestação de serviços a ser executado de forma contínua, correspondentes a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição	09/10/2012	08/10/2017	R\$ 1.118.290,10	R\$ 1.393.453,70	Prorrogado até 08/10/2017, data em que completará 60 meses
133/2012	Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, marcas Suzuki, instaladas nas lavanderias das Regionais de Saúde/SES/DF.	29/10/2012	28/10/2017	R\$ 2.754.138,89	R\$ 3.457.294,59	Prorrogado até 28/10/2017, data em que completará 60 meses
143/2012	Aquisição de reagentes para realização de exames com fornecimento para a SES/DF de equipamentos automatizados, na modalidade comodato, a realização de exames laboratoriais qual seja, disponibilização de testes para atendimento aos pacientes que necessitam de exames imunológicos acompanhados pelas diversas áreas médicas pertencentes à rede SES/DF, bem como a manutenção preventiva e corretiva destes equipamentos.		08/11/2017	R\$ 6.378.200,00	R\$ 4.161.933,00	Prorrogado até 08/11/2017, data em que completará 60 meses
157/2012	Contratação de empresa especializada para o fornecimento - licenciamento de uso em caráter perpétuo - de uma plataforma tecnológica única de governança corporativa de dados que assegure requisitos de integração, controle, segurança e qualidade de dados para ambientes sistêmicos heterogêneos, bem como os respectivos serviços técnicos especializados de manutenção de software com garantia de atualização tecnológica, suporte técnico remoto e presencial, transf.		26/11/2017	R\$ 3.970.298,40	R\$ 716.400,00	Prorrogado até 26/11/2017, data em que completará 60 meses.
164/2012	Prestação de serviços a ser executada de forma contínua, correspondente a manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais de fábrica, em equipamentos	07/12/2012	06/12/2017	R\$ 1.580.950,32	Não houve alteração do valor	Prorrogado até 06/12/2017, data em que completará 60

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	marca K. TAKAOKA.				inicialmente contratado	meses
199/2012	Contratação de empresa especializada para fornecimento de Solução em tecnologia da informação de Datacenter, para prover o fornecimento de alta tecnologia no ambiente do Datacenter atual, contemplando: Serviços de Sustentação (Suporte de 2º Nível Local e/ou Remoto). Melhores práticas ITIL e Cobit, de acordo com a IN04. Ambiente Blade Center e Storage, Fornecimento de Upgrade da Solução Atual de Blade Center, incluindo Serviços de Instalação, Configuração.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 5.969.780,00	R\$ 1.200.000,00	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.
201/2012	Contratação de prestação de serviços especializados de TI – customização e desenvolvimento de software, consultoria, suporte técnico e garantia de funcionamento, com vistas à adequação e plena utilização das funcionalidades e potencialidades do software LIGHTBASE, no Sistema DOCCONTROL em produção na SES.	28/12/2012	27/12/2017	R\$ 2.075.200,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/12/2017, data em que completará 60 meses.
006/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva e soluções de automação e atualização tecnológica, com reposição de peças, nos equipamentos gráficos, pertencentes ao núcleo de produção GRAFICA/GGSG/DIAU/SUAG/SES.	15/01/2013	14/01/2018	R\$ 215.997,84	R\$ 205.197,94	Prorrogado até 14/01/20187, data em que completará 60 meses.
012/2013	Locação de imóvel com área mínima de 350m², na Região Administrativa de Taguatinga/DF, Para A Reinstalação/Mudança Do CAPS II, hoje instalado na QSA 09, casa 09, Taguatinga Sul.	22/01/2013	19/08/2017	R\$ 216.519,00	R\$ 222.000,00	
003/2013	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA LOCAÇÃO DE IMOVEL COM 271 M² , SITUADO NO SIG PARA ALOJAR O CONSELHO DE SAÚDE DO DF.	23/01/2013	22/01/2018	R\$ 228.483,24	R\$ 216.519,00	Prorrogado até 22/01/2016. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
015/2013	Prestação de serviços a serem executados de forma contínua, correspondentes a contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 55 centrífugas e 114 fototerapias, todos marca FANEM. Item 01: 55 Centrífugas NALAR Subitem Patrimônio Modelo Série Localização 01 2459 206 BL HV 9463 Banco de Sangue/HRT 02 2460 206 BL HV 9464 Banco de Sangue/HRT 03 2461 206 BL HV 9465 Banco de Sangue/HRT	29/01/2013	28/01/2018	R\$ 359.817,24	343.461.67	Prorrogado até 28/01/2018, data em que completará 60 meses
021/2013	Prestação de Serviços de Ressonância Magnética(RNM) de Modo a Atender à Necessidade Urgente deste Tipo de Diagnose do SUS no Âmbito do DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses
022/2013	Prestação de serviços de ressonância magnética (RNM) de modo a atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do sus no âmbito do DF.	08/02/2013	07/02/2018	R\$ 2.418.720,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 07/02/2018, data em que completará 60 meses
025/2013	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gás liquefeito de petróleo, para atender as 04 caldeiras geradoras de vapor, instaladas no Hospital Regional de Santa Maria, Da Diretoria Geral de Saúde de Santa Maria da SES/DF.	04/03/2013	03/03/2018	R\$ 356.160,00	R\$ 378.240,00	Prorrogado até 03/03/2018, datga em que completará 60 meses.
028/2013	Prestação de serviços de Terapia Renal Substitutiva - TRS, para atendimento de usuários do SUS/DF, de acordo com as Portarias № 1168/GM/MS DE 15/06/2004 E PRT № 211/GMS/MS DE 15/07/2007.	08/03/2013	05/03/2018	R\$ 4.135,80	R\$ 2.814.229,80	Prorrogado até 08/03/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
040/2013	Contratação de empresa especializada em solução eletrônica de disponibilização de informações de base de dados para consulta de preços praticados no mercado, baseadas em compras eletrônicas no setor saúde para atender as necessidades do setor de compras da SUAG/SES-DF.	27/03/2013	26/03/2018	R\$ 242.393,96	R\$ 113.981,64	Prorrogado até 27/03/2018, data em que completará 60 meses
051/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 05 (RA II GAMA).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 2.396.158,11	R\$ 3.089.759,36	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses.
052/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 07 (RA III - TAGUATINGA - CENTRO).	12/04/2013	11/04/2018	R\$ 1.477.721,16	R\$ 1.905.468,07	Prorrogado até 11/04/2018, data em que completará 60 meses
055/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 12	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.626.287,96	R\$ 2.093.103,28	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
056/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 10 (RA VI - PLANALTINA).		14/04/2018	R\$ 1.554.043,53	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
057/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 16	15/04/2013	14/04/2018	R\$ 1.492.880,34	R\$ 2.003.883,02	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
058/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 06 (RA III - TAGUATINGA).		14/04/2018	R\$ 2.005.293,80	R\$ 2.458.385,01	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses
059/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 15 (RA XIII - SANTA	15/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.653.018,73	R\$ 3.420.971,85	Prorrogado até 14/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	MARIA).					
060/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 14 (RA XII - SAMAMBAIA; RA XV - RECANTO DAS EMAS; RA XVII	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 2.108.253,14	R\$ 2.718.516,30	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
061/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 13 (RA IX - CEILÂNDIA).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.721.843,90	R\$ 2.220.255,53	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
062/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 08 (RA IV -	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.416.036,24	R\$ 1.825.927,60	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	BRAZLÂNDIA).					
063/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 09 (RA V - Sobradinho).	16/04/2013	15/04/2018	R\$ 1.602.577,96	R\$ 2.066.466,42	Prorrogado até 15/04/2018, data em que completará 60 meses
065/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 03 (RA I BRASÍLIA/ASA SUL).	18/04/2013	17/04/2018	R\$ 2.504.035,94	R\$ 3.288.863,92	Prorrogado até 17/04/2018, data em que completará 60 meses
067/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 01 (RA I Brasília - HBDF).	19/04/2013	18/04/2018	R\$ 3.506.395,11	R\$ 4.521.369,88	Prorrogado até 18/04/2018, data em que completará 60 meses

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
072/2013	Prestação de serviços de manutenção predial (sistemas elétricos de baixa tensão, redes lógicas, redes estabilizadas, para-raios, aterramentos, hidráulicos, sanitários, prevenção e combate contra incêndio, alvenarias, revestimentos, esquadrias, impermeabilização, cobertura, forros, pintura, acabamentos, redes de gases medicinais, redes de vapor e condensado), por preço unitário, compreendendo o LOTE 11 (RA VII - PARANOÁ).	29/04/2013	28/04/2018	R\$ 2.034.736,72	R\$ 2.623.719,52	Prorrogado até 28/04/2018, data em que completará 60 meses
086/2013	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em 58 ventiladores modelo 840, marca NELLCOR PURITAN BENNETT, de propriedade da SES/DF.	27/05/2013	26/05/2018	R\$ 2.198.000,00	R\$ 2.588.133,66	Prorrogado até 26/05/2018, data em que completará 60 meses
089/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal	03/06/2013	02/06/2018	R\$ 918.286,32	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 02/06/2018, data em que completará 60 meses
100/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva nos equipamentos e sistemas condicionadores de energia elétrica (grupos motores-geradores, nobreaks, estabilizadores, transformadores e quadros elétricos), dos Hospitais Regionais e demais unidades da SES/DF	04/07/2017	03/07/2018	R\$ 2.859.384,24	R\$ 4.370.792,51	prorrogado até 03/07/2018.Ainda pode ser prorrogado
103/2013	Locação de imóvel, de 360m², no DF 128, Conjunto A, lote 13, Bloco A (condomínio SAMAUMA), Planaltina/DF, para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 42.000,00	R\$ 33.600,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
110/2013	Locação de imóvel, com área de 265m² construída, na QUADRA 26, Casa 39 - Setor Leste Gama-DF para implantação de Unidades de Saúde para abrigar as equipes de Estratégia de Saúde da Família	17/07/2013	16/07/2018	R\$ 44.760,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 16/07/2017. Ainda pode ser prorrogado.
131/2013	Locação de imóvel contendo dimensões mínimas de 806m², distribuídos em dois pisos, sendo um térreo composto de 03 banheiros e 01 copa, e o subsolo totalmente livre com mezanino e rampa de acesso, correspondente às lojas 42, 43 e 46 do Bloco B do SCRN 708/709 - Brasília/DF, destinado a abrigar o Núcleo de Inspeção da Vigilância Sanitária de Brasília Norte, órgão ligado à Gerência de Apoio à Fiscalização da Diretoria de Vigilância Sanitária da Subsecretaria	03/09/2013	02/09/2017	R\$ 264.000,00	R\$ 97.800,00	Prorrogado até 02/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
139/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, casa 14, Engenho Velho, Sobradinho I/DF, objetivando a implantação de Centro de Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.		05/09/2017	R\$ 78.000,00	R\$ 43.200,00	Prorrogado até 05/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
140/2013	Locação de imóvel, situado na Quadra 01, conjunto D, Casa 08, Térreo, Setor Sul Gama/DF, objetivando a implantação de Centro de Apoio e Atendimento as Equipes da Estratégia Saúde da Família.	09/09/2013	08/09/2017	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
175/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Transportes Rodoviários e Cargas STRC/Sul, TR 04, CJ. C, LT 04, com área de 3.000 m², sendo 2.560 m² (dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados) de área útil, para acomodação de Bens Patrimoniais pertencentes ao Núcleo de Medicamentos Básicos e Estratégicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.		05/09/2017	R\$ 3.133.440,00	165.000,00 (valor referente a prorrogação por 90 dias)	Prorrogado até 04/09/2017. O executor não quer mais prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
205/2013	Contratação de empresa para o fornecimento da nutrição parenteral total manipulada em atendimento a demanda dos pacientes internados impossibilitados de se alimentar por via oral.	08/11/2013	07/02/2018	R\$ 44.550.000,00	R\$ 42.322.500,00	Prorrogado até 07/02/2018, podendo ser prorrogado por mais 9 meses, data em que completará 60 meses
218/2013	Locação de imóvel do tipo galpão, situado no Setor de Indústria e Abastecimento, TR 04, LT 1840 a 1890, para acomodação de medicamentos e materiais hospitalares, pertencentes à Secretaria de Saúde, especificamente da Farmácia Central.	03/12/2013	02/12/2017	R\$ 1.578.000,00	R\$ 1.244.400,00	Prorrogado até 02/12/2017. Ainda pode ser prorrogado.
237/2013	Prestação de serviços de Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de modo atender à necessidade urgente deste tipo de diagnose do Sistema Único de Saúde no âmbito do Distrito Federal.	20/12/2016	19/12/2017	R\$ 3.144.336,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,
245/2013	Contratação para prestação de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva, em caráter complementar junto ao Sistema Único de Saúde do Distrito Federal: a) Leitos de UTI Pediátrica – Tipo III: 08 (oito) leitos ofertados; b) Leitos de UTI Adulto – Tipo III: 17 (dezessete) leitos ofertados	30/12/2016	29/12/2017	R\$ 31.987.505,00	não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/12/2017. Ainda pode ser prorrogado por mais 12 meses,
001/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma da Farmácia Central, do Bloco Administrativo e das Fachadas do Prédio da Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF, pertencentes à SES/DF, localizado no SMHS - Quadra 101, lotes A e B - Plano Piloto.	08/01/2014	PRAZO DE EXECUÇÃO POR MAIS 300 DIAS : EXECUÇÃO 23/07/2016 A 18/05/2017 VIGÊNCIA: 11/11/2016 a	R\$ 5.152.081,45	R\$ 5.476.892,79	Prorrogado até 10/03/2018. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
			10/03/2018			
005/2014	Contratação de empresa especializada de engenharia para executar as obras de reforma do Centro de Saúde nº 11-Ceilândia, localizado na QNO 17 Conjunto G Lote 02- Ceilândia, pertencente à Secretaria de Estado de Saúde do DF.	06/12/2016	04/04/2017	R\$ 1.345.135,72	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Venceu em 04/04/2017. Analisando possível rescisão
014/2014	Contratação de empresa especializada em Avaliação Externa da Qualidade para o Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal visando obter e manter a qualidade dos serviços prestados.		12/01/2018	R\$ 20.027,88	R\$ 18.025,09	Prorrogado até 12/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
016/2014	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento, customização, implantação, treinamento e manutenção de sistema para informatização da Vigilância Sanitária.	16/01/2014	15/01/2018	R\$ 1.597.455,84		
001/2014 - CG	Organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília - HCB.	17/02/2014	16/02/2019	R\$ 695.182.530,98	R\$ 7.777.937,61	Contrato vigente até 16/02/2019
071/2014	Prestação de serviço mediante contrato de operação e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado do Hospital Regional de Taguatinga - HRT, localizado na QNC Área Especial nº 24, Taguatinga Norte-DF de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito		26/03/2018	R\$ 1.188.248,26	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/03/2018n Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Federal.					
121/2014	Prestação de serviços de intermediação, administração e gerenciamento para implantação e operação de sistema informatizado e integrado de gestão com gerenciamento informatizados e integrados de gestão de frota com gerenciamento de despesas de abastecimentos com fornecimento dos insumos para as unidades de abastecimento que dão suporte às atividades administrativas do Governo do Distrito Federal.		26/05/2018	R\$ 2.746.850,00	R\$ 3.433.562,50	Prorrogado até 26/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
134/2014	Manutenção e reforma das edificações localizadas no Laboratório Central de Saúde Pública, LACEN-DF.	05/06/2014	04/06/2018	R\$ 6.876.085,89	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/06/2018. Ainda pode ser prorrogado
147/2014	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças ORIGINAIS DE FÁBRICA, em equipamentos audiológicos de diversas marcas, de propriedade da SES/DF.	10/06/2014	09/06/2018	R\$ 814.730.000,00	R\$ 1.018.328,50	Prorrogado até 09/06/2018. Ainda pode ser prorrogado
162/2014	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva- Hemodiálise e Diálise Peritonial, nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	25/06/2014	24/12/2017	R\$ 6.843.964,96		tramitando prorrogação

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
168/2014	Contratação de Laboratórios de Prótese Dentária para complementar os serviços da Rede de Atenção à Saúde Bucal, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	27/06/2014	26/06/2018	R\$ 1.852.668,50		tramitando prorrogação
187/2014	Contratação de empresa especializada no serviço de agenciamento de viagens, por vias aéreas, no âmbito nacional e internacional, compreendendo emissão, reserva e entrega de bilhetes de passagens, atendimento em aeroportos e afins.		28/07/2018	R\$ 300.003,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/07/2017, ainda pode ser prorrogado
202/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de São Sebastião/DF, sendo Casa Residencial ou Edificações, com adaptações de fácil execução, conforme especifica Projeto Básico. O presente objeto visa a implantação Centro de Apoio e Atendimento a Equipe da Saúde da Família, da SES/DF, no endereço Rua 26, Conjunto B, Casa 17, Residencial do Bosque II, São Sebastião/DF, CEP. 71694-044 na região administrativa de São Sebastião - RA XIV.		25/10/2017	R\$ 13.200,00	R\$ 4.000,00	tramitando prorrogação
218/2014	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, placas e componentes eletrônicos e materiais de consumo, em 18 gasômetros (todos marca RADIOMETER) pertencentes à SES/DF.		08/09/2017	R\$ 12.600.105,96	R\$ 12.056.845,00	Prorrogado até 08/09/2017. Ainda pode ser prorrogado.
235/2014	Locação de imóvel na Região Administrativa da Cidade de Brasília/DF, sendo no Setor Comercial-SCS, composto por 02 (duas) subsolo, térreo e sobreloja, perfazendo uma área útil construída de 1.216,68 m², sendo toda a edificação de acordo com as exigências da SES/DF, obedecendo a planta arquitetônica elaborada pela engenharia da SES. O presente objeto visa a implantação do CAPS ad III - RODOVIÁRIA, para		28/09/2017	R\$ 600.000,00	R\$ 480.000,00	Prorrogado até 28/09/2017. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	atender a região central de Brasília					
240/2014	Prestação de serviços complementares à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na área de oftalmologia para a realização mensal de no máximo 25 (vinte e cinco) cirurgias oftalmológicas de vitrectomia nos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).	08/10/2016	07/10/2017	R\$ 3.471.300,00	R\$ 3.452.700,00	Prorrogado até 07/10/2017. Ainda pode ser prorrogado
255/2014	Prestação de serviços de gestão integrada da informação multicanal, sob demanda, compreendendo a criação e desenvolvimento de hotsites de programas e campanhas, desenvolvimento de aplicativos mobile, a coleta e análise de informações multicanais, o planejamento de estratégias de comunicação em plataformas internacionais e a gestão e atualização dos canais de comunicação em redes de relacionamento na internet.	03/11/2014	02/11/2017	R\$ 2.360.000,00	R\$ 1.823.600,00	Prorrogado até 02/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
257/2014	Aquisição de placas/painéis para realização de exames MICROBIOLÓGICOS com fornecimento de equipamentos, na modalidade comodato, dedicados sem nenhum ônus para a SES-DF, totalmente automatizados para fins de realização de exames laboratoriais quais sejam identificação bacteriana e leveduras e realização de antibiograma, bem como executar as manutenções preventivas e corretivas destes equipamentos, com o fornecimento de todas as peças e componentes necessários.	06/11/2014	12/11/2017	R\$ 1.639.836,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 12/11/2017. Ainda pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
307/2014	Prestação, pela CONTRATADA, de serviços de terapia intensiva em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (11 leitos), para complementar as necessidades emergenciais da Contratante	19/12/2014	18/12/2017	R\$ 14.430.552,40	R\$ 17.054.289,20	Prorrogado até 18//12/2017. Ainda pode ser prorrogado
048/2015	Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, assistência e suporte técnico em equipamentos da SES/DF	18/06/2015	18/06/2018	R\$ 1.185.540,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/06/2018, podendo ser prorrogado
050/2015	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios originais, em 61 ventiladores modelo dx3010, marca dixtal, pertencentes ao hospital de Santa Maria SES/DF	22/06/2015	21/06/2018	R\$ 1.755.680,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 21/06/2017. Ainda pode ser prorrogado
085/2015	Contratação de serviços com a finalidade de garantir assistência à saúde às pessoas com deficiência auditiva e intelectual e transtorno do espectro do Autismo pela SES/DF.	15/09/2016	14/09/2017	R\$ 4.551.483,48	R\$ 4.567.122,00	Prorrogado até 14/09/2017. Ainda pode ser prorrogado
087/2015	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise e Diálise Peritonial nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto.	05/10/2016	04/10/2017	R\$ 5.887.082,48	R\$ 7.213.307,18	Prorrogado até 04/10/2017. Ainda pode ser prorrogado
092/2015	Contratação de serviços de nefrologia para terapia renal substitutiva - hemodiálise e diálise peritonial - nas regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho E Plano Piloto	05/11/2015	04/11/2017	R\$ 6.851.076,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 04/11/2017. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
106/2015	Contratação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em capelas de fluxo laminar e cabines de segurança biológica de marcas diversas.	27/11/2016	26/11/2017	R\$ 936.318,24	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 26/11/2017. Ainda pode ser prorrogado
112/2015	Fornecimento de OXIGÊNIO LÍQUIDO MEDICINAL para a rede pública de saúde da SES/DF	14/12/2016	13/12/2017	R\$ 6.711.364,80	R\$ 7.280.246,92	Prorrogado até 13/12/2017. Ainda pode ser prorrogado
115/2015	Aquisição de licenças e serviços técnicos especializados para implantação tecnológica de computação em nuvem, utilizando um modelo de nuvem privada, com ferramentas de gerenciamento dos ambientes virtualizados, o portal de autosserviço institucional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal	29/12/2015	28/12/2020	R\$ 6.208.757,18	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/12/2020.Porém está sendo tratada a sua rescisão unilateral.
011/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos da Citopatologia e Anatomia Patológica da Secretaria de Estado de Saúde-DF	28/01/2016	27/01/2018	R\$ 1.077.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 27/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
012/2016	Prestação dos serviços de fornecimento de Dosímetros Individuais e de Calibração dos equipamentos para medição de áreas e dosimetria.	16/02/2016	15/02/2018	R\$ 226.999,95	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 15/02/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
019/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na EQNP 16/20, Área Especial Lotes "E", "F" e "G, em Ceilândia-DF	19/02/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 22/11/2016	15/12/2017 VIGÊNCIA EXECUÇÃO 17/09/2017	R\$ 2.344.566,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/08/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor do contrato, caso a obra não tenha sido concluída
020/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na QR 210, Conjunto 22, Lote 01, na SAMAMBAIA-DF	28/08/2017 VIGÊNCIA 31/12/2016 EXECUÇÃO 31/05/2017	25/12/2017 VIGÊNCIA 27/09/2017 EXECUÇÃO	R\$ 2.327.578,90	R\$ 2.556.841,02	Vigente até 25/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída
021/2016	Construção da Unidade Básica de Saúde – UBS, localizada na Quadra 500 Área Especial 02 – Sol Nascente, na CEILANDIA-DF	19/07/2017 vigência 21/04/2017 execução	15/12/2017 VIGÊNCIA 17/09/2017 EXECUÇÃO	R\$ 2.310.419,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 15/12/2017. Podendo ser prorrogado por solicitação do executor, caso a obra não tenha sido concluída.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
024/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.058984-0	i ž	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		
025/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.054441-4	partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 49.480,00		
027/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em focos auxiliares, modelo CL 13B, marca SISMATEC	26/01/2016	25/01/2018	R\$ 1.120.779,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 25/01/2018. Ainda pode ser prorrogado
030/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.106362-4	de internação (AINDA NÃO	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.080,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
038/2016	Manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em diversos equipamentos da marca FANEM.	30/03/2016	29/03/2018	R\$ 1.439.145,76	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 29/03/2018. Ainda pode ser prorrogado
042/2016	A prestação dos serviços de controle de qualidade da água, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças/materiais integrantes nos purificadores de água por OSMOSE RESERVA pertencentes à SES/DF.	18/04/2016	17/04/2018	R\$ 735.576,00	R\$ 770.580,59	Prorrogado até 17/04/2018. Ainda pode ser prorrogado.
043/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais de fábricas, em 168 ventiladores, da marca NELLCOR PURITAN BENNETT	20/04/2016	19/04/2018	R\$ 8.961.935,06	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 19/04/2018. Ainda pode ser prorrogado
046/2016	Contratação de serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Vascular, Cardiologia, Radiologia, Terapia Intensiva, além dos serviços intervencionistas endovasculares em radiologia, neuroradiologia, cardiovascular e de transplantes, captação e doação de órgãos e tecidos, visando atender as necessidades complementares de assistência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF	29/04/2016	28/04/2018	R\$ 146.038.833,48	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 28/04/2018. Ainda pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
048/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.001340-5	Vigência a partir internação (AINI INFORMADA PE	DA NÃO	R\$ 68.080,00		
049/2016	Prestação de Serviços e Instalação de Sistemas de monitoramento/rastreamento por GPS/GPRS/GSM via satélite /internet, em veículos pertencentes a frota da SES/DF	06/05/2016	05/05/2018	R\$ 735.760,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 05/05/2018. Ainda pode ser prorrogado
050/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.3.004091-3	internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.080,00		
055/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.174440-3	INFORMADA PE	DA NÃO	R\$ 45.880,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
056/2016	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, originais de fábrica e materiais de consumo em gasômetros da marca AVL/ROCHE, modelo OMNI, de propriedade da SES/DF.	25/05/2017	24/05/2018	R\$ 4.128.306,84	R\$ 4.317.011,75	Prorrogado até 24/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
058/2016	Prestação dos serviços de manutenção corretiva e preventiva, com reposição de peças originais, em ECÓGRAFOS/ULTRASSONS marca ALOKA da SES/DF.	01/06/2016	31/05/2018	R\$ 1.203.311,97	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Prorrogado até 31/05/2018. Ainda pode ser prorrogado.
063/2016	Prestação dos Serviços de Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em máquinas de hemodiálise da marca B. Braun	27/06/2017	26/06/2018	R\$ 1.471.675,32	R\$ 1.524.655,63	Permitido prorrogação
065/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.072838-2	internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 45.600,00		
072/2011	Cessão de Uso para o Cessionário de instalações no centro de saúde nº 02, Núcleo Bandeirante, para funcionamento de equipamento de auto- atendimento	26/05/2011	25/05/2021	sem ônus		
187/2010	Cessão de Uso da área pública na medida de 2m² no Centro de Saúde nº 03, localizado na QN 09, Área Especial nº 08, Riacho Fundo I, para instalação de 01 máquina de auto atendimento do BRB	22/09/2010	21/09/2020	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
001/2010	O presente Termo tem por objeto a cessão de uso da área pública na medida de 2m² (dois metros quadrados) no Hospital Regional da Asa Norte - HRAN para instalação de 01 (uma) máquina de autoatendimento do BRB.		05/08/2020	sem ônus		
073/2011	Autorização de uso de instalações nas dependências da SES/DF, para funcionamento de 05 (cinco) postos de atendimento bancários (PAB's) de acordo com as condições estabelecidas nas demais cláusulas. HRT, HRS, HRG, HRAN E HRAS.		25/05/2021	sem ônus		
004/2012	CESSÃO DE USO DE 4M2 PARA O CESSIONÁRIO, DE INSTALAÇÕES DO HRSM, PARA FUNCIONAMENTO DE 02 MÁQUINAS DE AUTOATENDIMENTO DO CESSIONÁRIO.	05/12/2012	04/12/2017	sem ônus		
002/2013	Cessão de uso de uma área total de 310,61m², para a implantação de 01 posto de atendimento bancário - PAB, do Banco de Brasília S.A - BRB, no terreno onde está instalado o Hospital de Base do DF.		17/09/2018	sem ônus		
003/2014	Cessão de uso do espaço para instalação de equipamento de autoatendimento na unidade mista de Taguatinga - DF.	02/07/2014	01/07/2019	sem ônus		
004/2014	Cessão de uso para a permanência de 02 terminais de auto atendimento instalados na dependência do Hospital Regional do Gama, sendo 01 na entrada da portaria da administração hospitalar e 01 próximo a portaria central, cada um ocupando um espaço de 3,5 m².		26/06/2019	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
005/2014	Cessão de uso de uma área total de 128 m² para a implantação de 01 POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO - PAB 253, do Banco de Brasília S.A - BRB, para atendimento aos servidores da Regional de Saúde de Planaltina -DF.	17/07/2014	16/07/2019	sem ônus		
005/2015	Cessão de 11 (onze) equipamentos de hemodiálise ao Hospital Universitário de Brasília, marca NIPRO.	26/06/2015	25/06/2020	sem ônus		
006/2015	Cessão de uso para a fixação de 01 (um) terminal de auto atendimento instalados no subsolo do Hospital Regional do Guará	16/07/2015	15/07/2025	sem ônus		
008/2015	Cessão de Uso de 2m² (dois metros quadrados) para instalação de 01 (uma) máquina de auto atendimento do Banco BRB, no terreno do Hospital Regional de Samambaia	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
009/2015	Cessão de espaço, relativa a 1,44m² (um inteiro e quarenta e quatro centésimos metros quadrados), para o funcionamento de 01 (um) terminal de autoatendimento do BRB, instalado nas dependências do Hospital Regional da Asa Sul	28/10/2015	27/10/2020	sem ônus		
001/2016	Cessão de 300 m² para construção de um posto de atendimento - PA no terreno do HRSM - Hospital Regional de Santa Maria.	31/05/2016	30/05/2036	sem ônus		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
068/2016	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2014.01.1.135367-0 - Paciente: CLEILTON RODRIGUES CAMPOS		DMISSÃO DO	R\$ 22.800,00		
074/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 02)	04/10/2016	03/10/2017	R\$ 95.840,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/10/2017. Pode ser prorrogado.
075/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 01)	06/10/2016	05/10/2017	R\$ 310.640,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 05/10/2017. Pode ser prorrogado
079/2016	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos com reposição de peças/materiais integrantes, nos Sistemas de Tratamento de água por OSMOSE REVERSA, pertencentes às diversas regionais da SES/DF (LOTE 3)	10/10/2016	09/10/2017	R\$ 54.499,88	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2016. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
080/2016	Contratação de serviços de Telemedicina, de forma integrada incluindo todos os equipamentos para realizações de exames de ECG, Holter e Mapa para suprir a necessidade da Rede SES-DF, estando englobado no serviço os equipamentos, acessórios, manutenção e laudos por 12 meses. Esclareço que há necessidade de compatibilização dos equipamentos e sistemas dos exames com a plataforma na qual os laudos são realizados. O objetivo de atender a toda demanda reprimida da atenção primária, bem como otimizar o atendimento nos serviços de emergência (hospitais, UPAs e clínicas de família), evitando assim interrupção deste serviço essencial para a cardiologia do Distrito Federal	13/10/2016	12/10/2017	R\$ 3.446.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/210/2017. Pode ser prorrogado.
081/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 1.329.774,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.
082/2016	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de gases medicinais e serviços afins para toda a rede pública de saúde da SES/DF, a relação da quantidade estimada do número de cilindros de gás estão relacionados no Anexo I e os locais onde deverão ser fornecidos os gases medicinais estão relacionados no Anexo II do Contrato	18/10/2016	17/10/2017	R\$ 484.257,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/10/2017. Pode ser prorrogado.
084/2016	Aquisição de insumos (MEIOS DE CULTURA PARA ISOLAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DAS MICROBACTÉRIAS E KITS DE TESTES DE SENSIBILIDADE ÀS DROGAS ANTITUBERCULOSE) por meio de contrato de fornecimento com instalação de equipamento - COMODATO	27/10/2016	26/10/2017	R\$ 381.287,58	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/10/2017. Não pode prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
083/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.136944-7 - 7ª VFP/DF	PACIENTE	ADMISSÃO DO	R\$ 68.400,00		
085/2016	Aquisição de acessórios de radioterapia para imobilização e proteção radiológica de pacientes em teleterapia, do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF).		16/11/2017	R\$ 153.220,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 16/11/2017. Não pode prorrogar
086/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.004667-0 VFJ.	PACIENTE	ADMISSÃO DO	R\$ 45.600,00		
089/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do		23/11/2017	R\$ 1.760.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.					
090/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.		23/11/2017	R\$ 3.194.400,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 23/11/2017. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
091/2016	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina e outros aminoácidos (Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, Ácido Piroglutâmico), Leucina, Hemoglobinopatias, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) Neonatal, 17 OHP (17-Hidroxiprogesterona) Neonatal, Galactose Total Neonatal (TGAL), Biotinidase, Anticorpos Anti-Toxoplasma Igm, G6PD (Glicose 6 fosfato desidrogenase), Tripsina Imunorreativa (IRT), com fornecimento de equipamento por metodologia automatizada a partir da picotagem da amostra, na modalidade COMODATO, conforme especificações do anexo I deste edital. Os testes acima listados são de uso exclusivo do Laboratório de Triagem Neonatal, situado no Hospital de Apoio de Brasília, não estando destinados a outros laboratórios da rede SES/DF.		28/11/2017	R\$ 3.420.000,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/11/2017. Pode ser prorrogado.
093/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.102919-6 VFP.	PACIENTE	DMISSÃO DO	R\$ 68.400,00		
094/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2014.01.1.184873-5.	PACIENTE	DMISSÃO DO	R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
096/2016	Contratação de Empresa Especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamentos da marca SIEMENS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF. • Código 5428 - Denominação: manutenção aparelhos médico-hospitalares • Código 150470 - Denominação: peças/acessórios equipamentos		04/12/2017	R\$ 8.179.938,83	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 04/12/2017. Pode ser prorrogado.
097/2016	Aquisição de material de consumo CONJUNTOS PARA DIALISE PERITONEAL, por meio de aquisição por adesão a ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora, fls. 215/221, Edital do Pregão Eletrônico nº 010/2016, fls. 94 a 112, ARP nº 109/2016 do Hospital Universitário de Juiz de Fora.		08/12/2017	R\$ 702.316,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 08/12/2017. Não pode ser prorrogado
098/2016	Contratação de empresa especializada para aluguel de equipamentos totalmente automatizados, conforme características técnicas contidas no Item 5 do Anexo I do Edital e item 3.1.3 deste Contrato, para a SES-DF, com fornecimento de reagentes para a realização de dosagens de MARCADORES CARDÍACOS, para fins de realização dos exames laboratoriais de CKMB, TROPONINA E MIOGLOBINA		18/12/2017	R\$ 2.033.583,96	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/12/2017. Pode ser prorrogado.
100/2016	Aquisição de Reagentes e insumos para realização de testes bioquímica do sangue, através da técnica automatizada, em regime de COMODATO, com fornecimento de equipamentos totalmente automatizados, visando atender à demanda de realização destes exames pela rede SES/DF		25/12/2017	R\$ 11.660.403,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 25/12/2017. Pode ser prorrogado.
103/2016	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender	PACIENTE	DMISSÃO DO	R\$ 45.600,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	a Ação de Internação nº 2015.01.1.068550-8 VFP/DF.					
003/2016	CESSÃO DE ESPAÇO PARA INSTALAÇÃO DE 01 (UM) TERMINAL DE AUTOATENDIMENTO NO PRÉDIO DA SAMU CENTRAL, SIA TRECHO 03, LOTES 2090/2100 - BRASÍLIA/DF, 2 M².	05/12/2016	04/12/2021	sem ônus		
001/2017	A cessão de uso de bem público pertencente à Administração Regional do Guará, com área de 93,4m², situado na Quadra 38, Área Especial, Guará II, para a instalação de Equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF)		25/01/2022	sem ônus		
002/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2015.01.3.006987-6 VIJ, paciente DANIEL JACÓ ALENCAR DA SILVA.	PACIENTE	DMISSÃO DO	R\$ 68.400,00		
003/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças genuínas em Equipamentos utilizados para Eletrosgrafia, FIBROSCAN, em lote único		22/01/2018	R\$ 3.005.652,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 22/01/2018. Pode ser prorrogado.
005/2017	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva- Hemodiálise e Diálise Peritoneal - nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Gama, Santa Maria, Sobradinho e Plano Piloto		19/02/2018	R\$ 4.948.797,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 19/02/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência		Término Vigênc		Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
006/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2015.01.1.127278-2 8ªVFP/DF, paciente DAVI JORGE LOPES LEITÃO.		ADN	⁄/ISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
007/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.059560-4 3ªVFP/DF, paciente RAFAEL SOARES PIRES.	DATA DE PACIENTE	ADM	MISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
008/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.073276-7 7ªVFP/DF, paciente IGOR GUSTAVO SOUSA SILVA DIAS.	PACIENTE	ADN	MISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
009/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.074425-9 6ªVFP/DF,	PACIENTE	ADN	/IISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	paciente GUSTAVO FERREIRA DIOGO.		<u> </u>			
010/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.064227-9 2ªVFP/DF, paciente CRISTIANO BANDEIRA NUNES	PACIENTE	ADMISSÃO D	O R\$ 68.400,00		
011/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2014.01.1.028520-8 7ª VFP/DF, paciente LUIZ GUSTAVO SILVA COSTA	PACIENTE	ADMISSÃO D	O R\$ 68.400,00		
012/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.048792-3 7ªVFP/DF, paciente MARCELO DA COSTA BOLDRINI.	PACIENTE	ADMISSÃO D	O R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término Vigênc		Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
019/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.036750-4 2VFP, do paciente OCIMAR SOUSA DE OLIVEIRA.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
018/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2014.01.1.056888-8 7VIJ, do paciente GABRIEL HENRIQUE SANTOS E SILVA.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
017/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.3.001846-5 VIJ, do paciente ROBSON BATISTA DE JESUS.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
016/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2016.01.1.006430-5 VIJ, do paciente	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término d Vigência		Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	FELYPE DE LIMA NONATO.						
015/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2015.01.3.004588-8 VIJ, do paciente LUCAS EDUARDO DA SILVA FERREIRA.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
014/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2015.01.3.002668-6 VIJ, do paciente JOÃO VITOR PEREIRA DE CARVALHO.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
013/2017	A contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação n° 2015.01.1.136798-7 – 7VFP, do paciente ILMAR DA SILVA FREITAS.	PACIENTE	ADMISSÃO	DO	R\$ 68.400,00		
020/2017	Aquisição de água mineral, potável, por meio de Sistema de Registro de Preços, para abastecimento de toda rede SES/DF	24/02/2017	23/02/2018		R\$ 146.700,00	Não houve alteração do valor inicialmente	Vigente até 23/02/2018. Não pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
					contratado	
026/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.3.003553-9 VIJ		AINDA NÃO	R\$ 68.400,00		
023/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 01)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 17.347.642,44	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.
024/2017	Fornecimento ininterrupto de alimentação especialmente preparada para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores autorizados das Unidades da Rede de Saúde da SES/DF. (Lote 03)	31/03/2017	30/03/2019	R\$ 23.213.575,56	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 30/03/2019. Pode ser prorrogado.
025/2017	Contratação de serviços de Nefrologia para Terapia Renal Substitutiva- Hemodiálise e Diálise Peritoneal - na Região de Santa Maria	04/04/2017	03/04/2018	R\$ 5.820.786,36	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 03/04/2018. Pode ser prorrogado.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
027/2017	Fornecimento de materiais e insumos, aos pacientes da SES/DF (adultos, pediátricos e neonatais), portadores de doença renal crônica, para a realização de DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA- DPAC e DIÁLISE PERITONEAL AUTOMÁTICA- DPA	13/04/2017	12/04/2018	R\$ 4.316.025,20	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 12/04/2018. Não pode ser prorrogado.
028/2017	Contratação de empresa especializada para realização de um Programa de Capacitação com Aprendizado na Prática para a implantação da gestão da estratégia com foco em processos e projetos na secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF.	13/04/2017	09/10/2017	R\$ 229.996,14	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 09/10/2017. Não pode ser prorrogado.
030/2017	Contratação da Fundação de Amparo ao trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF., para a disponibilização de mão de obra de até 290 (duzentos e noventa) sentenciados do regime aberto ou semiaberto do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, para a prestação de serviços à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de forma contínua, relacionados às atividades de auxiliar de lavanderia, auxiliar administrativo, estivador e serviços gerais, visando a ressocialização do preso e sua reintegração ao mercado de trabalho	19/04/2017	18/04/2018	R\$ 6.968.798,40	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 18/04/2018. Pode ser prorrogado.
032/2017	Contratação de empresa especializada para prestar serviço de fornecimento e entrega diária de jornais e revistas impressos e em versão eletrônica, caso houver, na modalidade de Registro de Preços e sem ônus para os órgãos integrantes da centralização de compras do Governo do Distrito Federal, devendo a venda ser avulsa e com pagamento mensal ou anual, de modo a atender às necessidades da SES/DF	27/04/2017	26/04/2018	R\$ 4.538,70	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 26/04/2018. Não pode prorrogar

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
033/2017	Contratação de serviços laboratoriais para realização de exames de triagem sorológica de gestantes, com coleta de soro por punção venosa ou em amostras de sangue em papel filtro por punção digital, para diagnóstico das seguintes doenças: toxoplasmose, citomegalovirose, hepatite B, hepatite C, hemoglobinopatia S, HTLV, Chagas e dosagem de TSH, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES/DF		28/10/2017	R\$ 2.523.250,15	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 28/10/2017. Não pode prorrogar
034/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal		02/11/2017	R\$ 45.408,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
035/2017	Aquisição de Material Laboratorial para compra Emergencial para o Serviço de Reprodução Humana mais especificamente para o Centro de Ensino e Pesquisa em Reprodução Assistida do Hospital Materno Infantil da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal,		02/11/2017	R\$ 127.047,80	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 02/11/2017. Não pode prorrogar
036/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de INSTALAÇÃO, MONTAGEM E LOCAÇÃO DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL COM MANUTENÇÃO TÉCNICA PREVENTIVA E CORRETIVA e FORNECIMENTO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL EM CILINDROSE SERVIÇOS AFINS, em conformidade com as resoluções da ANVISA RDC 69/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais, RDC 70/2008 de 01.10.2008 que dispõe sobre a notificação de gases medicinais, RDC nº 50 complementada pela resolução RDC nº 307 de 14/11/2002 da ANVISA, ABNT - NBR 12188 e demais normas relacionadas para o fornecimento de gases		03/05/2018	R\$ 2.345.316,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 05/05/2018. Pode ser prorrogado

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
	medicinais nas unidades de saúde da SES/DF					
037/2017	Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamento de COBALTOTERAPIA, Modelo THERATRON 780C, nº série 233, Marca THERATRON, C.P 125.899 instalado na Radioterapia do HBDF pertencente à SES/DF	08/05/2017	07/05/2018	R\$ 374.073,75	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 07/05/2018. Pode ser prorrogado
038/2017	Aquisição de testes para diagnósticos de HIV I/II e Hepatites Virais "A", "B" e "C"; com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, para processamento das amostras,	18/05/2017	17/05/2018	R\$ 2.492.950,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 17/05/2018. Pode ser prorrogado
039/2017	Contratação de empresa para prestação de serviços e fornecimento de até 20.000 (vinte mil) crachás funcionais completos (cartões com chip, suportes, cordões com clips e impressões) para o Ponto Eletrônico-SES	25/05/2017	24/05/2018	R\$ R\$ 39.360,00	Não houve alteração do valor inicialmente contratado	Vigente até 24/05/2018. Pode ser prorrogado
040/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2013.01.1.146579-0	partir da data de internação	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 34.200,00	34.200,00	Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
041/2017	Contratação de serviço de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 0038429-31.2015.4.01.3400 24VF	partir da data de internação	Vigência a partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)	R\$ 68.400,00		Não prorroga
042/2017	realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso	partir da data de internação (AINDA NÃO INFORMADA	partir da data de internação	R\$ 34.200,00		Não prorroga
043/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.086644-0 3VFP		AINDA NÃO	R\$ 68.400,00		Não prorroga
044/2017	A Contratação de empresa especializada na prestação de serviço continuado para locação de equipamentos com fornecimento de insumos destinados às análises de monitoramento terapêutico a serem realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal/SVS/SES-DF.	partir da data de sua	19/06/2018.	R\$ 568.425,60		Sim.

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
045/2017	Tem por objeto a prestação de Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC para 51 (cinquenta e um) pacientes usuários do SUS, classificados como de alta complexidade conforme a tabela da Associação Brasileira das Empresas de Medicina Domiciliária – ABEMID	vigência de 180 dias, a	19/12/2017.	R\$ 430.083,00		Não
048/2017	O Contrato tem por objeto a prestação de serviços de natureza contínua de Lavanderia Hospitalar, visando atender a Coordenação Geral de Saúde de Santa Maria - Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Centro de Saúde nº 1, Centro de Saúde nº 2 e Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS.		30/12/2017	R\$ 2.252.966,40	R\$ 2.252.966,40	Não prorroga
050/2017	O Contrato tem por objeto a prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 05 (cinco) ARCOS CIRÚRGICOS e 01 (um) MAMÓGRAFO COMPUTADORIZADO com ESTEREOTAXIA da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF.		06/07/2018	R\$ 1.440.000,00	R\$ 1.440.000,00	Podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60(sessenta meses).
051/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.061931-8 4VFP	internação (AINFORMADA PE	AINDA NÃO	R\$ 68.220,00		Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
052/2017	Aquisição de material de consumo: HEMOGRAMA COMPLETO (no mínimo 22 parâmetros), em regime indicado em estudo de viabilidade (COMODATO), com fornecimento de equipamentos automatizados, peças, componentes para a realização destes exames para atender as necessidades da Secretaria de Saúde – DF.		20/07/2018	R\$ 1.857.600,00		Sim
053/2017	Contratação de prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 91 (noventa e um) equipamentos da Marca PHILIPS, pertencentes à Rede Pública de Saúde da SES/DF		25/07/2018	R\$ 4.029.999,56		Sim
054/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2015.01.1.131510-8 3ºVFP	internação (AINDA NÃO INFORMADA PELA CLINICA)		R\$ 68.400,00		Não prorroga
055/2017	Contratação de empresa especializada para a prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em 10 (dez) BOMBAS INJETORAS DE CONTRASTE acopladas aos Tomógrafos computadorizados da Marca LIEBEL LASRSHEIM de propriedade da SES-DF		25/07/2018	R\$ 587.770,36		Sim
056/2017	O Contrato tem por objeto a aquisição de material de consumo filme radiológico, tipo RX, dimensões 31x41, periapical adulto por meio de aquisição por adesão a ata para atender as necessidades da secretária de Saúde/DF.		23/09/2017	R\$ 34.800,00		Não prorroga

No. Contrato	Objeto	Início da Vigência	Término da Vigência	Valor Inicial do Contrato	Valor Atualizado do Contrato	Prorrogável?
057/2017	Contratação EMERGENCIAL de empresa especializada para a prestação dos serviços de LOCAÇÃO DE KIT DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR DE BAIXO FLUXO E DE KIT DE OXIGENOTERAPIA PORTÁTIL, com manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, materiais de consumo e acessórios e AQUISIÇÃO DE GÁS MEDICINAL		28/01/2018	R\$ 1.670.100,00		Não prorroga
058/2017	Prestação de serviços de seguros de 86 (oitenta e seis veículos), com garantias totais pertencentes à frota oficial do SAMU 192 DF, por intermédio de Doação		27/08/2018	R\$ 127.246,13		Não prorroga
061/2017	Prestação de serviço telefônico fixo, comutado, para atender a demanda da SES/DF	15/08/2017	15/02/2018	R\$ 780.686,58		Não prorroga
114/2015	Prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse do contratante.	17/12/2015	16/12/2017	R\$ 70.000,00		Sim
062/2017	A contratação de serviços de internação em clínica/hospital particular e especializada em Dependência química, para realização de procedimento destinado a internação compulsória de usuários que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas, com resistência ao tratamento e em cumprimento de ordem judicial, visando atender a Ação de Internação nº 2016.01.1.002904-3.	internação (	AINDA NÃO	R\$ 68.239,80		Não prorroga

Fonte: DCC/SUAG/SES-DF. Dados fornecidos até o 2º quadrimestre de 2017.